



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO



PORTARIA Nº 2/2026 - PROEN (11.01.01)

Nº do Protocolo: 23204.003161/2026-10

Santarém-PA, 11 de março de 2026.

A PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 199, de 17 de junho de 2024, publicada no Diário Oficial da União, em 19 de junho de 2024, seção 2, pag.26 e consoante às disposições legais e normativas vigentes, resolve:

Art. 1º Aprovar o ajuste curricular do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Medicina do Instituto de Saúde Coletiva do Campus de Santarém, conforme deliberado e regularizado no processo nº 23204.010685/2023-14

Art. 2º O ajuste curricular de que trata esta Portaria aplica-se para as turmas que ingressarem a partir de 2026 e também para a turma 2025 que terá atualização de sua estrutura curricular.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

(Assinado digitalmente em 11/03/2026 16:02)

CARLA MARINA COSTA PAXIUBA

PRO-REITOR(A) - TITULAR

PROEN (11.01.01)

Matrícula: ###096#9

Visualize o documento original em <https://sipac.ufopa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: 2, ano: 2026, tipo: PORTARIA, data de emissão: 11/03/2026 e o código de verificação: da9c70c5f7



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

SANTARÉM

2026

Sumário

1. INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS.....	5
1.1 Mantenedora.....	5
1.2 Mantida.....	5
1.3 Atos Legais de Constituição.....	5
1.4 Dirigente Principal da Mantida	6
1.5 Dirigentes da Universidade Federal do Oeste do Pará.....	7
2. HISTÓRICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ.....	7
2.1 Missão	10
2.2 Visão.....	10
2.3 Valores	10
3. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO DA UFOPA.....	11
4. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	11
5. INFORMAÇÕES DO CURSO	12
5.1 Dados gerais do curso	12
5.2 Justificativa e perfil do curso	12
5.3 Contexto educacional: Articulação entre os campos do saber	14
5.4 Objetivos do curso.....	15
5.4.1 Objetivo Geral	15
5.4.2 Objetivos Específicos	15
6. FORMAS DE INGRESSO NO CURSO	16
7. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	17
7.1 Competências e Habilidades	18
7.1.1 Atenção à Saúde	18
7.1.2 Educação em Saúde.....	19
7.1.3 Gestão em Saúde	19
8. METODOLOGIA DO CURSO.....	21
8.1 Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem	21
9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	22
9.1 Módulos Temáticos.....	26
9.1.2 Módulo Tutorial (TUT)	26
9.1.3 Módulo Habilidades (HAB)	27
9.1.4 Módulo Comunidade (COM)	28
9.1.5 Vivências na Amazônia (VAM).....	28
9.1.6 Estágio Supervisionado em forma de Internato (ESI).....	30
10. EIXOS FORMATIVOS, MÓDULOS TEMÁTICOS E A PROPOSTA DE UM ENSINO INTERDISCIPLINAR E INTEGRATIVO	35
11. ATIVIDADES ACADÊMICAS PARA A INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO	37
11.1 Componentes Curriculares Obrigatórios	37
11.2 Componentes Curriculares Optativos.....	41
11.3 Componentes Curriculares Complementares	41
11.4 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).....	41

12. REQUISITOS PARA O INGRESSO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO SOB A FORMA DE INTERNATO (ESI).....	43
13. EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIAS	45
14. SEMANA PADRÃO	46
15.1 Componentes Curriculares Obrigatórios, Práticas Integradoras de Extensão, Atividades de Extensão e TCC.....	47
15.2 Estágio Supervisionado sob a forma de Internato (ESI)	48
15.3 Módulos e Carga Horária	48
15.4 Síntese dos Componentes Curriculares / Carga Horária	49
16. INTEGRAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA COM O SUS	49
17. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.....	50
18. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DO CURSO DE MEDICINA	51
19. PROCESSOS AVALIATIVOS EM METODOLOGIAS ATIVAS	52
20. APROVAÇÃO	54
21. REPROVAÇÃO	54
22. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO	55
23. AVALIAÇÃO SEMESTRAL	56
23.1 Avaliação do Corpo Discente sobre o Curso	56
23.2 Avaliação Docente	57
23.3 Avaliação do Corpo Docente sobre o Curso	57
23.4 Avaliação Externa	57
23.5 Reavaliação	57
24. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	58
24.1 Política de ensino	58
24.2 Políticas de pesquisa.....	59
24.3 Políticas de extensão	60
24.4 Política Institucional de cultura.....	61
24.5 Política Institucional de Internacionalização.....	62
24.6 Política de Acessibilidade	62
24.6.1 Condições de Acesso para Pessoas com Deficiência	62
24.7 Políticas de ações afirmativas	64
25. APOIO AO DISCENTE.....	65
26. PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	67
27. QUADRO DE PESSOAL	68
28. APOIO TÉCNICO-PEDAGÓGICO	68
28.1 Direção do Isco.....	68
28.2 Coordenação do Curso de Medicina	68
28.2.1 Atuação da Coordenação do Curso	68
28.2.2 Regime de Trabalho da Coordenação do Curso	69

28.3 Técnico em Assuntos Educacionais	69
28.4 Secretaria Executiva.....	69
29. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA	70
29.1 Secretaria Acadêmica do Isco	70
29.2 Secretaria Administrativa do Isco	70
29.3 Secretaria Técnica do Isco.....	70
29.3.1 Técnicos de Laboratório	70
30. ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS	71
31. ÓRGÃOS COLEGIADOS.....	71
31.1 Conselho do ISCO.....	71
31.2 Colegiado do curso de Bacharelado em Medicina.....	72
31.3 Núcleo docente estruturante (NDE) do curso de medicina	73
31.3 Núcleo de educação e avaliação permanente (NEAP)	73
31.5 Comissão de monitoria do ISCO.....	74
31.6 Comitê de Mobilidade acadêmica externa do ISCO	75
31.7 Núcleo de estágio do ISCO	75
32. BOLSAS DE APOIO ADMINISTRATIVO	75
33. CORPO DOCENTE.....	75
33.1 Docentes do curso de medicina e do ISCO que podem contribuir com o curso de Medicina	76
34. INFRAESTRUTURA	78
34.1 Instalações Gerais.....	78
34.2 Instalações administrativas e sala dos professores.....	78
34.3 Salas de aula do ISCO.....	79
34.4 Espaço de trabalho para docentes em tempo integral	79
34.5 Espaço de trabalho para coordenação do curso.....	79
34.6 Auditórios.....	79
34.7 Biblioteca	80
34.8 Laboratórios de apoio ao ensino, pesquisa e extensão já existentes no UFOPA	81
34.9 Laboratórios de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão Existentes no Isco	82
35. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA PARA CONSOLIDAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA. 83	
36. INFRAESTRUTURA DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DO SUS	84
37. INFRAESTRUTURA DE SEGURANÇA	87
38. REFERÊNCIAS	88
ANEXO 1 – EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIAS	90
Objetivos.....	239
ANEXO 2 – SEMANA PADRÃO	241
ANEXO 3 - ATO AUTORIZATIVO DO CURSO.....	242
ANEXO 4 – PORTARIA DE CONSTITUIÇÃO DO NDE	243
ANEXO 5 – PORTARIA DE CONSTITUIÇÃO DO NDE (VIGENTE)	244
ANEXO 5 – ATA DA REUNIÃO DO NDE	245

ANEXO 7 – ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA.....	248
ANEXO 8 – COMPARATIVO ENTRE AS ESTRUTURAS CURRICULARES, TRANSIÇÃO E EQUIVALÊNCIA	251

1. INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

1.1 Mantenedora

Mantenedora:	Ministério da Educação						
CNPJ:	00.394.445/0003-65						
End.:	Esplanada dos Ministérios, Bloco L, Ed. Sede e Anexos					Nº:	S/N
Bairro:	Eixo Monumental	Cidade:	Brasília	CEP:	70.047.903	UF:	DF
Fone:	(61) 2022-7037 / 7822 / 7823 / 7830			Fax:			
E-mail:	gabinetedoministro@mec.gov.br						

1.2 Mantida

Mantida:	Universidade Federal do Oeste do Pará						
End.:	Rua Vera Paz					Nº:	S/N
Bairro:	Salé	Cidade:	Santarém	CEP:	68040-255	UF:	Pará
Telefone:	(93) 2101- 6527			Fax:	(93) 2101- 4912		
E-mail:	reitoria@ufopa.edu.br						
Site:	www.ufopa.edu.br						

1.3 Atos Legais de Constituição

Dados de Credenciamento	
Documento/Nº:	Lei nº 12.085, de 5 de novembro de 2009
Data Documento:	5 de novembro de 2009
Data de Publicação:	6 de novembro de 2009

1.4 Dirigente Principal da Mantida

Cargo:	Reitora
Nome:	Aldenize Ruela Xavier
Telefone:	(93) 2101-4914
E-mail:	aldenize.xavier@ufopa.edu.br

1.5 Dirigentes da Universidade Federal do Oeste do Pará

Reitora: Prof^a Dr^a Aldenize Ruela Xavier

Vice-Reitora: Prof^a Dr^a Solange Helena Ximenes Rocha

Presidente dos Conselho Superiores Deliberativos: Prof^a Dr^a Aldenize Ruela Xavier

Pró-Reitora de Ensino de Graduação: Prof^a Dr^a Carla Marina Costa Paxiuba

Pró-Reitor de Planejamento Institucional: Prof Dr Cauan Ferreira Araújo

Pró-Reitor de Administração: Warlivan Salvador Leite

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica: Prof^a Dr^a Kelly Christina Ferreira Castro

Pró-Reitora de Comunidade, Cultura e Extensão: Prof^a Dr^a Ediene Pena Ferreira

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas: Prof^a Dr^a Fabriciana Vieira Guimarães

Pró-Reitor de Gestão Estudantil: Prof Msc Luamim Sales Tapajós

Diretor do Instituto de Saúde Coletiva: Prof Dr Waldiney Pires Moraes

Vice-diretora do Instituto de Saúde Coletiva: Prof^a Dr^a Rayanne Rocha Pereira

Coordenação do Curso de Medicina: Prof Msc Rodrigo Alexandre da Cunha Rodrigues

Vice-Coordenação do Curso de Medicina: Prof^a Kamila Vieira Silva

2. HISTÓRICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

A Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) nasce em um contexto político e educacional relacionado às políticas de expansão e organização do ensino superior, considerando as diretrizes internacionais ditadas pela Unesco (1998) e contidas na Declaração Mundial sobre Educação Superior no Século XXI. A Ufopa foi criada pela Lei nº 12.085, de 5 de novembro de 2009, por desmembramento e integração dos campi da Universidade Federal do Pará (UFPA) e da Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra), em Santarém, como parte do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) - (Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007). Foram nomeados o professor da UFPA, José Seixas Lourenço e a professora Raimunda Nonata Monteiro da Ufra para assumirem, respectivamente, a reitoria e vice-reitoria *pro tempore* da Ufopa. Ainda em 2009, foram lançados os

primeiros editais de concursos para docentes e técnicos da Ufopa. O primeiro processo seletivo para ingresso de estudantes nos cursos de graduação ocorreu em 2010, sob a responsabilidade da UFPA, com 340 (trezentas e quarenta) vagas distribuídas em 8 (oito) cursos de graduação herdados em sua criação, a saber: Direito, Ciências Biológicas, Pedagogia, Letras – Língua Portuguesa, Física Ambiental, Matemática, Geografia e Sistemas de Informação e mais 30 (trinta) vagas ofertadas pela Ufra no curso de Engenharia Florestal. Neste mesmo ano, a Ufopa aderiu ao Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor), ofertando cursos de licenciatura em Santarém, nos municípios onde seriam instalados os campi e no município de Almeirim. Em 2011, foi realizado o seu primeiro processo seletivo próprio para os cursos de graduação utilizando as notas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Inicialmente a Ufopa apresenta-se com uma proposta acadêmica inovadora pautada nos princípios da interdisciplinaridade, da flexibilidade curricular, da formação continuada e da mobilidade acadêmica, com uma formação em ciclos. A Universidade foi organizada nas Unidades Acadêmicas: Centro de Formação Interdisciplinar e em Institutos Temáticos, Instituto de Engenharia e Geociências (IEG), Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas (ICTA), Instituto de Ciências da Sociedade (ICS), Instituto de Ciências da Educação (Iced), Instituto de Biodiversidade e Florestas (Ibef). Nos primeiros anos de funcionamento, a instituição contava com 44 (quarenta e quatro) cursos de graduação com alunos vinculados, sendo 19 (dezenove) bacharelados específicos, 4 (quatro) licenciaturas integradas, 10 (dez) licenciaturas, 6 (seis) bacharelados interdisciplinares e 5 (cinco) licenciaturas financiadas pelo Parfor. Além desses, encontravam-se em funcionamento na Instituição 6 (seis) cursos de mestrado, 2 (dois) de especialização e 2 (dois) de doutorados.

Em 2012, a Ufopa obteve a aprovação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) para ofertar o primeiro curso de doutorado interdisciplinar da Instituição, na área de Sociedade, Natureza e Desenvolvimento, e para realizar, em parceria com a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) um Doutorado Interinstitucional (Dinter) em Educação. No ano seguinte, promoveu a aula inaugural do seu primeiro curso de doutorado. Em 2013, a Ufopa apresentou o primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2012-2016, aprovou no Conselho Universitário (Consun) o Estatuto Geral da Universidade, criou o Instituto de

Saúde Coletiva (Isco). Realizou a primeira consulta à comunidade acadêmica para a escolha de reitor e vice-reitor, sendo eleita a Professora Raimunda Nonata Monteiro e o Professor Anselmo Alencar Colares, empossados em 2014.

Neste ano, foi realizada a reestruturação administrativa e didático-pedagógica da Universidade, modificando a organização de Unidades Administrativas. Realizou-se eleição para escolha dos membros dos Conselhos Superiores e para a direção dos institutos e foi iniciado o processo de credenciamento da Instituição. Em 2015, foram ofertadas vagas para os cursos de graduação nos campi de Oriximiná e de Óbidos, e em 2017, nos campi de Alenquer, Juruti, Itaituba e Monte Alegre.

Em 2016, a Instituição recebeu a visita da comissão de avaliação externa do Ministério da Educação (MEC) como parte do seu processo de credenciamento, pela qual foi avaliada com nota 4 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Em 12 de julho de 2018 foi emitida a Portaria nº 666, que credencia a Ufopa, por mais 8 (oito) anos.

Em 2017 foi realizada a segunda consulta para os cargos de reitor e vice-reitora, sendo eleitos o Professor Hugo Diniz e a Professora Aldenize Ruela Xavier.

No período de 2018 a 2022, concentrou-se grande esforço na implantação da estrutura física, com a construção do Restaurante Universitário, dos prédios administrativos Bloco Modular Tapajós I e II, o Núcleo de salas de aula e o Núcleo Tecnológico de laboratórios, e nos campi, com a construção dos prédios de Juruti, Alenquer, Itaituba. Nesse período, a instituição enfrentou os desafios impostos pela Pandemia de Covid 2019, que obrigou a instituição a suspender o atendimento presencial e desenvolver as suas atividades administrativas e acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão por meio do teletrabalho e remoto.

No final de 2021, ainda durante a pandemia, foi realizada a consulta à comunidade para eleição da nova reitoria, que assumiu em 2022, com o desafio de realizar a retomada das atividades presenciais, ocorrido em agosto deste ano, sendo eleitas, a Professora Aldenize Ruela Xavier para o cargo de Reitora e a Professora Solange Helena Ximenes para o cargo de Vice-Reitora.

Neste mesmo ano se iniciou o processo de elaboração do PDI 2024-2031 e em 2023 foi criado o Instituto de Formação Interdisciplinar e Intercultural (IFII). O novo PDI, atualmente vigente para o período 2024-2031, foi aprovado pelo Consun, durante a 4ª reunião ordinária, em 7 de dezembro de 2023.

2.1 Missão

A Missão informa o propósito fundamental de uma organização, ou seja, expressa claramente a razão de sua existência, em função do seu marco legal e finalidade precípua estatutária.

A Ufopa tem como missão: Produzir e socializar conhecimentos, contribuindo para a cidadania, inovação e desenvolvimento na Amazônia.

2.2 Visão

A Visão expressa como uma organização ou instituição deseja ser reconhecida, ou seja, é a declaração de futuro que evidencia onde uma organização quer chegar, em um determinado período de tempo, no caso até 2031. Portanto, associada a Missão, a Visão dispõe aspectos basilares para o planejamento estratégico.

A Visão de Futuro da Ufopa para esse ciclo de planejamento é: Ser reconhecida pela excelência na produção dialógica dos saberes científicos, tecnológicos, interdisciplinares e interculturais, apoiando o desenvolvimento sustentável e contribuindo com a redução das desigualdades, por meio da formação para a cidadania na Amazônia.

2.3 Valores

A Instituição pretende cumprir sua missão e alcançar sua visão de futuro sob a luz dos seguintes valores: DEMOCRACIA; EQUIDADE; DIÁLOGO; INTEGRAÇÃO.

Esses valores estão relacionados à forma como a Ufopa se relaciona com a sociedade e com os diferentes atores e saberes que compõem a Amazônia. SUSTENTABILIDADE; ÉTICA; TRANSPARÊNCIA; AUTONOMIA.

Esses valores estão relacionados aos princípios que norteiam as ações da Ufopa e aos compromissos que ela assume com o meio ambiente, com a sociedade e com a gestão pública: INOVAÇÃO; INTERDISCIPLINARIDADE; INTERCULTURALIDADE. Esses valores estão relacionados às características que fazem da Ufopa uma instituição de ensino, pesquisa e extensão que produz conhecimentos inovadores, que dialogam com diferentes áreas do saber e que respeitam a diversidade cultural da Amazônia.

3. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO DA UFOPA

De acordo com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep), em abril de 2024 a Ufopa tinha em seu quadro de servidores, 480 professores. Já o número de técnicos correspondia a

592. Tais informações, com atualização mensal, podem ser encontradas em: www.ufopa.edu.br/progep/documentos-1/quantitativo-de-servidores/

Os técnicos administrativos em educação estão lotados nas pró-reitorias, reitoria, órgãos suplementares, campi e unidades acadêmicas. Os docentes estão lotados nos campi e unidades acadêmicas, eventualmente em exercício em unidades administrativas.

4. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Atualmente, a estrutura organizacional da Ufopa é composta pelos Conselhos Superiores (Consun, Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe), Conselho Superior de Administração (Consad) e Conselho Comunitário (Consecom)), Reitoria, pró-reitorias, unidades acadêmicas da sede, campi fora da sede e órgão suplementares. Importa destacar que na composição de todos os Conselhos Superiores da Ufopa será garantida a participação de representantes discentes, técnicos e docentes, em consonância com a legislação.

A Reitoria é o órgão executivo superior da Instituição, cabendo-lhe a superintendência, o planejamento, a gestão, a fiscalização e o controle das atividades da Universidade e o estabelecimento de medidas regulamentares pertinentes.

As pró-reitorias são órgãos executivos da Ufopa. Atualmente, são 7 (sete): de Administração; de Planejamento e Desenvolvimento Institucional; de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica; de Ensino de Graduação; da Cultura, Comunidade e Extensão; de Gestão de Pessoas; e de Gestão Estudantil.

A Ufopa é uma instituição multicampi, contando com 7 campi. Além do Campus-sede, em Santarém, compõem a Ufopa: Campus de Alenquer (Cale); Campus de Itaituba (CITB); Campus de Juruti (Cjur); Campus de Monte Alegre (Cmal); Campus de Óbidos (Cobi); Campus de Oriximiná (Cori).

As unidades acadêmicas são órgãos de formação profissional interdisciplinar e específica na graduação e na pós-graduação *lato* e *stricto sensu*. Na Ufopa, as

unidades acadêmicas são os institutos, localizados no Campus-sede. São eles: IFII; Iced; Ibef; ICS; IEG; ICTA; e Isco, Unidade cujo Bacharelado de Medicina está vinculado.

5. INFORMAÇÕES DO CURSO

5.1 Dados gerais do curso

Endereço de oferta do curso	Av. Vera Paz S/N, Bairro: Salé				
Denominação do Curso	Bacharelado em Medicina				
Turno de funcionamento/n. devagas anuais	Integral	Matutino	Vespertino	Noturno	Totais
	40				40
Modalidade	Presencial				
Regime de matrícula	Semestral				
Duração do curso	Carga Horária Total (Horas)	Tempo Mínimo	Tempo Máximo		
	7.900	12 semestres	18 semestres		

5.2 Justificativa e perfil do curso

A região Oeste do Pará é atualmente foco de muitos interesses e ações de diferentes atores nas escalas local, regional, nacional e global. A região possui inúmeras características que a diferencia das demais regiões do país, tanto no que diz respeito a aspectos socioeconômicos e demográficos como ambientais e geográficos. Dentre essas particularidades destacam-se a baixa densidade demográfica e distribuição desigual da população e da renda, hábitos de consumo e cultura diversificados, tudo associado a uma gigantesca biodiversidade.

Baseado neste contexto, surge dentro da Ufopa, a necessidade de um espaço voltado para o enfrentamento das necessidades de saúde da população, permeado por alguns marcos conceituais importantes dentro da Saúde Coletiva, como o cruzamento entre os diferentes saberes e práticas da população, a ênfase na integralidade e equidade do Sistema Único de Saúde (SUS), a superação do biologicismo e do modelo clínico

hegemônico, assim como, a valorização social, a convivência e a formação de laços entre a população e os profissionais da saúde e o estabelecimento de uma atenção primária à saúde voltada para a lógica do cuidado e não da doença, contrariando a medicalização e o mercado da cura. Dentro dessa perspectiva, foi criado o Isco com o objetivo de promover uma formação de profissionais qualificados no interior da Amazônia, mais precisamente no oeste do Pará, e contribuir para a melhoria da qualidade de vida local.

A presente proposta para o curso de Bacharelado em Medicina na Ufopa busca atender a Resolução CNE/CES nº 3, de 30 de setembro de 2025, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os Cursos de Medicina, bem como as normativas relativas a curricularização da extensão (Resolução nº 7/2018 do Conselho Nacional de Educação (CNE) e a Resolução Consepe nº 401, de 7 de março de 2023, da Ufopa). O projeto pedagógico deste curso se alinha à vocação das diretrizes nacionais no sentido de apresentar uma formação ativa, centrada no estudante e no aprendizado do cuidado integral à saúde. Integrando metodologias ativas e tradicionais, o curso tem como objetivo fomentar a investigação, a autonomia discente, a busca de soluções, o autoaprendizado nos estudos permanentes, integrar ensino, pesquisa e extensão e propor um aprendizado em serviço capaz de formar uma pessoa com capacidade de atender e responder, de forma resolutiva, à maioria das necessidades de saúde apresentadas pela população. Por outro lado, ao estarem inseridas em uma universidade federal no interior da Amazônia, é mister que as pessoas formadas neste curso tenham profundo conhecimento da realidade socioambiental, intercultural e do panorama sanitário-epidemiológico da região amazônica, bem como das diferentes lógicas e visões de mundo que se conjugam ao redor do tema da saúde.

A formação dará ênfase na Medicina de Família e Comunidade, com valorização da Atenção Primária à Saúde (APS) como eixo fundamental da lógica formativa e da construção do fazer médico. Neste sentido, os diversos módulos de aprendizagem do curso foram elaborados nessa direção e serão descritos mais adiante, na estrutura curricular. Outro diferencial que se apresenta é a integração na formação do discente junto às atividades da Unidade Básica de Saúde Fluvial Abaré (UBSF), que mobiliza continuamente profissionais, alunos de pós-graduação e pesquisadores que integram o corpo técnico multidisciplinar da instituição para colocar a embarcação em perfeito

funcionamento junto às comunidades atendidas no Baixo e Médio Amazonas. Através do modelo de assistência médico-hospitalar e ensino de excelência na Amazônia, orientado pelo compromisso com o desenvolvimento regional, presta assistência primária de saúde com qualidade e atendimento adaptado para mais de 70 comunidades ribeirinhas, indígenas e quilombolas, consolidando o ideal de se tornar um centro de referência em educação, pesquisa e ações extensionistas na Amazônia. Ainda se torna fundamental afirmar o esforço institucional de construir o conhecimento a partir da base comunitária. Neste sentido, as práticas integradoras de extensão têm papel central em oferecer formação profissional e humana em contato e interação com a realidade local, a partir da problematização e levantamento de dados primários e secundários das populações assistidas.

5.3 Contexto educacional: Articulação entre os campos do saber

Conforme Philippi Jr. e Neto (2011), na prática pedagógica atual é necessário superar a lógica tradicional, baseada em disciplinas fragmentadas, e promover a articulação entre os vários campos de saber para a melhor compreensão de uma problemática, nesse contexto, a interdisciplinaridade busca respostas aos limites do conhecimento simplificador, dicotômico e disciplinar, passando a ser um modo de abordagem transversal na produção de conhecimento que fortalece os currículos em todos os níveis, etapas e modalidades educacionais. Além da transversalidade da interdisciplinaridade nos campos dos saberes há que se marcar também a transversalidade da interculturalidade nas relações e nos processos de produção de conhecimento na realidade educacional amazônica. No contexto da Ufopa há permanências que expressam a convivência no mesmo espaço de diversos grupos como indígenas, quilombolas, ribeirinhos, fato que agrega valores interculturais interdisciplinares inestimáveis nos desdobramentos dos saberes, das relações humanas e da produção científica no ambiente acadêmico.

Para uma educação interdisciplinar e intercultural é importante que sejam resgatados os diversos conteúdos educativos esquecidos ao longo dos tempos pelos currículos, os diferentes métodos e contextos culturais, as redes de comunicação e a distribuição dos espaços e tempos educativos, assim como, o planejamento pedagógico e didático. É importante uma educação que construa uma metodologia ativa e considere o conhecimento como uma ação intencional transformadora e não como um simples

armazenamento de ideias. Acima de tudo, uma educação que leve à uma práxis educativa que ensine a pensar sistematicamente estimulando a investigação e buscando soluções profissionais para as questões que se apresentam nos contextos locais, formando assim profissionais e cidadãos humanizados que estejam abertos à interculturalidade, ao diálogo e aos desafios.

5.4 Objetivos do curso

5.4.1 Objetivo Geral

Proporcionar a formação de um profissional crítico, reflexivo, humanizado e generalista com visão global do processo saúde-doença-cuidado, a partir dos determinantes sociais em saúde, agregando teoria e prática direcionadas por princípios éticos e coletivos, de respeito ao ser humano e à diversidade cultural das comunidades e povos tradicionais da região, sustentada pela educação continuada, humanização e qualidade do cuidado. Com habilidade para identificar e resolver os principais problemas de saúde da população, partindo da compreensão do sujeito como ser biopsicossocial e articulando o planejamento das práticas de saúde multiprofissional de ensino, pesquisa e extensão.

5.4.2 Objetivos Específicos

1. Formar médicos generalistas com ênfase em saúde da família e comunidades, abrangendo populações tradicionais e ribeirinhas: habilitar os alunos a atuarem como clínicos generalistas, aptos a diagnosticar, tratar e prevenir doenças prevalentes na região amazônica, sejam elas em áreas urbanas, periurbanas ou rurais, com ênfase nas necessidades de saúde da população.
2. Estimular nos alunos o pensamento crítico e reflexivo sobre os desafios da saúde na Amazônia, considerando a abordagem intercultural de promoção da saúde e as questões sociais, ambientais e culturais da região.
3. Promover a interdisciplinaridade e o trabalho em equipe na atenção à saúde: preparar os alunos para atuarem de forma interdisciplinar e em equipe com outros profissionais de saúde, reconhecendo a importância da colaboração para a

qualidade da assistência.

4. Proporcionar formação baseada em evidências estimulando a capacidade de tomada de decisão a partir da medicina baseada em evidências, pautada nas exigências metodológicas, técnicas, regulatórias, bioéticas, nacionais e internacionais.

6. FORMAS DE INGRESSO NO CURSO

O ingresso do discente na Ufopa ocorre por meio de processos seletivos que ocorrem anualmente e são regulamentados em editais publicados pela Ufopa, após apreciação e aprovação da Comissão Permanente dos Processos Seletivos (CPPS), da Câmara de Ensino de Graduação e do Consepe de acordo com o artigo 141 do Regimento Geral da Ufopa.

No Processo Seletivo Regular (PSR), os candidatos concorrem através de nota obtida no Enem. A classificação final dos mesmos se dá a partir de processamento de notas e obedece a uma ordem decrescente do total de pontos no processo seletivo até o limite das vagas oferecidas no curso. O PSR da Ufopa, até 2024, seguiu às disposições estabelecidas na Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012 (Lei de cotas para o ingresso nas Universidades Federais e nas Instituições Federais de ensino técnico de nível médio), com mais de 50% das vagas destinadas a grupos cotistas. No entanto, após a aprovação da Lei nº 14.723, de 13 de novembro de 2023 (Nova Lei de Cotas), que determina que os candidatos concorrerão às vagas reservadas pelo programa de cotas (que são 50% do total) apenas se não alcançarem as notas para ingresso às vagas de ampla concorrência, a Ufopa irá se adequar à nova legislação em 2025.

A Ufopa também realiza o Processo Seletivo Especial Indígena (PSEI) e Processo Seletivo Especial Quilombola (PSEQ), que são modalidades de seleção diferenciadas através das quais são ofertadas vagas reservadas exclusivamente a candidatos indígenas e quilombolas, sem prejuízo da previsão dos percentuais e critérios fixados pela nova Lei de Cotas (Lei nº 14.723/2023) e que serão praticados nos próximos editais do PSR. Essas modalidades estão regulamentadas pela Resolução Consepe nº 369, de 9 de dezembro de 2021, e preveem até 4 vagas (2 para o PSEI e 2 para o PSEQ) em todos os cursos de graduação da Ufopa. E ainda, para o PSEI em cursos que ofertam mais de 40 vagas anuais, ao menos 1 vaga deve ser destinada para

candidatos indígenas oriundos de comunidades cujo português não é a língua materna. A seleção se dá por processo diferenciado, com a aplicação de uma prova objetiva e discursiva em língua portuguesa no PSEQ e uma redação em língua portuguesa e uma fase de entrevistas para o PSEI.

A organização e execução dos processos seletivos especiais são realizados pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (Proen) e pela Comissão de Acompanhamento dos Processos Seletivos Especiais (Capse). Outras formas de acesso, previstas pelo Regimento de Graduação, contemplam a Mobilidade Acadêmica Externa (Mobex), a Mobilidade Acadêmica Interna (Mobin), além das demais previstas em lei para casos eventuais (transferência *ex officio* e programas governamentais específicos, por exemplo).

Importante salientar que a Ufopa possui um ciclo básico de formação para alunos indígenas - a Formação Acadêmica Indígena (Fain), hoje vinculada ao IFIL, que prevê a oferta de componentes de formação que possam colaborar com a autonomia intelectual dos discentes indígenas, com conteúdo das Ciências exatas (matemática), Ciências humanas (Língua Portuguesa, Antropologia, Direito, entre outros) e Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), como estratégia para a adaptação ao ambiente universitário.

7. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O Curso de Bacharelado em Medicina da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) fundamenta-se na Resolução CNE/CES nº 3, de 30 de setembro de 2025, que estabelece três eixos formativos integradores: Atenção à Saúde, Gestão em Saúde e Educação em Saúde.

O egresso deverá ser um médico generalista, humanista, crítico e reflexivo, com sólida formação científica, técnica e ética, capaz de atuar com excelência e sensibilidade humana em todos os níveis de atenção — da promoção à reabilitação — nos diversos cenários da prática médica, com ênfase na rede pública do Sistema Único de Saúde (SUS).

Sua prática deve ser orientada pelo cuidado centrado na pessoa, na família e na comunidade, alicerçada nos princípios da equidade, da dignidade, da justiça social e na compreensão ampliada dos determinantes sociais, ambientais e culturais da saúde, reconhecendo a diversidade humana como elemento constitutivo do cuidado.

O egresso deverá demonstrar competência para integrar saberes clínicos, científicos e tecnológicos, atuando com empatia, liderança colaborativa e responsabilidade social, sendo capaz de enfrentar desafios sanitários, ambientais e digitais de forma ética, crítica e inovadora. Espera-se, ainda, que o profissional formado pela UFOPA desenvolva e aplique o raciocínio clínico e epidemiológico, baseando-se em evidências científicas, promovendo a qualidade, a segurança e a integralidade do cuidado.

Regionalmente, o curso tem o compromisso de formar médicos vinculados à rede de atenção à saúde da Amazônia, especialmente nas regiões de saúde do Baixo Amazonas e do Tapajós, no Oeste do Pará. O egresso deverá compreender a complexa teia de fatores socioeconômicos, culturais, ambientais e territoriais que caracterizam a região, atuando de modo ético e solidário junto às populações indígenas, quilombolas, ribeirinhas e outras comunidades tradicionais, contribuindo para a redução das desigualdades em saúde e para o fortalecimento do SUS na Amazônia.

A fixação regional de profissionais médicos constitui valor estratégico do curso, com vistas a ampliar a presença e a qualidade da atenção primária e a promover o impacto positivo da formação médica sobre o desenvolvimento humano e sanitário da região.

7.1 Competências e Habilidades

Conforme a Resolução CNE/CES nº 3/2025, a formação médica visa dotar o egresso das competências necessárias ao exercício profissional ético, crítico e contextualizado, articulando conhecimento, habilidades e atitudes nas seguintes áreas:

7.1.1 Atenção à Saúde

Envolve a capacidade de identificar, compreender e responder às necessidades individuais e coletivas de saúde, integrando o raciocínio clínico, epidemiológico e social. Inclui a realização da anamnese e do exame físico, a formulação de hipóteses diagnósticas e a priorização de problemas, com base em evidências científicas. O estudante deverá desenvolver a análise das condições de vida, saúde e vulnerabilidade de indivíduos e comunidades, considerando dimensões biológicas,

subjetivas, étnico-raciais, de gênero, orientação sexual, socioeconômicas, ambientais e culturais, assegurando o cuidado integral e o respeito à diversidade.

7.1.2 Educação em Saúde

Compreende a identificação de necessidades de aprendizagem, o compromisso com a educação permanente, o desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade pelo próprio processo formativo e a corresponsabilidade na formação de outros profissionais e da comunidade. O egresso deve ser capaz de “aprender a aprender”, produzir e socializar conhecimento, exercitar o pensamento científico e crítico e participar de atividades de ensino, pesquisa e extensão integradas aos serviços de saúde.

7.1.3 Gestão em Saúde

Abrange a compreensão crítica da organização e da gestão do trabalho em saúde, da formulação de políticas e da tomada de decisão baseada em evidências. O egresso deverá ser capaz de atuar de forma colaborativa em equipes multiprofissionais, planejar e avaliar intervenções e promover práticas sustentáveis, equitativas e inovadoras de cuidado. Envolve o desenvolvimento de liderança colaborativa, responsabilidade social, uso racional dos recursos, comprometimento com a sustentabilidade do SUS e o domínio de tecnologias digitais e de informação em saúde.

O quadro abaixo resume as Competências e Habilidades que se pretende desenvolver no aluno em cada eixo formativo:

EIXO FORMATIVO	COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS
Eixo 1 – Atenção à Saúde	<ul style="list-style-type: none">- Compreender o processo saúde-doença em suas dimensões biológicas, psicológicas, sociais, culturais e ambientais.- Identificar e responder às necessidades de saúde individuais e coletivas, com ênfase na promoção, prevenção, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos.

	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar anamnese, exame físico, raciocínio clínico e diagnóstico de forma ética, técnica e contextualizada. - Integrar saberes científicos e tecnológicos com empatia, humanização e sensibilidade social. - Atuar com base em evidências, assegurando qualidade, segurança e integralidade do cuidado. - Promover o cuidado centrado na pessoa, na família e na comunidade, respeitando a diversidade humana e os determinantes sociais da saúde.
Eixo 2 – Educação em Saúde	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver autonomia e corresponsabilidade pelo próprio processo formativo, em um contexto de educação permanente. - Aprender de forma crítica, reflexiva e colaborativa, valorizando o diálogo entre saberes científicos e populares. - Atuar como educador em saúde junto a indivíduos, equipes e comunidades, promovendo práticas pedagógicas emancipatórias e interprofissionais. - Produzir, sistematizar e socializar conhecimentos científicos e tecnológicos com base em evidências. - Manter-se em atualização contínua, comprometido com a qualidade do cuidado e com o avanço do conhecimento médico.
Eixo 3 – Gestão em Saúde	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender e aplicar os princípios, diretrizes e políticas públicas do Sistema Único de Saúde (SUS). - Planejar, coordenar e avaliar ações e processos de trabalho em saúde de forma ética, eficiente e sustentável. - Exercitar liderança colaborativa e corresponsabilidade no trabalho em equipe multiprofissional. - Tomar decisões clínicas, administrativas e organizacionais baseadas em evidências e na análise crítica de dados. - Promover o uso racional dos recursos, a equidade e a justiça social nos serviços de saúde.

	<p>- Atuar de maneira inovadora e comprometida com a sustentabilidade dos sistemas de saúde e com o desenvolvimento regional e amazônico.</p>
--	---

8. METODOLOGIA DO CURSO

A metodologia formativa do Curso de Medicina da UFOPA estrutura-se em torno de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, com enfoque na problematização da realidade amazônica e na integração ensino–serviço–comunidade. Essa abordagem reconhece o estudante como sujeito ativo na construção do conhecimento e o professor como facilitador do processo formativo.

A formação se desenvolve em ambientes presenciais prioritariamente, complementados por atividades semipresenciais e mediadas por tecnologias educacionais. As experiências de aprendizagem ocorrem em múltiplos cenários — comunidades, unidades básicas de saúde, escolas, hospitais, laboratórios de simulação e espaços virtuais — e articulam teoria e prática desde o início do curso.

O diálogo intercultural é um princípio estruturante, valorizando o encontro entre saberes tradicionais e científicos, entre estudantes de origens urbanas, rurais e tradicionais da Amazônia, em uma perspectiva ética, decolonial e interdisciplinar.

A pesquisa é entendida como ferramenta essencial de ensino, integrando o processo formativo e fortalecendo a formação crítica e investigativa. A extensão, por sua vez, constitui dimensão obrigatória do currículo, compondo no mínimo 10% da carga horária total, e deve articular ensino e serviço em ações territorializadas e socialmente transformadoras.

O projeto pedagógico valoriza a autonomia discente e a flexibilização curricular, possibilitando percursos formativos diversificados por meio de componentes curriculares optativos, atividades complementares e programas de iniciação científica e extensão.

8.1 Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem

A centralidade da aprendizagem está na problematização e na integração interdisciplinar dos saberes, com base em metodologias como Aprendizagem Baseada em Problemas (do inglês, Problem Based Learning, ou PBL), Aprendizagem Baseada em Equipes (do inglês, Team Based Learning, ou TBL), Aprendizagem

Baseada em Projetos, Aprendizagem Baseada em Vivências, sala de aula invertida, simulação realística, portfólios reflexivos, avaliação programática, entre outras.

Essas metodologias favorecem o protagonismo do estudante, o desenvolvimento progressivo de competências clínicas, comunicacionais, éticas e socioemocionais, e o fortalecimento do trabalho em equipe interprofissional.

O curso assume o compromisso de formar profissionais críticos, éticos e humanizados, capazes de aprender continuamente, de dialogar com diferentes realidades e de atuar com excelência técnica e sensibilidade social no cuidado à vida — individual e coletiva — na Amazônia e no Brasil.

9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso de Bacharelado em Medicina da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) tem duração mínima de seis anos, em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 3, de 30 de setembro de 2025. Para a obtenção do título de Médico, o discente deverá integralizar 7.900 horas, que compreendem os componentes curriculares obrigatórios, optativos e atividades acadêmicas complementares, distribuídas em 12 períodos semestrais.

O currículo do curso constitui-se como norteador da formação científica, ética e profissional, articulando os processos de ensino, pesquisa e extensão em uma estrutura espiralada, integrada e de complexidade progressiva, que favorece a revisitação de temas, a aprendizagem significativa e o desenvolvimento das três áreas de competência previstas nas novas Diretrizes Curriculares Nacionais de Medicina: Atenção à Saúde, Gestão em Saúde e Educação em Saúde.

A organização curricular baseia-se em cinco módulos integradores (Tutorial – TUT, Habilidades – HAB, Comunidade – COM, Vivências na Amazônia – VAM e Estágio Supervisionado sob a forma de Internato – ESI), os quais dialogam entre si, possibilitando a formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, comprometida com a integralidade do cuidado, a equidade e a defesa do Sistema Único de Saúde (SUS).

As atividades acadêmicas seguem uma lógica sequencial e flexível, de modo a permitir adequações às necessidades regionais e territoriais da Amazônia, sem perder o rigor científico e pedagógico. Os módulos são desenvolvidos prioritariamente com metodologias ativas de aprendizagem, complementadas por aulas teóricas, práticas

laboratoriais e experiências em diversos cenários de prática — especialmente nas unidades e serviços vinculados ao SUS.

O currículo promove, ainda, a inserção do discente em atividades acadêmicas complementares, como iniciação científica, extensão universitária, intercâmbios, eventos, visitas técnicas e produções culturais. Essas experiências ampliam a compreensão do estudante sobre a realidade amazônica e fortalecem sua formação ética, social e interdisciplinar.

Conforme o Art. 28 da Resolução CNE/CES nº 3/2025, a semana-padrão do curso inclui períodos denominados “áreas verdes”, destinados ao autocuidado, descanso, estudo, participação em projetos de pesquisa e extensão, atividades artístico-culturais, prática de esportes e reflexão pessoal, reconhecendo a importância da saúde mental e da formação integral do futuro médico.

O Curso de Bacharelado em Medicina atende ao disposto no Decreto nº 5.626/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436/2002, ao contemplar o componente curricular optativo de Libras, contribuindo para a formação de profissionais sensíveis à acessibilidade comunicacional e ao atendimento em saúde das pessoas surdas.

O curso também incorpora, de forma transversal, conteúdos referentes às seguintes diretrizes:

- Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena (Lei nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 3/2004);
- Políticas de Educação Ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002); e
- Educação em Direitos Humanos (Parecer CNE/CP nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP nº 1, de 30/05/2012).

Essas temáticas são desenvolvidas de forma integrada ao longo da matriz curricular, com ênfase nos módulos **Comunidade (COM)** e **Vivências na Amazônia (VAM)**, que articulam ensino, serviço, extensão e território, promovendo a problematização dos determinantes sociais, ambientais, culturais e étnico-raciais do processo saúde–doença–cuidado na Amazônia.

No **Módulo Comunidade (COM)**, tais temáticas são trabalhadas a partir da inserção longitudinal dos estudantes nos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) e nas

comunidades urbanas, rurais, ribeirinhas, indígenas e quilombolas, abordando conteúdos relacionados aos direitos humanos, à equidade, à diversidade cultural, às relações étnico-raciais, à organização social do território, às políticas públicas de saúde e aos impactos socioambientais sobre a saúde das populações.

As **Vivências na Amazônia (VAM)** aprofundam essas abordagens por meio de práticas extensionistas territorializadas, incluindo ações educativas, projetos de intervenção comunitária, educação ambiental, promoção da saúde e valorização dos saberes tradicionais, especialmente no contexto das comunidades atendidas pela saúde fluvial.

De forma complementar, essas temáticas também são transversalmente abordadas nos módulos **Tutorial (TUT)** e **Habilidades (HAB)**, por meio da problematização de casos, situações-problema e práticas clínicas contextualizadas, que consideram as dimensões sociais, ambientais, culturais e éticas do cuidado em saúde, bem como nos componentes curriculares optativos voltados à formação humanística, intercultural e social do futuro médico.

Além da abordagem transversal desenvolvida nos componentes curriculares obrigatórios, o Curso de Bacharelado em Medicina da UFOPA contempla o aprofundamento das temáticas relacionadas à Educação das Relações Étnico-Raciais, à História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, à Educação Ambiental e à Educação em Direitos Humanos por meio de componentes curriculares optativos.

As disciplinas optativas ampliam a formação humanística, ética, intercultural e socioambiental do estudante, permitindo a reflexão crítica sobre os determinantes históricos, culturais, sociais e ambientais do processo saúde–doença–cuidado, com especial atenção às especificidades da Amazônia.

Nesse conjunto de optativas, destacam-se componentes voltados à interculturalidade, à diversidade dos povos e comunidades tradicionais, à saúde ambiental, à ética, aos direitos humanos, à espiritualidade, à psicologia social e às interfaces entre saúde, sociedade e cultura, favorecendo o aprofundamento teórico-prático dessas temáticas de acordo com os interesses e trajetórias formativas dos estudantes.

Dessa forma, as optativas atuam como espaços formativos complementares, fortalecendo a integração entre saberes científicos e saberes tradicionais e

contribuindo para a formação de médicos sensíveis à diversidade étnico-racial, cultural, socioambiental e aos direitos humanos.

Componente Curricular Optativo	Abordagem das Temáticas Transversais
Interculturalidade e Diversidade dos Povos e Comunidades Tradicionais da Amazônia	Aborda a Educação das Relações Étnico-Raciais e a História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, com foco nos povos indígenas, quilombolas e ribeirinhos da Amazônia e suas relações com o processo saúde–doença–cuidado.
Epidemiologia Ambiental	Contempla a Educação Ambiental, discutindo os impactos socioambientais, territoriais e climáticos sobre a saúde das populações amazônicas, bem como estratégias de promoção da saúde e sustentabilidade.
Psicologia Social	Analisa os determinantes sociais, culturais e psicossociais da saúde, contribuindo para a compreensão das relações sociais, das desigualdades, da diversidade humana e do cuidado em saúde em uma perspectiva ética e de Educação em Direitos Humanos e interculturalidade.
Saúde e Espiritualidade	Aborda a diversidade cultural e espiritual no cuidado em saúde, promovendo o respeito às diferentes crenças, valores e expressões culturais, em consonância com a Educação em Direitos Humanos e a interculturalidade.
Direito em Saúde	Discute os marcos legais do Sistema Único de Saúde (SUS), o direito à saúde, as políticas públicas e a proteção dos direitos individuais e coletivos no campo da saúde. Desenvolve conteúdos relacionados à Educação em Direitos Humanos, à ética em saúde e à garantia do direito à saúde, com ênfase na equidade, na justiça social e na proteção de populações vulnerabilizadas.
Libras	Contribui para a Educação em Direitos Humanos ao promover a acessibilidade comunicacional e o cuidado inclusivo às pessoas surdas no contexto dos serviços de saúde.

9.1 Módulos Temáticos

Como já mencionado, a estrutura curricular do Curso de Medicina da UFOPA integra teoria, prática e compromisso social e está organizada em três eixos formativos – Atenção à Saúde, Educação em Saúde e Gestão em Saúde –, que dialogam de modo transversal e contínuo por meio de cinco módulos temáticos:

9.1.2 Módulo Tutorial (TUT)

O TUT se baseia na metodologia ativa de Aprendizagem Baseada em Problemas, estimulando o raciocínio clínico, científico e ético, a integração dos conteúdos e a autonomia intelectual do estudante. Tem carga horária de 120 horas semestrais, do 1º ao 8º semestre.

Está organizado em blocos temáticos, três por semestre letivo, que se configuram como componentes curriculares obrigatórios, do primeiro ao oitavo semestre. São eles: Introdução ao Estudo da Medicina; Conceção e Formação do Ser Humano; Funções Biológicas I; Funções Biológicas II; Metabolismo e Nutrição; Mecanismos de Agressão e Defesa; Gestação e Pré-Natal; Nascimento, Crescimento e Desenvolvimento na Infância e Adolescência; Locomoção e Preensão; Percepção, Consciência e Emoção; Processo de Envelhecimento; Fadiga, Perda de peso e Anemias; Distúrbios do Sangue e Hemorragias; Dor Torácica, Dispneia e Edema; Transtornos Mentais e de Comportamento; Febre, Inflamação e Infecção; Condições de Saúde na Amazônia e Agravos Relacionados ao Meio Ambiente; Dor Abdominal, Diarreia, Vômito e Icterícia; Doenç as de Pele na Amazônia; Desordens Metabólicas, Hormonais e Nutricionais; Saúde da Mulher; Distúrbios Inflamatórios, das Articulações e do Tecido Conjuntivo; Distúrbios Sensoriais, Motores e da Consciência; Emergências Médicas.

Busca-se uma abordagem interdisciplinar, cujo conteúdo é organizado em problemas que constituem o elemento motivador para o estudo e o momento de integração do conhecimento. Será realizado por meio de Sessões Tutoriais, utilizando a estratégia da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP). A ABP valoriza, além do conteúdo a ser aprendido, a forma como ocorre o aprendizado, reforçando o papel ativo e de crescente autonomia do aluno, além de estimular o desenvolvimento de habilidades técnicas, cognitivas, de comunicação e atitudinais.

O grupo das Sessões Tutoriais é composto por um tutor (docente) e cerca de 10 alunos que, em reunião no início da semana (segunda ou terç -feira), são

apresentados a um caso-problema, o qual descreve dados do exame clínico de pacientes, de fatos ocorridos e de determinantes sociais da saúde envolvidos. Os problemas são estrategicamente elaborados durante o planejamento dos semestres e dos módulos, e devem estimular a integração dos conteúdos curriculares e o alcance dos objetivos pedagógicos previstos. Um membro do grupo, definido como coordenador, lê o caso em voz alta, enquanto o outro, o secretário, deve registrar no quadro todas as contribuições dos colegas. Os demais alunos, por sua vez, precisam listar os dados relevantes do problema e, utilizando conhecimentos prévios, tentar analisá-los e explicá-los, gerando hipóteses e perguntas. O coordenador, sob supervisão do tutor, deve estimular o debate e a participação de todos. As perguntas que surgirem devem ser registradas e utilizadas para orientar os objetivos de aprendizagem da semana. Após a abertura, os alunos precisam, por conta própria, buscar informações relevantes em fontes bibliográficas confiáveis e na experiência de outros módulos curriculares da semana-padrão, que, em paralelo, devem estar trabalhando temas integrados aos objetivos pedagógicos definidos para o módulo. Após alguns dias (quinta ou sexta-feira), o grupo se reúne novamente para que os alunos possam apresentar e discutir as informações adquiridas durante a semana, aplicar os novos conhecimentos para a compreensão do caso-problema e para responder às perguntas levantadas na sessão de abertura. A avaliação deve ter, por objetivo, julgar o processo através do qual o aluno evoluiu, dos dados para as perguntas, destas para as hipóteses, para os objetivos de aprendizagem e para o conhecimento (processo e conteúdo). O aluno deve, então, ser avaliado pelo tutor, pelos outros alunos e por ele próprio. A cada sessão de tutorial, o tutor deve avaliar a turma, informando aos alunos sobre as suas potencialidades e fragilidades.

9.1.3 Módulo Habilidades (HAB)

O HAB promove o desenvolvimento das competências psicomotoras e cognitivas necessárias à prática médica, incluindo morfologia, fisiologia, comunicação clínica, semiologia e simulação realística. Tem carga horária de 120 horas semestrais, do 1º ao 8º semestre.

Também está organizado nos mesmos blocos temáticos do TUT, três por semestre letivo, que se configuram como componentes curriculares obrigatórios, do primeiro ao oitavo semestre.

Busca desenvolver no aluno competências e habilidades nas seguintes áreas: Biologia Molecular e Celular; Histologia; Embriologia; Microbiologia e Imunologia; Anatomia Humana; Fisiologia Humana; Genética; Bioquímica; Patologia Humana; Fisiopatologia; e Farmacologia. Exame Clínico; Habilidades de Comunicação; Relacionamento Médico-Paciente-Família-Comunidade; Fisiopatologia; Plano Diagnóstico e Terapêutico; Procedimentos Clínicos e Cirúrgicos; Realidade Virtual e Aumentada; Robótica e IA; TICS; Tecnologias em Saúde; Exames Laboratoriais e de Imagem.

9.1.4 Módulo Comunidade (COM)

Constitui o eixo de integração ensino–serviço–comunidade. Envolve a inserção precoce e contínua dos estudantes nos serviços do SUS, com foco na atenção primária e na vigilância em saúde. Tem carga horária de 120 horas semestrais, do 1º ao 8º semestre.

Envolve temas comuns da Saúde Coletiva e da Medicina de Família e Comunidade: SUS e Políticas de Saúde no Brasil; Atenção Primária em Saúde; Medicina da Família e Comunidade; Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado; Assistência Farmacêutica; Educação em Saúde; Vigilância em Saúde, Epidemiológica e Ambiental; Racionalidades e Saberes não-Biomédicos das Populações Amazônicas; Ciências Humanas e Sociais na Saúde (História, Geografia, Filosofia, Sociologia, Antropologia e Economia); Epidemiologia; Ética e Bioética. O principal ambiente de ensino-aprendizagem deste módulo é a Unidade de Saúde da Família e/ou Unidade Básica de Saúde. Os alunos devem atuar de forma colaborativa em todas as atividades desenvolvidas, pela equipe de saúde local, junto à comunidade sob sua responsabilidade, seguindo a orientação programática (Programas de Saúde) orientada pelo Ministério da Saúde e segundo as diretrizes da Política Nacional de Saúde.

9.1.5 Vivências na Amazônia (VAM)

As VAM representam a curricularização da extensão no curso de Medicina da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), em consonância com a Resolução CNE/CES nº 3/2025 e com as políticas nacionais de integração ensino–serviço–comunidade. As VAMs materializam o compromisso da universidade com a formação

médica territorializada, ética e socialmente responsável, voltada à realidade amazônica e às demandas de saúde das populações urbanas, rurais, ribeirinhas, indígenas e quilombolas.

Com carga horária distribuída ao longo dos oito primeiros semestres do curso, as VAMs são realizadas semestralmente ao longo de quatro (4) semanas intensivas, com três (3) semanas dedicadas às vivências em território e uma (1) semana à Saúde Fluvial, por meio das expedições do Barco Hospital Abaré.

O Barco Abaré constitui um cenário pedagógico singular da formação médica amazônica. Operado em parceria com a Rede Integrada de Desenvolvimento Humano (RIDH) e com o Sistema Único de Saúde (SUS), o Abaré presta assistência multiprofissional itinerante às comunidades ribeirinhas dos rios Tapajós, Arapiuns e PAE Lago Grande, promovendo ações de atenção primária, educação em saúde e extensão universitária. Durante as expedições, os discentes participam ativamente das ações de cuidado, das práticas educativas e da produção de conhecimento sobre os determinantes sociais da saúde no contexto fluvial.

A Telessaúde se integra às VAMs como ferramenta estratégica de continuidade do cuidado e de educação permanente. Utilizando plataformas digitais e tecnologias de comunicação seguras, ela garante a longitudinalidade do acompanhamento das comunidades assistidas pelo Abaré, mantendo o vínculo e a continuidade do cuidado entre uma expedição e outra, e possibilitando o monitoramento remoto de casos, a discussão interprofissional e o suporte técnico-educacional para os profissionais locais.

Além da semana fluvial, as três semanas de VAM em território fixo ocorrem em diversos cenários de prática interprofissionais, em parceria com a rede de atenção à saúde e a rede intersetorial de proteção social, abrangendo:

- Unidades Básicas de Saúde (UBS) – zonas urbana e rural;
- Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS);
- Conselho Tutelar e espaços de controle social;
- Centros de Atenção Psicossocial (CAPS);
- Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU);
- Hospitais de média e alta complexidade (atenção secundária e terciária).

Durante o período das VAMs, os discentes participam de *debriefings* semanais reflexivos, conduzidos por docentes e preceptores, para discussão e teorização das experiências vivenciadas à luz dos conceitos da saúde coletiva, da clínica ampliada e da saúde individual. Esses momentos visam transformar a prática em conhecimento, favorecendo a análise crítica e o desenvolvimento do raciocínio ético e situacional.

As VAMs também incluem capacitações práticas e oficinas simuladas compatíveis com o nível de formação dos estudantes, abordando situações de urgência e primeiros socorros relevantes para o contexto amazônico — como afogamentos, picadas de animais peçonhentos, crises alérgicas, ferimentos e paradas cardiorrespiratórias —, com complexidade progressiva ao longo dos semestres.

O módulo VAM tem carga horária de 180h semestrais e organiza-se em duas modalidades complementares: as Práticas Integradoras de Extensão (PIE), 60h semestrais, e as Atividades de Extensão (AE), 120h semestrais. As PIE consistem em momentos de problematização da realidade, utilizando metodologias como o Arco de Maguerez, que permitem ao estudante observar o território, identificar problemas, teorizar suas causas e elaborar propostas de intervenção. As AE, por sua vez, correspondem à aplicação prática dos projetos e intervenções planejados durante as PIE, podendo envolver ações em programas, projetos, cursos ou eventos registrados na Pró-Reitoria da Cultura, Comunidade e Extensão da UFOPA. A participação discente é ativa, consolidando a integração ensino–pesquisa–extensão e o compromisso social da universidade.

Assim, o módulo VAM consolida-se como espaço de integração entre ensino, extensão e serviço, fortalecendo a formação do médico como sujeito ético, crítico e atuante nos territórios amazônicos, comprometido com o cuidado integral, a equidade e a sustentabilidade da vida na Amazônia.

Este módulo atende ao disposto nos artigos 16, 20 e 25 da Resolução CNE/CES nº 3/2025, que tratam da integração ensino–serviço–comunidade, da curricularização da extensão, da longitudinalidade do cuidado e do uso de tecnologias de informação e comunicação (Telessaúde) como ferramentas pedagógicas e assistenciais.

9.1.6 Estágio Supervisionado em forma de Internato (ESI)

O ESI tem por objetivo consolidar e aprofundar as competências desenvolvidas nos módulos cursados até o 4º ano, abrangendo de maneira integrada os três eixos

formativos — Atenção à Saúde, Educação em Saúde e Gestão em Saúde. Constitui-se como o período de formação prática profissional intensiva, no qual o estudante atua em situações reais de cuidado nos diferentes níveis de atenção à saúde, sob supervisão direta de docentes-preceptores e coordenadores de estágio, em conformidade com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

Os estágios são desenvolvidos em pequenos grupos, respeitando o número máximo de discentes por campo de prática, de modo a garantir acompanhamento individualizado, qualidade do aprendizado e segurança do paciente. As atividades são realizadas em serviços de saúde da rede pública municipal, estadual e conveniada, envolvendo unidades básicas, policlínicas, centros de referência e hospitais de média e alta complexidade da região Oeste do Pará.

O módulo contempla oito grandes áreas de formação obrigatória, distribuídas ao longo do 5º e 6º anos do curso, articulando atividades teórico-práticas, plantões supervisionados e discussões de casos clínicos:

- Atenção Primária à Saúde (APS): com ênfase em Medicina de Família e Comunidade, cuidado longitudinal e coordenação do cuidado nas redes de atenção;
- Urgência e Emergência (UE): abordagem inicial, estabilização e manejo de situações agudas em diferentes níveis de complexidade;
- Clínica Médica (CM): desenvolvimento do raciocínio clínico, diagnóstico e manejo terapêutico de condições prevalentes em adultos;
- Clínica Cirúrgica (CC): acompanhamento perioperatório, participação em procedimentos e manejo de pacientes cirúrgicos;
- Pediatria (PED) – atenção integral à criança e ao adolescente em contextos ambulatoriais e hospitalares;
- Ginecologia e Obstetrícia (GO): assistência à saúde da mulher, nos ciclos reprodutivos, no parto e no puerpério;
- Saúde Mental (SM): inserção nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e outros serviços, com foco em escuta qualificada e abordagem integral da pessoa em sofrimento psíquico;
- Saúde Coletiva (SC): atividades de gestão em saúde, vigilância epidemiológica, vigilância sanitária e ambiental, e saúde do trabalhador, além de ações em programas estratégicos e controle social.

Atendendo às novas Diretrizes Curriculares Nacionais (CNE/CES nº 3/2025), o Internato incluirá também experiências formativas obrigatórias em Medicina Intensiva e Ortopedia/Traumatologia, distribuídas entre os estágios de Clínica Médica e Cirúrgica, de modo a garantir vivências nas unidades de terapia intensiva (UTI) e nos serviços de urgência e trauma.

Esses cenários complementam a formação generalista e resolutiva do egresso, assegurando o domínio de competências clínicas, éticas, comunicacionais e de liderança colaborativa. O ESI, portanto, representa a culminância do processo formativo, promovendo a síntese prática das competências desenvolvidas ao longo do curso e fortalecendo o compromisso do futuro médico com a qualidade da atenção à saúde e com o desenvolvimento humano e sustentável da Amazônia. O quadro abaixo resume as áreas do ESI e seus respectivos objetivos:

ÁREA DE ESTÁGIO	FOCO FORMATIVO E COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS
Atenção Primária à Saúde (APS)	Atuação em Medicina de Família e Comunidade, com ênfase na escuta qualificada, vínculo longitudinal, cuidado centrado na pessoa e coordenação do cuidado nas redes de atenção. Desenvolvimento de competências clínicas, preventivas educativas e de gestão territorial.
Urgência e Emergência (UE)	Atendimento inicial ao paciente grave, priorização clínica, estabilização e encaminhamento adequado nos diferentes níveis de atenção. Vivência prática em prontos-socorros, unidades de pronto atendimento (UPA) e serviços de urgência hospitalar.
Clínica Médica (CM)	Aprofundamento do raciocínio clínico e manejo terapêutico em condições prevalentes e complexas do adulto. Inclusão de estágios em Medicina Intensiva, com vivências em unidades de terapia intensiva (UTI) e cuidados críticos.
Clínica Cirúrgica (CC)	Participação em atendimentos e procedimentos cirúrgicos sob supervisão, com ênfase na avaliação pré e pós-operatória e no trabalho em equipe multiprofissional. Inclui vivências em Ortopedia e Traumatologia, especialmente em pronto-atendimentos e hospitais de referência.

Pediatria (PED)	Atenção integral à saúde da criança e do adolescente, com foco em prevenção, diagnóstico precoce e manejo das principais doenças pediátricas em contextos ambulatoriais e hospitalares.
Ginecologia e Obstetrícia (GO)	Acompanhamento da mulher nos ciclos reprodutivos, gestação parto e puerpério, além de ações de planejamento familiar, saúde sexual e prevenção do câncer ginecológico.
Saúde Mental (SM)	Vivência nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e demais dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) Desenvolvimento de competências em acolhimento, escuta terapêutica, trabalho em rede e abordagem interdisciplinar do sofrimento psíquico.
Saúde Coletiva (SC)	Inserção em serviços de gestão, vigilância em saúde e programas estratégicos. Ênfase na vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental, saúde do trabalhador, controle social, planejamento participativo e avaliação de políticas públicas de saúde.

As atividades do ESI são obrigatórias e deverão ser realizadas do 9º ao 12º período, equivalentes ao 5º e 6º ano do curso. O estágio tem caráter obrigatório e carga horária de 3.200 horas. Tem a orientação de docentes e preceptores e sua coordenação será realizada pelo Núcleo de Estágios. Ao final do estágio, o acadêmico apresenta o Relatório Final e/ou Certificado/Declaração de estágio, que será analisado e avaliado por docentes responsáveis pela atividade, validado pelo Núcleo de Estágios e inserido no sistema para registro no histórico de graduação do discente pela secretaria acadêmica de acordo com regramento institucional vigente.

De acordo com a Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008, o estágio, como ato educativo escolar supervisionado, deve ter acompanhamento efetivo por docentes orientadores do curso e por supervisores da parte concedente. A sua realização deve atender à legislação em vigência sobre estágios curriculares.

O ESI realizar-se-á em serviços próprios, conveniados ou em regime de parcerias estabelecidas por meio de Contrato Organizativo da Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES) com as Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde, conforme previsto no art. 12 da Lei nº 12.871/2013.

No seu desenvolvimento será observado o que determina a Resolução nº 03, de 20

de junho de 2014, artigo 24 e parágrafos, além do estabelecido neste projeto, a seguir enumerado:

- a) A preceptoria exercida por profissionais do serviço de saúde terá supervisão de docentes próprios do quadro da Universidade.
- b) A carga horária mínima do Estágio curricular será de 35% (trinta e cinco por cento) da carga horária total do Curso.
- c) O mínimo de 30% (trinta por cento) da carga horária total prevista para o ESI será desenvolvido na Atenção Primária à Saúde e em Serviço de Urgência e Emergência do SUS.
- d) As atividades do ESI voltadas para a Atenção Primária à Saúde devem ser coordenadas e voltadas para a área da Medicina de Família e Comunidade.
- e) Os **70% (setenta por cento)** da carga horária restante do **Estágio Supervisionado sob a forma de Internato (ESI)** serão dedicados, obrigatoriamente, às áreas essenciais de **Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Saúde Coletiva e Saúde Mental**, assegurando a integração entre atenção, educação e gestão em saúde. Em consonância com a **Resolução CNE/CES nº 3/2025**, deverão ser incluídas, de forma obrigatória e integrada a essas áreas, **experiências formativas em Medicina Intensiva e em Ortopedia/Traumatologia**, contemplando o cuidado a pacientes em condições críticas e o manejo de agravos musculoesqueléticos e traumáticos. As atividades do Internato terão caráter **essencialmente prático**, com carga horária teórica limitada a **no máximo 20% (vinte por cento)** do total de cada estágio, conforme preveem as novas Diretrizes Curriculares Nacionais.
- f) O Colegiado do Curso de Bacharelado em Medicina poderá autorizar a realização de 25% (vinte e cinco por cento) da carga horária total estabelecida para o estágio fora da área de abrangência da UFOPA, preferencialmente nos serviços do SUS, bem como em instituição conveniada que mantenha programas de Residência, credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica, ou em outros programas de qualidade equivalente em nível internacional. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) da Ufopa poderá autorizar, em caráter excepcional, percentual superior a 25% (vinte e cinco por cento), desde que devidamente motivado e justificado.
- g) O total de estudantes autorizados a realizar estágio fora da área de

abrangência da UFOPA não poderá ultrapassar o limite de 50% (cinquenta por cento) das vagas do ESI para estudantes da mesma série ou período.

h) No ESI, a jornada semanal de prática compreenderá períodos de plantão que poderão atingir até 12 (doze) horas diárias, observado o limite de 40 (quarenta) horas semanais, nos termos da Lei Federal no 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes.

i) Durante o ESI, o discente fará opção de um módulo eletivo constituindo-se em estratégia para adequar aos interesses e necessidades do estudante, dentro do contexto dos objetivos gerais do Curso de Bacharelado em Medicina.

j) A aprovação ou cancelamento de convênios com as Unidades destinadas ao estágio nas áreas será proposto pela Coordenação de Estágio à Coordenação de Curso e aprovado pelo Colegiado do Curso de Medicina. Os convênios serão assinados pelo reitor ou por delegação de competência.

k) Cabe ao Núcleo de Estágio do Curso de Medicina o acompanhamento das atividades acadêmicas e pedagógicas do estágio. O Núcleo de Estágios será composto pelos professores do Estágio e referendado pelo Colegiado do Curso para mandato de 2 (dois) anos com direito a 1 (um) de recondução.

l) A avaliação será um processo contínuo e tem a finalidade de verificar o aproveitamento do discente no estágio, tendo em vista o seu futuro desempenho profissional.

m) Além das orientações previstas nas DCNs, neste projeto pedagógico e legislação educacional vigente, as demais normas serão inseridas em Regulamento próprio, aprovado no Colegiado do Curso de Medicina e entregues ao discente em forma de manual, no primeiro dia do estágio.

10. EIXOS FORMATIVOS, MÓDULOS TEMÁTICOS E A PROPOSTA DE UM ENSINO INTERDISCIPLINAR E INTEGRATIVO

Entre os módulos, TUT e COM assumem papel central na integração dos três eixos formativos, articulando a problematização teórica, a prática e o compromisso social. Enquanto o TUT desenvolve a reflexão crítica em ambiente controlado, o COM favorece a aprendizagem situacional, a autonomia e o protagonismo discente nos cenários reais do SUS.

A proposta pedagógica estimula, desde os primeiros semestres, o espírito investigativo e extensionista, incentivando a participação em grupos de pesquisa, projetos de extensão e ações interdisciplinares voltadas às demandas da população amazônica.

O resultado esperado é a formação de um profissional ético, reflexivo, propositivo e emancipador, comprometido com a consolidação do SUS.

Assim, os Eixos Formativos e Módulos Temáticos do curso da UFOPA configuram uma estrutura curricular integrada, interdisciplinar, territorializada e alinhada aos princípios da integralidade do cuidado, da equidade e da educação médica baseada em competências.

Todos os cinco módulos temáticos da matriz curricular (TUT, HAB, COM, VAM e ESI) contribuem, em maior ou menor grau e de formas distintas, para o alcance dos objetivos dos três eixos formativos — Atenção à Saúde, Educação em Saúde e Gestão em Saúde (ver quadro abaixo). Essa interdependência expressa o princípio de integração curricular previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais de 2025, segundo o qual o desenvolvimento das competências médicas deve ocorrer de forma contínua, articulada e interdisciplinar, em diferentes contextos de aprendizagem e cenários de prática:

Módulo	Contribuição nos Eixos Formativos
Tutorial (TUT)	Desenvolve raciocínio clínico e científico (Atenção); estimula autonomia e reflexão crítica (Educação); promove a análise de dados e tomada de decisão (Gestão).
Habilidades (HAB)	Desenvolve destrezas clínicas e psicomotoras (Atenção); promove autoavaliação e feedback (Educação); estimula responsabilidade, trabalho em equipe e segurança do paciente (Gestão).
Comunidade (COM)	Integra ensino-serviço-comunidade (Atenção); promove educação interprofissional e popular em saúde (Educação); exercita gestão do cuidado e participação social (Gestão).
Vivências na Amazônia (VAM)	Amplia práticas extensionistas e interculturais (Atenção); estimula a construção coletiva do conhecimento com saberes

	tradicionais (Educação); desenvolve a gestão de projetos e ações em territórios (Gestão).
Internato (ESI)	Consolida competências clínicas e éticas (Atenção); estimula aprendizagem autônoma e supervisão reflexiva (Educação); exercita gestão do tempo, dos recursos e das equipes (Gestão).

11. ATIVIDADES ACADÊMICAS PARA A INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO

Os conteúdos curriculares do curso estão dispostos em doze semestres, com 2.920 horas de componentes curriculares obrigatórios, 1.440 horas de práticas e atividades de extensão (PIE e AE), 3.200 horas de Estágio Supervisionado em forma de Internato (ESI), 40 horas de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), além de 120 horas de atividades complementares e 180 horas de componentes curriculares optativos, totalizando 7.900 horas.

11.1 Componentes Curriculares Obrigatórios

O quadro a seguir apresenta os componentes curriculares obrigatórios e suas respectivas cargas horárias, do primeiro ao oitavo semestre do curso de Medicina da UFOPA:

Sem	No.	COMPONENTE CURRICULAR	CH (h)
1º	1	INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA MEDICINA – TUTORIAL	40
	2	INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA MEDICINA - HABILIDADES	40
	3	CONCEPÇÃO E FORMAÇÃO DO SER HUMANO - TUTORIAL	40
	4	CONCEPÇÃO E FORMAÇÃO DO SER HUMANO – HABILIDADES	40
	5	FUNÇÕES BIOLÓGICAS 1 – TUTORIAL	40
	6	FUNÇÕES BIOLÓGICAS 1 – HABILIDADES	40
	7	COMUNIDADE 1	120
	8	PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO 1 – VIVÊNCIAS NA AMAZÔNIA 1	60

	9	ATIVIDADES DE EXTENSÃO 1 – VIVÊNCIAS NA AMAZÔNIA 1	120
2º	10	FUNÇÕES BIOLÓGICAS 2 – TUTORIAL	40
	11	FUNÇÕES BIOLÓGICAS 2 – HABILIDADES	40
	12	METABOLISMO E NUTRIÇÃO – TUTORIAL	40
	13	METABOLISMO E NUTRIÇÃO – HABILIDADES	40
	14	MECANISMOS DE AGRESSÃO E DEFESA – TUTORIAL	40
	15	MECANISMOS DE AGRESSÃO E DEFESA – HABILIDADES	40
	16	COMUNIDADE 2	120
	17	PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO 2 – VIVÊNCIAS NA AMAZÔNIA 2	60
	18	ATIVIDADES DE EXTENSÃO 2 – VIVÊNCIAS NA AMAZÔNIA 2	120
3º	19	GESTAÇÃO E PRÉ-NATAL – TUTORIAL	40
	20	GESTAÇÃO E PRÉ-NATAL – HABILIDADES	40
	21	NASCIMENTO, CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA – TUTORIAL	40
	22	NASCIMENTO, CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA – HABILIDADES	40
	23	LOCOMOÇÃO E PREENSÃO – TUTORIAL	40
	24	LOCOMOÇÃO E PREENSÃO – HABILIDADES	40
	25	COMUNIDADE 3	120
	26	PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO 3 – VIVÊNCIAS NA AMAZÔNIA 3	60
	27	ATIVIDADES DE EXTENSÃO 3 – VIVÊNCIAS NA AMAZÔNIA 3	120
4º	28	PERCEPÇÃO, CONSCIÊNCIA E EMOÇÃO – TUTORIAL	40
	29	PERCEPÇÃO, CONSCIÊNCIA E EMOÇÃO – HABILIDADES	40
	30	PROCESSO DE ENVELHECIMENTO – TUTORIAL	40
	31	PROCESSO DE ENVELHECIMENTO – HABILIDADES	40
	32	FADIGA, PERDA DE PESO E ANEMIAS – TUTORIAL	40
	33	FADIGA, PERDA DE PESO E ANEMIAS – HABILIDADES	40

	34	COMUNIDADE 4	120
	35	PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO 4 – VIVÊNCIAS NA AMAZÔNIA 4	60
	36	ATIVIDADES DE EXTENSÃO 4 – VIVÊNCIAS NA AMAZÔNIA 4	120
	37	METODOLOGIA CIENTÍFICA	40
5º	38	DISTÚRBIOS DO SANGUE E HEMORRAGIAS – TUTORIAL	40
	39	DISTÚRBIOS DO SANGUE E HEMORRAGIAS – HABILIDADES	40
	40	DOR TORÁCICA, DISPNEIA E EDEMA – TUTORIAL	40
	41	DOR TORÁCICA, DISPNEIA E EDEMA – HABILIDADES	40
	42	TRANSTORNOS MENTAIS E DE COMPORTAMENTO – TUTORIAL	40
	43	TRANSTORNOS MENTAIS E DE COMPORTAMENTO – HABILIDADES	40
	44	COMUNIDADE 5	120
	45	PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO 5 – VIVÊNCIAS NA AMAZÔNIA 5	60
6º	46	ATIVIDADES DE EXTENSÃO 5 – VIVÊNCIAS NA AMAZÔNIA 5	120
	47	FEBRE, INFLAMAÇÃO E INFECÇÃO – TUTORIAL	40
	48	FEBRE, INFLAMAÇÃO E INFECÇÃO – HABILIDADES	40
	49	CONDIÇÕES DE SAÚDE NA AMAZÔNIA E AGRAVOS RELACIONADOS AO MEIO AMBIENTE – TUTORIAL	40
	50	CONDIÇÕES DE SAÚDE NA AMAZÔNIA E AGRAVOS RELACIONADOS AO MEIO AMBIENTE – HABILIDADES	40
	51	DOR ABDOMINAL, DIARRÉIA, VÔMITO E ICTERÍCIA – TUTORIAL	40
	52	DOR ABDOMINAL, DIARRÉIA, VÔMITO E ICTERÍCIA – HABILIDADES	40
	53	COMUNIDADE 6	120
	54	PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO 6 –	60

		VIVÊNCIAS NA AMAZÔNIA 6	
	55	ATIVIDADES DE EXTENSÃO 6 – VIVÊNCIAS NA AMAZÔNIA 6	120
7º	56	DOENÇAS DE PELE NA AMAZÔNIA – TUTORIAL	40
	57	DOENÇAS DE PELE NA AMAZÔNIA – HABILIDADES	40
	58	DESORDENS METABÓLICAS, HORMONAIIS E NUTRICIONAIS – TUTORIAL	40
	59	DESORDENS METABÓLICAS, HORMONAIIS E NUTRICIONAIS - HABILIDADES	40
	60	SAÚDE DA MULHER E SEXUALIDADE – TUTORIAL	40
	61	SAÚDE DA MULHER E SEXUALIDADE – HABILIDADES	40
	62	COMUNIDADE 7	120
	63	PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO 7 – VIVÊNCIAS NA AMAZÔNIA 7	60
	64	ATIVIDADES DE EXTENSÃO 7 – VIVÊNCIAS NA AMAZÔNIA 7	120
8º	65	DISTÚRBIOS INFLAMATÓRIOS, DAS ARTICULAÇÕES E DO TECIDO CONJUNTIVO – TUTORIAL	40
	66	DISTÚRBIOS INFLAMATÓRIOS, DAS ARTICULAÇÕES E DO TECIDO CONJUNTIVO – HABILIDADES	40
	67	DISTÚRBIOS SENSORIAIS, MOTORES E DA CONSCIÊNCIA – TUTORIAL	40
	68	DISTÚRBIOS SENSORIAIS, MOTORES E DA CONSCIÊNCIA – HABILIDADES	40
	69	EMERGÊNCIAS MÉDICAS – TUTORIAL	40
	70	EMERGÊNCIAS MÉDICAS – HABILIDADES	40
	71	COMUNIDADE 8	120
	72	PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO 8 – VIVÊNCIAS NA AMAZÔNIA 8	60
	73	ATIVIDADES DE EXTENSÃO 8 – VIVÊNCIAS NA AMAZÔNIA 8	120
TOTAL			4.360

11.2 Componentes Curriculares Optativos

COMPONENTE CURRICULAR OPTATIVO	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
Educação e Comunicação em Saúde	60	1º ao 8º semestre
Saúde e Espiritualidade	60	1º ao 8º semestre
Psicologia Social	60	1º ao 8º semestre
Promoção da Saúde	60	1º ao 4º semestre
Epidemiologia Ambiental	60	1º ao 4º semestre
Interculturalidade e Diversidade dos Povos e Comunidades Tradicionais na Amazônia	60	1º ao 4º semestre
Libras	60	1º ao 4º semestre
Inglês Instrumental	60	1º ao 4º semestre
Toxicologia Ocupacional e Segurança no Trabalho	60	5º ao 8º semestre
Práticas Integrativas e Complementares do SUS	60	5º ao 8º semestre
Direito em Saúde	60	5º ao 8º semestre

11.3 Componentes Curriculares Complementares

As Atividades Complementares são realizadas pelos estudantes durante o curso, que não se encontram incluídas entre os componentes curriculares obrigatórios e optativos. O cumprimento das Atividades Complementares deverá obedecer a seguinte distribuição de atividades: I - Atividades de Ensino; II - Atividades de Pesquisa; III - Atividades de Extensão; IV - Eventos Técnico-Científicos e V - Atividades Artísticas e Culturais.

11.4 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O TCC constitui componente curricular obrigatório do Curso de Medicina da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) articulado à formação científica, crítica e investigativa do estudante, conforme estabelecem as Diretrizes Curriculares

Nacionais do Curso de Medicina (Resolução CNE/CES nº 3, de 30 de setembro de 2025).

Com carga horária total de 40 (quarenta) horas, o TCC é ofertado no 8º semestre, dedicado à análise e apresentação dos resultados de um trabalho científico ou de inovação, sob supervisão docente. Contempla encontros presenciais ou híbridos de orientação coletiva e individual. Tem por objetivo consolidar o pensamento científico, a autonomia intelectual e a responsabilidade social do futuro médico, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão na análise e resolução de problemas relevantes à realidade amazônica e ao Sistema Único de Saúde (SUS).

A conclusão e a aprovação do TCC são pré-requisitos obrigatórios para a matrícula no Estágio Supervisionado sob a forma de Internato (ESI), assegurando que o estudante demonstre competência para interpretar criticamente a evidência científica, produzir conhecimento e aplicá-lo de forma ética e contextualizada à prática médica. O TCC inclui a comunicação científica dos resultados, obrigatoriamente no formato de artigo científico, redigido conforme as normas de submissão de periódicos científicos da área da saúde. A matrícula em TCC exige a entrega do termo de compromisso de orientação, assinado pelo(a) orientador(a), docente efetivo da instituição, podendo existir co-orientação por colaborador credenciado.

O(a) discente deverá comprovar a submissão do artigo à publicação até o final do 8º semestre, mediante protocolo oficial da revista (com data, título do artigo e número de registro). A aprovação final no componente estará condicionada à defesa pública do artigo, perante banca examinadora composta por dois docentes (sendo ao menos um da UFOPA), e à comprovação da submissão. O(a) discente será considerado aprovado(a) se obtiver nota mínima de 6,0 (seis) e cumprir todas as exigências formais do regulamento.

Para garantir a integridade e a qualidade científica da produção, o periódico escolhido para submissão deverá atender a pelo menos um dos critérios objetivos de credibilidade editorial, entre os quais:

1. Estar indexado em bases de dados reconhecidas nacional e internacionalmente, como Scielo, PubMed, LILACS, Redalyc, DOAJ, Scopus ou Web of Science;
2. Integrar o Qualis Referência da CAPES, quando aplicável, ou estar vinculado a programas de pós-graduação reconhecidos;

3. Ser periódico mantido por sociedades científicas, instituições públicas de ensino superior ou conselhos profissionais de saúde, com ISSN registrado e corpo editorial identificado.

Não serão aceitas submissões em periódicos considerados predatórios, caracterizados por ausência de revisão por pares, taxas abusivas de publicação sem transparência editorial, tempo de aceitação incompatível com revisão científica ou inexistência de indexação em bases reconhecidas.

A Comissão de TCC do Curso poderá avaliar previamente a adequação do periódico, quando solicitado pelo orientador ou pelo discente, para fins de validação da submissão.

O desenvolvimento do TCC visa:

- Formar o estudante na busca, análise crítica e produção de evidências científicas;
- Estimular a capacidade de planejamento e investigação em temas relevantes à saúde individual e coletiva;
- Desenvolver competências comunicacionais e ético-profissionais por meio da escrita e da defesa científica;
- Promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão, valorizando o território amazônico como espaço de produção de conhecimento;
- Preparar o discente para avaliar criticamente a prática médica e atuar como profissional reflexivo, investigativo e socialmente comprometido.

As normas específicas de estrutura, orientação, formatação, submissão e avaliação do TCC estão descritas no Regulamento de Elaboração e Avaliação de TCC do Curso de Medicina da UFOPA, aprovado pelo Colegiado de Curso. Esse regulamento será atualizado periodicamente, conforme as diretrizes do Comitê de Ética em Pesquisa, da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPIT) e das políticas institucionais de integridade científica.

12. REQUISITOS PARA O INGRESSO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO SOB A FORMA DE INTERNATO (ESI)

Em conformidade com o disposto na Resolução CNE/CES nº 3, de 30 de setembro de 2025, o ingresso do estudante de Medicina no Estágio Supervisionado sob a forma de Internato (ESI) dependerá do cumprimento de requisitos acadêmicos, formativos e avaliativos que assegurem a consolidação das competências esperadas até o final do 4º ano do curso.

O ESI representa o período de formação prática intensiva, no qual o discente passa a atuar em cenários reais de cuidado, gestão e educação em saúde, sob supervisão docente e preceptoria qualificada. Por essa razão, o início do internato será condicionado à comprovação da proficiência acadêmica, técnica e ética, aferida por instrumentos avaliativos e formativos definidos pelo Colegiado do Curso.

Atendendo ao Art. 32, §2º, da Resolução CNE/CES nº 3/2025, todos os discentes deverão ser submetidos, ao término do quarto ano, a uma Avaliação Somativa Ampla, que integrará os resultados das avaliações programáticas realizadas ao longo do curso. Essa avaliação contemplará:

- Competências clínicas, éticas, comunicacionais e atitudinais, conforme os três eixos formativos (Atenção, Educação e Gestão em Saúde);
- Avaliação prática estruturada, por meio de exame clínico objetivo (OSCE/CSA) e/ou portfólio reflexivo;
- Desempenho teórico-cognitivo, aferido por instrumentos escritos ou eletrônicos;
- Avaliação formativa longitudinal, baseada em evidências documentadas de desempenho e feedbacks acumulados nos módulos curriculares.

A aprovação nessa avaliação será requisito formal para matrícula no ESI, garantindo que o discente demonstre o domínio das competências mínimas necessárias à atuação supervisionada nos cenários de prática hospitalar, ambulatorial e comunitária. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), já descrito neste Projeto Pedagógico, constitui pré-requisito obrigatório para o ingresso no internato. Sua aprovação e submissão comprovada a periódico científico reconhecido confirmam a competência investigativa, comunicacional e científica do estudante, conforme o eixo de Educação em Saúde das DCN/2025.

Para a matrícula no ESI, o discente deverá ainda:

- Ter integralizado com aproveitamento todos os componentes curriculares obrigatórios dos quatro primeiros anos (módulos TUT, HAB, COM e VAM);
- Estar quite com as atividades extensionistas e complementares previstas na matriz curricular;
- Estar regular junto aos registros acadêmicos da UFOPA, sem pendências de integralização curricular.

Essas condições asseguram a progressão acadêmica coerente e gradual, em consonância com a estrutura em espiral do curso e a formação baseada em competências.

Em conformidade com os princípios éticos que regem a formação médica e com as disposições da Resolução CNE/CES nº 3/2025, o ingresso no ESI requer que o estudante não possua pendências ético-disciplinares junto à Coordenação do Curso, ao Colegiado de Medicina ou à Pró-Reitoria de Ensino.

Entendem-se como pendências ético-disciplinares as situações em que o discente, tendo sido submetido a processo disciplinar, ainda não tenha cumprido integralmente as medidas corretivas, educativas ou sancionatórias determinadas por decisão administrativa ou colegiada.

Nos casos em que o estudante tenha sido penalizado com sanção não impeditiva de matrícula (como advertência ou suspensão já cumprida), a reabilitação ética e pedagógica poderá ser reconhecida mediante parecer do Colegiado do Curso de Medicina, atestando a reflexão crítica e o compromisso do discente com os valores éticos e humanísticos da profissão médica.

A inexistência de pendências ético-disciplinares é condição indispensável para a matrícula no ESI, assegurando que o estudante esteja apto a atuar, sob supervisão, em cenários reais de cuidado e ensino, com responsabilidade profissional, respeito à dignidade humana e compromisso com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

O cumprimento integral dos requisitos — avaliação somativa ampla, aprovação e submissão do TCC, integralização curricular e regularidade ético-disciplinar — será verificado pelo Colegiado do Curso e pelo Núcleo de Avaliação Permanente (NAP), como condição necessária à matrícula no Módulo ESI – Estágio Supervisionado sob a forma de Internato.

Esse modelo de ingresso se alinha aos Artigos 32, §2º, e 35 da Resolução CNE/CES nº 3/2025, reafirmando o compromisso do Curso de Medicina da UFOPA com uma formação ética, científica, socialmente comprometida e territorialmente enraizada na Amazônia.

13. EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIAS

Ver Anexo 1.

14. SEMANA PADRÃO

A Semana Padrão (Anexo 2) objetiva organizar as atividades curriculares e extracurriculares, promovendo o desenvolvimento integral dos alunos ao longo de um semestre acadêmico. Sua estrutura articula as diversas áreas do conhecimento, os estágios práticos e as atividades de extensão, além de reservar tempo para atividades de lazer e integração social. Essa organização permite uma formação médica mais completa e humanizada, preparando os alunos para os desafios da profissão. As "áreas verdes", presentes na Semana Padrão, concedem aos estudantes a autonomia para gerenciar seu tempo de estudo individual, conciliando-o com atividades extracurriculares que contribuem para sua formação pessoal e profissional. Ao garantir um equilíbrio entre as diversas áreas da vida acadêmica, a Semana Padrão torna-se um elemento significativo no PPC de Bacharelado em Medicina, promovendo a formação de médicos qualificados e socialmente engajados.

15. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

15.1 Componentes Curriculares Obrigatórios, Práticas Integradoras de Extensão, Atividades de Extensão e TCC

1º período 540h	2º período 540h	3º período 540h	4º período 580h	5º período 540h	6º período 540h	7º período 540h	8º período 580h
Introdução ao Estudo da Medicina – Tutorial (40h)	Funções Biológicas 2 – Tutorial (40h)	Gestação e Pré-Natal – Tutorial (40h)	Percepção, Consciência e Emoção – Tutorial (40h)	Distúrbios do Sangue e Hemorragias – Tutorial (40h)	Febre, Inflamação e Infecção – Tutorial (40h)	Doenças de Pele na Amazônia – Tutorial (40h)	Distúrbios Inflamatórios, das Articulações e do Tecido Conjuntivo – Tutorial (40h)
Concepção e Formação do Ser Humano – Tutorial (40h)	Metabolismo e Nutrição – Tutorial (40h)	Nascimento, Crescimento e Desenvolvimento na Infância e Adolescência – Tutorial (40h)	Processo de Envelhecimento – Tutorial (40h)	Dor Torácica, Dispneia e Edema – Tutorial (40h)	Condições de Saúde na Amazônia e Agravos Relacionados ao Meio Ambiente – Tutorial (40h)	Desordens Metabólicas, Hormonais e Nutricionais – Tutorial (40h)	Distúrbios Sensoriais, Motores e da Consciência – Tutorial (40h)
Funções Biológicas I – Tutorial (40h)	Mecanismos de Agressão e Defesa – Tutorial (40h)	Locomoção e Prensão – Tutorial (40h)	Fadiga, Perda de Peso e Anemias – Tutorial (40h)	Transtornos Mentais e de Comportamento – Tutorial (40h)	Dor Abdominal, Diarreia, Vômito e Icterícia – Tutorial (40h)	Saúde da Mulher e Sexualidade – Tutorial (40h)	Emergências Médicas – Tutorial (40h)
Introdução ao Estudo da Medicina – Habilidades (40h)	Funções Biológicas 2 – Habilidades (40h)	Gestação e Pré-Natal – Habilidades (40h)	Percepção, Consciência e Emoção – Habilidades (40h)	Distúrbios do Sangue e Hemorragias – Habilidades (40h)	Febre, Inflamação e Infecção – Habilidades (40h)	Doenças de Pele na Amazônia – Habilidades (40h)	Distúrbios Inflamatórios, das Articulações e do Tecido Conjuntivo – Habilidades (40h)
Concepção e Formação do Ser Humano – Habilidades (40h)	Metabolismo e Nutrição – Habilidades (40h)	Nascimento, Crescimento e Desenvolvimento na Infância e Adolescência – Habilidades (40h)	Processo de Envelhecimento – Habilidades (40h)	Dor Torácica, Dispneia e Edema – Habilidades (40h)	Condições de Saúde na Amazônia e Agravos Relacionados ao Meio Ambiente – Habilidades (40h)	Desordens Metabólicas, Hormonais e Nutricionais – Habilidades (40h)	Distúrbios Sensoriais, Motores e da Consciência – Tutorial (40h)
Funções Biológicas I – Habilidades (40h)	Mecanismos de Agressão e Defesa – Habilidades (40h)	Locomoção e Prensão – Habilidades (40h)	Fadiga, Perda de Peso e Anemias – Habilidades (40h)	Transtornos Mentais e de Comportamento – Habilidades (40h)	Dor Abdominal, Diarreia, Vômito e Icterícia – Habilidades (40h)	Saúde da Mulher e Sexualidade – Habilidades (40h)	Emergências Médicas – Habilidades (40h)
Comunidade 1 (120 h)	Comunidade 2 (120 h)	Comunidade 3 (120 h)	Comunidade 4 (120 h)	Comunidade 5 (120 h)	Comunidade 6 (120 h)	Comunidade 7 (120 h)	Comunidade 8 (120 h)
Vivências na Amazônia 1 = Práticas Integradoras de Extensão 1 (60 h) Atividades de Extensão 1 (120 h)	Vivências na Amazônia 2 = Práticas Integradoras de Extensão 2 (60 h) Atividades de Extensão 2 (120 h)	Vivências na Amazônia 3 = Práticas Integradoras de Extensão 3 (60 h) Atividades de Extensão 3 (120 h)	Vivências na Amazônia 4 = Práticas Integradoras de Extensão 4 (60 h) Atividades de Extensão 4 (120 h)	Vivências na Amazônia 5 = Práticas Integradoras de Extensão 5 (60 h) Atividades de Extensão 5 (120 h)	Vivências na Amazônia 6 = Práticas Integradoras de Extensão 6 (60 h) Atividades de Extensão 6 (120 h)	Vivências na Amazônia 7 = Práticas Integradoras de Extensão 7 (60 h) Atividades de Extensão 7 (120 h)	Vivências na Amazônia 8 = Práticas Integradoras de Extensão 8 (60 h) Atividades de Extensão 8 (120 h)
			Metodologia Científica (40 h)				TCC (40 h)

15.2 Estágio Supervisionado sob a forma de Internato (ESI)

9º período 800h	10º período 800h	11º período 800h	12º período 800h
Atenção Primária em Saúde (200 h)	Atenção Primária em Saúde (100h) + Saúde Coletiva (100 h)	Atenção Primária em Saúde (200 h)	Atenção Primária em Saúde (100h) + Saúde Coletiva (100 h)
Clínica Médica (200 h)	Saúde Mental (200 h)	Clínica Médica (200 h)	Saúde Mental (200 h)
Ginecologia- Obstetrícia (200 h)	Clínica Cirúrgica (200 h)	Ginecologia- Obstetrícia (200 h)	Clínica Cirúrgica (200 h)
Pediatria (200 h)	Urgência- Emergência (200 h)	Pediatria (200 h)	Urgência- Emergência (200 h)

15.3 Módulos e Carga Horária

Tutorial = 960h

Habilidades = 960h

Comunidade = 960h

Vivências na Amazônia (VAM) = 1.440h

Práticas Integradoras de Extensão (PIE) = 480h

Atividades de Extensão (AE) = 960h

Estágio Supervisionado sob a forma de Internato (ESI) = 3.200h

Atenção Primária em Saúde = 600h

Saúde Coletiva = 200h

Clínica Médica = 400h

Saúde Mental = 400h

Ginecologia-Obstetrícia = 400h

Clínica Cirúrgica = 400h

Pediatria = 400h

Urgência-Emergência = 400h

15.4 Síntese dos Componentes Curriculares / Carga Horária

Componentes Curriculares Obrigatórios	2.920h
VAM (PIE + AE)	1.440h
Componentes Curriculares Optativos	180h
Atividades Complementares	120h
ESI	3.200h
TCC	40h
TOTAL	7900h

Observações =

- Estágio Supervisionado sob a forma de Internato (ESI) = 3.200h (40,5% da carga horária total do curso) – mínimo de 35%
- VAM (PIE + AE) = 1.440h (18,2% da carga horária total do curso) – mínimo de 10%
- Atenção Primária em Saúde + Urgência-Emergência = 1.000h (31,25% da carga horária total do Estágio Supervisionado sob a forma de Internato) – mínimo de 30%

16. INTEGRAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA COM O SUS

A Integração Academia-Serviço junto ao SUS é fundamento primordial no curso de Bacharelado em Medicina da Ufopa, ocorrendo esta em várias dimensões, sendo que, para o alcance destes objetivos se articulam os Trabalhadores do Serviço de Saúde do Município de Santarém, Coordenadores de módulos, docentes Supervisores e Preceptores.

O Curso de Bacharelado em Medicina se integra ao SUS em diferentes níveis, como na atenção primária, na média e na alta complexidade.

Não resta dúvida quanto à necessidade de se efetivar a integração ensino-aprendizagem em saúde, em integração com os serviços de saúde e a participação de organizações da comunidade com vistas à implementação de melhoria da qualidade da atenção integral à saúde das pessoas.

A vivência de discentes e docentes de Medicina na realidade local é fundamental para a mudança que se pretende na formação em saúde condizente com as necessidades do SUS. Ganha-se aqui relevância a adoção de currículos universais que contemplem questões locais, já que se projeta uma formação de profissionais voltados a este perfil. Para além desta reflexão, ao se respeitar e valorizar as necessidades da comunidade

no processo de formação em saúde, entende-se que o atendimento à saúde não deve se esgotar na figura do médico, mas deve envolver equipes multi/interdisciplinares de saúde, competentes, atenciosas e comprometidas com a realidade local, equipes estas nas quais os discentes do curso de Bacharelado em Medicina são inseridos em diversos momentos durante seu percurso acadêmico.

Nesse contexto, o curso de Bacharelado em medicina com localização em municípios do interior do Brasil e em áreas remotas deve valorizar o perfil de formação cujas competências e habilidades sejam capazes de responder ao cuidado ampliado de saúde, considerando o indivíduo, a família e a coletividade. Priorizando as práticas de promoção, prevenção e a educação em saúde, buscando a superação de uma prática determinada historicamente na fragmentação, no diagnóstico e tratamento das doenças.

Diante das necessidades colocadas, torna-se essencial que a formação médica seja integrada à realidade local regional, com destaque para a Atenção Primária à Saúde e Estratégia Saúde da Família.

17. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

As Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) oferecem ferramentas que permitem acesso facilitado a conteúdos de ensino em formatos variados e a possibilidade de que se criem novos canais de comunicação entre estudantes e professores. Na educação médica, alternativas de acesso à informação vêm sendo adaptadas às inovações tecnológicas como forma de acompanhar o crescente volume de informações, possibilitar a aprendizagem autodirigida e melhorar o aprendizado. O domínio das TICs é contemplado nas DCNs do curso de Bacharelado em Medicina como uma competência geral do profissional médico, bem como a habilidade de escolher condutas médicas apropriadas com base em evidências científicas e a competência da educação continuada, as quais estão diretamente associadas à capacidade do médico de utilizar as TICs.

No curso de Bacharelado em Medicina da Ufopa, as TICs são incorporadas na maioria dos componentes curriculares com diversas finalidades: - Busca em bases de dados, dentre as quais os Sistemas de Informação em Saúde (SIS) do Ministério da Saúde; o Portal de Periódicos da Capes; Ambiente virtual de aprendizagem - plataforma SIGAA, em que são disponibilizados materiais didáticos como textos, estudos dirigidos, roteiros

de aula prática, apresentações, vídeos, animações, e realizados fóruns de discussão, postagem de trabalhos e esclarecimento de dúvidas através de mensagens e chats; - Programas e aplicativos para ensino de disciplinas do curso.

Para as aulas ministradas pelos docentes do Curso são disponibilizados equipamentos como datashow, notebooks, equipamentos de áudio, etc., para auxílio e complementação do aprendizado dos discentes.

A comunidade acadêmica da Ufopa possui acesso à rede Wi-Fi em todos os endereços de oferta da Ufopa, existindo inclusive uma rede para acesso exclusivo dos estudantes. O Isco mantém parceria com as demais unidades da Universidade para uso compartilhado de laboratórios de informática, com agendamento prévio das atividades. A Universidade utiliza o SIGAA, que permite ao discente gerenciar seu processo de ensino-aprendizagem, tendo acesso às suas informações cadastrais, histórico acadêmico, disciplinas ofertadas, comprovante de matrícula, mapas de notas e frequências, rendimento acadêmico, ambiente virtual de aprendizagem, entre outros.

O docente também pode utilizar o SIGAA como suporte pedagógico e ambiente virtual de ensino, posto que ele pode interagir com os alunos inserindo seu plano de curso, materiais, artigos, criar comunidades de discussão através de fóruns ou chats, além de ministrar aulas para uma turma específica através do modo tutorial.

18. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DO CURSO DE MEDICINA

Entende-se por avaliação de aprendizagem o processo de verificação e análise do rendimento acadêmico dos alunos, objetivando acompanhar, diagnosticar e melhorar o processo de ensino e aprendizagem, bem como a habilitação do discente em cada componente curricular.

A avaliação da aprendizagem se dará por período letivo, organizado por ano e períodos (estes equivalentes ao semestre), compreendendo a verificação das frequências às aulas (presença), participação nas atividades e nos trabalhos acadêmicos e a atribuição de notas aos alunos em avaliações parciais, por meio de atividades acadêmicas. Para fins de registro do aproveitamento acadêmico do discente no histórico escolar será considerada a média final e a frequência em cada componente curricular, seguindo o previsto no Regimento da Graduação da Ufopa.

Os componentes curriculares, a cada período de estudos, serão apreciados através de

pelo menos três avaliações e uma avaliação substitutiva, esta última de caráter optativa para o discente. Pelo menos uma das avaliações deverá ser individual.

19. PROCESSOS AVALIATIVOS EM METODOLOGIAS ATIVAS

A aprendizagem deve ser avaliada tendo como foco a formação profissional médica dentro das diretrizes preconizadas pelo projeto político pedagógico do curso de Bacharelado em Medicina da Ufopa, que segue os seguintes princípios:

A universidade deve promover condições técnicas e pedagógicas para o acompanhamento individualizado da aprendizagem do discente;

A universidade deve estimular o uso de metodologias ativas de aprendizagem bem como oferecer um ensino híbrido juntamente com disciplinas expositivas;

A avaliação deve conter elementos formativos e somativos, a serem descritos nos planos de ensino; Os processos avaliativos devem ser transparentes e acordados entre docentes e discentes no início das disciplinas;

As avaliações devem ser aproveitadas para dirigir o aprendizado para superação das fragilidades e vulnerabilidades, bem como fortalecer as potencialidades;

Os processos avaliativos devem ser contínuos e frequentes (dialógicos) e realizados com diferentes instrumentos e finalidades.

A aprendizagem deve ser dividida em 3 eixos principais, a saber:

Avaliação diagnóstica: aqui são identificados os conhecimentos prévios e se cria preliminarmente uma ideia do que deverá ser aprendido como meta em determinada disciplina;

Avaliação Formativa: são oferecidos *feedbacks* periódicos da evolução do aprendizado da pessoa discente, identificando lacunas e valorizando conquistas.;

Avaliação Somativa: é utilizada ao final do processo de aprendizagem, tendo como objetivo avaliar se a pessoa discente atingiu os objetivos educacionais elencados nos processos de avaliação diagnóstica.

Os processos de **avaliação formativa** se dão através dos seguintes componentes:

Avaliação pelo Docente: Identificar a evolução da pessoa discente quanto ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes;

Avaliação Interpares: Realizada pelas pessoas membras dos grupos sobre o desempenho de cada uma das pessoas participantes;

Autoavaliação: Realizada pela pessoa discente ao final de atividades, explicitando a sua percepção do quanto evolução quanto à avaliação de conhecimentos e habilidades;

Avaliação de Competências e Habilidades: Avaliação prática específica, utilizando-se variados materiais e recursos, peças anatômicas, pacientes, imagens, vídeos, exames laboratoriais.

Avaliação Cognitiva Teórica: consiste na aplicação de provas teóricas, abrangendo questões discursivas e objetivas.

Avaliação Portfólio (Específico para a disciplina de Práticas em Atenção Primária à Saúde): diz respeito à coletânea de registro de estudos ou outras produções feitas pela pessoa discente durante um determinado período. Devem ser socializados entre todas as pessoas participantes.

Avaliação por Meio de Relatórios e/ou Trabalhos de Pesquisa: podendo ser adotado de acordo com o planejamento dos módulos temáticos e plano de ensino da pessoa docente

OSCE (Objective Structured Clinical Evaluation) e Mini OSCE: São organizados para avaliar o desempenho individual das pessoas discentes. Os mesmos seguem um roteiro por todas as estações estabelecidas nas quais uma situação/caso é apresentada para que as pessoas discentes desempenhem uma habilidade específica. Deverá ser usado principalmente no módulo de habilidades profissionais.

Avaliação Integradora: Será realizada a cada dois períodos entre o 1 e 8, correspondendo ao 2, 4, 6 e 8 semestres, utilizando a prática do Exame Clínico Estruturado. Consistindo na articulação de conteúdos avaliativos de um mesmo período ou entre módulos transversais ao longo do curso.

Avaliação no Internato: Através de instrumento próprio de registro elaborado pelas pessoas docentes no internato envolvendo todas as competências a serem desenvolvidas nas áreas, tais como; anamnese; exame físico; formulação de diagnósticos e apresentação do caso; planejamento terapêutico; avaliação e tratamento de emergência; medicina baseada em evidência; organização e manutenção do arquivo médico; habilidades multidisciplinares; planejamento de acompanhamento ou encaminhamento de pacientes; interação com a comunidade; interação profissional; comunicação com pacientes e familiares; habilidades éticas, de supervisão e ensino e

outras competências delineadas no plano do internato de cada área.

A **avaliação somativa** segue padrões mais tradicionais de avaliações, incluindo provas escritas ou orais e apresentação de trabalhos científicos relacionados ao plano de ensino da disciplina, avaliação somativa do conhecimento adquirido, realizado ao final de cada módulo temático ou internato. Consiste na avaliação da capacidade individual da pessoa estudante de analisar e sintetizar respostas às perguntas formuladas com base em problemas. As perguntas devem estimular o raciocínio e evidenciar o entendimento da pessoa estudante em relação aos princípios e mecanismos, relações, associações e implicações de situações identificadas nos problemas e relevantes aos objetivos do módulo;

20. APROVAÇÃO

Será aprovada, sem necessidade do exame final, a pessoa discente que obtiver o mínimo de 75% de frequência da carga horária de cada módulo e média aritmética das notas parciais (formativa/somativa) igual ou superior a 6,0 (seis).

Será aprovada a pessoa discente cuja média aritmética calculada entre a nota de exame final e média das notas parciais, seja igual ou superior a 6,0 (seis).

21. REPROVAÇÃO

Será reprovado(a) o(a) discente:

I- Cujas médias aritméticas das notas parciais de conhecimento (formativa/somativa), seja inferior a 4,0 (quatro).

II- Cujas médias aritméticas calculadas entre a nota de exame final e a média das notas parciais de conhecimento (formativa/somativa), seja inferior a 6,0 (seis).

III- Não tenha alcançado a frequência mínima de 75% em cada componente curricular.

A reprovação será por componente curricular, portanto a(o) discente reprovada(o) deverá cumprir ou cursar o referido componente no ano subsequente, concomitante ao ano corrente pois os componentes são anuais e em complexidade crescente.

22. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

De acordo com o Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação, do MEC (DAES/Inep 2017), a avaliação deve ser compreendida como um processo dinâmico, que exige mediação pedagógica permanente. Neste sentido, é necessário criar mecanismos para rever periodicamente os instrumentos e procedimentos de avaliação, de modo a ajustá-los aos diferentes contextos e situação que se apresentam no cenário da educação superior e torná-los elementos balizadores da qualidade que se deseja para a graduação.

As metodologias e os critérios de avaliação institucional permitirão diagnosticar se as metas e os objetivos do curso estão sendo alcançados, servindo de elemento para formular e planejar possíveis mudanças que se mostrarem necessárias. Para tanto, serão promovidos encontros anuais para avaliação do andamento do projeto pedagógico assim como proposições a serem adotadas. Neste sentido, as questões administrativas serão orientadas para que o aspecto acadêmico seja sempre o elemento norteador do ensino, da pesquisa e da extensão. Assim, a gestão será participativa, ressaltando o papel fundamental do NDE na definição de políticas, diretrizes e ações, bem como da avaliação, entendida como um processo contínuo que garante a articulação entre os conteúdos e as práticas pedagógicas.

O projeto pedagógico não tem seu valor condicionado à ideia de que possa ser encarado como verdade irrefutável ou imutável. Seu valor depende da capacidade de dar conta da realidade em sua constante transformação e, por isso, deve ser passível de modificações, superando limitações e incorporando novas perspectivas configuradas pelo processo de mudança da realidade. Assim, a avaliação do PPC deve ser considerada como uma ferramenta construtiva visando contribuir para a implementação de melhorias e inovações que permitam identificar possibilidades, orientar, justificar, escolher e tomar decisões no âmbito da vida acadêmica de alunos, professores e servidores.

Seguindo essas premissas, o Isco efetivará seu processo avaliativo de maneira integrada considerando as diferentes categorias que o compõem. No curso de Medicina a avaliação será organizada como mencionado abaixo:

23. AVALIAÇÃO SEMESTRAL

Ao final de cada semestre, por meio de formulários de avaliação e reuniões de planejamento, será desenvolvida a avaliação com o objetivo de verificar pontos com as fragilidades e potencialidades da estrutura e qualidade do curso, assim como na elevação do aproveitamento no processo ensino-aprendizagem. Como as disciplinas do curso têm a periodicidade semestral, será realizada uma avaliação que propicie a correção de fragilidades que porventura forem detectadas nos semestres letivos. Para se fazer essa avaliação será necessária a constituição de uma Comissão de Avaliação Setorial composta por integrantes das categorias dos discentes, docentes, técnico-administrativos e da coordenação do curso. A Comissão será constituída por, no mínimo, dois docentes, dois discentes e dois técnico-administrativos em educação do Instituto ao qual o curso está vinculado (Isco). Caberá a ela avaliar e conduzir todas as atividades realizadas no seu âmbito, redigir o Relatório de Avaliação Interna e acompanhar a avaliação externa.

Os relatórios e pareceres elaborados pela Comissão deverão ser discutidos com toda a comunidade envolvida, através de seminários. Esta avaliação interna permitirá ao Curso aperfeiçoar o seu projeto pedagógico.

Na perspectiva avaliadora, o parâmetro considerado é o próprio curso em sua evolução histórica, os objetivos que ele próprio traçou para si e a realização destes objetivos em suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, além do currículo do curso.

23.1 Avaliação do Corpo Discente sobre o Curso

Neste processo levar-se-á em consideração a utilização dos espaços educativos (tais como laboratórios, salas de aulas e estrutura e acervo das bibliotecas, etc.), atuação dos docentes (recursos didáticos, aulas práticas, visitas técnicas e atualização dos conteúdos e bibliografias, etc.), a estrutura curricular, a estrutura física ofertada para o curso, a atuação e a comunicação com a coordenação do curso.

23.2 Avaliação Docente

A avaliação dar-se-á em relação ao desenvolvimento profissional, relações interpessoais e cumprimento do plano de curso que contém o conteúdo programático, bibliografia, recursos e materiais didáticos utilizados, carga horária alocada para planejamento, laboratório, exercícios, visitas técnicas, seminários, avaliações, projetos de extensão, produção científica, participação nas comissões e órgãos colegiados entre outros. Neste processo serão consultados via questionário ou questionário on-line, os estudantes, os técnicos administrativos e a coordenação do curso. Essa avaliação será semestral e servirá também como subsídio, auxiliando no processo de avaliação do curso.

23.3 Avaliação do Corpo Docente sobre o Curso

Este processo terá o enfoque na estrutura curricular, assim como o procedimento de uma autoavaliação. Outros aspectos que serão avaliados serão a estrutura física e a comunicação com a coordenação do curso visando a resolução de problemas.

23.4 Avaliação Externa

Esta avaliação será composta pelos mecanismos de avaliação do MEC e da sociedade civil, dos quais são exemplos o Exame Nacional de Desempenho do Estudante (Enade) e a Avaliação e Regulação dos Cursos de Graduação, previstos pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes) e a avaliação efetuada pelos especialistas do Inep. Os dados oriundos desses processos serão levados em consideração no processo de avaliação interna e servirão para aferição da consonância dos objetivos e perfil dos egressos do curso para com os anseios da sociedade.

23.5 Reavaliação

Esta etapa propõe a consolidação dos resultados da avaliação interna (autoavaliação), da externa e da discussão com a comunidade acadêmica, resultando na elaboração de um relatório final, que subsidiará a revisão do projeto pedagógico e do planejamento

estratégico do curso.

A comissão responsável pela avaliação do curso deverá elaborar um relatório final integrando todos os resultados da avaliação interna e externa, indicando as fragilidades acadêmicas ou de infraestrutura identificadas e propondo medidas de melhorias. Para fins de construção deste relatório final, os resultados das avaliações deverão ser discutidos com a comunidade acadêmica visando rever e, ou, aperfeiçoar seu projeto pedagógico, suas metas e a elaboração de propostas para o seu desenvolvimento.

24. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

24.1 Política de ensino

Conforme o PDI (2024-2031), os cursos de graduação ofertados pela Ufopa são estruturados em conformidade com os referenciais da legislação, especialmente a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - Lei nº 9394/1996, pela Constituição Federal de 1988, bem como pelas demais legislações específicas, complementares e correlatas. A formação de cada curso também segue as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação, bem como os documentos institucionais, como o Regimento de Graduação e o Regimento Geral da Instituição. A organização curricular é prevista em PPCs distintos e específicos, com percursos acadêmicos autônomos. Os PPCs são definidos pelos respectivos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs).

A Universidade fundamenta suas atividades de ensino na pertinência da formação para o desenvolvimento sustentável. Para tal, os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) devem estar alinhados ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e considerar como elementos transversais a inovação, a interculturalidade e a interdisciplinaridade, além dos temas previstos em lei, a saber: relacionados às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais. O Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (PEEx) deve ser fortalecido em articulação com os PPCs. Dessa forma, busca-se a integração do ensino de graduação indissociável com a extensão-pesquisa, por meio de formação interdisciplinar, em articulação com a pós-graduação e a educação básica.

A Ufopa considera as seguintes diretrizes para a oferta do ensino de graduação: a) a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; b) a excelência acadêmica; c) a responsabilidade social; d) o fortalecimento de modelos acadêmicos curriculares inovadores; e) a potencialização das ações afirmativas e o respeito à diversidade regional; f) a interdisciplinaridade e a interculturalidade; g) a inovação como parte do processo de aprendizagem e ensino; h) a inovação tecnológica como instrumento das metodologias pedagógicas; i) a articulação com a sociedade; j) a promoção de ações vinculadas à educação básica; k) a apropriação, criação e socialização de conhecimentos, incluindo os saberes tradicionais; l) o incentivo à formação continuada; m) a inclusão e o acompanhamento para a permanência do discente até a integralização; n) o fortalecimento das práticas de acompanhamento do egresso da graduação; o) a promoção da cultura de avaliação dos processos de ensino de graduação, transformando os resultados da avaliação em vetores de mudanças no processo; p) a promoção de modelos curriculares inovadores, inclusivos e acessíveis, conectando às práticas de ensino que transformam e impactam a realidade local a partir da atividade docente.

Além disso, destaca-se as diretrizes para a flexibilidade curricular em que o ensino na Ufopa se pauta na flexibilidade curricular e inclui ensino teórico e prático, estágios curriculares supervisionados obrigatórios, práticas de campo, práticas laboratoriais, vivências e práticas pedagógicas complementares, tais como jornadas acadêmicas, seminários, simpósios, workshops, entre outras.

Na Instituição, é estimulada a participação dos estudantes em ações integradas, projetos de extensão, projetos de monitoria, mobilidade acadêmica nacional e internacional, iniciação científica, participação em eventos culturais e científicos, como meios estratégicos para possibilitar a formação plena do estudante.

24.2 Políticas de pesquisa

A pesquisa na Ufopa deve estar associada ao ensino e à extensão, objetivando a produção e a difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, artísticos e culturais, que contribuam para a melhoria das condições de vida da sociedade, principalmente na região amazônica.

A iniciação à pesquisa é etapa fundamental do Bacharelado em Medicina e constitui a base em que o aluno constroi sua formação numa perspectiva integrada e conectada

com os contextos sociais em que se insere e nos quais atuará após a conclusão do curso. Essa etapa, porém, não se efetua em períodos rigorosamente delimitados, mas em atividades continuadas de pesquisa. Durante a formação em Medicina, será oferecido aos alunos a possibilidade de integração e participação continuada em projetos de pesquisa sob orientação dos professores, bem como oportunidades de experimentação de diferentes linhas de investigação científica no âmbito de disciplinas práticas e atividades em laboratórios.

Além daquelas decorrentes dos projetos individuais de pesquisadores, outras bolsas de Iniciação Científica podem ser concedidas aos alunos envolvidos com recursos próprios da Ufopa e externos. Entre elas, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa), entre outras fontes de financiamento contínuo ou eventual. Bolsas de Monitoria para a graduação são também ofertadas pela Proen da Ufopa, e oferecem aos alunos o contato com atividades de ensino e pesquisa.

24.3 Políticas de extensão

As ações de extensão universitária desenvolvidas pela Ufopa são executadas pela Procce e orientadas pelas diretrizes definidas pelo Plano Nacional de Extensão Universitária, Estatuto, PDI, Regimento de Graduação e pelo Regimento Geral da Ufopa. Recentemente, a Ufopa aprovou a Resolução Consepe nº 401/2023, que regulamentou o registro e a inclusão da extensão universitária nos currículos dos cursos de graduação da Ufopa. Assim, as duas modalidades previstas pela Resolução - as Atividades de Extensão e as Práticas Integradoras de Extensão - deverão estar presentes na matriz curricular de formação do acadêmico de Medicina, contemplando o mínimo de 10% da carga horária total conforme preconiza os documentos acima citados. Também, seguindo orientações do documento, as ações de extensão da Ufopa são classificadas nas seguintes modalidades: a) programas; b) projetos; c) cursos; d) oficinas; e) trabalhos de campo; f) eventos; g) prestação de serviços; h) publicação e outros produtos acadêmicos.

Na Ufopa, a extensão envolve, principalmente, ações de articulação com a sociedade com forte concentração nas áreas de arte e cultura, processos de organização social, oferta de cursos de pequena duração e ações empreendedoras na sociedade. Nos cursos já existentes do Isco - Saúde Coletiva e Farmácia os projetos pedagógicos de

curso já preveem 10% da sua carga horária total ou por componente curricular às atividades de extensão, interação e/ou vivência nas redes de atenção à saúde e intersetoriais, em instâncias de controle social em saúde, órgãos de gestão do SUS e outros cenários de intervenção do sanitarista ao longo de toda a graduação, de maneira transversal às diferentes etapas do curso ou contemplando os diferentes componentes curriculares.

Tendo em vista a multiplicidade de aspectos e saberes envolvidos, os programas e projetos de extensão realizados pelo Curso de Medicina, em parceria ou não com outros cursos da Ufopa, deverão estimular e propiciar aos alunos a participação em ações conjuntas com instituições públicas, entidades não governamentais, empresas e movimentos sociais.

24.4 Política Institucional de cultura

O Curso de Bacharelado em Medicina da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) desenvolve suas atividades formativas em consonância com a Política Institucional de Cultura da Universidade, reconhecendo a cultura como dimensão fundamental da formação humana, da produção de saberes e da relação da universidade com a sociedade.

No âmbito do curso, essa política se concretiza por meio da valorização da diversidade cultural amazônica, do reconhecimento dos saberes tradicionais e das expressões culturais dos povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos e das populações urbanas da região, especialmente no contexto das atividades desenvolvidas nos módulos Comunidade e nas **Práticas Integradoras e Atividades de Extensão – Vivências na Amazônia**.

As ações culturais são incorporadas às práticas educativas, extensionistas e de promoção da saúde, estimulando o diálogo intercultural, o respeito à diversidade, a escuta qualificada e a compreensão dos contextos socioculturais que influenciam o processo saúde–doença–cuidado, contribuindo para a formação de médicos comprometidos com a equidade, a ética e a integralidade do cuidado em saúde.

24.5 Política Institucional de Internacionalização

O Curso de Bacharelado em Medicina da UFOPA está alinhado à Política Institucional de Internacionalização da Universidade, que visa promover a cooperação acadêmica nacional e internacional, a mobilidade discente e docente, a internacionalização do currículo e a produção de conhecimento em diálogo com redes científicas globais.

No contexto do curso de Medicina, a internacionalização é estimulada por meio da incorporação de referenciais científicos internacionais, do incentivo à participação de docentes e discentes em redes de pesquisa e extensão, eventos acadêmicos, programas de mobilidade, cooperação interinstitucional e projetos conjuntos, especialmente em temas estratégicos como saúde coletiva, determinantes sociais da saúde, saúde ambiental, saúde indígena e impactos das mudanças climáticas na Amazônia.

Essas ações contribuem para a formação de médicos com visão crítica, capacidade de diálogo intercultural e atuação profissional comprometida com os desafios locais e globais da saúde, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina.

24.6 Política de Acessibilidade

24.6.1 Condições de Acesso para Pessoas com Deficiência

Os cursos vinculados ao Isco da Ufopa, funcionam na Unidade Tapajós, localizado na Rua Vera Paz, s/n, Bairro Salé, prédio próprio.

Na Unidade Tapajós, o Isco ocupa o Bloco Modular Tapajós (BMT) II, que foi construído seguindo as normas gerais e critérios básicos da Norma Brasileira Regulamentadora (NBR 9050:2004) de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), para a promoção da acessibilidade às PcDs ou com mobilidade reduzida. Na estrutura atual o prédio conta com duas plataformas para deficientes físicos, com acesso a todos os setores do prédio, como salas de aula, biblioteca, área de lazer, praça de alimentação, auditórios e banheiros, sendo estes adaptados, seguindo o padrão legal exigido.

Importante salientar, que no ano de 2013, a Ufopa enviou representantes para o Seminário Incluir em Brasília, que socializaram as informações no âmbito da Instituição

e desta forma foi instituído o Grupo de Trabalho (GT) Pró Acessibilidade, Portaria nº 1.293, de 12 de Agosto de 2013, com a participação de setores estratégicos, nos quais incluem unidades Acadêmicas e Administrativas da Ufopa. Assim, em abril de 2014 foi instituído o Núcleo de Acessibilidade (Nuaces) da Ufopa, sendo que sua composição contou com a participação de setores estratégicos da Universidade. Este Núcleo tem como objetivos discutir e instituir políticas institucionais de Acessibilidade no âmbito da Instituição e hoje está vinculado à Proges. Instituído pela Portaria nº 1.376 de 18 de junho de 2014, o Núcleo atende às determinações da Portaria nº 3.284/2003, que dispõe sobre a instrução de processo de autorização e reconhecimento de cursos e de credenciamento de instituições, orientando a inserção de tópicos sobre acessibilidade às PcDs.

Com base nas orientações de acessibilidade para PcDs, cabe descrever o planejamento de ações desenvolvidas e a serem desenvolvidas, conforme disposto no PDI 2024-2031. Como valor instituído, a inclusão é também uma das diretrizes institucionais da Ufopa, que, para sua implementação, tem se dedicado a seguir as orientações normativas advindas do MEC no que tange às estratégias didático-pedagógicas inclusivas para PcDs. Para este fim, tem buscado garantir estrutura física e tecnológica que assegure acessibilidade não apenas a estudantes e servidores, mas também a toda a comunidade. Assim, tem dado atenção especial aos projetos arquitetônicos e ao acesso às principais informações institucionais, como os editais de ingresso que são traduzidos em Língua Brasileira de Sinais (Libras). Destaca-se ainda que o site institucional está equipado com recursos de acessibilidade, como o Vlibras para pessoas surdas e o alto contraste para pessoas de baixa visão.

As atividades em Libras, além de serem componentes obrigatórios nos cursos de Licenciatura, apresentam hoje uma significativa participação nos currículos dos cursos de bacharelados profissionais e bacharelados interdisciplinares, tendo sido criado grupo de educação digital para estimular o desenvolvimento e o uso de aplicativos nas salas de aulas. Em todas as ações de melhoria de infraestrutura física e de TI têm-se priorizado os principais mecanismos de acessibilidade. A Ufopa preconiza a expansão da acessibilidade pela integração da pesquisa ao ensino e à extensão, ao possibilitar apoio de recursos originários do Pnaes para a aquisição de equipamentos e tecnologias específicas e adequadas para cada realidade, em todas as suas unidades. O Núcleo de Acessibilidade da Ufopa tem sido equipado com escâneres, lupas e impressora em

Braille para o atendimento e a produção de materiais didáticos para os alunos cegos. Um importante atendimento realizado destinou-se a alunos que necessitam de atenção psicológica resultante das pressões diversas relativas ao isolamento do seio familiar, subnutrição, fragilidade socioeconômica, entre outras.

Atendendo o disposto no Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, o PPC do Curso de Medicina, oferta a disciplina Libras em sua matriz curricular, estando disposta no banco de disciplinas optativas. Além disso, o Isco adota como ações que favorecem a inclusão social:

- Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012), com ações como incentivo ao corpo Docente para se qualificar, cada vez mais, nas questões da inserção do aluno com necessidades especiais, bem como orientações aos docentes para encaminhamento à Proges, dos discentes que indiquem um provável transtorno, a fim de que se possa fazer um diagnóstico preciso pelos setores competentes e assim encaminhar as ações e orientações necessárias à garantia do atendimento aos direitos deste discente na Universidade.

24.7 Políticas de ações afirmativas

A política de ações afirmativas e promoção da igualdade étnico-racial da Ufopa foi instituída pela Resolução Consepe nº 200 de 8 de junho de 2017. Tal política tem por finalidade a defesa dos direitos humanos e a promoção do direito à diversidade cultural, à defesa dos direitos à igualdade étnico-racial, à busca da igualdade de gênero, à garantia dos direitos da pessoa com necessidades específicas, bem como à diminuição da desigualdade social e o combate a todo tipo de discriminação e preconceito.

Destina-se prioritariamente, aos grupos historicamente excluídos: indígenas, negros, quilombolas, comunidades tradicionais, PcDs e população LGBTQIA+, com ênfase nas pessoas ingressantes através de políticas de equidade de direitos, tais como o sistema de cotas sociais, o processo seletivo especial e as vagas destinadas às PcDs.

A Ufopa conta ainda com os Processos Seletivos Especial Indígena e Quilombola que também configuram a política de ação afirmativa no acesso à Universidade.

25. APOIO AO DISCENTE

Sob coordenação e gerenciamento da Proges, a Política de Assistência Estudantil se configura como um conjunto de princípios e diretrizes que orientam a elaboração e implementação de ações com vistas à inclusão social, formação plena, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e ao bem estar biopsicossocial que garantam o acesso, a permanência e a conclusão de curso, seguindo os princípios gerais do Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), explicitados pelo Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, do MEC.

Com o intuito de se colocar em prática tais políticas, a Ufopa implantou a Proges a partir de 14 de abril de 2014, que passou a ser o setor responsável pela gestão da política de assistência estudantil da instituição. Entre as ações, procurou-se de início reestruturar o sistema de concessão de auxílios aos alunos da universidade. Entre outras ações como acompanhamento psicopedagógico, destacam-se:

- Programa de Permanência Estudantil, que consiste na liberação de auxílios financeiros aos discentes em situação de vulnerabilidade social, que não possuam condições de arcar com o custeio de suas despesas com alimentação, moradia, aquisição de material didático e transporte.
- Os Jogos Internos da Ufopa (JI Ufopa) ocorrem anualmente, e objetivam promover a integração da comunidade acadêmica, incentivando a prática esportiva no meio universitário.
- A partir de 2020 também foi inaugurado o Restaurante Universitário, que oferece suporte de alimentação mais viável à comunidade acadêmica. Outro serviço oferecido de grande importância e com bastante utilização pelos discentes é o transporte universitário, conhecido como Intercampus, com horários estabelecidos durante todo o horário de funcionamento da Ufopa.

A Proges, em parceria com a Proen, é responsável pelo Programa Especial de Ajuste de Percurso Acadêmico (Peapa), voltado para o acompanhamento pedagógico de indígenas e quilombolas, prioritariamente, vinculados ao Programa de Bolsa Permanência (PBP) e em situação de defasagem pedagógica de seu ano/turma, com base em estratégias, metodologias e materiais didáticos diferenciados. A adesão ao Peapa é condição para participar da chamada pública do Programa de Monitoria Acadêmica CeAnama, além de possibilitar outras formas de apoio às unidades acadêmicas para execução das ações. Outros serviços oferecidos incluem:

- Núcleo de Serviço Social (Nuses): que realiza acompanhamento social do estudante; avaliação socioeconômica; encaminhamento aos serviços internos ou externos à Ufopa; orientações individuais e coletivas sobre direitos sociais; realização de estudos de casos; atuação em equipe multiprofissional de forma interdisciplinar, nos casos que demandarem o atendimento integral ao estudante; entre outros.

- Núcleo de Gestão Pedagógica (Nugepe): que realiza o acompanhamento pedagógico individualizado (API), um atendimento que visa contribuir para a motivação de estudantes de graduação, prevenindo situação de evasão, reprovação e retenção, promovendo uma cultura de estudo e pleno desenvolvimento de sua formação acadêmica.

- Núcleo de Psicologia (Nupsi): realiza o assessoramento psicológico, por meio da realização de ações coletivas e/ou individuais em psicologia escolar/educacional, na perspectiva de acolher, orientar e mediar as demandas acadêmicas como forma de subsidiar o processo de ensino-aprendizagem, potencializar as relações interpessoais estabelecidas no âmbito acadêmico, contribuindo para a permanência e diplomação. O Nupsi atua a partir da queixa acadêmica e busca melhorar o envolvimento entre os atores que compõem a comunidade acadêmica, bem como mediar as relações em que possam construir ações transformadoras, as quais possibilitem a abertura para sujeitos implicados com novas formas de fazer a Universidade, educação e ensino.

- Núcleo de Acessibilidade (Nuaces): fomenta o debate sobre a inclusão e acessibilidade, assim como realiza ações para a inserção dos alunos com deficiência no ensino superior. Realiza ações e atividades de pesquisa e extensão, os quais colaboram com dados informativos, pesquisas e formação continuada na comunidade acadêmica e geral. O Núcleo de Acessibilidade tem como objetivo promover em todas as instâncias da Universidade a formação de uma cultura de inclusão social e educacional das pessoas público da Educação Especial, produzindo conceitos que legitimem as representações sobre esses sujeitos a partir da diferença política, cultural, ética, estética e linguística.

A Ufopa oferece ainda aos discentes, o serviço de Ouvidoria, com atendimento à comunidade interna e externa através de e-mail, telefone e atendimento presencial, visando o bem estar das pessoas envolvidas, com imparcialidade, ética e sigilo.

26. PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

O Programa de Iniciação Científica (PIC) do Isco consistirá em um Projeto de Formação de Pesquisadores e visará oferecer aos acadêmicos de Medicina, bases e instrumentos necessários para a atuação como pesquisador iniciante.

A Iniciação Científica é um instrumento de formação que permite introduzir na pesquisa científica os acadêmicos de graduação, colocando-os em contato direto com esta importante atividade acadêmica e permitindo seu engajamento neste processo. É um estímulo à formação da mentalidade científica na prática concreta, mediante a participação no desenvolvimento de uma investigação que tem início, meio e fim, e cujos resultados são atingidos pelo aluno em função da execução de um Plano de Trabalho.

O PIC será visto como um guia que permitirá ao acadêmico dar um salto na própria formação pessoal. A partir do momento que se oferece métodos para um aproveitamento efetivo da pesquisa e da produção acadêmica, regras a serem seguidas, e professores com disponibilidade para atender e orientar os novos pesquisadores, os alunos estarão encontrando as melhores condições para o desenvolvimento de uma produção acadêmica séria.

Envolvendo diretamente o acadêmico de graduação na pesquisa, a Iniciação Científica apresentar-se-á como uma verdadeira escola, que necessita ser mantida e ampliada. Será um importante elemento na estruturação de recursos humanos, pois se colocará como ponto de partida para a formação de novos cientistas (mestres e doutores) e, principalmente, estimulará a produção de novos conhecimentos.

A atividade de pesquisa permitirá a aprendizagem de técnicas e métodos científicos além do estímulo ao desenvolvimento do pensar científico e da criatividade, o que contribui, em última instância, para que o aluno tenha uma formação acadêmica mais completa.

Importante ressaltar que a Ufopa possui um Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (PEEx), previsto no PDI 2024-2031 e que tem por objetivos: (i) efetivar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão por meio da integração entre o ensino de graduação e de pós-graduação, e destes com a educação básica, a pesquisa e a extensão; (ii) fomentar a produção e a socialização de conhecimentos, contribuindo efetivamente para a cidadania, a inovação e o desenvolvimento na Amazônia, por meio da execução integrada dos projetos institucionais. Com editais que visam à concessão

de auxílio financeiro a projetos, para execução de ações integradas de ensino, pesquisa e extensão, e bolsas a discentes para o desenvolvimento das propostas aprovadas, docentes do curso de Medicina serão fortemente e se inserirem nos grupos integrados e participarem dos editais e ações previstas no Programa.

27. QUADRO DE PESSOAL

O quadro de pessoal do Isco que oferta o curso de Medicina, oferece suporte nas mais distintas áreas, com previsão de concurso público para o segundo semestre de 2024, atualmente, se encontra estruturado da seguinte forma:

28. APOIO TÉCNICO-PEDAGÓGICO

28.1 Direção do Isco

O Isco tem direção e vice-direção, eleitas em um pleito aberto a toda a comunidade acadêmica, devidamente vinculada ao Instituto. A Direção é assessorada pelas Coordenações Administrativa, Técnica e Acadêmica, Coordenações de Curso e Núcleos Docentes Estruturantes, sendo que estes respondem pelos projetos pedagógicos.

28.2 Coordenação do Curso de Medicina

A coordenação do Bacharelado em Medicina da Ufopa é responsável pelas funções de planejamento, organização, coordenação, controle e avaliação em relação ao curso. Através de Portaria expedida pela Reitoria, a coordenação tem um prazo de mandato estipulado de dois anos, ficando a cargo da Unidade Acadêmica definir, conforme necessidade, mudança na gestão do curso.

28.2.1 Atuação da Coordenação do Curso

A coordenação do curso de Medicina da Ufopa é responsável pelas funções de

planejamento, organização, coordenação, controle e avaliação em relação ao Curso em questão. Através de Portaria expedida pela Reitoria, a coordenação tem um prazo de mandato estipulado de dois anos, ficando a cargo da Unidade Acadêmica definir, conforme necessidade, mudança na gestão do curso.

Entre as atribuições da coordenação, estão entre outras, a responsabilidade de coordenar a elaboração do PPC, viabilizar a avaliação institucional, supervisionar o cumprimento do regime didático para ele previsto e a ação docente, discente e técnico-administrativa desenvolvidas, fazendo isso num clima de trabalho alimentado por excelentes relações interpessoais. O coordenador do Curso, além de sua atuação nos colegiados do curso, tem sua participação efetiva nos órgãos superiores da Instituição.

28.2.2 Regime de Trabalho da Coordenação do Curso

O regime de trabalho do coordenador do curso é de vinte horas semanais, e do vice-coordenador com quinze horas semanais, estipulando tempo para atendimento às demandas diferentes: discentes, docentes, coordenações administrativas e gestão da Unidade.

28.3 Técnico em Assuntos Educacionais

O Isco conta com um Técnico em Assuntos Educacionais (TAE), alocado na Coordenação Acadêmica da Unidade, que tem como regime de trabalho quarenta horas semanais, estando disponível oito horas por dia para atendimento das demandas de docentes e discentes vinculados ao curso. Havendo a necessidade da contratação de mais um TAE para suporte ao curso de Medicina.

28.4 Secretaria Executiva

Na Secretaria Executiva da unidade, estão alocadas duas Secretárias Executivas, onde uma está disponível para atendimento de demandas administrativas da coordenação do curso de graduação. A secretaria funciona aberta ao público de 8h às 18h, com intervalo de 12h às 14h, de segunda a sexta-feira.

29. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

29.1 Secretaria Acadêmica do Isco

A coordenação acadêmica compete prestar ao Instituto e a comunidade acadêmica o apoio necessário ao desempenho das atividades de ensino, pesquisa e extensão, conta com três Assistentes em Administração que atuam na Coordenação Acadêmica e na Coordenação da pós-graduação. A implantação do curso de Bacharelado em Medicina gera a necessidade de mais um Assistente de Administração na Coordenação Acadêmica do Isco.

29.2 Secretaria Administrativa do Isco

À coordenação administrativa compete prestar ao Instituto o apoio administrativo necessário ao desempenho das atividades de ensino, pesquisa e extensão. A função do setor é dar apoio administrativo ao Instituto, desenvolvendo atividades como: Gestão de Pessoas; Gestão de Laboratórios; Solicitações de Transporte, diárias, passagens e auxílio financeiro; conta com uma Administradora, uma Assistente em Administração e uma Coordenadora Administrativa. A fim de dar suporte ao curso de Bacharelado em Medicina, é necessário a contratação de mais três Assistentes em Administração.

29.3 Secretaria Técnica do Isco

À coordenação técnica compete prestar suporte técnico aos cursos de graduação e pós-graduação necessários ao desempenho das atividades de ensino, pesquisa, extensão, planejamento e gestão. Conta com três farmacêuticos.

29.3.1 Técnicos de Laboratório

Conta com um técnico da Área de Química, dois de Análises Clínicas, e um de

Biodiagnóstico. Esse corpo técnico, atualmente, atende os cursos de graduação e pós-graduação do Isco, com a implantação do curso de Bacharelado em Medicina no Isco é necessária a admissão de mais Técnicos de Laboratório a fim de atender a demanda do curso.

30. ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

O acompanhamento de egressos do curso de Bacharelado em Medicina da Ufopa, terá como objetivo contribuir para o monitoramento contínuo dos egressos do curso, desde o momento de integralização até a inserção no mercado de trabalho.

Para isso, é importante seguir a política de acompanhamento de egressos da Instituição que compreende atividades que permitem: manter contato dos egressos junto à comunidade acadêmica; consolidar o vínculo com o egresso, por meio da criação e implementação de ações, tendo em vista o compromisso e a responsabilidade com a comunidade; construir indicadores para que sejam verificados se as atividades desenvolvidas pelo egresso estão em consonância com os objetivos propostos pelo curso, visando o planejamento e replanejamento de ações a serem desenvolvidas pelo curso, com vistas a sanar as fragilidades, manter e ampliar as potencialidades; estabelecer parcerias e divulgar oportunidades de emprego aos alunos formados colaborando para sua inserção no mercado de trabalho; identificar demandas para cursos de graduação, pós-graduação e extensão; oportunizar aos egressos, sempre que possível, a sua participação em eventos e cursos promovidos pela Ufopa, contribuindo para a formação continuada; tornar o egresso uma referência para divulgação e valorização da Instituição.

31. ÓRGÃOS COLEGIADOS

31.1 Conselho do ISCO

O Conselho do Isco é de natureza colegiada, com representação das diferentes categorias, tendo entre suas funções, dar respaldo às diferentes decisões do Instituto. Os conselheiros eleitos terão um mandato de dois anos, caso servidores, e 1 ano, se pertencente à categoria discente, sendo composto da seguinte forma:

- i. Diretor do Isco – Membro permanente;
- ii. Vice-diretor do Isco – Membro permanente;
- iii. Coordenador do Curso de Medicina – Membro permanente;
- iv. Coordenador do Curso de Farmácia – Membro permanente;
- v. Coordenador do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Saúde – Membro permanente;
- vi. Coordenador do Curso de Bacharelado em Saúde Coletiva - Membro permanente;
- vii. Coordenador do Curso de Pós-Graduação Residência Multiprofissional Estratégia em Saúde da Família - Membro permanente;
- viii. Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde - Membro permanente;
- ix. Coordenador do Programa de Pós-Graduação Rede Bionorte - Membro permanente;
- x. Coordenador do Programa de Pós-Graduação Profsaúde;
- xi. Representantes docentes, sendo três titulares e um suplente;
- xii. Representantes técnicos administrativos, sendo dois titulares e um suplente;
- xiii. Representantes discentes, sendo um titular e um suplente.

31.2 Colegiado do curso de Bacharelado em Medicina

O Colegiado de Medicina tem caráter representativo (coordenação do curso, docentes, técnicos e discentes) e é o responsável por planejar, aprovar e supervisionar todas as atividades que envolvem o curso de Bacharelado em Medicina. Os membros são eleitos para um mandato de dois anos, caso servidores, e um ano se forem da categoria discente, e tem a seguinte composição:

- i. Coordenador do Curso de Medicina – Membro permanente;
- ii. Representantes docentes, sendo três titulares e um suplente;
- iii. Representantes técnicos administrativos, sendo um titular e um suplente;
- iv. Representantes discentes, sendo um titular e um suplente.

31.3 Núcleo docente estruturante (NDE) do curso de medicina

O NDE do curso de Medicina tem, em sua composição, docentes definidos pela direção do Instituto de Saúde Coletiva em consonância com a coordenação do curso. Cabe ao NDE elaborar, propor mudanças e adequações no PPC e a sua implementação prática, bem como realizar reuniões regularmente para discutir, debater, construir e reconstruir as diferentes ações previstas no PPC do Curso. Os membros são designados pela direção do Instituto para um mandato de dois anos e o NDE deve ser composto por no mínimo 5 docentes com vinculação ao Curso de Medicina.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) será constituído por um grupo de docentes com atribuições acadêmicas de acompanhamento, consolidação e contínua atualização do PPC, em conformidade com a Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010, da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (BRASIL, 2010).

No âmbito da Ufopa, a composição e as atribuições do NDE do Curso de Bacharelado em Medicina serão definidas por meio de um regulamento específico.

O Curso de Bacharelado em Medicina será coordenado por um docente médico do quadro efetivo, vinculado ao curso, que deverá ser eleito conforme regimento interno do ISCO.

31.3 Núcleo de educação e avaliação permanente (NEAP)

O NEAP possui os seguintes objetivos:

- Desenvolver estratégias de formação docente de maneira integrada, permanente e sistemática;
- Aprimorar e implementar estratégias de avaliação inovadoras e recursos instrucionais para a formação e desenvolvimento docente em relação às competências pedagógicas, ao comprometimento com princípios do SUS, e à integração ensino-serviço-comunidade;
- Desenvolver e aplicar metodologias de avaliação dos alunos, dos professores e do curso de maneira ampla e multidimensional;
- Oferecer ao corpo docente suporte em Tecnologia de Informação e Comunicação (TICS);
- Acompanhamento e gestão dos indicadores do INEP/MEC para qualificação contínua do curso;

O NEAP será constituído por pelo menos um representante docente efetivo da instituição, com experiência e conhecimento técnico pedagógico, e um técnico em assuntos educacionais (TAE). O funcionamento do NEAP será regulamentado por regimento próprio, onde também podem ser incluídos outros objetivos e estratégias.

31.4 Núcleo de acompanhamento psicossocial (NAPS)

O NAPS objetiva fornecer atendimento, intervenções, acompanhamento e atividades em saúde mental aos discentes do curso de medicina, atuando sobre variáveis comportamentais, cognitivas, emocionais e psicossociais que afetam o ensino-aprendizado e as experiências acadêmicas dos estudantes.

O NAPS visa contribuir para a construção de um ambiente acadêmico saudável, acolhedor e comprometido com a formação integral do estudante, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina (Art. 29 e 30, CNE/CES Nº 3, DE 30 DE SETEMBRO DE 2025). A atuação do NAPS deve ocorrer de forma preventiva, educativa e interventiva, oferecendo acolhimento, escuta qualificada e acompanhamento psicossocial aos discentes, contribuindo para a permanência, o desempenho acadêmico e a formação humanística do futuro médico. As atividades desenvolvidas pelo NAPS podem ocorrer através de atendimentos individuais e/ou em grupo, ou ainda através de orientações psicopedagógicas, e, quando necessário com encaminhamentos à rede de atenção à saúde. Além da promoção de ações educativas voltadas à saúde mental, ao bem-estar, à prevenção do adoecimento psíquico, o NAPS deve atuar no combate ao assédio, à promoção da diversidade, da inclusão e do respeito às diferenças.

31.5 Comissão de monitoria do ISCO

A comissão de monitoria do Isco, tem a missão de coordenar e acompanhar todo o processo que vai desde a publicação dos editais pela Proen, até a avaliação de desempenho dos monitores em suas diversas modalidades de bolsas. A cada edital, a direção do Isco aponta os docentes que irão compor a comissão, respaldada através de portaria interna.

31.6 Comitê de Mobilidade acadêmica externa do ISCO

A comissão de Mobilidade Acadêmica Externa do Isco tem a missão de coordenar e acompanhar todo o processo que vai desde a publicação dos editais pela Proen, até a avaliação de desempenho dos acadêmicos que realizaram a atividade. A cada edital, a direção do Isco aponta os docentes que irão compor a comissão, respaldada através de portaria interna.

31.7 Núcleo de estágio do ISCO

O núcleo de estágio do Isco, tem sua composição voltada a atender tanto a demanda dos cursos de graduação, como dos cursos de pós-graduação vinculados ao Instituto. Cabe ao núcleo, coordenar todas as ações de planejamento, prática, articulação com entidades, entre outras ações voltadas ao estágio dos discentes. O núcleo é composto por no mínimo cinco docentes, designados através de portaria interna, com mandato de dois anos.

32. BOLSAS DE APOIO ADMINISTRATIVO

O Isco oferta, desde que se disponibilize edital pela Ufopa, uma bolsa a discente da Instituição, para dar apoio administrativo na Coordenação Acadêmica. O bolsista faz atividades presenciais quatro horas por dia, regulamentado através de contrato como estágio não obrigatório.

33. CORPO DOCENTE

Os docentes que compõem o corpo docente do curso estão comprometidos com a formação discente integral e inserção junto à comunidade acadêmica. A formação contínua e a capacitação são tarefas extremamente importantes, pois requerem um grande compromisso do docente com a sua própria formação e do seu estudante. Assim, para que possa ser efetivamente um transformador das condições de saúde e de vida na região de influência e de inserção da Ufopa, os docentes precisam estar comprometidos com o propósito deste PPC, qualificando-se frequentemente,

promovendo a integração com outras instituições de Ensino, nacionais e internacionais, com as quais possam ser trocadas experiências educacionais, de extensão e de pesquisa; conhecendo o PDI 2024-2031 da Ufopa, tendo uma postura ética e que compreenda como o seu fazer docente pode modificar e desenvolver a região.

Os docentes do curso serão, em sua maioria, docentes com carga horária de 40 horas semanais, sem e com regime de dedicação exclusiva (DE), obrigatoriamente com horas de ensino em sala de aula, para preparação e organização dos módulos e eixos, para o envolvimento e participação em atividades de pesquisa e extensão e gestão. Ao longo do curso, diversos componentes curriculares poderão ser ministrados por profissionais não médicos, já do quadro docente da Ufopa, - como biomédicos, biólogos, enfermeiros, farmacêuticos, antropólogos e, sendo estes com contrato de 40 horas DE para organização e preparação da atividade docente, no ensino, pesquisa e extensão, conforme Resolução Consun nº 302, de 11 de outubro de 2023. Ressalta-se que, para o melhor aproveitamento das potencialidades didático-pedagógicas propostas neste PPC os grupos em aulas práticas não poderão exceder oito estudantes por grupo prático, visto que estas atividades se darão em ambiente hospitalar e da rede pública de saúde do município e região.

Atualmente, o corpo docente do curso de Medicina conta com 12 docentes dedicados ao curso e com 21 docentes, que atuam nos cursos de Bacharelado em Farmácia, Bacharelado Interdisciplinar em Saúde e Bacharelado em Saúde Coletiva, que eventualmente poderão também colaborar no curso de Medicina.

Na tabela abaixo, estão relacionados os atuais docentes do Isco, área de formação, titulação e regime de trabalho.

33.1 Docentes do curso de medicina e do ISCO que podem contribuir com o curso de Medicina

Nº	DOCENTE	TITULAÇÃO	ÁREA DE FORMAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
DOCENTES EXCLUSIVOS DA MEDICINA				
01	Rodrigo Alexandre da Cunha Rodrigues	Mestre	Médico	40h

02	Kamila Vieira Silva	Especialista	Médica	40h
03	Laudreisa da Costa Pantoja	Mestra	Médica	40h
04	Camila Santos do Amaral	Especialista	Médica	40h
05	Andrei Silva Freitas	Doutor	Farmacêutico	DE
06	Junio Aguiar Azevedo	Especialista	Médico	40h
07	Elenn Suzany Pereira Aranha	Doutora	Bióloga	DE
08	Janaina Mota de Vasconcelos Massafra	Doutora	Biomédica	DE
09	Tatiana Sousa Cavalcante	Especialista	Médica	40h
10	Maysa Carla Paiva Terasawa	Especialista	Médica	40h
11	Marina Smidt Celere Meschede	Doutora	Enfermeira	DE
12	Hernane Guimarães dos Santos Junior	Mestre	Enfermeiro	DE

DOCENTES DO ISCO

01	Alcicley da Silva Abreu	Doutor	Químico	DE
02	Alexandre Escher Boger	Mestre	Farmacêutico	DE
03	Andrea dos Santos Cardoso	Mestra	Enfermeira / Psicóloga	DE
04	Anderson Ribeiro dos Santos	Doutor	Farmacêutico	DE
05	Annelise Rosenthal Figueiredo	Doutora	Bióloga	DE
06	Bruno Alexandre da Silva	Doutor	Farmacêutico	DE
07	Elaine Cristiny Evangelista dos Reis	Doutora	Enfermeira	DE
08	Flavia Garcez da Silva	Doutora	Farmacêutica	DE
09	Gabriela Bianchi dos Santos	Doutora	Farmacêutica	DE
10	Heloísa Nascimento de Moura Meneses	Doutora	Bióloga	DE
11	Juliana Gagno Lima	Doutora	Nutrição	DE

12	Kariane Mendes Nunes	Doutora	Farmacêutica	DE
13	Luana Lorena Silva Rodrigues	Doutora	Farmacêutica	DE
14	Rayanne Rocha Pereira	Doutora	Farmacêutica	DE
15	Rosa Helena Veras Mourão	Doutora	Bióloga	DE
16	Rui Massato Harayama	Mestre	Ciências Sociais	DE
17	Silvia Katrine Rabelo da Silva	Doutora	Bióloga	DE
18	Tânia Mara Pires Moraes	Doutora	Farmacêutica	DE
19	Walace Gomes Leal	Doutor	Biomédico	DE
20	Waldiney Pires Moraes	Doutor	Farmacêutico	DE
21	Wilson Sabino	Doutor	Farmacêutico	DE

34. INFRAESTRUTURA

34.1 Instalações Gerais

O curso de Medicina funcionará no BMT na Unidade Tapajós, localizado na Rua Vera Paz, s/n, Bairro do Salé, que também abriga a sede do Isco.

34.2 Instalações administrativas e sala dos professores

A sede do Isco, está localizada no BMT, na Unidade Tapajós, localizado na Rua Vera Paz, s/n, Bairro do Salé, estando subdividida da seguinte forma:

- Direção e Vice Direção - Sala 216 (B);
- Coordenação Acadêmica - Sala 214;
- Coordenação Administrativa, Secretaria Executiva - Sala 216 (A);
- Coordenação Técnica - Sala 226;
- Coordenações de Cursos - Sala 227;
- Sala dos Professores - Sala 225;
- Sala de Pós-Graduação - Sala 222.

34.3 Salas de aula do ISCO

As salas de aulas disponibilizadas ao Isco, estão localizadas na Unidade Tapajós. Cada sala possui em média uma área de 60 m², quadro branco e data show e/ou televisão, boa iluminação e climatização, com capacidade para 50 alunos. São 6 salas gerenciadas pelo Isco, sendo: Sala 103 B (NSA/Tapajós), 104 B (NSA/Tapajós), 109 L (BSE/Tapajós), 110 L (BSE/Tapajós), 201 A (NSA/Tapajós), 202 A (NSA/Tapajós). As salas têm disponíveis recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados para as atividades a serem desenvolvidas neste espaço. O curso de medicina conta ainda com 6 salas exclusivas, nas quais são realizadas atividades do módulo TUT.

34.4 Espaço de trabalho para docentes em tempo integral

O Isco possui uma sala própria para os professores da Unidade. A sala 225 encontra-se no segundo andar do prédio BMT da Unidade Tapajós. Tem capacidade para todos os docentes lotados no Isco. Para cada um existe uma mesa, cadeira giratória e armário para guarda de materiais acadêmicos e pessoais com segurança. Sobre os equipamentos de tecnologia da informação, existe um computador de mesa completo com nobreak e internet cabeada individual disponível para todos. Na mesma sala, está disponível ainda uma mesa redonda para reuniões e atendimento ao aluno.

34.5 Espaço de trabalho para coordenação do curso

A sala das coordenações dos cursos de graduação e pós-graduação do Isco, localiza-se na sala 227 do BMT I. A coordenação do curso de medicina está lotada na sala 232 B do BMT I.

34.6 Auditórios

A Universidade disponibiliza três auditórios para atendimento das demandas institucionais. Um localiza-se na Unidade Rondon e os outros dois estão localizados na Unidade Tapajós. Os auditórios são cedidos para atendimento das demandas das unidades acadêmicas através de agendamento prévio por meio da Secretaria Executiva

e Cerimonial.

34.7 Biblioteca

A Biblioteca da Ufopa é um órgão suplementar subordinado à Reitoria. O Sistema Integrado de Bibliotecas (Sibi) teve suas atividades iniciadas em 2010, sendo composta por três unidades: Unidade Rondon (Biblioteca Central), Unidade Tapajós (Biblioteca setorial) e Unidade Amazônia (Biblioteca setorial) além das bibliotecas em estruturação nos campi fora da sede.

O Sibi tem por objetivo coordenar as atividades e criar condições para o funcionamento sistêmico das Bibliotecas da Ufopa, oferecendo suporte informacional ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e extensão. As bibliotecas da Ufopa possuem link de acesso no site da universidade, onde qualquer um tem acesso a planilha em Excel com o acervo geral total da Instituição. Para os possuidores de senha matrícula ou número Siape também é possível ter acesso a um ícone de busca dentro da ferramenta SIGAA.

A Biblioteca está estruturada para atendimento à comunidade acadêmica de segunda-feira à sexta-feira de 8:00 às 22:00 e aos sábados de 8:00 às 12:00. A atualização do acervo é solicitada pelo NDE do curso de acordo com as demandas dos professores de cada componente curricular.

Os acadêmicos têm acesso ainda aos editores no portal de periódicos Capes, com títulos voltados a todas as áreas de conhecimento. Este portal é uma biblioteca virtual (Minha Biblioteca) que reúne e disponibiliza às instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. Conta com um acervo de mais de 35 mil títulos com texto completo, 130 bases referenciais, 11 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual.

Serviços e produtos oferecidos pela Biblioteca:

- Consulta local (acesso livre à comunidade interna e externa);
- Empréstimo domiciliar;
- Orientação à pesquisa bibliográfica;

- Serviço de guarda-volumes;
- Orientação à normalização de trabalhos acadêmico-científicos;
- Acesso à Normas da ABNT;
- Acesso à Internet;
- Elaboração de ficha catalográfica;
- Orientação ao acesso no Portal de Periódicos Capes.

34.8 Laboratórios de apoio ao ensino, pesquisa e extensão já existentes no UFOPA

O Curso de Medicina pode compartilhar o uso de toda a rede laboratorial do Isco e também de outros institutos da Ufopa, especialmente os localizados no Complexo de Laboratórios situados na Unidade Tapajós, no BMT e no Núcleo Tecnológico de Laboratórios (NTL). Todos os laboratórios da rede são vitais para o atendimento das necessidades legais de todos os cursos da área da saúde e em consonância com as diretrizes curriculares do curso de Medicina e dos demais cursos, além disso, essa rede laboratorial atende atividades de ensino, pesquisa básica e extensão universitária de acordo com o papel social do Isco e da Ufopa como instituição pública federal de ensino superior.

As atividades acadêmicas relacionadas ao ensino, pesquisa básica e extensão universitária desenvolvidas nos laboratórios do Isco relacionados ao curso de Medicina estão vinculadas aos componentes curriculares obrigatórios, sendo assim utilizados conjuntamente pelos docentes responsáveis pelos componentes curriculares relacionados às áreas de natureza científica específica de cada laboratório da rede.

As atividades técnicas e administrativas não caracterizadas como ensino, pesquisa básica e extensão universitária, relacionadas com o funcionamento e a gestão de toda a infraestrutura da rede laboratorial do Isco, são coordenadas pela coordenação técnica do Isco e seus recursos humanos do corpo administrativo e técnico laboratorial.

O Isco não dispõe de laboratórios de informática, porém, quando necessário, utiliza os laboratórios vinculados aos outros institutos, através de agendamento prévio.

34.9 Laboratórios de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão Existentes no Isco

Laboratório de Morfofisiologia Humana: O Laboratório auxilia nas aulas práticas das disciplinas de anatomia, embriologia, histologia, fisiologia e patologia, além da realização de pesquisa científica e das ações de extensão universitária relacionadas à morfofisiologia humana.

Laboratório de Farmacologia: São ministradas aulas práticas das disciplinas de Farmacologia, Farmacologia Clínica e TCC que são executadas no laboratório.

Toxicologia de Toxicologia: São ministradas aulas práticas das disciplinas de Toxicologia e TCC que são executadas no laboratório.

Laboratório de Farmacognosia e Bromatologia: são ministradas aulas práticas das disciplinas de Farmacognosia, Fitoquímica, Bromatologia e TCC que são executadas no laboratório.

Laboratório de Microbiologia: são ministradas aulas práticas das disciplinas de Microbiologia, Micologia, Bacteriologia, Parasitologia, componentes curriculares das análises clínicas e TCC que são executados no laboratório.

Laboratório de Bioquímica, Bioprospecção e Biologia Experimental: dá suporte às atividades de ensino dos componentes curriculares Biologia celular e molecular, Bioquímica Geral, além da realização de pesquisa científica e das ações de extensão universitária relacionadas a bioquímica e metabolismo.

Laboratório de Análises Clínicas: São ministradas aulas práticas dos componentes curriculares relacionados com as análises clínicas: Bioquímica Geral e Clínica, Hematologia, Imunologia, Parasitologia, Virologia e TCC que são executados no laboratório.

Laboratório de Epidemiologia e Saúde Ambiental: São ministradas aulas práticas e atividades dos componentes curriculares relacionados com saberes de Epidemiologia, Saúde Ambiental e TCC que são executados no laboratório.

Laboratório de Habilidades Multidisciplinar em Saúde: São ministradas aulas práticas e atividades de todos os componentes curriculares relacionados com Saúde Pública e TCC que são executados no laboratório.

Laboratório de Situação em Saúde na Amazônia: São ministradas aulas práticas e atividades de todos os componentes curriculares relacionados com as especificidades da saúde na Amazônia e TCC que são executados no laboratório.

Laboratório de Biologia Molecular (LaBiMol): resultado de parceria entre a Ufopa e a Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará, está localizado na Ufopa. O laboratório realiza testes para o diagnóstico molecular de Covid-19 nos municípios da região, além de realizar outras análises na área de biologia molecular.

Unidade Básica de Saúde da Família Fluvial (UBSFF) Abaré: A Ufopa possui a USFF Abaré, que serviu de modelo para o Ministério da Saúde implantar as USFFs nos municípios da Amazônia e Pantanal que poderá ser credenciada como USFF Escola do curso de medicina, visto que, já é uma referência na formação de profissionais médicos em atenção à saúde das populações ribeirinhas da região. A UBSFF Abaré atende 75 comunidades dos municípios de Santarém, Belterra e Aveiro e será um importante campo de prática para os discentes do curso de medicina.



Unidade Básica de Saúde da Família Fluvial (UBSFF) ABARÉ - Acervo Isco

35. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA PARA CONSOLIDAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA

- a) Laboratório de Morfofuncional I (LMF-I);
- b) Laboratório de Morfofuncional II (LMF-II);
- c) Laboratório de Microbiologia (LABMICRO);
- d) Laboratório de Microscopia;
- e) Laboratório de Parasitologia (LAPAR);
- f) Laboratório de Virologia (LAVIR);

- g) Laboratório de Patologia Clínica (LAPAC);
- h) Laboratório de Genética Médica (LABGEM);
- i) Laboratório de Informática (LABINFO);
- j) Laboratório de Habilidades Médicas e Simulação clínica – Enfermaria;
- k) Laboratório de Habilidades Médicas e Simulação clínica – Centro cirúrgico e sala de parto;
- l) Laboratório de Habilidades Médicas e Simulação clínica – Urgência, emergência e UTI;
- m) Laboratório de Habilidades Médicas e Simulação clínica – Consultórios;
- n) Laboratório de Biobanco (LABIO);
- o) Espaço verde (sala de bem-estar dos estudantes);
- p) Seis (6) salas adaptadas para ensino com metodologias ativas com capacidade para 10 alunos, com mesa redonda de 10 lugares;
- q) Duas (2) salas de conferência com capacidade para 60 alunos;
- r) Sala de Professores;
- s) Sala de Coordenação e Secretaria do curso;
- t) Auditório para 150 pessoas com capacidade para Teleconferência;
- u) Sala do Centro acadêmico (CAMOPA);
- v) Biblioteca com cabines de estudo individual e em grupo;
- w) Núcleo de Educação e Avaliação Permanente (NEAP);
- x) Núcleo de apoio psicopedagógico e social (NAPS);
- y) Núcleo de Telessaúde.

36. INFRAESTRUTURA DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DO SUS

O município polo Santarém conta com uma variedade de estabelecimentos de saúde na sua rede de atenção à saúde do SUS, com equipamentos públicos dispostos conforme o Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011 e a Lei nº 12.871/2013 (PMS, 2022):

Atenção Primária à Saúde: Mais de 70 Unidades Básicas de Saúde, em sua maior parte com Equipes de saúde da família (cobertura de 60% ESF e 70% de AB) e modalidades diversas como Unidades de Saúde Indígena, Ribeirinhas, Prisionais, Consultório na Rua, Unidades Odontológicas Móveis e UBS Fluviais;

Urgência e Emergência: 1 UPA 24h, 1 Pronto Socorro Municipal, 1 Hospital Municipal; Samu;

Atenção Psicossocial: CAPS I, CAPS II e CAPS III;

Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar: 6 Centros de Referência; 1 Ambulatório de Especialidades; Telemedicina; Melhor em Casa; Centro de Especialidades Odontológicas; Casas de Apoio; Oficina Ortopédica e CER II (Apae); Centro Auditivo; Unidade de Referência Especializada; Central de Abastecimento Farmacêutico; e Hospital regional de referência;

Vigilância em Saúde: Sanitária, Epidemiológica, Controle de Zoonoses;

Laboratório de Biologia Molecular (Labimol): Resultado de uma parceria entre Ufopa e Secretaria de Saúde do Estado, localizado na Ufopa, o laboratório realiza testes para o diagnóstico molecular de Covid-19 e Dengue para os municípios da região. Recentemente, com o apoio do Laboratório Central do Estado (Lacen/PA) foi possível incluir a testagem também para outras doenças endêmicas da região, como as arboviroses que causam dengue, Zika vírus e Chikungunya, além de realizar outras análises na área de biologia molecular;

Além de **estabelecimentos de saúde** privados, como clínicas, laboratórios, farmácias, serviços de apoio diagnóstico e terapêutico e hospitais;

O **Hospital Regional do Baixo Amazonas do Pará** Dr. Waldemar Penna, referência em oncologia, com 106 leitos e habilitado como hospital de ensino desde 2014, com 14 especialidades de residência médica;



Hospital Regional do Baixo Amazonas do Pará - Acervo Isco



Imagem do Hospital Regional do Baixo Amazonas — Dr. Waldemar Penna, Acervo Isco

A Região Oeste do Pará possui também o **Hospital Regional do Tapajós no município de Itaituba** com 153 leitos de internações, sendo 81 clínicos cirúrgicos, 19 clínicos médicos, 20 UTI Adulto, 10 UTI Pediátrica, 10 UTI Neonatal, 8 Ginecológicos e obstétricos e 5 leitos UCI Canguru.



Imagem do Hospital Regional do Tapajós no município de Itaituba - Acervo Isco

37. INFRAESTRUTURA DE SEGURANÇA

A segurança da Ufopa é realizada por uma empresa terceirizada sendo supervisionada pela Diretoria de Segurança que está vinculada à Superintendência de Infraestrutura (Sinfra), a quem compete garantir a segurança do patrimônio físico e dos usuários.

Na unidade Tapajós, onde se localiza o curso de Medicina, há apenas uma forma de acesso. A entrada principal, na frente do campus, possui guarita 24 horas e dois portões: um para entrada de pedestres e um para acesso de veículos. Além disso, no intuito de contribuir para a segurança da instituição, foram instaladas na Unidade Tapajós câmeras em 92 pontos, as quais são monitoradas por um servidor designado para tal tarefa.

A segurança das instalações físicas e dos usuários é parte integrante dos serviços que atendem à Unidade Tapajós, que conta com 4 postos de vigilância compostos por 16 vigilantes trabalhando em jornada de 12 x 36h, 2 postos de vigilância compostos por 2 vigilantes trabalhando em jornada de 44h semanais de 7h às 15h diariamente, 2 postos de serviço de vigilância compostos por 2 vigilantes trabalhando em jornada de 44h semanais de 15h às 23h diariamente, além do serviço de videomonitoramento CF/TV 24h, com a utilização de 63 câmeras de alta resolução. Possui também ronda eletrônica que se trata de um dispositivo que monitora as atividades dos vigilantes, mantendo-os atentos durante toda a jornada de trabalho.

Todas as instalações da Unidade Tapajós, possuem Plano de Prevenção Contra Incêndio e Pânico (PPCI), aprovado junto ao Corpo de Bombeiros local.

38.REFERÊNCIAS

ABRAMOWCZ, M. Avaliação, tomada de decisões e políticas: subsídios para um repensar. Estudos em Avaliação Educacional, jul/dez, nº 10. Fundação Carlos Chagas, São Paulo: 1994.

ALVARENGA, A. T. de et al. Histórico, fundamentos filosóficos e teórico- metodológicos da interdisciplinaridade. In: Arlindo Philippi Jr. e Antônio J. Silva Neto (editores). Interdisciplinaridade em Ciência, Tecnologia & Inovação. Barueri, SP: Manole, 2011. p. 3-68.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal;1988.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96. Senado Federal. Brasília: 1996.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 2008.

BRASIL. Lei nº 12.085, de 5 de novembro de 2009. Dispõe sobre a criação da Universidade Federal do Oeste do Pará - Ufopa, por desmembramento da Universidade Federal do Pará - UFPA e da Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 06 de novembro de 2009. Seção 1, p. 1.

FERNANDES, Zilamar Costa [et al.]. Os desafios da Educação Farmacêutica no Brasil. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2008.

FREIRE, Paulo. Educação como Prática da Liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967. FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970. KELLER-FRANCO, Elize; KUNTZER, Tania Denise & COSTA, Luciano Senti da.

Inovação Curricular na Formação dos Profissionais da Saúde. Revista e-curriculum, São Paulo, v.8, n.2, agosto/2012.M

UFOPA. PDI-2019-2023, disponível em: <http://www.ufopa.edu.br/media/file/site/proplan/Documentos/2020/766ea1d5a36f6bde3acdc4b46199218e.pdf>. Acesso em 2 de maio de 2023.

UFOPA. PDI-2024-2031, disponível em <http://www.ufopa.edu.br/media/file/site/proplan>. Acesso em 3 de maio de 2024.

UFOPA. Resolução Consun nº 27 de 8 de outubro de 2013. UFOPA. Resolução Consun nº 270 de 15 de outubro de 2019.

ANEXO 1 – EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIAS

1º SEMESTRE

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA MEDICINA - TUTORIAL			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDTUT1			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		1º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:		Teórica: 40	Prática:	Total: 40	
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMDEABP1	ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS 1			120	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
<p>CONTEÚDO</p> <p>1. Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) como uma estratégia educacional e uma filosofia curricular. Taxonomia de Bloom. 2. História do conhecimento médico e o estudo do corpo humano. 3. Diretrizes Curriculares Nacionais. 4. Reflexão sobre o desenvolvimento pessoal do estudante de medicina e papel social do médico. 5. Ética médica. 6. Atenção Primária à Saúde e Estratégia de Saúde da Família. 7. Sistema Único de Saúde. 8. Comunicação e trabalho em equipe. 9. Bases do raciocínio clínico. 10. Risco ocupacional para o estudante de medicina e a utilização de equipamentos de proteção individual e coletiva. 11. Princípios de segurança do paciente e prevenção de eventos adversos 12. Biossegurança.</p> <p>OBJETIVOS</p> <p>Compreender e aplicar a Aprendizagem Baseada em Problemas como estratégia educacional e a Taxonomia de Bloom como ferramenta de organização da aprendizagem.</p> <p>Analisar a evolução histórica do conhecimento médico e sua influência nas concepções sobre o corpo humano e o processo saúde-doença.</p> <p>Compreender as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina e sua aplicação na organização curricular e na formação médica.</p> <p>Refletir criticamente sobre o desenvolvimento pessoal e profissional do estudante de medicina e o papel social do médico na sociedade.</p> <p>Aplicar os princípios da ética médica na análise de situações-problema e na tomada de decisões profissionais.</p> <p>Compreender a Atenção Primária à Saúde e a Estratégia de Saúde da Família como base organizadora do cuidado integral em saúde.</p> <p>Analisar os princípios, a organização e os desafios do Sistema Único de</p>					

Saúde no contexto da prática médica.
Desenvolver habilidades iniciais de comunicação e trabalho em equipe multiprofissional no contexto do cuidado em saúde.
Compreender e aplicar os fundamentos iniciais do raciocínio clínico na análise de problemas de saúde, com formulação de hipóteses simples.
Reconhecer riscos ocupacionais na formação médica e aplicar corretamente medidas de proteção individual e coletiva.
Compreender e aplicar princípios de segurança do paciente e estratégias de prevenção de eventos adversos.
Aplicar princípios de biossegurança na prática acadêmica e assistencial, visando à proteção individual, coletiva e ambiental.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA FILHO, Naomar; ROUQUAYROL, Maria Zélia. *Introdução a epidemiologia*. 4.ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2015. il. ISBN: 9788527711876

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES n. 3, de 20 de junho de 2014. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Medicina e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 23 jun. 2014. Disponível em: <https://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/1609> . Acesso em: 06 de dezembro de 2024.

ROUQUAYROL, Maria Zélia; SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da (org). *Rouquayrol epidemiologia e saúde*. 7. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2013. xxi, 709 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Saúde. *Política Nacional de Atenção Básica (PNAB)*. Brasília: Ministério da Saúde, 2017 (Portaria GM nº 2.436/2017).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Cadernos humaniza SUS: formação e intervenção.v.1 / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. - Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

256 p.: 26 cm. - (Série B. Textos Básicos de Saúde; v.2)

DEBALD, B. (org.). *Metodologias ativas no ensino superior: o protagonismo do aluno*. Porto Alegre: Penso, 2020.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PAIM, Jairnilson Silva. *O que é o SUS? / Jairnilson Silva Paim*. - Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2009. 144 p.: il.; 18cm. - (Temas em saúde)

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA MEDICINA - HABILIDADES			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDHAB1			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		1º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:		Teórica: 10	Prática: 30	Total: 40	
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDBMF1	BASES MORFOFUNCIONAIS 1			120	
SMEDHAB1	HABILIDADES MÉDICAS 1			60	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
<p>(1) Princípios da comunicação: contato inicial com o outro, comunicação verbal e não-verbal; (2) Relação estudante-paciente; (3) Medidas de biossegurança em saúde; (4) Introdução ao estudo da Anatomia; (5) Introdução à microscopia; (6) Introdução ao estudo da Citologia; (7) Introdução à Semiologia e Semiotécnica; (8) Introdução à técnica cirúrgica; (9) Princípios e condução da anamnese; (10) Dados biométricos e vitais do paciente; (11) Execução do exame físico geral; (12) Adquirir noções básicas sobre o papel e o uso de exames complementares.</p>					
BIBLIOGRAFIA					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
TORTORA, Gerard J. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. 8.ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012. xxvii, 684 p. ISBN: 9788536327174.					
JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2013. 538 p. ISBN: 9788527723114.					
ECO, Umberto. A estrutura ausente: introdução à pesquisa semiológica. 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2007. 426 p. (Coleção estudos Estética, 6) ISBN: 8527301253.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:					
KIERSZENBAUM, Abraham L; TRES, Laura L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2012. xvi, 699p. ISBN: 9788535247374.					
DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Americo. Anatomia humana sistêmica e segmentar: para o estudante de medicina. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2005. 671 p.					
NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 1v. ISBN: 9788535276796.					
SILVERTHORN, Dee Unglaub. Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 5. ed. Porto					

Alegre, RS: Artmed, 2010. 957 p.

GUYTON, Arthur C. Fisiologia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 564 p. ISBN: 9788527714129.

DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia humana básica. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2011. 184 p. ISBN: 9788573790702.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		CONCEPÇÃO E FORMAÇÃO DO SER HUMANO - TUTORIAL			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDTUT2			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		1º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:		Teórica: 40	Prática:	Total: 40	
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDABP1	ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS 1			120	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
CONTEÚDO 1.Organização da célula, homeostasia celular, estrutura e funcionamento celular, membrana plasmática, citoplasma e núcleo celular 2. Mecanismos de regulação do crescimento celular, etapas do ciclo celular e sua importância para o crescimento, diferenciação e envelhecimento celular; 3 Alterações do crescimento e diferenciação celular: Hipertrofia, hipotrofia, atrofia, anaplasia, hiperplasia, metaplasia, displasia, neoplasia; 4. Padrões de herança genética e diversidade genotípica 5. Mecanismos teratogênicos, genéticos e ambientais; 6. Manipulação gênica e uso de células tronco; 7. Fatores ambientais que interferem na homeostase (Estresse, sedentarismo, medicamentos, exercício físico); 8. Mecanismos celulares envolvidos nos processos de mitose e apoptose; 9. Espermatogênese e ovogênese 10. Fecundação e Fertilização; 11. Reprodução assistida e bioética					
OBJETIVOS Compreender a organização da célula, descrevendo sua estrutura, componentes e funções, bem como os mecanismos envolvidos na manutenção da homeostasia celular. Identificar e correlacionar as estruturas celulares (membrana plasmática, citoplasma e núcleo) com seus respectivos papéis no funcionamento celular. Compreender os mecanismos de regulação do crescimento celular, reconhecendo as etapas do ciclo celular e sua importância para o crescimento, a diferenciação e o envelhecimento celular. Identificar e diferenciar as principais alterações do crescimento e da diferenciação celular, incluindo hipertrofia, hipotrofia, atrofia, anaplasia,					

hiperplasia, metaplasia, displasia e neoplasia, reconhecendo seus significados biológicos.

Compreender os padrões básicos de herança genética, reconhecendo a diversidade genotípica e sua relevância para a variabilidade humana e para o processo saúde-doença.

Compreender os principais mecanismos teratogênicos, genéticos e ambientais, reconhecendo sua influência na formação e no desenvolvimento do ser humano.

Analisar, de forma introdutória, os fundamentos da manipulação gênica e do uso de células-tronco, reconhecendo suas aplicações potenciais, limites científicos e implicações éticas.

Compreender os fatores ambientais que interferem na homeostasia celular e sistêmica, como estresse, sedentarismo, uso de medicamentos e exercício físico, relacionando-os à saúde humana.

Compreender os mecanismos celulares envolvidos nos processos de mitose e apoptose, reconhecendo sua importância para o desenvolvimento, a renovação tecidual e a manutenção do equilíbrio celular.

Compreender os processos de espermatogênese e ovogênese, reconhecendo suas etapas fundamentais e sua importância para a reprodução humana.

Compreender os mecanismos básicos da fecundação e fertilização, reconhecendo as etapas iniciais do desenvolvimento humano.

Analisar, de forma introdutória, os princípios da reprodução assistida, reconhecendo suas indicações gerais e discutindo os principais aspectos bioéticos envolvidos.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DANGELO, José Geraldo. Anatomia humana básica / José Geraldo Dangelo, Carlo Américo Fattini. - 2. ed. – São Paulo: Atheneu, 2011. 184 p.: il.; 28 cm.

HALL, John E; GUYTON, Arthur C. Tratado de fisiologia médica. São Paulo: Elsevier, 2011. 1151 p. ISBN: 9788535237351

MOORE, K. L.; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. Anatomia orientada para a clínica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AIRES, Margarida. Fisiologia. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica – texto e atlas. 12ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. ISBN: 9788527731812 Guanabara Koogan, 2019.

LOMBA, Marcos. Clínica médica / Marcos Lomba, André Lomba. - Olinda: s.n., 2010.

143 p.: il.; 27 cm.

MOORE, Keith. Embriologia básica. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

TORTORA, Gerard J. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia / Gerard J. Tortora, Bryan Derrickson ; tradução: Luiz Alberto Santos

Serrano...[et al]. - 8.ed. - Porto Alegre, RS: Artmed, 2012

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:	CONCEPÇÃO E FORMAÇÃO DO SER HUMANO - HABILIDADES
EIXO:	ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE
Código do componente: *IN Proen 05/2024	SMEDHAB2
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):	1º Semestre
Relação do componente com a estrutura	(X) Obrigatório () Optativo

curricular:					
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
<input checked="" type="checkbox"/> Módulo:		Teórica: 10	Prática: 30	Total: 40	
<input type="checkbox"/> Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
<input type="checkbox"/> Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
<input type="checkbox"/> Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDBMF1	BASES MORFOFUNCIONAIS 1			120	
SMEDHAB1	HABILIDADES MÉDICAS 1			60	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
<p>(1) Abordagem de dificuldades na entrevista médica: tipos de questionamentos, finalização. (2) Desidealização da gravidez; (3) Gametogênese: espermatogênese e ovogênese; (4) Morfofisiologia do aparelho reprodutor masculino; (5) Morfofisiologia do aparelho reprodutor feminino; (6) Principais mecanismos teratogênicos, genéticos e ambientais (físicos, químicos e biológicos) relacionados à defeitos na formação do ser humano; (7) Mecanismos de formação de gêmeos univitelinos e bivitelinos, monozigóticos e dizigóticos; (8) Noções básicas em semiologia ginecológica e obstétrica: inspeção genital, exame especular, toque bimanual, coleta de exame colpocitológico do colo uterino, palpação do fundo uterino, toque vaginal.</p>					
BIBLIOGRAFIA					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
TORTORA, Gerard J. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. 8.ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012. xxvii, 684 p. ISBN: 9788536327174.					
MOORE, Keith L; PERSAUD, T. V. N; TORCHIA, Mark G. Embriologia clínica. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. xviii, 540 p. ISBN: 9788535257694.					
JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2013. 538 p. ISBN: 9788527723114.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:					
KIERSZENBAUM, Abraham L; TRES, Laura L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2012. xvi, 699p. ISBN: 9788535247374.					
DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia humana básica. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2011. 184 p. ISBN: 9788573790702.					
NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 1v. ISBN: 9788535276796.					
SILVERTHORN, Dee Unglaub. Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 5. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2010. 957 p.					
GUYTON, Arthur C. Fisiologia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 564 p. ISBN: 9788527714129.					

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:	FUNÇÕES BIOLÓGICAS 1 - TUTORIAL
EIXO:	ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE
Código do componente: *IN Proen 05/2024	SMEDTUT3
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):	1º Semestre
Relação do componente com a estrutura	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Optativo

curricular:					
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
<input checked="" type="checkbox"/> Módulo:		Teórica: 40	Prática:	Total: 40	
<input type="checkbox"/> Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <i>*IN Proen 03/2023</i>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
<input type="checkbox"/> Atividade Acadêmica Individual: <i>* Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.</i>		C.h.Total:			
<input type="checkbox"/> Atividade de Orientação individual: <i>* Ex. Estágio, TCC.</i>		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDEABP1	ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS 1			120	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
<p>CONTEÚDO</p> <p>1. Aparelho reprodutor feminino e masculino (histologia, anatomia e fisiologia). 2. Aspectos fisiológicos da reprodução, síntese dos esteróides sexuais pela gônada feminina e masculina, adrenal e placenta; 3 Embriogênese e organogênese; 4. Determinação e diferenciação sexual embrionária, correlacionando aos sexos cromossômicos, gonadal e genital; 5. Formação de gêmeos univitelinos e bivitelinos, monozigóticos e dizigóticos; 6. Sistemas cardíaco e respiratório e sua integração com os sistemas nervoso e endócrino; 5. Sistema nervoso autônomo. 7. Sistema cardiovascular: ciclo cardíaco, impulso elétrico, regulação da pressão arterial, circulação arterial e venosa 8. Sistema respiratório: mecânica da ventilação pulmonar, mecanismo da tosse, processos envolvidos na ventilação alveolar, perfusão dos capilares pulmonares e na difusão dos gases entre alvéolos e capilares; 9. Equilíbrio ácido-básico e hidroeletrólítico. 10. Mecanismos responsáveis pelo transporte de oxigênio e do dióxido de carbono no sangue. 11. Aspectos bioquímicos da molécula de hemoglobina.</p> <p>OBJETIVOS</p> <p>Compreender a anatomia, a histologia e a fisiologia dos aparelhos reprodutores feminino e masculino, correlacionando suas estruturas às respectivas funções. Compreender os aspectos fisiológicos da reprodução humana, reconhecendo a síntese e a ação dos esteróides sexuais produzidos pelas gônadas feminina e masculina, pela adrenal e pela placenta.</p> <p>Compreender os processos básicos de embriogênese e organogênese, reconhecendo suas principais etapas e sua importância para a formação do ser humano.</p> <p>Compreender os mecanismos de determinação e diferenciação sexual embrionária, correlacionando os sexos cromossômico, gonadal e genital.</p> <p>Compreender os mecanismos de formação de gêmeos univitelinos e bivitelinos, distinguindo gêmeos monozigóticos e dizigóticos.</p> <p>Compreender a organização e o funcionamento dos sistemas cardíaco e respiratório, reconhecendo sua integração com os sistemas nervoso e endócrino na manutenção da homeostasia do organismo.</p> <p>Compreender a organização e as funções do sistema nervoso autônomo, correlacionando suas divisões simpática e parassimpática com a regulação das funções viscerais.</p> <p>Compreender os princípios básicos do sistema cardiovascular, incluindo o ciclo cardíaco, a geração e condução do impulso elétrico, a regulação da pressão arterial e a circulação arterial e venosa.</p>					

Compreender os fundamentos do sistema respiratório, incluindo a mecânica da ventilação pulmonar, o mecanismo da tosse e os processos envolvidos na ventilação alveolar, perfusão capilar e difusão dos gases.

Compreender os mecanismos de manutenção do equilíbrio ácido-básico e hidroeletrólítico, reconhecendo sua importância para a estabilidade do meio interno.

Compreender os mecanismos responsáveis pelo transporte de oxigênio e dióxido de carbono no sangue, correlacionando-os à função respiratória e circulatória.

Compreender os aspectos bioquímicos fundamentais da molécula de hemoglobina, reconhecendo sua estrutura e sua função no transporte de gases respiratórios.

Aplicar os conhecimentos fisiológicos na semiologia clínica do aparelho cardíaco e respiratório.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DANGELO, José Geraldo. Anatomia humana básica / José Geraldo Dangelo, Carlo Américo Fattini. - 2. ed. – São Paulo: Atheneu, 2011. 184 p.: il.; 28 cm.

HALL, John E; GUYTON, Arthur C. Tratado de fisiologia médica. São Paulo: Elsevier, 2011. 1151 p. ISBN: 9788535237351

MOORE, K. L.; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. Anatomia orientada para a clínica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AIRES, Margarida. Fisiologia. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica – texto e atlas. 12ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. ISBN: 9788527731812 Guanabara Koogan, 2019.

LOMBA, Marcos. Clínica médica / Marcos Lomba, André Lomba. - Olinda: s.n., 2010. 143 p.: il.; 27 cm.

MOORE, Keith. Embriologia básica. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

TORTORA, Gerard J. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia / Gerard J. Tortora, Bryan Derrickson; tradução: Luiz Alberto Santos Serrano...[et al]. - 8.ed. - Porto Alegre, RS: Artmed, 2012

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		FUNÇÕES BIOLÓGICAS 1 - HABILIDADES			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDHAB3			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		1º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:		Teórica: 10	Prática: 30	Total: 40	
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					

Código	Nome do Componente Curricular	CH
SMEDBMF1	BASES MORFOFUNCIONAIS 1	120
SMEDHAB1	HABILIDADES MÉDICAS 1	60
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:		
(1) Bioeletrogênese; (2) Organização morfofuncional dos sistemas nervoso central e autônomo, cardiovascular e respiratório; (3) Mecanismos de interação e integração morfofuncionais entre esses sistemas; (4) Exame físico geral e segmentar, seguindo métodos sistematizados e específicos de exame: inspeção, palpação, percussão e ausculta; (5) Exames segmentares do aparelho cardiovascular; (6) Interpretação de radiografia simples- Tórax; (7) Adquirir habilidades em Suporte Básico de Vida.		
BIBLIOGRAFIA		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
TORTORA, Gerard J. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia . 8.ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012. xxvii, 684 p. ISBN: 9788536327174.		
MOORE, Keith L; PERSAUD, T. V. N; TORCHIA, Mark G. Embriologia clínica . 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. xviii, 540 p. ISBN: 9788535257694.		
JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica . 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2013. 538 p. ISBN: 9788527723114.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
KIERSZENBAUM, Abraham L; TRES, Laura L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia . 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2012. xvi, 699p. ISBN: 9788535247374.		
DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia humana básica . 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2011. 184 p. ISBN: 9788573790702.		
NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana . 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 1v. ISBN: 9788535276796.		
SILVERTHORN, Dee Unglaub. Fisiologia humana: uma abordagem integrada . 5. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2010. 957 p.		
GUYTON, Arthur C. Fisiologia humana . 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 564 p. ISBN: 9788527714129.		

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		COMUNIDADE 1			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDCOM1			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		1º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:		Teórica: 60	Prática: 60	Total: 120	
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular	CH			
SMEDSCO1	SAÚDE COLETIVA 1	120			
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
História da Medicina. Conceito de Saúde e suas representações sociais. O território na determinação social e ambiental da doença. História e a introdução ao Sistema Único de Saúde (SUS). Níveis e Redes de Atenção à Saúde. Introdução à metodologia científica.					

APS como porta de entrada. Território. Infraestrutura da UBS e composição da ESF. Visita domiciliar e famiolograma. Treinamento prático das habilidades aferição de PA, glicemia e medidas antropométricas. Introdução à Anamnese. Prontuário.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BASTOS, Cleverson Leite; KELLER, Vicente. **Aprendendo a aprender**: introdução à metodologia científica. 24. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. 112 p. ISBN: 9788532605863.

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa (Org). **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2013. 384 p.

PAIM, Jairnilson Silva. **Desafios para a saúde coletiva no século XXI**. Salvador: EdUFBA, 2006. 154 p. ISBN: 8523203958.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COUTO, Rosa Carmina de Sena (Org). **Saúde, trabalho e meio ambiente**: políticas públicas na Amazônia. Belém: NAEA, 2002. 289 p.

CUETO, Marcos; LAMARÃO, Sérgio. **Medicina e saúde pública na América Latina**: uma história.. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2016. 364P. (História e Saúde) ISBN: 9788575414866.

LEÃO, Lidiane Nascimento. **Direito à saúde e políticas públicas**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2017. 252p. ISBN: 9788551900390.

MENICUCCI, Telma Maria Gonçalves. **Público e privado na política de assistência à saúde no Brasil**: atores, processos e trajetória. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2007. 319 p. ISBN: 9788575411384.

PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA FILHO, Naomar. **Saúde coletiva**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Medbook, 2014. 695 p. ISBN: 9788599977972.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO 1 – VIVÊNCIAS NA AMAZÔNIA 1			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDPVAM1			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		1º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
() Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
(X) Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão: 30	*Vivência/Orientação: 30	Total: 60
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDPIE1	PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO 1			60	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
As Vivências na Amazônia (VAMs) integram a estrutura curricular do curso de Medicina como modelo pedagógico de internato longitudinal, com os estudantes distribuídos nas redes de saúde de Santarém e municípios vizinhos, que					

compreendam a região Oeste do Pará. Esse módulo tem como objetivo promover a formação do médico generalista com competências para atuar em diferentes contextos, em especial nos pequenos municípios distantes dos grandes centros urbanos. As atividades englobam treinamentos em serviço, com supervisão de docentes e preceptores. Enfatiza-se que no primeiro semestre (VAM 1) os alunos deverão participar de atividades e encontros com objetivo de prepará-los para a imersão no segundo semestre, abordando os temas: territorialização, Sistema Único de Saúde e Rede de Atenção à Saúde; Princípios da Atenção Básica/Primária em saúde e da Política Nacional de Atenção Básica; Estratégia de Saúde da Família.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa (Org). **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2013. 384 p.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti. **Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 2v. ISBN: 9788536327655, 97885827153832, 97885827153761.

MOURA, Helio Augusto de (Org). **A pesquisa social na Amazônia: avanços, lacunas e prioridades**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 1996. 274 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PAIM, Jairnilson Silva. **Desafios para a saúde coletiva no século XXI**. Salvador: EdUFBA, 2006. 154 p. ISBN: 8523203958.

GOMES, Mercio Pereira. **Antropologia: ciência do homem, filosofia da cultura**. 2. ed. São Paulo, SP: Contexto, 2011. 237 p.

DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu; MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016. 95 p. ISBN: 9788532652027.

MELLO, Neli Aparecida de. **Políticas territoriais na Amazônia**. São Paulo: Annablume, 2006. 410p. (Geografias e adjacências) ISBN: 9788574196205.

LOUREIRO, Violeta Refkalefsky. **A Amazônia no século XXI: novas formas de desenvolvimento**. São Paulo: Empório do Livro, 2009. 279 p. ISBN: 9788586848117.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		ATIVIDADES DE EXTENSÃO 1 – VIVÊNCIAS NA AMAZÔNIA 1			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDVAMAE1			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		1º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
() Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
(X) Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total: 120			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDAE1	ATIVIDADES DE EXTENSÃO 1			60	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
Atuação em programas, projetos, cursos ou eventos de Extensão registrados					

na Pró-Reitoria da Cultura, Comunidade e Extensão da UFOPA. A atuação do discente deverá ser ativa, ou seja, como bolsista, voluntário, facilitador, ministrante, mediador, palestrante ou membro da comissão organizadora.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

2º SEMESTRE

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		FUNÇÕES BIOLÓGICAS 2 - TUTORIAL			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDTUT4			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		2º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:		Teórica: 40	Prática:	Total: 40	
() Atividade Coletiva: <small>Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023</small>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual: <small>* Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.</small>		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: <small>* Ex. Estágio, TCC.</small>		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDEABP2	ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS 2			120	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
<p>CONTEÚDO</p> <p>1. Interações morfofuncionais entre os sistemas circulatório e urinário e sua integração com os sistemas nervoso e endócrino, 2. Anatomia e histologia do sistema urinário; 3. Filtração glomerular; 4. Funções de cada segmento do túbulo renal. 5. Principais mecanismos de transporte de solutos através dos túbulos renais; 6. Mecanismo de concentração e diluição urinária e a formação de uma medula hipertônica (mecanismo de contracorrente); 7. Ação renal do hormônio antidiurético; 8. Mecanismo da sede e suas implicações no equilíbrio do meio interno; 9. Mecanismo de controle da micção; 10. Mecanismos neurais e hormonais de regulação da pressão arterial. 11. Atuação do sistema renina-angiotensina-aldosterona na regulação da volemia e natremia; 12. Resposta fisiológica dos sistemas cardiocirculatório e respiratório à atividade física; 13. Medidas de prevenção de doenças cardiovasculares no âmbito individual e coletivo, impacto de campanhas comunitárias que visam à detecção de alterações na pressão arterial</p> <p>OBJETIVOS</p> <p>Compreender as interações morfofuncionais entre os sistemas circulatório e urinário e sua integração com os sistemas nervoso e endócrino na manutenção do equilíbrio do meio interno frente aos estímulos fisiológicos.</p> <p>Analisar as características anatômicas, histológicas e fisiológicas dos vasos linfáticos e dos capilares sanguíneos, relacionando-as à manutenção do equilíbrio dinâmico de líquidos entre os compartimentos corporais.</p> <p>Analisar a estrutura anatômica, histológica e fisiológica dos vasos linfáticos e capilares sanguíneos, relacionando-os ao equilíbrio dinâmico de líquidos entre os compartimentos corporais.</p> <p>Compreender a anatomia e histologia do sistema urinário, correlacionando suas estruturas com as respectivas funções fisiológicas.</p> <p>Explicar os mecanismos envolvidos no processo de filtração glomerular e sua</p>					

importância para a função renal.
 Analisar as funções de cada segmento do túbulo renal no processamento do filtrado glomerular.
 Compreender os principais mecanismos de transporte de solutos ao longo dos túbulos renais e sua relevância para o equilíbrio hidroeletrólítico.
 Explicar o mecanismo de concentração e diluição urinária, incluindo a formação da medula hipertônica pelo sistema de contracorrente.
 Analisar a ação renal do hormônio antidiurético (ADH) e seu papel na regulação da osmolaridade corporal.
 Compreender o mecanismo fisiológico da sede e suas implicações para o equilíbrio hídrico do organismo.
 Explicar os mecanismos neurais e fisiológicos envolvidos no controle da micção.
 Analisar os mecanismos neurais e hormonais responsáveis pela regulação da pressão arterial.
 Compreender a atuação do sistema renina-angiotensina-aldosterona na regulação da volemia e da natremia.
 Analisar a resposta fisiológica dos sistemas cardiocirculatório e respiratório durante a atividade física.
 Avaliar medidas de prevenção das doenças cardiovasculares nos âmbitos individual e coletivo, reconhecendo o impacto de ações e campanhas comunitárias na detecção precoce da hipertensão arterial no contexto da atenção primária.
 Aplicar os conhecimentos fisiológicos na semiologia clínica do aparelho urinário e circulatório

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AIRES, Margarida. Fisiologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
 HALL, John E; GUYTON, Arthur C. Tratado de fisiologia médica. São Paulo: Elsevier, 2011. 1151 p. ISBN: 9788535237351
 MOORE, K. L.; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. Anatomia orientada para a clínica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica – texto e atlas. 12ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. ISBN: 9788527731812 Guanabara Koogan, 2019.
 LOMBA, Marcos. Clínica médica / Marcos Lomba, André Lomba. - Olinda: s.n., 2010.
 143 p.: il.; 27 cm.
 RIELLA, M. C. Princípios de nefrologia e distúrbios hidroeletrólíticos. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018
 ROBBINS, S. L.; KUMAR, V. (ed.); ABBAS, A.K. (ed.); FAUSTO, N. (ed.). Patologia: Bases Patológicas das doenças. 9ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016
 TORTORA, Gerard J. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia / Gerard J. Tortora, Bryan Derrickson ; tradução: Luiz Alberto Santos Serrano...[et al]. - 8.ed. - Porto Alegre, RS: Artmed, 2012

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:	FUNÇÕES BIOLÓGICAS 2 - HABILIDADES	
EIXO:	ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE	
Código do componente: *IN Proen_05/2024	SMEDHAB4	
Período de oferta na estrutura curricular	2º Semestre	

(semestre):					
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:		Teórica: 10	Prática: 30	Total: 40	
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDBMF2	BASES MORFOFUNCIONAIS 2			120	
SMEDHAB2	HABILIDADES MÉDICAS 2			60	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
1) Morfofisiologia do sistema urinário; (2) Mecanismos de interação e integração morfofuncionais entre sistemas cardiovascular, urinário e respiratório; (3) Semiologia e Exame Clínico dos sistemas cardiovascular, urinário e respiratório. (4) Espirometria; (5) Habilidades de Comunicação relacionadas ao desenvolvimento da empatia e promoção da adesão ao tratamento de doenças crônicas; (6) Semiologia e semiotécnica do aparelho abdominal e urinário. Adquirir noções básicas sobre o papel e o uso de exames complementares; (7) Adquirir habilidade na indicação e na execução da cateterização vesical; (8) Noções básicas em semiologia urológica: inspeção genital e toque retal.					
BIBLIOGRAFIA					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
TORTORA, Gerard J. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia . 8.ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012. xxvii, 684 p. ISBN: 9788536327174.					
JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica . 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2013. 538 p. ISBN: 9788527723114.					
ECO, Umberto. A estrutura ausente: introdução à pesquisa semiológica . 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2007. 426 p. (Coleção estudos Estética, 6) ISBN: 8527301253.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:					
KIERSZENBAUM, Abraham L; TRES, Laura L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia . 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2012. xvi, 699p. ISBN: 9788535247374.					
LEVINSON, Warren. Microbiologia médica e imunologia . 13.ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. 788 p. ISBN: 9788580555561.					
NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana . 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 1v. ISBN: 9788535276796.					
MURRAY, Patrick R; ROSENTHAL, Ken S; PFALLER, Michael A. Microbiologia médica . Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. x, 948p. ISBN: 9788535234466.					
GUYTON, Arthur C. Fisiologia humana . 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 564 p. ISBN: 9788527714129.					

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:	METABOLISMO E NUTRIÇÃO - TUTORIAL
EIXO:	ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE
Código do componente: *IN Proen 05/2024	SMEDTUT5
Período de oferta na estrutura curricular	2º Semestre

(semestre):					
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:		Teórica: 40	Prática:	Total: 40	
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDEABP2	ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS 2			120	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
<p>CONTEÚDO</p> <p>1. Constituição, organização e função do sistema digestório; Aspectos histológicos, anatômicos, fisiológicos e bioquímicos primordiais básicos do sistema digestório. 2. Estudo das biomoléculas (carboidratos, lipídeos e proteínas); Proteínas, gorduras, carboidratos, vitaminas, micronutrientes (digestão e absorção); Produção de energia na célula carboidratos (glicogênese, glicogenólise, glicólise e gliconeogênese), Lipídios (lipogênese e lipólise), proteínas (proteogênese e proteólise); 3. Vias metabólicas; Funções neuroendócrinas (adrenal e tireóide); glândulas anexas do sistema digestório; 4.Mecanismo hormonal de controle da digestão; 6. Controle da fome e saciedade; 7. Erros inatos do metabolismo; 8. Princípios da farmacocinética: absorção e metabolismo de fármacos;</p> <p>OBJETIVOS</p> <p>Compreender a constituição, organização e função do sistema digestório, correlacionando seus aspectos anatômicos, histológicos, fisiológicos e bioquímicos básicos.</p> <p>Identificar as estruturas do sistema digestório e de suas glândulas anexas, relacionando-as aos processos de digestão, absorção e metabolismo dos nutrientes.</p> <p>Compreender a estrutura e função das principais biomoléculas — carboidratos, lipídeos e proteínas — reconhecendo seu papel no metabolismo energético e estrutural do organismo.</p> <p>Analisar os processos de digestão e absorção de proteínas, lipídeos, carboidratos, vitaminas e micronutrientes ao longo do trato gastrointestinal.</p> <p>Compreender as principais vias metabólicas dos carboidratos, incluindo glicogênese, glicogenólise, glicólise e gliconeogênese, e sua importância para a manutenção da glicemia.</p> <p>Analisar o metabolismo dos lipídeos, incluindo os processos de lipogênese e lipólise, e sua relação com o armazenamento e a mobilização de energia.</p> <p>Compreender o metabolismo das proteínas, reconhecendo os processos de proteogênese e proteólise e sua relevância para a homeostasia celular e sistêmica.</p> <p>Integrar as principais vias metabólicas, compreendendo os mecanismos de produção de energia na célula e sua regulação fisiológica.</p> <p>Compreender as funções neuroendócrinas das glândulas adrenal e tireoide, correlacionando sua atuação com o metabolismo energético e o equilíbrio</p>					

metabólico.
 Analisar o mecanismo hormonal de controle da digestão, relacionando hormônios gastrointestinais às fases digestivas e à motilidade intestinal.
 Compreender os mecanismos fisiológicos de controle da fome e da saciedade, integrando sinais periféricos, hormonais e centrais.
 Reconhecer os principais erros inatos do metabolismo, compreendendo seus mecanismos fisiopatológicos básicos e repercussões clínicas iniciais.
 Compreender os princípios básicos da farmacocinética, com ênfase nos processos de absorção e metabolismo de fármacos no organismo.
 Analisar a influência do sistema digestório e do metabolismo hepático nos processos farmacocinéticos e na biodisponibilidade dos medicamentos.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AIRES, Margarida. Fisiologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
 HALL, John E; GUYTON, Arthur C. Tratado de fisiologia médica. São Paulo: Elsevier, 2011. 1151 p. ISBN: 9788535237351
 MOORE, K. L.; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. Anatomia orientada para a clínica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABBAS, A.K.; KUMAR, V.; MITCHELL, R.N. Fundamentos de Patologia - Robbins & Cotran - 8ª ed., Elsevier/Medicina Nacionais, Rio de Janeiro, 2012.
 BRUNTON, Laurence L. (Org.). As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.
 LEVINSON, Warren. Microbiologia médica e imunologia / Warren Levinson ; tradução: Martha Maria Macedo Kyaw. - 13.ed. - Porto Alegre: AMGH, 2016. 788 p.: il. (algumas col.); 28 cm.
 LOMBA, Marcos. Clínica médica / Marcos Lomba, André Lomba. - Olinda: s.n., 2010. 143 p.: il.; 27 cm.
 TORTORA, Gerard J. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia / Gerard J. Tortora, Bryan Derrickson ; tradução: Luiz Alberto Santos Serrano...[et al]. - 8.ed. - Porto Alegre, RS: Artmed, 2012

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		METABOLISMO E NUTRIÇÃO - HABILIDADES			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDHAB5			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		2º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:		Teórica: 10	Prática: 30	Total: 40	
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDBMF2	BASES MORFOFUNCIONAIS 2			120	

SMEDHAB2	HABILIDADES MÉDICAS 2	60
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:		
(1) Morfofisiologia do sistema digestório e glândulas anexas; (2) Semiologia do sistema digestório; (3) Medidas antropométricas; (4) Rastreamento para diabetes; (5) Cálculo e interpretação do índice de Massa Corporal (IMC); (6) Mensuração de glicemia capilar; (7) Orientações nutricionais, incluindo para indivíduos com diabetes tipo 2; (8) Orientações e interpretação de exames bioquímicos- glicose, triglicerídeos e colesterol total e frações.		
BIBLIOGRAFIA		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
TORTORA, Gerard J. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia . 8.ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012. xxvii, 684 p. ISBN: 9788536327174.		
JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica . 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2013. 538 p. ISBN: 9788527723114.		
MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo B. Bioquímica básica . 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. x, 386 p. (Inclui índice) ISBN: 9788527712842.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
KIERSZENBAUM, Abraham L; TRES, Laura L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia . 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2012. xvi, 699p. ISBN: 9788535247374.		
MARIA, Carlos Alberto de. Bioquímica básica: introdução à bioquímica dos hormônios, sangue, sistema urinário, processo digestivo e absorptivo e micronutrientes . Rio de Janeiro: Interciência, 2008. xxv, 213 p. (Inclui bibliografia) ISBN: 9788571931831.		
NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana . 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 1v. ISBN: 9788535276796.		
BAYNES, Jonh W; DOMINICZAK, Marek H. Bioquímica médica . 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. 682p. ISBN: 9788535292381.		
GUYTON, Arthur C. Fisiologia humana . 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 564 p. ISBN: 9788527714129.		
KOBELITZ, Maria Gabriela Bello. Bioquímica de alimentos: teoria e aplicações práticas . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 320 p. ISBN: 9788527734776.		

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		MECANISMOS DE AGRESSÃO E DEFESA - TUTORIAL			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN.Proen.05/2024		SMEDTUT6			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		2º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:		Teórica: 40	Prática:	Total: 40	
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					

Código	Nome do Componente Curricular	CH
SMEDEABP2	ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS 2	120
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:		
<p>CONTEUDO</p> <p>1.Mecanismos de agressão e defesa, com ênfase para as agressões de natureza biológica e a resposta do organismo a elas. Características gerais, a morfologia, a classificação, como se nutrem, crescem e se multiplicam os vírus, bactérias, fungos e os principais parasitas de interesse médico. 2. Anatomia e histologia dos órgãos e tecidos que compõem o sistema imune. 3. Barreiras físicas no nosso organismo e seu papel nos mecanismos de defesa. 4. Funcionamento do sistema imunitário inato. 5. Processo inflamatório agudo, ação nos órgãos linfóides e seus sinais clínicos. 6. Funcionamento do sistema imunitário adaptativo. 7. Sistemas imunitários inato e adaptativo. 8. Mecanismo da memória imunológica. 9. Anticorpos frente a agentes agressores. 10. A importância das citocinas para o funcionamento do sistema imunitário. 11. Processo de ativação do linfócito T. 12. Tipos de imunização utilizados na prática médica. 13. Microbiota normal das principais regiões colonizadas do organismo humano; 14. Diferentes tipos de hipersensibilidade. 15. Imunodeficiências primárias e secundárias.</p> <p>OBJETIVOS</p> <p>Compreender os mecanismos gerais de agressão e defesa do organismo frente a agentes biológicos, reconhecendo a resposta integrada do sistema imunitário.</p> <p>Identificar as características morfológicas, estruturais e funcionais dos principais agentes infecciosos de interesse médico — vírus, bactérias, fungos e parasitas — incluindo seus mecanismos de nutrição, crescimento e multiplicação.</p> <p>Compreender a anatomia e histologia dos órgãos e tecidos que compõem o sistema imune, relacionando suas estruturas às funções imunológicas.</p> <p>Analisar o papel das barreiras físicas e químicas do organismo como primeira linha de defesa contra agentes agressores.</p> <p>Compreender o funcionamento do sistema imunitário inato, reconhecendo seus principais componentes celulares e moleculares.</p> <p>Analisar o processo inflamatório agudo, identificando seus sinais clínicos e sua relevância na resposta inicial à agressão tecidual.</p> <p>Compreender o funcionamento do sistema imunitário adaptativo, diferenciando suas respostas humoral e celular.</p> <p>Integrar os sistemas imunitários inato e adaptativo, reconhecendo suas interações durante a resposta imune.</p> <p>Compreender o mecanismo da memória imunológica e sua importância para a proteção de longo prazo contra agentes infecciosos.</p> <p>Analisar a produção, estrutura e função dos anticorpos frente aos diferentes agentes agressores.</p> <p>Compreender a importância das citocinas na comunicação celular e na regulação da resposta imunitária.</p> <p>Explicar o processo de ativação do linfócito T, correlacionando sinais de ativação, apresentação de antígenos e diferenciação celular.</p> <p>Compreender os tipos de imunização utilizados na prática médica, diferenciando imunização ativa e passiva e seus fundamentos biológicos.</p> <p>Analisar os eventos que ocorrem nos órgãos linfóides secundários durante uma infecção, incluindo a circulação e ativação dos linfócitos.</p> <p>Compreender a composição e função da microbiota normal nas principais</p>		

regiões colonizadas do organismo humano, reconhecendo suas vantagens e potenciais desvantagens para a saúde.
Compreender os mecanismos fisiopatológicos da hipersensibilidade e suas repercussões clínicas.
Diferenciar os principais tipos de hipersensibilidade, reconhecendo seus mecanismos imunológicos básicos.
Compreender os fundamentos das imunodeficiências primárias e secundárias, relacionando suas causas aos principais quadros clínicos iniciais.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AIRES, Margarida. Fisiologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
HALL, John E; GUYTON, Arthur C. Tratado de fisiologia médica. São Paulo: Elsevier, 2011. 1151 p. ISBN: 9788535237351
MOORE, K. L.; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. Anatomia orientada para a clínica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABBAS, A.K.; KUMAR, V.; MITCHELL, R.N. Fundamentos de Patologia - Robbins & Cotran - 8ª ed., Elsevier/Medicina Nacionais, Rio de Janeiro, 2012.
BRUNTON, Laurence L. (Org.). As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.
LEVINSON, Warren. Microbiologia médica e imunologia / Warren Levinson ; tradução: Martha Maria Macedo Kyaw. - 13.ed. - Porto Alegre: AMGH, 2016. 788 p.: il. (algumas col.); 28 cm.
LOMBA, Marcos. Clínica médica / Marcos Lomba, André Lomba. - Olinda: s.n., 2010. 143 p.: il.; 27 cm.
TORTORA, Gerard J. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia / Gerard J. Tortora, Bryan Derrickson ; tradução: Luiz Alberto Santos Serrano...[et al]. - 8.ed. - Porto Alegre, RS: Artmed, 2012

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		MECANISMOS DE AGRESSÃO E DEFESA - HABILIDADES			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDHAB6			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		2º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:		Teórica: 10	Prática: 30	Total: 40	
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDBMF2	BASES MORFOFUNCIONAIS 2			120	
SMEDHAB2	HABILIDADES MÉDICAS 2			60	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
1) Morfofisiologia da pele, mucosas, sistema linfático e sistema hematopoiético; (2) Lesões elementares da pele; (3) Técnicas de assepsia, antisepsia, desinfecção, esterilização e paramentação; (4) Imunização passiva e ativa; (5) Técnica de Gram; (6) Interpretação de					

hemograma; (7) Bases em Microbiologia (Micologia, Bacteriologia, Virologia) e Parasitologia de importância médica; (8) Diagnóstico das doenças infectoparasitárias; (9) Aconselhamento em HIV/AIDS; (10) Imunização e habilidades para vacinação; (11) Testes rápidos para ISTs; (12) Interpretação de exames complementares: molecular, sorologias e outros; (13) Exame físico específico do sistema linfático e suas principais alterações.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

TORTORA, Gerard J. **Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia**. 8.ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012. xxvii, 684 p. ISBN: 9788536327174.

MURRAY, Patrick R; ROSENTHAL, Ken S; PFALLER, Michael A. **Microbiologia médica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. x, 948p. ISBN: 9788535234466.

ABBAS, Abul K; LICHTMAN, Andrew H; PILLAI, Shiv. **Imunologia celular e molecular**. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. xii, 545 p. ISBN: 9788535247442.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KIERSZENBAUM, Abraham L; TRES, Laura L. **Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia**. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2012. xvi, 699p. ISBN: 9788535247374.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. **Histologia básica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2013. 538 p. ISBN: 9788527723114.

LEVINSON, Warren. **Microbiologia médica e imunologia**. 13.ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. 788 p. ISBN: 9788580555561.

NETTER, Frank H. **Atlas de anatomia humana**. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 1v. ISBN: 9788535276796.

MURRAY, Patrick R; ROSENTHAL, Ken S; PFALLER, Michael A. **Microbiologia médica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. x, 948p. ISBN: 9788535234466.

GUYTON, Arthur C. **Fisiologia humana**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 564 p. ISBN: 9788527714129.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		COMUNIDADE 2			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDCOM2			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		2º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:		Teórica: 60	Prática: 60	Total: 120	
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDSCO2	SAÚDE COLETIVA 2			120	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					

Políticas de Saúde no Brasil. Antropologia, cultura e saúde. Itinerários terapêuticos e representações do corpo humano. Promoção da saúde e prevenção. Metodologias de Educação e comunicação em saúde. Sistema de Saúde (SIM, SINASC, SINAN). Planejamento em saúde.

Programa Saúde na Escola (PSE). Programas de Saúde e linhas de cuidado. Doenças crônicas e transmissíveis de importância na APS. Vacinas. Acompanhamento de visita domiciliar. Registros e anotações em prontuário. Acompanhamento das atividades na UBS (consulta de enfermagem, visita domiciliar, grupos, PSE, entre outras). Introdução aos Sistemas de Saúde (SIM, SINASC, SINAN). Metodologia científica para a elaboração de projeto para TCC.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BASTOS, Cleverton Leite; KELLER, Vicente. **Aprendendo a aprender**: introdução à metodologia científica. 24. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. 112 p. ISBN: 9788532605863.

FLEURY, Sonia; OUVRENEY, Assis Mafort. **Gestão de redes**: a estratégia de regionalização da política de saúde. Rio de Janeiro: FGV Ed, 2007. 204p. ISBN: 9788522506163.

SOLLA, Jorge José Santos Pereira; JESUS, Washington Luiz Abreu. **Estratégias da política de gestão do trabalho e educação na saúde**: experiências da Bahia. 1.ed. Salvador: EDUFBA, 2014. 308 p. ISBN: 9788523212445.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COELHO, Bernadete Perez. **A reformulação da clínica e a gestão na saúde**: subjetividade, política e invenção de práticas. 1. ed. São Paulo: Hucitec, 2015. 194 p. (Saúde em debate, 252) ISBN: 9788584040278.

MACHADO, Cristiani Vieira; AZEVEDO, Creuza da Silva; BAPTISTA, Tatiana Vargas de Faria. **Políticas, planejamento e gestão em saúde**: abordagens e métodos de pesquisa. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2015. 376 p. ISBN: 9788575414590.

MENICUCCI, Telma Maria Gonçalves. **Público e privado na política de assistência à saúde no Brasil**: atores, processos e trajetória. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2007. 319 p. ISBN: 9788575411384.

TRAD, Leny A. Bomfim. **Família contemporânea e saúde**: significados, práticas e políticas públicas. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2010. 379 p. (Criança, mulher e saúde) ISBN: 9788575411971.

PAIM, Jairnilson Silva. **Desafios para a saúde coletiva no século XXI**. Salvador: EdUFBA, 2006. 154 p. ISBN: 8523203958.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO 2 – VIVÊNCIAS NA AMAZÔNIA 2			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDPVAM2			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		2º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
() Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
(X) Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão: 30	*Vivência/Orientação: 30	Total: 60

() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.	C.h.Total:
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.	C.h.Total:

EQUIVALÊNCIAS

Código	Nome do Componente Curricular	CH
SMEDPIE2	PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO 2	60

EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:

As Vivências na Amazônia (VAMs) integram a estrutura curricular do curso de Medicina como modelo pedagógico de internato longitudinal, com os estudantes distribuídos nas redes de saúde de Santarém e municípios vizinhos, que compreendam a região Oeste do Pará. Esse módulo tem como objetivo promover a formação do médico generalista com competências para atuar em diferentes contextos, em especial nos pequenos municípios distantes dos grandes centros urbanos. As atividades englobam treinamentos em serviço, com supervisão de docentes e preceptores. Enfatiza-se que no segundo semestre (VAM 2) os alunos devem abordar temas, como: Conhecimento do território e interação com equipe e comunidade; Processos de divisão territorial e territorialização das equipes de estratégia de Saúde da Família; Aplicabilidade de instrumentos de diagnóstico de saúde comunitária. Instrumentos de diagnóstico de saúde da comunidade; Sistemas de Informação utilizados na Atenção Básica/Primária. Formas de organização da sociedade e da comunidade; Modos de produção presentes e os determinantes sociais do processo saúde e adoecimento. Controle e participação social. Relações Étnico-raciais. Nas Unidades Básicas de Saúde (UBS): realizar diagnóstico epidemiológico de saúde comunitária, hábitos costumes, cultura. Participar de atividades em saúde desenvolvidas pelas equipes de saúde e comunidades que surgirem.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA FILHO, Naomar; BARRETO, Mauricio L. **Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos, aplicações**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 699 p. ISBN: 9788527716192.

FLEURY, Sonia; OUVÉRY, Assis Mafort. **Gestão de redes: a estratégia de regionalização da política de saúde**. Rio de Janeiro: FGV Ed, 2007. 204p. ISBN: 9788522506163.

CECÍLIO, Luiz Carlos de Oliveira; CARAPINHEIRO, Graça; ANDREAZZA, Rosemarie (orgs). **Os mapas do cuidado: o agir leigo na saúde**. 1. ed. São Paulo: Hucitec Fapesp, 2014. 198 p. (Saúde em debate, 250) ISBN: 978858404193.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MENDES, Eugênio Vilaça. **As redes de atenção à saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde**, 2011. 549 p.: il. ISBN: 978-85-7967-075-6. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_docman&view=download&category_slug=servicos-saude095&alias=1402-as-redes-atencao-a-saude-2a-edicao-2&Itemid=965

GADELHA, Paulo. **Brasil saúde amanhã: população, economia e gestão**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2016. 220 p. ISBN: 9788575414842.

TRAD, Leny A. Bomfim. **Família contemporânea e saúde: significados, práticas e políticas públicas**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2010. 379 p. (Criança, mulher e saúde) ISBN: 9788575411971.

MELLO, Neli Aparecida de. **Políticas territoriais na Amazônia**. São Paulo: Annablume, 2006. 410p. (Geografias e adjacências) ISBN: 9788574196205.

LOUREIRO, Violeta Refkalefsky. **A Amazônia no século XXI: novas formas de desenvolvimento**. São Paulo: Empório do Livro, 2009. 279 p. ISBN: 9788586848117.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:	ATIVIDADES DE EXTENSÃO 2 – VIVÊNCIAS NA AMAZÔNIA 2
----------------------------	--

EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDAVAM2			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		2º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
() Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
(X) Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total: 120			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDAE2	ATIVIDADES DE EXTENSÃO 2			60	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
Atuação em programas, projetos, cursos ou eventos de Extensão registrados na Pró-Reitoria da Cultura, Comunidade e Extensão da UFOPA. A atuação do discente deverá ser ativa, ou seja, como bolsista, voluntário, facilitador, ministrante, mediador, palestrante ou membro da comissão organizadora.					
BIBLIOGRAFIA					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:					

3º SEMESTRE

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:	GESTÃO E PRÉ-NATAL - TUTORIAL				
EIXO:	ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE				
Código do componente: *IN Proen 05/2024	SMEDTUT7				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):	3º Semestre				
Relação do componente com a estrutura curricular:	(X) Obrigatório () Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:		Teórica: 40	Prática:	Total: 40	
() Atividade Coletiva: <small>Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023</small>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual: <small>* Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.</small>	C.h.Total:				
() Atividade de Orientação individual: <small>* Ex. Estágio, TCC.</small>	C.h.Total:				
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDEABP3	ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS 3			120	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
<p>CONTEÚDO</p> <p>1. Fecundação/Fertilização/ Embriogênese/Organogênese 2. Anatomia e fisiologia da gravidez, aspectos hormonais da concepção e hormônios placentários. 3. Fisiologia do parto, tipos de parto e suas indicações. 5. Anatomia e histologia da mama e do assoalho pélvico e fisiologia da amamentação. 6. Síndromes hipertensivas e hemorrágicas na gestação; 7. Diabetes gestacional e rastreamento. 8. Má formação congênita e hereditária. 9. Fisiologia do puerpério. 10. Aspectos psicológicos e socioculturais da gestação e puerpério. 11. Violência obstétrica e mortalidade materna. 12. Abortamento e suas implicações legais. 13. Abordagem pré concepcional e avaliação de esterilidade.</p> <p>OBJETIVOS</p> <p>Compreender os processos de fecundação, fertilização, embriogênese e organogênese, correlacionando-os ao desenvolvimento normal do embrião e do feto.</p> <p>Analisar a anatomia e a fisiologia da gravidez, integrando os aspectos hormonais da concepção e o papel dos hormônios placentários na manutenção da gestação.</p> <p>Compreender a fisiologia do parto, diferenciando os tipos de parto e reconhecendo suas indicações clínicas e obstétricas.</p> <p>Analisar a anatomia e a histologia da mama e do assoalho pélvico, correlacionando-as à fisiologia da lactação e da amamentação.</p> <p>Compreender as principais síndromes hipertensivas da gestação, reconhecendo seus mecanismos fisiopatológicos e repercussões maternas e fetais.</p> <p>Analisar os quadros hemorrágicos na gestação, identificando fatores de risco, mecanismos fisiopatológicos e implicações clínicas iniciais.</p> <p>Compreender a fisiopatologia do diabetes gestacional, reconhecendo critérios</p>					

de rastreamento, diagnóstico e repercussões materno-fetais.
 Compreender os principais mecanismos envolvidos nas malformações congênitas e hereditárias, relacionando fatores genéticos e ambientais ao desenvolvimento fetal.
 Analisar a fisiologia do puerpério, reconhecendo as adaptações hormonais, anatômicas e funcionais que ocorrem no período pós-parto.
 Compreender os aspectos psicológicos e socioculturais da gestação e do puerpério, reconhecendo seu impacto na saúde materna, familiar e neonatal.
 Analisar a violência obstétrica e sua relação com a morbimortalidade materna, reconhecendo os princípios éticos, legais e de humanização do cuidado.
 Compreender o abortamento em seus aspectos clínicos, éticos e legais, reconhecendo as implicações para a prática médica e para o cuidado integral à mulher.
 Compreender os princípios da abordagem pré-concepcional, reconhecendo fatores de risco maternos, paternos e ambientais, bem como os fundamentos da avaliação da esterilidade e suas implicações para a saúde reprodutiva

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AIRES, Margarida. Fisiologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
 HALL, John E; GUYTON, Arthur C. Tratado de fisiologia médica. São Paulo: Elsevier, 2011. 1151 p. ISBN: 9788535237351
 MOORE, K. L.; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. Anatomia orientada para a clínica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. *Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes*. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 80p
 ABBAS, A.K.; KUMAR, V.; MITCHELL, R.N. Fundamentos de Patologia - Robbins & Cotran - 8ª ed., Elsevier/Medicina Nacionais, Rio de Janeiro, 2012.
 LOMBA, Marcos. Clínica médica / Marcos Lomba, André Lomba. - Olinda: s.n., 2010. 143 p.: il.; 27 cm.
 LOMBA, Marcos. Clínica médica: ginecologia, obstetrícia, DSTs, Aids e enfermagem materno-infantil / Marcos Lomba, André Lomba. - Olinda: s.n., 2010. 116 p.: il.; 27 cm. - (Saúde Total; 3)
 TORTORA, Gerard J. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia / Gerard J. Tortora, Bryan Derrickson ; tradução: Luiz Alberto Santos Serrano...[et al]. - 8.ed. - Porto Alegre, RS: Artmed, 2012

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		GESTÃO E PRÉ-NATAL - HABILIDADES			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDHAB7			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		3º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:		Teórica: 10	Prática: 30	Total: 40	
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			

() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.	C.h.Total:	
EQUIVALÊNCIAS		
Código	Nome do Componente Curricular	CH
SMEDBMF3	BASES MORFOFUNCIONAIS 3	120
SMEDHAB3	HABILIDADES MÉDICAS 3	60
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:		
<p>(1) Morfofisiologia das mamas e órgãos genitais; (2) Morfofisiologia da placenta e membranas fetais; (3) Semiologia ginecológica, obstétrica, mamária; (4) Métodos de diagnóstico em Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia; (5) Comunicação nas relações médico paciente com gestantes, mães de lactentes; (6) Ciclo gravídico-puerperal e suas alterações físicas, fisiológicas, psicológicas e emocionais; (7) Atenção pré-natal e abordagem clínica das intercorrências mais comuns na gestação; (8) Uso ultrassonografia no exame obstétrico; (9) Mecanismo e assistência ao trabalho de parto normal e distócico; (10) Partograma; (11) Amniorrexe prematura; (12) Coleta e interpretação de exame de colpocitologia oncológica; (13) Diagnóstico de gestação e acolhimento a gestação desejada e indesejada; (14) Parto operatório: indicações, assistência e cuidados; (15) Avaliação da estática fetal; (16) Avaliação dos batimentos cardíacos fetais; (17) Prática do mecanismo de parto.</p>		
BIBLIOGRAFIA		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>TORTORA, Gerard J. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. 8.ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012. xxvii, 684 p. ISBN: 9788536327174.</p> <p>JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2013. 538 p. ISBN: 9788527723114.</p> <p>DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia humana: sistêmica e segmentar. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011. 184 p</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
<p>KIERSZENBAUM, Abraham L; TRES, Laura L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2012. xvi, 699p. ISBN: 9788535247374.</p> <p>MOORE, Keith L; PERSAUD, T. V. N; TORCHIA, Mark G. Embriologia clínica. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. xviii, 540 p. ISBN: 9788535257694.</p> <p>NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 1v. ISBN: 9788535276796.</p> <p>GUYTON, Arthur C. Fisiologia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 564 p. ISBN: 9788527714129.</p> <p>DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia básica dos sistemas orgânicos: com descrição dos ossos, juntas, músculos, vasos e nervos. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009. 493 p.</p>		

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:	NASCIMENTO, CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA - TUTORIAL				
EIXO:	ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE				
Código do componente: *IN Proen 05/2024	SMEDTUT8				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):	3º Semestre				
Relação do componente com a estrutura curricular:	(X) Obrigatório () Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:	Teórica: 40	Prática:	Total: 40		
() Atividade Coletiva:	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:

Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023				
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.	C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.	C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular			CH
SMEDEABP3	ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS 3			120
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:				
<p>CONTEÚDO</p> <p>1.Assistencia ao recém-nascido e suas adaptações cardiopulmonares. 2. Particularidades anatômicas do recém-nascido, classificação quando ao peso, estatura e IG estimada ao nascer. 3. Metabolismo das bilirrubinas e icterícia neonatal .4. Triagem neonatal - Teste do pezinho 5. Imunização e vacinação da criança. 6. Amamentação (aspectos fisiológicos imunológicos e nutricionais) 7. Crescimento e Desenvolvimento da criança 0 aos 10 anos. 8. Fisiologia dos hormônios masculinos e femininos e características sexuais secundárias. 9. Crescimento e desenvolvimento do adolescente 9. Desenvolvimento neuropsicomotor e Transtornos do Neurodesenvolvimento. 10 Maus tratos e violência sexual na infância e Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).</p> <p>OBJETIVOS</p> <p>Compreender os princípios da assistência ao recém-nascido, reconhecendo as adaptações cardiopulmonares necessárias à transição da vida intrauterina para a extrauterina.</p> <p>Identificar as particularidades anatômicas e fisiológicas do recém-nascido, classificando-o quanto ao peso, estatura e idade gestacional estimada ao nascimento.</p> <p>Compreender o metabolismo das bilirrubinas, reconhecendo os mecanismos fisiopatológicos da icterícia neonatal e suas implicações clínicas iniciais.</p> <p>Compreender a importância da triagem neonatal, incluindo o teste do pezinho, reconhecendo seu papel na detecção precoce de doenças congênitas e metabólicas no SUS.</p> <p>Analisar os princípios da imunização infantil, reconhecendo a importância da vacinação na prevenção de doenças imunopreveníveis na atenção básica.</p> <p>Compreender a amamentação sob os aspectos fisiológicos, imunológicos e nutricionais, reconhecendo seus benefícios para a saúde da criança e da mãe.</p> <p>Compreender os padrões de crescimento e desenvolvimento da criança de 0 a 10 anos, reconhecendo marcos evolutivos e fatores que interferem nesse processo.</p> <p>Analisar a fisiologia dos hormônios sexuais masculinos e femininos, correlacionando-os ao surgimento das características sexuais secundárias.</p> <p>Compreender os processos de crescimento e desenvolvimento do adolescente, reconhecendo as mudanças biológicas, psicológicas e sociais dessa fase.</p> <p>Compreender o desenvolvimento neuropsicomotor e os transtornos globais do neurodesenvolvimento, reconhecendo sinais de alerta e a importância do diagnóstico precoce.</p> <p>Analisar os maus-tratos e a violência sexual na infância, reconhecendo os dispositivos legais de proteção previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o papel do profissional de saúde</p>				
BIBLIOGRAFIA				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.130, de 5 de agosto de 2015. Institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2015

AIRES, Margarida. Fisiologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

HALL, John E; GUYTON, Arthur C. Tratado de fisiologia médica. São Paulo: Elsevier, 2011. 1151 p. ISBN: 9788535237351

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABBAS, A.K.; KUMAR, V.; MITCHELL, R.N. Fundamentos de Patologia - Robbins & Cotran - 8ª ed., Elsevier/Medicina Nacionais, Rio de Janeiro, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Programa Nacional de Imunizações (PNI): 40 anos. Brasília: Ministério da Saúde, 2013

LOMBA, Marcos. Clínica médica: ginecologia, obstetrícia, DSTs, Aids e enfermagem materno-infantil / Marcos Lomba, André Lomba. - Olinda: s.n., 2010. 116 p.: il.; 27 cm. - (Saúde Total; 3)

TAVARES, José de Farias. Comentários ao estatuto da criança e do adolescente / José de Farias Tavares. - 2.ed. - Rio de Janeiro: Forense, 1998 xiv, 419 p.; 24 cm.

TORTORA, Gerard J. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia / Gerard J. Tortora, Bryan Derrickson; tradução: Luiz Alberto Santos Serrano...[et al]. - 8.ed. - Porto Alegre, RS: Artmed, 2012

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		NASCIMENTO, CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA - HABILIDADES			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDHAB8			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		3º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:		Teórica: 10	Prática: 30	Total: 40	
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDBMF3	BASES MORFOFUNCIONAIS 3			120	
SMEDHAB3	HABILIDADES MÉDICAS 3			60	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
(1) Crescimento durante a infância e adolescência, fatores intrínsecos e extrínsecos no crescimento, hormônios do crescimento, variações normais do crescimento e estirão puberal; (2) Icterícia Neonatal; (3) Assistência ao recém-nascido na sala de parto; (4) Avaliação do Crescimento e Desenvolvimento; (5) Particularidades anatômicas do recém-nascido; (6) Exame físico e assistência ao recém-nascido; (7) Anamnese e exame físico pediátrico; (8) Comunicação nas relações médico paciente com crianças maiores e com adolescentes (anamnese e exame físico, com ênfase para os aspectos antropométricos e de maturação puberal); (9) Atendimento integral à criança e ao adolescente; (10) Orientação e exames do recém-nascido; (11) Interpretação de exames de imagem na criança; (12) Vacinação na criança e adolescente.					

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
TORTORA, Gerard J. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia . 8.ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012. xxvii, 684 p. ISBN: 9788536327174.	
JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica . 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2013. 538 p. ISBN: 9788527723114.	
DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia humana: sistêmica e segmentar . 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011. 184 p	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
KIERSZENBAUM, Abraham L; TRES, Laura L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia . 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2012. xvi, 699p. ISBN: 9788535247374.	
MOORE, Keith L; PERSAUD, T. V. N; TORCHIA, Mark G. Embriologia clínica . 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. xviii, 540 p. ISBN: 9788535257694.	
NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana . 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 1v. ISBN: 9788535276796.	
GUYTON, Arthur C. Fisiologia humana . 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 564 p. ISBN: 9788527714129.	
DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia básica dos sistemas orgânicos: com descrição dos ossos, juntas, músculos, vasos e nervos . 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009. 493 p.	

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		LOCOMOÇÃO E PRENSÃO - TUTORIAL			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDTUT9			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		3º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:		Teórica: 40	Prática:	Total: 40	
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMDEABP3	ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS 3			120	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
CONTEÚDO					
1. Anatomia funcional, Composição celular e tecidual dos sistemas musculoesquelético e articular, relacionando-as com suas funções específicas;					
2. Aspectos fisiológicos, biomecânicos da preensão, postura e movimento, com os músculos responsáveis pelo movimento das articulações, a inervação, a vascularização;					
3. Relacionar os aspectos neurofisiológicos do movimento com					

as estruturas envolvidas no processo de contração muscular; 4. Explicar os elementos de biomecânica da marcha, postura e locomoção e as alterações associadas aos distúrbios do aparelho locomotor; 6. Discutir o metabolismo ósseo; 7. Discutir a remodelagem do tecido ósseo na consolidação de fraturas; 8. Discutir os aspectos fisiopatológicos das isquemias periféricas e seus efeitos sobre os vários componentes relacionados com a locomoção; 9. Descrever as complicações mais comuns relacionadas à imobilidade; 10. Discutir as medidas de promoção à saúde, prevenção e reabilitação e os aspectos psicossociais envolvidos nas doenças do aparelho locomotor; 11. Definir os conceitos fundamentais de trauma no aparelho locomotor; 12. Discutir os aspectos trabalhistas e ocupacionais relacionados ao comprometimento da locomoção e preensão; 13. Discutir os aspectos médico-legais e de relação médico paciente frente à perspectiva de mutilação (amputações).

OBJETIVOS

Compreender a anatomia funcional e a composição celular e tecidual dos sistemas musculoesquelético e articular, correlacionando-as com suas funções específicas.

Analisar os aspectos fisiológicos e biomecânicos da preensão, postura e movimento, relacionando músculos, articulações, inervação e vascularização envolvidos.

Correlacionar os mecanismos neurofisiológicos do movimento às estruturas responsáveis pela contração muscular e pelo controle motor.

Compreender os elementos da biomecânica da marcha, da postura e da locomoção, reconhecendo alterações associadas aos distúrbios do aparelho locomotor.

Compreender o metabolismo ósseo, reconhecendo os processos de formação, reabsorção e manutenção do tecido ósseo.

Analisar os mecanismos de remodelagem óssea, reconhecendo sua importância na consolidação de fraturas e na adaptação às cargas mecânicas

Compreender os aspectos fisiopatológicos das isquemias periféricas e seus efeitos sobre músculos, articulações e demais componentes relacionados à locomoção.

Identificar as complicações mais comuns relacionadas à imobilidade, reconhecendo suas repercussões sistêmicas e funcionais.

Analisar as medidas de promoção da saúde, prevenção de agravos e reabilitação nas doenças do aparelho locomotor, considerando os aspectos psicossociais envolvidos o contexto da Atenção Primária à Saúde e da reabilitação funcional.

Definir os conceitos fundamentais de trauma no aparelho locomotor, reconhecendo os principais mecanismos de lesão.

Compreender os aspectos trabalhistas e ocupacionais relacionados ao comprometimento da locomoção e da preensão, reconhecendo os impactos na saúde do trabalhador.

Analisar os aspectos médico-legais e da relação médico-paciente frente à perspectiva de mutilação, incluindo amputações, respeitando princípios éticos e de humanização do cuidado.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de fisiologia médica. 12 ed. São Paulo: Elsevier, 2011.

TORTORA, Gerard J; DERRICKSON, Bryan. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

VANDER, Arthur J. Fisiologia humana: os mecanismos das funções corporais / Vander, Sherman & Luciano. Rio de Janeiro: Medsi : Guanabara Koogan, 2006. xxvii, 795p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018. 424 p.

LOMBA, Marcos. Clínica médica / Marcos Lomba, André Lomba. - Olinda: s.n., 2010.

143 p.: il.; 27 cm.

ROBBINS, Stanley L. Patologia: bases patológicas das doenças / Robbins e Cotran ; 9. ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. xi, 1421 p

THOMPSON, J. C. Netter: atlas de anatomia ortopédica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

TORTORA, Gerard J. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia / Gerard J. Tortora, Bryan Derrickson; tradução: Luiz Alberto Santos Serrano...[et al]. - 8.ed. - Porto Alegre, RS: Artmed, 2012.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		LOCOMOÇÃO E PREENSÃO - HABILIDADES			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDHAB9			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		3º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:		Teórica: 10	Prática: 30	Total: 40	
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDBMF3	BASES MORFOFUNCIONAIS 3			120	
SMEDHAB3	HABILIDADES MÉDICAS 3			60	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
(1) Morfofisiologia da locomoção: ossos, músculos e estruturas que compõem as articulações (cartilagem, cápsula articular, membrana sinovial, tendões, ligamentos, meniscos); (2) Aspectos neurofisiológicos da contração muscular; (3) Habilidades na realização do exame físico musculoesquelético (axial e apendicular); (4) Remodelagem do tecido ósseo na consolidação de fraturas; (5) Exames físicos do sistema locomotor e neurológico completo; (6) Reabilitação e terapias físicas; (7) Introdução ao estudo de exames radiológicos para avaliação osteoarticular; (8) Treinamento no atendimento inicial das urgências ortopédicas de pequena e média complexidade; (9) Imobilização de fraturas.					
BIBLIOGRAFIA					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
TORTORA, Gerard J. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia . 8.ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012. xxvii, 684 p. ISBN: 9788536327174.					
JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica . 12. ed. Rio de Janeiro:					

Guanabara Koogan, c2013. 538 p. ISBN: 9788527723114.

DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. **Anatomia humana: sistêmica e segmentar**. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011. 184 p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LOMBA, Marcos; LOMBA, André. Enfermagem e Medicina clínico-cirúrgicas, instrumentação cirúrgica e radiologia.. Olinda: s.n, 2010. 96 p. (Saúde Total, 6) ISBN: 9788560293230.

KIERSZENBAUM, Abraham L; TRES, Laura L. **Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia**. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2012. xvi, 699p. ISBN: 9788535247374.

MOORE, Keith L; PERSAUD, T. V. N; TORCHIA, Mark G. **Embriologia clínica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. xviii, 540 p. ISBN: 9788535257694.

NETTER, Frank H. **Atlas de anatomia humana**. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 1v. ISBN: 9788535276796.

GUYTON, Arthur C. **Fisiologia humana**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 564 p. ISBN: 9788527714129.

DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. **Anatomia básica dos sistemas orgânicos**: com descrição dos ossos, juntas, músculos, vasos e nervos. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009. 493 p.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		COMUNIDADE 3			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDCOM3			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		3º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:		Teórica: 60	Prática: 60	Total: 120	
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDSCO3	SAÚDE COLETIVA 3			120	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
Políticas Públicas. Fundamentos de Medicina de Família e Comunidade. Introdução aos conceitos de Epidemiologia e Bioestatística (Mortalidade Materna e neonatal, tabelas e gráficos, distribuição de agravos em saúde, conceito de letalidade e indicadores de saúde, média, DP, mediana, Excel, entre outros). Ferramentas médicas na clínica da APS. Abordagem familiar e comunitária. Ações Programáticas (ênfase na Saúde da Mulher e da Criança). Rede Cegonha. AIDPI. Temas sensíveis na APS: abortamento, humanização do parto, violência obstétrica.					
BIBLIOGRAFIA					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
BRASIL Ministério da Saúde. Política nacional de atenção integrada à saúde da mulher : princípios e diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 82 p. ISBN:					

9788533407817.

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa (Org). **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2013. 384 p.

TRAD, Leny A. Bomfim. **Família contemporânea e saúde**: significados, práticas e políticas públicas. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2010. 379 p. (Criança, mulher e saúde) ISBN: 9788575411971.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COELHO, Bernadete Perez. **A reformulação da clínica e a gestão na saúde**: subjetividade, política e invenção de práticas. 1. ed. São Paulo: Hucitec, 2015. 194 p. (Saúde em debate, 252) ISBN: 9788584040278.

MACHADO, Cristiani Vieira; AZEVEDO, Creuza da Silva; BAPTISTA, Tatiana Vargas de Faria. **Políticas, planejamento e gestão em saúde**: abordagens e métodos de pesquisa. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2015. 376 p. ISBN: 9788575414590.

PAIM, Jairnilson Silva. **Desafios para a saúde coletiva no século XXI**. Salvador: EdUFBA, 2006. 154 p. ISBN: 8523203958.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO 3 – VIVÊNCIAS NA AMAZÔNIA 3			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDPVAM3			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		3º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
() Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
(X) Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão: 30	*Vivência/Orientação: 30	Total: 60
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDPIE3	PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO 3			60	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
As Vivências na Amazônia (VAMs) integram a estrutura curricular do curso de Medicina como modelo pedagógico de internato longitudinal, com os estudantes distribuídos nas redes de saúde de Santarém e municípios vizinhos, que compreendam a região Oeste do Pará. Esse módulo tem como objetivo promover a formação do médico generalista com competências para atuar em diferentes contextos, em especial nos pequenos municípios distantes dos grandes centros urbanos. As atividades englobam treinamentos em serviço, com supervisão de docentes e preceptores. Enfatiza-se que no segundo semestre (VAM 3) os alunos devem abordar temas, como: Atenção individual e coletiva. Atividades de Educação em Saúde, Educação Permanente e Educação Popular. Trabalho interprofissional e prática colaborativa. Abordagem comunitária na atenção primária. Abordagem sistêmica no cuidado às famílias na Atenção Primária à Saúde. Abordagem de grupos comunitários e técnicas específicas de grupos terapêuticos. Método Clínico Centrado na Pessoa. Atenção Secundária à Saúde. Controle e participação social. Nas Unidade Básicas de Saúde: Realizar o diagnóstico situacional da comunidade.					

Participar de atividades em saúde desenvolvidas pelas equipes de saúde e comunidades que surgirem.
BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALMEIDA FILHO, Naomar; BARRETO, Mauricio L. Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos, aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 699 p. ISBN: 9788527716192. HOOKS, Bell; CARDOSO, Kenia. Ensinando comunidade: uma pedagogia da esperança. São Paulo: Elefante, 2021. 311 p. ISBN: 9786587235127. ECO, Umberto. A estrutura ausente: introdução à pesquisa semiológica. 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2007. 426 p. (Coleção estudos Estética, 6) ISBN: 8527301253.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: TRAD, Leny A. Bomfim. Família contemporânea e saúde: significados, práticas e políticas públicas. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2010. 379 p. (Criança, mulher e saúde) ISBN: 9788575411971. MELLO, Neli Aparecida de. Políticas territoriais na Amazônia. São Paulo: Annablume, 2006. 410p. (Geografias e adjacências) ISBN: 9788574196205. LOUREIRO, Violeta Refkalefsky. A Amazônia no século XXI: novas formas de desenvolvimento. São Paulo: Empório do Livro, 2009. 279 p. ISBN: 9788586848117.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:	ATIVIDADES DE EXTENSÃO 3 – VIVÊNCIAS NA AMAZÔNIA 3				
EIXO:	ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE				
Código do componente: *IN Proen 05/2024	SMEDAVAM3				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):	3º Semestre				
Relação do componente com a estrutura curricular:	(X) Obrigatório () Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
() Módulo:	Teórica:	Prática:	Total:		
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
(X) Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.	C.h.Total: 120				
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.	C.h.Total:				
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDAE3	ATIVIDADES DE EXTENSÃO 3			60	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
Atuação em programas, projetos, cursos ou eventos de Extensão registrados na Pró-Reitoria da Cultura, Comunidade e Extensão da UFOPA. A atuação do discente deverá ser ativa, ou seja, como bolsista, voluntário, facilitador, ministrante, mediador, palestrante ou membro da comissão organizadora.					
BIBLIOGRAFIA					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:					

4º SEMESTRE

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		PERCEPÇÃO, CONSCIÊNCIA E EMOÇÃO - TUTORIAL			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDTUT10			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		4º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:		Teórica: 40	Prática:	Total: 40	
() Atividade Coletiva: <small>Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023</small>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual: <small>* Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.</small>		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: <small>* Ex. Estágio, TCC.</small>		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDEABP4	ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS 4			120	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
<p>CONTEÚDO</p> <p>1. Histologia e morfofisiologia do Sistema nervoso 2. Principais mecanismos elétricos e químicos envolvidos na condução de um estímulo externo através das sinapses. 3. Sistemas sensoriais visual, auditivo e vestibular, olfativo, gustativo considerando os respectivos receptores sensitivos, as principais vias centrais e áreas alvo no cérebro. 4. Sistema Motor: estruturas anatômicas envolvidas na produção e controle dos movimentos corporais. 5. Circuitos neurais básicos responsáveis pelos comportamentos motivados. 6. Sistema Sensorial Somático e fisiopatologia da dor: vias de transmissão da dor aguda e crônica, incluindo os nociceptores, nervos periféricos sensitivos/autônômicos, raízes nervosas, medula espinhal, tronco encefálico, tálamo, córtex cerebral e outras regiões encefálicas ligadas a nocicepção, considerando todos os aspectos anatômicos e fisiológicos da nocicepção (transdução, condução, modulação e percepção). 7. Opióides endógenos; Anestésicos locais. 8. Sistema límbico, amígdala e emoções. Ciclo vigília e sono. Encéfalo e linguagem.</p> <p>OBJETIVOS</p> <p>Compreender a histologia e a morfofisiologia do sistema nervoso, relacionando sua organização estrutural às funções neurológicas básicas. Analisar os mecanismos elétricos e químicos envolvidos na condução e transmissão de estímulos nervosos através das sinapses.</p> <p>Compreender a organização e o funcionamento dos sistemas sensoriais visual, auditivo, vestibular, olfativo e gustativo, correlacionando receptores, vias centrais e áreas corticais de processamento.</p> <p>Analisar o sistema motor, identificando as estruturas anatômicas responsáveis pela produção, modulação e controle dos movimentos corporais.</p> <p>Compreender os circuitos neurais básicos envolvidos nos comportamentos motivados, reconhecendo a integração entre estímulos, emoções e respostas</p>					

comportamentais.
 Analisar o sistema sensorial somático e a fisiopatologia da dor, compreendendo as vias de transmissão da dor aguda e crônica e os mecanismos de transdução, condução, modulação e percepção.
 Compreender o papel dos opioides endógenos no controle da dor e os mecanismos de ação dos anestésicos locais na transmissão nociceptiva.
 Analisar o sistema límbico, com ênfase na amígdala, correlacionando sua atuação com as emoções, o comportamento e as respostas ao estresse.
 Compreender os mecanismos neurofisiológicos do ciclo vigília-sono e sua importância para a consciência e a saúde mental.
 Compreender as bases neuroanatômicas e funcionais da linguagem, reconhecendo sua relação com áreas corticais específicas do encéfalo.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de fisiologia médica. 12 ed. São Paulo: Elsevier, 2011.

MACHADO, A.; HAERTEL, L. M. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2014.

ROBBINS, S. L.; KUMAR, V. (ed.); ABBAS, A.K. (ed.); FAUSTO, N. (ed.). Patologia: Bases Patológicas das doenças. 10ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BEAR, M. F. et al. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. 4. ed. Artmed, 2017.

JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Histologia básica: texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

LENT, R. Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais em neurociências. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2010.

GOODMAN; Gilman, As Bases Farmacológicas para a Terapêutica. 13. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2019.

KATZUNG, B. G.; VANDERAH, T. W. (org.). Farmacologia básica e clínica. 15. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		PERCEPÇÃO, CONSCIÊNCIA E EMOÇÃO - HABILIDADES			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDHAB10			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		4º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:		Teórica: 10	Prática: 30	Total: 40	
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	

SMEDBMF4	BASES MORFOFUNCIONAIS 4	120
SMEDHAB4	HABILIDADES MÉDICAS 4	60
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:		
1) Divisões e a organização geral do Sistema nervoso; (2) Morfofisiologia do sistema sensorial (auditivo, visual, olfato, paladar e tato); (3) Meninges e líquido; (4) Circulação do sistema nervoso central; (5) Semiologia e exame físico neurológico, oftalmológico, auditivo e psiquiátrico; (6) Técnicas do exame otorrinolaringológico básico (boca, faringe, nariz, orelha); (7) Técnicas do exame vestibular básico; (8) Técnicas do exame oftalmológico básico; diagnóstico e manejo das principais queixas otorrinolaringológicas e oftalmológicas na rotina do clínico; (9) Sistema Límbico.		
BIBLIOGRAFIA		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
TORTORA, Gerard J. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia . 8.ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012. xxvii, 684 p. ISBN: 9788536327174.		
AFIFI, Adel K; BERGMAN, Ronald A. Neuroanatomia funcional: texto e atlas . São Paulo, SP: Roca, 2008. x, 526 p. ISBN: 9788572417242.		
HOFFBRAND, A. V; PETTIT, J. E; MOSS, P. A. H. Fundamentos em hematologia . 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 400 p. ISBN: 9788536311067.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
KIERSZENBAUM, Abraham L; TRES, Laura L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia . 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2012. xvi, 699p. ISBN: 9788535247374.		
MOORE, Keith L; PERSAUD, T. V. N; TORCHIA, Mark G. Embriologia clínica . 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. xviii, 540 p. ISBN: 9788535257694.		
NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana . 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 1v. ISBN: 9788535276796.		
GUYTON, Arthur C. Fisiologia humana . 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 564 p. ISBN: 9788527714129.		
SNUSTAD, D. Peter; SIMMONS, Michael J. Fundamentos de genética . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. xviii, 756p. ISBN: 8527706725.		
RANG, H. P; DALE, M. Maureen; RITTER, James. Rang & Dale: Farmacologia . 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 760 p. ISBN: 9788535283433.		

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		PROCESSO DE ENVELHECIMENTO - TUTORIAL			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN.Proen.05/2024		SMEDTUT11			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		4º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:		Teórica: 40	Prática:	Total: 40	
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					

Código	Nome do Componente Curricular	CH
SMEDEABP4	ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS 4	120
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:		
<p>CONTEÚDO</p> <p>1. Mecanismos fisiológicos do sistema músculo esquelético que acontecem com o envelhecimento (incluindo sarcopenia e dinapenia). 2 Sistemas cardíaco, vascular, respiratório muscular, renal e reprodutor, funcionamento no adulto e adaptações ocorridas no idoso. 3. Alterações celulares que ocorrem no envelhecimento celular (gerontogênese) e apoptose. 4. Fatores antioxidantes endógenos e exógenos que ajudam na homeostasia, saúde mental e retardo no processo de envelhecimento (Medidas preventivas e promoção de saúde). 5. Doenças neurodegenerativas que mais acometem os idosos e orientações de prevenção. 6. Morte (Eutanásia, distanásia, ortotanásia e mistanásia) / Bioética; 7. Mecanismos adaptativos das células ao estresse e aos estímulos tóxicos e as lesões reversíveis celulares. 8. Características do fenótipo canceroso. 9. Descrever o perfil epidemiológico do câncer no Brasil. 10. Carcinogênicos extrínsecos, proto-oncogenes, genes de supressão tumoral, genes de reparo de DNA e genes da apoptose; 11. Distinguir aspectos macroscópicos e microscópicos das neoplasias benignas e malignas.</p> <p>OBJETIVOS</p> <p>Compreender os mecanismos fisiológicos do sistema musculoesquelético, analisando a remodelação muscular e as alterações estruturais e funcionais associadas ao envelhecimento, incluindo sarcopenia e dinapenia.</p> <p>Analisar o funcionamento dos sistemas cardíaco, vascular, respiratório, muscular, renal e reprodutor no adulto, reconhecendo as adaptações fisiológicas que ocorrem no processo de envelhecimento.</p> <p>Compreender as alterações celulares envolvidas no envelhecimento celular (gerontogênese), incluindo os mecanismos de apoptose e sua relevância para a homeostasia tecidual.</p> <p>Analisar os mecanismos adaptativos das células frente ao estresse e aos estímulos tóxicos, distinguindo lesões celulares reversíveis e irreversíveis.</p> <p>Identificar fatores antioxidantes endógenos e exógenos associados à manutenção da homeostasia, à saúde mental e ao retardo do processo de envelhecimento, reconhecendo medidas preventivas e de promoção da saúde.</p> <p>Compreender as principais doenças neurodegenerativas que acometem a população idosa, reconhecendo fatores de risco e estratégias de prevenção.</p> <p>Analisar os conceitos de morte sob a perspectiva bioética, diferenciando eutanásia, distanásia, ortotanásia e mistanásia, e suas implicações para a prática médica.</p> <p>Compreender as características do fenótipo canceroso, reconhecendo os principais mecanismos envolvidos na carcinogênese, progressão tumoral e metástase (autossuficiência nos sinais de crescimento, reprogramação do metabolismo de energia, angiogênese sustentada, instabilidade e mutação do genoma, inflamação promotora do tumor, invasão tecidual e metástases, potencial replicativo ilimitado, evasão a apoptose, evasão a destruição imune, evasão aos supressores de crescimento)</p> <p>Analisar o perfil epidemiológico do câncer no Brasil, reconhecendo sua relevância como problema de saúde pública.</p> <p>Compreender a associação entre carcinogênicos extrínsecos, proto-oncogenes, genes supressores tumorais, genes de reparo do DNA e genes reguladores da apoptose no desenvolvimento das neoplasias.</p> <p>Diferenciar os aspectos macroscópicos e microscópicos das neoplasias</p>		

benignas e malignas, reconhecendo critérios morfológicos básicos de diagnóstico.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de fisiologia médica. 12 ed. São Paulo: Elsevier, 2011.

ROBBINS, S. L.; KUMAR, V. (ed.); ABBAS, A.K. (ed.); FAUSTO, N. (ed.). Patologia: Bases Patológicas das doenças. 10ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2023

LEVINSON, W. Microbiologia médica e imunologia. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

D'Alessandro, M. P. S., et al. (Eds.). (2023). *Manual de cuidados paliativos* (2ª ed., 424 p.). São Paulo: Hospital Sírio-Libanês; Ministério da Saúde.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). *Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil* (para o triênio 2023-2025). Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponível em:

<https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/estimativa-2023-incidencia-de-cancer-no-brasil>

JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Histologia básica: texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

MACHADO, A.; HAERTEL, L. M. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2014.

MURRAY, Patrick R. Microbiologia médica / Patrick R. Murray, Ken S. Rosenthal, Michael A. Pfaller. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. x, 948p.: il.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		PROCESSO DE ENVELHECIMENTO - HABILIDADES			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDHAB11			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		4º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:		Teórica: 10	Prática: 30	Total: 40	
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDBMF4	BASES MORFOFUNCIONAIS 2			120	
SMEDHAB4	HABILIDADES MÉDICAS 2			60	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
(1) Semiologia geriátrica; (2) Abordagem clínica, diagnóstica e terapêutica nas principais síndromes geriátricas; (3) Estrutura do material genético (DNA e RNA): processos de replicação e reparo do DNA/ tradução e transcrição de proteínas; (5) Controle do ciclo celular e tumorigênese: genes supressores de tumores x oncogenes; (8) Sinalização celular: proliferação x apoptose; (9) Mecanismos de reparo do DNA: polimorfismo x mutação					

genética; (10) Estadiamento tumoral e metástases; (11) Princípios do tratamento oncológico e suas complicações; (12) Imunologia tumoral; (13) Técnicas de biologia molecular.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

TORTORA, Gerard J. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. 8.ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012. xxvii, 684 p. ISBN: 9788536327174.

AFIFI, Adel K; BERGMAN, Ronald A. Neuroanatomia funcional: texto e atlas. São Paulo, SP: Roca, 2008. x, 526 p. ISBN: 9788572417242.

HOFFBRAND, A. V; PETTIT, J. E; MOSS, P. A. H. Fundamentos em hematologia. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 400 p. ISBN: 9788536311067.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KIERSZENBAUM, Abraham L; TRES, Laura L. **Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia**. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2012. xvi, 699p. ISBN: 9788535247374.

MOORE, Keith L; PERSAUD, T. V. N; TORCHIA, Mark G. **Embriologia clínica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. xviii, 540 p. ISBN: 9788535257694.

NETTER, Frank H. **Atlas de anatomia humana**. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 1v. ISBN: 9788535276796.

GUYTON, Arthur C. **Fisiologia humana**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 564 p. ISBN: 9788527714129.

SNUSTAD, D. Peter; SIMMONS, Michael J. **Fundamentos de genética**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. xviii, 756p. ISBN: 8527706725.

RANG, H. P; DALE, M. Maureen; RITTER, James. **Rang & Dale: Farmacologia**. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 760 p. ISBN: 9788535283433.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		FADIGA, PERDA DE PESO E ANEMIAS - TUTORIAL			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: JN Proen 05/2024		SMEDTUT12			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		4º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:		Teórica: 40	Prática:	Total: 40	
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMDEABP4	ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS 4			120	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
CONTEÚDO					

1. Origem e a diferenciação das células hematopoéticas, anatomia e morfologia da medula óssea. 2. Distinguir no processo hemocitopoético os aspectos relacionados ao eritrócito e à hemoglobina, discutir hemoderivados e hemocomponentes. 3. Anemias: Causas, sinais e sintomas, classificação, e tratamento de anemias carenciais, anemias hereditárias, anemias por doenças crônicas. 4. Fadiga tissular: explicar os mecanismos da fadiga, enfatizando sua investigação e a fisiologia dos sistemas envolvidos 5. Mecanismos da perda ponderal com suas principais causas. 6. Aspectos nutricionais e psiquiátricos de condições clínicas que desencadeiam transtornos alimentares (bulimia e anorexia) 7. Câncer; AIDS; Caquexia; Aspectos biopsicológicos; Fisiopatologia da Síndrome da anorexia-caquexia Fisiopatologia 8. Alterações leucocitárias na gênese das patologias neoplásicas 9. Bases da hemoterapia e reações transfusionais. 10. Tratamento farmacológico e não farmacológico da desnutrição e perda de peso, bases para terapia nutricional: enteral e parenteral

OBJETIVOS

Compreender a origem, diferenciação e maturação das células hematopoéticas, reconhecendo a anatomia e a morfologia da medula óssea e sua função no processo hemocitopoético.

Analisar o processo de eritropoiese, correlacionando as características do eritrócito e da hemoglobina à fisiologia do transporte de oxigênio, bem como diferenciar hemoderivados e hemocomponentes utilizados na prática clínica.

Compreender as anemias quanto às suas causas, sinais e sintomas, classificação fisiopatológica e princípios gerais de tratamento, incluindo anemias carenciais, hereditárias e associadas a doenças crônicas.

Analisar os mecanismos fisiopatológicos da fadiga tecidual, correlacionando-os aos sistemas orgânicos envolvidos e aos principais elementos da investigação clínica inicial.

Correlacionar os mecanismos fisiopatológicos da perda ponderal às suas principais causas clínicas, metabólicas, infecciosas, inflamatórias e neoplásicas.

Analisar os aspectos nutricionais, metabólicos e psiquiátricos relacionados aos transtornos alimentares, com ênfase em anorexia nervosa e bulimia.

Compreender os aspectos fisiopatológicos e biopsicossociais associados ao câncer, à AIDS e à síndrome da anorexia-caquexia, reconhecendo suas repercussões sistêmicas.

Compreender as alterações da linhagem de série branca envolvidas na gênese das patologias neoplásicas hematológicas.

Compreender os fundamentos da hemoterapia, reconhecendo as indicações gerais, os riscos e as principais reações transfusionais.

Analisar os princípios do tratamento farmacológico e não farmacológico da desnutrição e da perda de peso.

Terapia nutricional: conceitos, indicações gerais, riscos e princípios de suporte enteral e parenteral

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de fisiologia médica. 12 ed. São Paulo: Elsevier, 2011.

HOFFBRAND, A. V.; MOSS, P. A. H. Fundamentos em hematologia. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

ROBBINS, S. L.; KUMAR, V. (ed.); ABBAS, A.K. (ed.); FAUSTO, N. (ed.). Patologia: Bases Patológicas das doenças. 10ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier,

2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas: Anemia por Deficiência de Ferro. Brasília, DF, 2023
 BRASIL. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018. 424 p.
 BRASIL. Guia de vigilância epidemiológica: Aids, Hepatites virais.v.1 / Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde, Centro Nacional de Epidemiologia. 5.ed - Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2002. 2v
 LORENZI, Therezinha Ferreira. Manual de hematologia: propedêutica e clínica / Therezinha F. Lorenzi. - 4. ed. - Rio de Janeiro: Medsi, 2011. 710 p
 LORENZI, Therezinha Ferreira Atlas de hematologia: clínica hematológica ilustrada Therezinha Ferreira Lorenzi (coordenadora). – Rio de Janeiro: Medsi, 2011. xxi, 659 p.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		FADIGA, PERDA DE PESO E ANEMIAS - HABILIDADES			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDHAB12			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		4º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:		Teórica: 10	Prática: 30	Total: 40	
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDBMF4	BASES MORFOFUNCIONAIS 2			120	
SMEDHAB4	HABILIDADES MÉDICAS 2			60	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
(1) Abordagem clínica integral ao paciente com fadiga, perda de peso e/ou anemia: história clínica, exame físico, diagnóstico, propedêutica e terapêutica; (2) Transfusão de sangue e hemocomponentes; (3) Aspectos bioéticos da transfusão sanguínea; (4) Embriologia e morfofisiologia dos órgãos hematopoiéticos e linfopoiéticos; (5) Hidratação venosa; (6) Acesso vascular; (7) Avaliação do estado nutricional e princípios da dieta; (8) Transplantes, MHC e histocompatibilidade: fundamentos e repercussões psicológicas dos pacientes que necessitam de transplantes; (9) Esfregaço de sangue periférico; (10) Mielograma; (11) Protocolo Spikes; (12) Interpretação de hemograma e suas alterações; (13) Células sanguíneas e órgãos hematopoiéticos; (14) Metabolismo do Eritrócito; (15) Anemias: Causas, sinais e sintomas, classificação; (16) Anemias carenciais, anemias hereditárias, anemias por doenças crônicas; (17) Tratamento farmacológico e não farmacológico da desnutrição e perda de peso; (18) Estudo das Células-tronco Hematopoéticas.					
BIBLIOGRAFIA					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
TORTORA, Gerard J. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia . 8.ed. Porto					

Alegre, RS: Artmed, 2012. xxvii, 684 p. ISBN: 9788536327174.

AFIFI, Adel K; BERGMAN, Ronald A. **Neuroanatomia funcional**: texto e atlas. São Paulo, SP: Roca, 2008. x, 526 p. ISBN: 9788572417242.

HOFFBRAND, A. V; PETTIT, J. E; MOSS, P. A. H. **Fundamentos em hematologia**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 400 p. ISBN: 9788536311067.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KIERSZENBAUM, Abraham L; TRES, Laura L. **Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia**. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2012. xvi, 699p. ISBN: 9788535247374.

MOORE, Keith L; PERSAUD, T. V. N; TORCHIA, Mark G. **Embriologia clínica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. xviii, 540 p. ISBN: 9788535257694.

NETTER, Frank H. **Atlas de anatomia humana**. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 1v. ISBN: 9788535276796.

GUYTON, Arthur C. **Fisiologia humana**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 564 p. ISBN: 9788527714129.

SNUSTAD, D. Peter; SIMMONS, Michael J. **Fundamentos de genética**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. xviii, 756p. ISBN: 8527706725.

RANG, H. P; DALE, M. Maureen; RITTER, James. **Rang & Dale: Farmacologia**. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 760 p. ISBN: 9788535283433.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		COMUNIDADE 4			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN.Proen 05/2024		SMEDCOM4			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		4º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:		Teórica: 60	Prática: 60	Total: 120	
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDSCO4	SAÚDE COLETIVA 4			120	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
Fundamentos da pesquisa epidemiológica. Delineamento de estudos. Especificidade e confiabilidade. Medicina Baseada em Evidências. Ética e bioética em saúde. Assistência Farmacêutica. Ferramentas médicas na clínica da APS. Processo de envelhecimento e promoção da saúde do idoso. Genética Médica na APS. Saúde Mental e condições neurológicas associadas a APS. Avaliação de estado nutricional e anemias. Assistência Farmacêutica.					
BIBLIOGRAFIA					

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. **Estatuto do idoso: lei n.10.741, de 1º de outubro de 2003.** São Paulo: Sugestões Literárias, 2003. 35 p. ISBN: 8502046195.

BRASIL Ministério do Planejamento, Orçamento E Gestão. Secretaria De Planejamento E Investimentos Estratégicos. **Cuidado farmacêutico na atenção básica.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2015. 4 v. ISBN: 97885334219671, 97885334219812, 97885334219983, 97885334224074.

KLUG, William S. **Conceitos de genética.** 9. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2010. xxxi, 863 p. ISBN: 9788536321158.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COELHO, Bernadete Perez. **A reformulação da clínica e a gestão na saúde:** subjetividade, política e invenção de práticas. 1. ed. São Paulo: Hucitec, 2015. 194 p. (Saúde em debate, 252) ISBN: 9788584040278.

DADER, María José Faus; MUÑOZ, Pedro Amariles; MARTÍNEZ-MARTÍNEZ, Fernando. **Atenção farmacêutica:** conceitos, processos e casos práticos. São Paulo: RCN, 2008. 233 p. ISBN: 9788562141110.

LEÃO, Lidiane Nascimento. **Direito à saúde e políticas públicas.** Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2017. 252p. ISBN: 9788551900390.

MACHADO, Cristiani Vieira; AZEVEDO, Creuza da Silva; BAPTISTA, Tatiana Vargas de Faria. **Políticas, planejamento e gestão em saúde:** abordagens e métodos de pesquisa. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2015. 376 p. ISBN: 9788575414590.

PAIM, Jairnilson Silva. **Desafios para a saúde coletiva no século XXI.** Salvador: EdUFBA, 2006. 154 p. ISBN: 8523203958.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO 4 – VIVÊNCIAS NA AMAZÔNIA 4			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDPVM4			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		4º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
() Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
(X) Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão: 30	*Vivência/ Orientação: 30	Total: 60
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDPIE4	PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO 4			60	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
As Vivências na Amazônia (VAMs) integra a estrutura curricular do curso de Medicina como modelo pedagógico de Internato longitudinal, com os estudantes distribuídos nas redes de saúde de Santarém e municípios vizinhos, que compreendam a região Oeste do Pará. Esse módulo tem como objetivo promover a formação do médico generalista com competências para atuar em diferentes contextos, em especial nos					

pequenos municípios distantes dos grandes centros urbanos. As atividades englobam treinamentos em serviço, com supervisão de docentes e preceptores. Enfatiza-se que no segundo semestre (VAM 4) os alunos devem abordar os temas: Redes de atenção à Saúde. Sistemas de informação em saúde aplicados às Redes de Atenção à Saúde. Gestão de Saúde. Vigilância em Saúde. Longitudinalidade do cuidado. Integralidade do cuidado. Abordagem sistêmica no cuidado às famílias na Atenção Primária à Saúde. Atenção Secundária à Saúde. Atenção Terciária à Saúde. Controle e participação social. Semiologia Médica. Método Clínico Centrado na Pessoa. Nas Unidade Básicas de Saúde: Elaborar uma proposta de projeto de intervenção a partir de um diagnóstico da comunidade. Participar de atividades em saúde desenvolvidas pelas equipes de saúde e comunidades que surgirem.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA FILHO, Naomar; BARRETO, Mauricio L. **Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos, aplicações**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 699 p. ISBN: 9788527716192.

HOOKE, Bell; CARDOSO, Kenia. **Ensinando comunidade: uma pedagogia da esperança**. São Paulo: Elefante, 2021. 311 p. ISBN: 9786587235127.

ECO, Umberto. **A estrutura ausente: introdução à pesquisa semiológica**. 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2007. 426 p. (Coleção estudos Estética, 6) ISBN: 8527301253.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

TRAD, Leny A. Bomfim. **Família contemporânea e saúde: significados, práticas e políticas públicas**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2010. 379 p. (Criança, mulher e saúde) ISBN: 9788575411971.

MELLO, Neli Aparecida de. **Políticas territoriais na Amazônia**. São Paulo: Annablume, 2006. 410p. (Geografias e adjacências) ISBN: 9788574196205.

LOUREIRO, Violeta Refkalefsky. **A Amazônia no século XXI: novas formas de desenvolvimento**. São Paulo: Empório do Livro, 2009. 279 p. ISBN: 9788586848117.

Diretrizes para Organização das Redes de Atenção à Saúde do SUS. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/gestao-do-sus/articulacao-interfederativa/cit/pautas-de-reunioes-e-resumos/2010/dezembro/2-b-documento-de-diretrizes-para-organiza-o-das-redes-de-aten-o-sa-de-do-sus.pdf>

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		ATIVIDADES DE EXTENSÃO 4 – VIVÊNCIAS NA AMAZÔNIA 4			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDAVAM4			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		4º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
() Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
(X) Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total: 120			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			

EQUIVALÊNCIAS		
Código	Nome do Componente Curricular	CH
SMEDAE4	ATIVIDADES DE EXTENSÃO 4	60
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:		
Atuação em programas, projetos, cursos ou eventos de Extensão registrados na Pró-Reitoria da Cultura, Comunidade e Extensão da UFOPA. A atuação do discente deverá ser ativa, ou seja, como bolsista, voluntário, facilitador, ministrante, mediador, palestrante ou membro da comissão organizadora.		
BIBLIOGRAFIA		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:	METODOLOGIA CIENTÍFICA				
EIXO:	ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE				
Código do componente: *IN Proen 05/2024	SMEDMET1				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):	4º Semestre				
Relação do componente com a estrutura curricular:	(X) Obrigatório () Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:	Teórica: 40	Prática:	Total:		
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.	C.h.Total:				
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.	C.h.Total:				
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular	CH			
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
Aprofundamento sobre os fundamentos das pesquisas: qualitativa, quantitativa, pesquisa ação e demais tipologias. Plágio acadêmico. Análise de dados de pesquisa quantitativa e qualitativa. Escrita de artigo científico.					
BIBLIOGRAFIA					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
BASTOS, Cleverson Leite; KELLER, Vicente. Aprendendo a aprender introdução à metodologia científica. 24. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. 112 p ISBN: 9788532605863.					
CARVALHO, Maria Cecilia Maringoni de (org). Construindo o saber: metodologia científica: fundamentos e técnicas. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Papirus, 1994. 175 p. ISBN: 8530800710. MARCONI, Marina de A.;					
LAKATOS, Eva M. Metodologia Científica. 8. ed. – Barueri [SP] : Atlas, 2022.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:					
ESPÍRITO SANTO, Alexandre do. Delineamentos de metodologia científica. São Paulo Loyola, c1992. 174 p. ISBN: 8515006286.					

KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação a pesquisa. 32. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 182 p. ISBN: 9788532618047.

LUDWIG, Antonio Carlos Will. Fundamentos e prática de metodologia científica. 3.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. 124 p. ISBN: 9788532637529.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 3. ed. São Paulo Rio de Janeiro: Hucitec ABRASCO, 1994. 269 p. (Saúde em debate 46) ISBN: 8527101815.

SALOMON, Dêlcio Vieira. Como fazer uma monografia: elementos de metodologia de trabalho científico. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1979. 294

5º SEMESTRE

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		DISTÚRBIOS DO SANGUE E HEMORRAGIAS - TUTORIAL			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDTUT13			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		5º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:		Teórica: 40	Prática:	Total: 40	
() Atividade Coletiva: <small>Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023</small>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual: <small>* Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.</small>		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: <small>* Ex. Estágio, TCC.</small>		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDEABP5	ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS 5			120	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
<p>CONTEÚDO</p> <p>1. Anatomofisiologia dos vasos sanguíneos, composição e o volume dos compartimentos dos vasos; 2. Mecanismos da hemostasia e da coagulação sanguínea e seus distúrbios hereditários e adquirido; 3. Perda aguda de sangue e mecanismos compensatórios. 4. Classificação das hemorragias de acordo com o volume de sangue perdido e diferentes tipos de choque. 5. Perda aguda de sangue de acordo com o diagnóstico etiológico bem como os aspectos fisiopatológicos (sangramento gestacionais e ginecológica, sangramentos tumorais, otorrinolaringológicas, respiratórias, digestivas, pediátricas, hematológicas e pós-traumatismo) 6. Interpretar exames complementares indicados em situações de perda de sangue; 7. Compreender as bases da hemoterapia, as indicações de transfusão de sangue e discutir as reações transfusionais. 8. Indicações clínicas e diferenciação de soluções colóides e cristalóides; 11. Mecanismo de ação, a indicação clínica e os efeitos adversos de fármacos que atuam na hemostasia e na coagulação do sangue. 13. Condutas terapêuticas não transfusionais e bioética. 14. Talassemias, anemia falciforme e hemofilias.</p> <p>OBJETIVOS</p> <p>Compreender a anatomia e a fisiologia dos vasos sanguíneos, reconhecendo a composição, a função e o volume dos diferentes compartimentos vasculares. Analisar os mecanismos fisiológicos da hemostasia e da coagulação sanguínea, diferenciando seus distúrbios hereditários e adquiridos. Compreender os aspectos fisiopatológicos da perda aguda de sangue, reconhecendo os mecanismos compensatórios envolvidos na manutenção da perfusão tecidual. Classificar as hemorragias de acordo com o volume de sangue perdido, correlacionando-as aos diferentes tipos de choque hemorrágico. Analisar a perda aguda de sangue segundo o diagnóstico etiológico,</p>					

reconhecendo os principais quadros hemorrágicos gestacionais e ginecológicos, tumorais, otorrinolaringológicos, respiratórios, digestivos, pediátricos, hematológicos e pós-traumáticos.
 Interpretar exames complementares indicados na investigação e no monitoramento das situações de perda sanguínea aguda.
 Compreender os fundamentos da hemoterapia, reconhecendo as indicações de transfusão de sangue e as principais reações transfusionais.
 Compreender os princípios gerais do uso de soluções cristalóides e colóides, reconhecendo suas indicações, limitações e riscos.
 Compreender o mecanismo de ação e os princípios gerais de uso dos fármacos que atuam na hemostasia e na coagulação sanguínea.
 Analisar princípios gerais de abordagem não transfusional das hemorragias, à luz da bioética e da segurança do paciente
 Compreender os fundamentos fisiopatológicos das talassemias, da anemia falciforme e das hemofilias, reconhecendo suas repercussões clínicas e implicações no cuidado longitudinal.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de fisiologia médica. 12 ed. São Paulo: Elsevier, 2011.
 HOFFBRAND, A. V.; MOSS, P. A. H. Fundamentos em hematologia. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
 ROBBINS, S. L.; KUMAR, V. (ed.); ABBAS, A.K. (ed.); FAUSTO, N. (ed.). Patologia: Bases Patológicas das doenças. 10ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas: Anemia por Deficiência de Ferro. Brasília, DF, 2023
 BRASIL. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018. 424 p.
 GOODMAN; Gilman, As Bases Farmacológicas para a Terapêutica.13. ed. Rio de Janeiro: MCGraw-Hill, 2019.
 LORENZI, Therezinha Ferreira. Manual de hematologia: propedêutica e clínica / Therezinha F. Lorenzi. - 4. ed. - Rio de Janeiro: Medsi, 2011. 710 p
 LORENZI, Therezinha Ferreira Atlas de hematologia: clínica hematológica ilustrada Therezinha Ferreira Lorenzi (coordenadora). – Rio de Janeiro: Medsi, 2011. xxi, 659 p.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		DISTÚRBIOS DO SANGUE E HEMORRAGIAS - HABILIDADES			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDHAB13			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		5º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:		Teórica: 10	Prática: 30	Total: 40	
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:

Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023				
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.	C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.	C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular			CH
SMEDBMF5	BASES MORFOFUNCIONAIS 5			120
SMEDHAB5	HABILIDADES MÉDICAS 5			60
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:				
(1) Homeostase, hemodinâmica e o comportamento de seus principais distúrbios e suas principais estratégias de condução clínica; (2) Mecanismos da hemostasia, da coagulação sanguínea e seus distúrbios hereditários e adquiridos; (3) Sinais clínicos do choque e intensidade da perda de sangue; (4) Interpretar exames complementares indicados em situações de perda de sangue; (5) Transfusão de sangue e de hemocomponentes: indicações clínicas e possíveis complicações; (6) Mecanismo de ação, a indicação clínica e os efeitos adversos de fármacos que atuam na hemostasia e na coagulação do sangue; (7) Condutas terapêuticas não transfusionais e bioética; (8) Talassemias, anemia falciforme e hemofilias; (9) Condutas diante as condições clínicas identificadas nos diagnósticos sindrômicos; (10) Antiplaquetários e anticoagulantes.				
BIBLIOGRAFIA				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
RANG, H. P; DALE, M. Maureen; RITTER, James. Rang & Dale: Farmacologia. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 760 p. ISBN: 9788535283433.				
LORENZI, Therezinha Ferreira. Manual de hematologia: propedêutica e clínica. 4. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2011. 710 p. ISBN: 8527712378.				
COTRAN, Ramzi S et al. Patologia: bases patológicas das doenças. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. xvi, 1458 p. ISBN: 9788535234596.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
KIERSZENBAUM, Abraham L; TRES, Laura L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2012. xvi, 699p. ISBN: 9788535247374.				
ECO, Umberto. A estrutura ausente: introdução à pesquisa semiológica. 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2007. 426 p. (Coleção estudos Estética, 6) ISBN: 8527301253.				
SILVEIRA, Marysabel Pinto Telis et al. Casos clínicos integrados: farmacologia, patologia e clínica médica. São Paulo, SP: Pharmabooks, 2011. 211 p. ISBN: 9589731537.				
TOZER, Thomas N; ROWLAND, Malcolm. Introdução à farmacocinética e à farmacodinâmica: as bases quantitativas da terapia farmacológica. Porto Alegre: Artmed, 2009. 336 p.				
GUYTON, Arthur C. Fisiologia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 564 p. ISBN: 9788527714129.				
TEIXEIRA, José Eduardo Cavalcanti. Diagnóstico laboratorial em hematologia. São Paulo: Roca, 2006. 150 p. ISBN: 9788572416238.				

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:	DOR TORÁCICA, DISPNEIA E EDEMA - TUTORIAL		
EIXO:	ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE		
Código do componente: *IN Proen 05/2024	SMEDTUT14		
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):	5º Semestre		
Relação do componente com a estrutura	(X) Obrigatório () Optativo		

curricular:					
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
<input checked="" type="checkbox"/> Módulo:		Teórica: 40	Prática:	Total: 40	
<input type="checkbox"/> Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/ Orientação:	Total:
<input type="checkbox"/> Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
<input type="checkbox"/> Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDEABP5	ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS 5			120	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
<p>CONTEÚDO</p> <p>1. Principais agentes etiológicos dos processos patológicos que se manifestem com dor torácica, dispneia e edema; 2. Mecanismos fisiopatológicos dos processos mórbidos que cursam com dor torácica, dispneia e edema; 3. Manifestações clínicas das diversas patologias pulmonares e cardiovasculares; 4. Resposta da árvore respiratória à estímulos internos ou externos; 5. Abordagem terapêutica das principais doenças que cursam com dor torácica, dispneia e edema; 6. Aspectos bioéticos relacionados aos estágios avançados e terminais de doenças cardíacas e respiratórias 7. Fisiopatologia das doenças ocupacionais (Asbestose, silicose, etc) 8. Síndromes respiratórias na infância 9. Síndrome nefrótica e nefrítica na criança 10. Principais afecções renais comuns na infância.</p> <p>OBJETIVOS</p> <p>Identificar os principais agentes etiológicos e condições clínicas associadas aos processos patológicos que se manifestam com dor torácica, dispneia e tosse. Compreender os mecanismos fisiopatológicos das doenças que cursam com dor torácica, dispneia e edema, integrando os sistemas respiratório, cardiovascular e renal.</p> <p>Reconhecer as principais manifestações clínicas das patologias pulmonares e cardiovasculares, correlacionando sinais e sintomas ao mecanismo fisiopatológico subjacente.</p> <p>Analisar a resposta da árvore respiratória a estímulos internos e externos, com ênfase nos mecanismos fisiológicos e fisiopatológicos da tosse.</p> <p>Discutir as abordagens terapêuticas das principais doenças que cursam com dor torácica, dispneia e edema, considerando princípios gerais de manejo clínico.</p> <p>Compreender os aspectos bioéticos envolvidos no cuidado de pacientes em estágios avançados e terminais de doenças cardíacas e respiratórias, respeitando princípios de dignidade, autonomia e cuidados paliativos.</p> <p>Compreender a fisiopatologia das doenças respiratórias ocupacionais, como asbestose e silicose, reconhecendo fatores de risco e medidas preventivas.</p> <p>Compreender as principais síndromes respiratórias da infância, reconhecendo suas manifestações clínicas e implicações para o cuidado pediátrico.</p> <p>Compreender a fisiopatologia das síndromes nefrótica e nefrítica na infância, reconhecendo sinais clínicos e repercussões sistêmicas.</p> <p>Conhecer os princípios do seguimento clínico de crianças com afecções renais comuns na infância, considerando aspectos preventivos, assistenciais e de</p>					

acompanhamento longitudinal.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de fisiologia médica. 12 ed. São Paulo: Elsevier, 2011.

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. ISBN: 9788527720786

ROBBINS, S. L.; KUMAR, V. (ed.); ABBAS, A.K. (ed.); FAUSTO, N. (ed.). Patologia: Bases Patológicas das doenças. 10ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Saúde; Organização Pan-Americana da Saúde no Brasil. Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde. Organizado por Elizabeth Costa Dias; colaboradores Idelberto Muniz Almeida et al. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

LOMBA, Marcos. Clínica médica: ginecologia, obstetrícia, DSTs, Aids e enfermagem materno-infantil / Marcos Lomba, André Lomba. - Olinda: s.n., 2010. 116 p.: il.; 27 cm. - (Saúde Total; 3)

MURRAY, Patrick R. Microbiologia médica / Patrick R. Murray, Ken S. Rosenthal, Michael A. Pfaller. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. x, 948p.: il.

TORTORA, Gerard J. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia / Gerard J. Tortora, Bryan Derrickson. 8.ed. - Porto Alegre, RS: Artmed, 2012. xxvii, 684 p.

TORTORA, Gerard J. Microbiologia / Gerard J. Tortora, Berdell R. Funke, Christine L. Case- 10 ed. - Porto Alegre: Artmed, 2012. xxviii, 934p.: il. col.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		DOR TORÁCICA, DISPNEIA E EDEMA - HABILIDADES			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDHAB14			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		5º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:		Teórica: 10	Prática: 30	Total: 40	
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDBMF5	BASES MORFOFUNCIONAIS 5			120	
SMEDHAB5	HABILIDADES MÉDICAS 5			60	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
(1) Abordagem clínica integral ao paciente com dispneia, dor torácica e edema: história clínica, exame físico, diagnóstico, propedêutica e terapêutica; (2) Ausculta cardiopulmonar patológica; (3) Realização do ECG; (4) Interpretação do ECG e suas alterações; (5) Paracentese e toracocentese; (6) Ventilação mecânica; (7) Interpretação de radiografia e tomografia de tórax; (8) Semiologia na identificação das principais doenças que cursam com					

dor torácica, dispneia e edema; (9) Exame do aparelho respiratório; (10) Abordagem clínica, diagnóstica, terapêutica e cirúrgica das doenças e sintomas mais prevalentes nas diferentes faixas etárias, com vista à integração dos fundamentos teóricos e práticos das seguintes áreas do conhecimento médico: nefrologia, cardiologia, pneumologia (11) Peculiaridades das alterações no exame semiológico da criança no aparelho cardiovascular, pulmonar e renal.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

RANG, H. P; DALE, M. Maureen; RITTER, James. Rang & Dale: Farmacologia. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 760 p. ISBN: 9788535283433.

ECO, Umberto. **A estrutura ausente: introdução à pesquisa semiológica.** 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2007. 426 p. (Coleção estudos Estética, 6) ISBN: 8527301253.

COTRAN, Ramzi S et al. Patologia: bases patológicas das doenças. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. xvi, 1458 p. ISBN: 9788535234596.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KIERSZENBAUM, Abraham L; TRES, Laura L. **Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia.** 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2012. xvi, 699p. ISBN: 9788535247374.

SILVEIRA, Marysabel Pinto Telis et al. **Casos clínicos integrados: farmacologia, patologia e clínica médica.** São Paulo, SP: Pharmabooks, 2011. 211 p. ISBN: 9589731537.

TOZER, Thomas N; ROWLAND, Malcolm. **Introdução à farmacocinética e à farmacodinâmica: as bases quantitativas da terapia farmacológica.** Porto Alegre: Artmed, 2009. 336 p.

GUYTON, Arthur C. **Fisiologia humana.** 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 564 p. ISBN: 9788527714129.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		TRANSTORNOS MENTAIS E DE COMPORTAMENTO - TUTORIAL			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDTUT15			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		5º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:		Teórica: 40	Prática:	Total: 40	
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMDEABP5	ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS 5			120	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
CONTEÚDO					
1. Estruturas anatômicas do Sistema Nervoso Central e sua correlação com o comportamento humano; 2. Mecanismos da neurotransmissão química relacionados com as funções psíquicas e suas alterações; 3. Mecanismos					

fisiopatológicos das principais alterações comportamentais (alimentares, humor, neuroticismo, psicose e dependência química); 4. Principais transtornos mentais de comportamento considerando os aspectos epidemiológicos, etiológicos, quadro clínico, diagnóstico, evolução, tratamento, reabilitação e aspectos psicossociais. 5 Abordagem das classes de medicamentos psicotrópicos e fundamentos da sua indicação 6. Abordagem biopsicossocial em relação ao paciente, a família, comunidade e a equipe de saúde mental; 7. Diretrizes da Reforma Psiquiátrica e funcionamento dos Centros de Atenção Psicossocial. 8. Atenção a pessoa com deficiência: caracterização, aspectos éticos e legais.

OBJETIVOS

Correlacionar as principais estruturas anatômicas do sistema nervoso central aos processos cognitivos, emocionais e comportamentais humanos.

Compreender os mecanismos da neurotransmissão química envolvidos nas funções psíquicas, relacionando alterações neuroquímicas às manifestações dos transtornos mentais.

Analisar os mecanismos fisiopatológicos das principais alterações comportamentais, incluindo transtornos alimentares, transtornos do humor, transtornos neuróticos, transtornos psicóticos e dependência química.

Compreender os principais transtornos mentais e de comportamento, considerando seus aspectos epidemiológicos, etiológicos, quadro clínico, critérios diagnósticos, evolução, tratamento, reabilitação e repercussões psicossociais.

Analisar as bases da farmacoterapia dos transtornos mentais, reconhecendo as classes de medicamentos psicotrópicos indicadas e seus mecanismos de ação farmacodinâmicos.

Desenvolver atitudes éticas, empáticas e humanizadas no cuidado à pessoa com transtorno mental, considerando o paciente, a família, a comunidade e a equipe multiprofissional de saúde mental.

Compreender os princípios e diretrizes da Reforma Psiquiátrica brasileira, reconhecendo o funcionamento e o papel dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) na Rede de Atenção Psicossocial.

Compreender a atenção à pessoa com deficiência, reconhecendo sua caracterização, bem como os aspectos éticos, legais e de inclusão social relacionados ao cuidado em saúde.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de fisiologia médica. 12 ed. São Paulo: Elsevier, 2011.

MACHADO, A.; HAERTEL, L. M. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Lei nº 10.216, de 6 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Brasília, DF: Planalto

CHENIAUX JUNIOR, E. Manual de psicopatologia. 6. ed. Rio de Janeiro: 2021.

DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Porto Alegre: Arned, 2000.

GOODMAN, R.; SCOTT, S. Psiquiatria infantil. São Paulo: Roca, 2004.
KAPCZINSKI, F.; QUEVEDO, J.; IZQUIERDO, I. Bases biológicas dos transtornos psiquiátricos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		TRANSTORNOS MENTAIS E DE COMPORTAMENTO - HABILIDADES			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDHAB15			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		5º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:		Teórica: 10	Prática: 30	Total: 40	
() Atividade Coletiva: <small>Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023</small>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual: <small>* Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.</small>		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: <small>* Ex. Estágio, TCC.</small>		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDBMF5	BASES MORFOFUNCIONAIS 5			120	
SMEDHAB5	HABILIDADES MÉDICAS 5			60	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
<p>(1) Treinamento de habilidades práticas focando a anamnese psiquiátrica em diferentes cenários em nível de consultas ambulatoriais; (2) Urgência e Emergência psiquiátricas; (3) Habilidades de comunicação durante o atendimento em saúde mental, com foco em abordagem na prevenção do suicídio; (4) Abordagem prática em crises psiquiátricas; (5) Abordagens não farmacológicas e farmacológicas no paciente usuário e/ou dependente de substâncias psicoativas; (6) Semiologia específica para transtornos mentais e do comportamento e habilidades de comunicação; (7) Atitudes essenciais necessárias ao profissional de saúde em relação ao paciente, a família, comunidade e a equipe de saúde mental para o exercício exitoso do cuidado em saúde àqueles que sofrem de doenças mentais; (8) Peculiaridades das alterações na anamnese de transtornos mentais e de comportamento na criança.</p>					
BIBLIOGRAFIA					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
RANG, H. P; DALE, M. Maureen; RITTER, James. Rang & Dale: Farmacologia. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 760 p. ISBN: 9788535283433.					
BOGLIOLO, Luigi; BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Patologia geral . 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. xi, 463 p. ISBN: 9788527723176.					
COTRAN, Ramzi S et al. Patologia: bases patológicas das doenças. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. xvi, 1458 p. ISBN: 9788535234596.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:					
KIERSZENBAUM, Abraham L; TRES, Laura L. Histologia e biologia celular : uma introdução à patologia. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2012. xvi, 699p. ISBN: 9788535247374.					
ECO, Umberto. A estrutura ausente: introdução à pesquisa semiológica . 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2007. 426 p. (Coleção estudos Estética, 6) ISBN: 8527301253.					
SILVEIRA, Marysabel Pinto Telis et al. Casos clínicos integrados: farmacologia, patologia					

e clínica médica. São Paulo, SP: Pharmabooks, 2011. 211 p. ISBN: 9589731537.

TOZER, Thomas N; ROWLAND, Malcolm. **Introdução à farmacocinética e à farmacodinâmica**: as bases quantitativas da terapia farmacológica. Porto Alegre: Artmed, 2009. 336 p.

GUYTON, Arthur C. **Fisiologia humana**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 564 p. ISBN: 9788527714129.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		COMUNIDADE 5			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDCOM5			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		5º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:		Teórica: 60	Prática: 60	Total: 120	
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDSCO5	SAÚDE COLETIVA 5			120	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
<p>Ambiente e saúde; Fundamentos teóricos da Vigilância em Saúde Pública; Sistemas de Informação em Saúde; Política Nacional de sangue e hemoderivados; Processo histórico e políticas públicas em saúde mental; Doença mental e deficiência mental e transtornos Psiquiátricos;</p> <p>Estudo teórico-metodológico sobre determinantes sociais, qualidade de vida. Política de Promoção da Saúde. Políticas Públicas Saudáveis. Municípios Saudáveis e populações tradicionais da Amazônia;</p> <p>Vigilâncias e Saúde ambiental;</p> <p>Condutas terapêuticas transfusionais e bioética (Hemocentros)</p> <p>Modalidades terapêuticas. Comunicação terapêutica; Telessaúde; CAPES; Casa de saúde indígena;</p>					
BIBLIOGRAFIA					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
USSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti. Tratado de medicina de família e comunidade : princípios, formação e prática. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 2v. ISBN: 9788536327655, 97885827153832, 97885827153761.					
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação Geral de Saúde Mental. Reforma psiquiátrica e política de saúde mental no Brasil : documento apresentado à Conferência Regional de Reforma dos Serviços de Saúde Mental: 15 anos depois de Caracas. Brasília: OPAS, 2005					
NARDI, Antonio Egidio; SILVA, Antônio Geraldo da; QUEVEDO, João (org.). Tratado de psiquiatria da Associação Brasileira de Psiquiatria . Porto Alegre: Artmed,					

2022. E-book. ISBN 978-65-5882-034-5.

ALVES, Luiz Carlos Aiex (coord.). **Ética e psiquiatria**. 2. ed. São Paulo: Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, 2007. 262 p. ISBN 978-85-89656-13-9

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DA 6ª REGIÃO (org.). **Álcool e outras drogas**. São Paulo: CRPSP, 2011. 142 p. ISBN 978-85-60405-19-0.

BRASIL. **Lei nº 10.205, de 21 de março de 2001**. Regulamenta o § 4º do art. 199 da Constituição Federal, relativo à coleta, processamento, estocagem, distribuição e aplicação do sangue, seus componentes e derivados, estabelece o ordenamento institucional indispensável à execução adequada dessas atividades, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [2001]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10205.htm. Acesso em: 22 dez. 2025.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO 5 – VIVÊNCIAS NA AMAZÔNIA 5			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDPVM5			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		5º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
() Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
(X) Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão: 30	*Vivência/Orientação: 30	Total: 60
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDPIE5	PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO 5			60	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
<p>As Vivências na Amazônia (VAMs) integra a estrutura curricular do curso de Medicina como modelo pedagógico de Internato longitudinal, com os estudantes distribuídos nas redes de saúde de Santarém e municípios vizinhos, que compreendam a região Oeste do Pará. Esse módulo tem como objetivo promover a formação do médico generalista com competências para atuar em diferentes contextos, em especial nos pequenos municípios distantes dos grandes centros urbanos. As atividades englobam treinamentos em serviço, com supervisão de docentes e preceptores. Enfatiza-se que no segundo semestre (VAM 5) os alunos devem abordar temas como: Formação generalista em Medicina. Trabalho interprofissional e colaborativo. Código internacional de classificação de problemas de saúde na atenção primária (CIAP). Código Internacional de Doenças. Letramento em Saúde. Prática Médica nos diferentes níveis de atenção. Controle e participação social. Semiologia Médica. Método Clínico Centrado na Pessoa. Nas Unidade Básicas de Saúde: Desenvolver uma ação para equipe de saúde a partir de um diagnóstico da comunidade. Participar de atividades em saúde desenvolvidas pelas equipes de saúde e comunidades que surgirem.</p>					
BIBLIOGRAFIA					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
ALMEIDA FILHO, Naomar; BARRETO, Mauricio L. Epidemiologia & saúde:					

fundamentos, métodos, aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 699 p. ISBN: 9788527716192.
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA BRASIL. Código de ética médica: Resolução CFM nº 1.931, de 17 de setembro de 2009; Código de processo ético-profissional: Resolução CFM nº 2.023, de 20 de agosto de 2013. Brasília, DF: CFM, 2014. 158 p. ISBN: 9788587077318.
 ECO, Umberto. **A estrutura ausente: introdução à pesquisa semiológica.** 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2007. 426 p. (Coleção estudos Estética, 6) ISBN: 8527301253.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MELLO, Neli Aparecida de. **Políticas territoriais na Amazônia.** São Paulo: Annablume, 2006. 410p. (Geografias e adjacências) ISBN: 9788574196205.
 LOUREIRO, Violeta Refkalefsky. **A Amazônia no século XXI: novas formas de desenvolvimento.** São Paulo: Empório do Livro, 2009. 279 p. ISBN: 9788586848117.
Diretrizes para Organização das Redes de Atenção à Saúde do SUS. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/gestao-do-sus/articulacao-interfederativa/cit/pautas-de-reunioes-e-resumos/2010/dezembro/2-b-documento-de-diretrizes-para-organiza-o-das-redes-de-aten-o-sa-de-do-sus.pdf>
 World Organization of National Colleges, Academies, and Academic Associations of General Practitioners/Family Physicians Classificação Internacional de Atenção Primária (CIAP 2) / Elaborada pelo Comitê Internacional de Classificação da WONCA (Associações Nacionais, Academias e Associações Acadêmicas de Clínicos Gerais/Médicos de Família, mais conhecida como Organização Mundial de Médicos de Família) ; Consultoria, supervisão e revisão técnica desta edição, Gustavo Diniz Ferreira Gusso. – 2. ed. – Florianópolis : Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, 2009. Disponível: https://sbmfc.org.br/wp-content/uploads/media/file/CIAP%202/CIAP%20Brasil_atualizado.pdf

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		ATIVIDADES DE EXTENSÃO 5 – VIVÊNCIAS NA AMAZÔNIA 5			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDAVAM5			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		5º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
() Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
(X) Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total: 120			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDAE5	ATIVIDADES DE EXTENSÃO 5			60	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
Atuação em programas, projetos, cursos ou eventos de Extensão registrados na Pró-Reitoria da Cultura, Comunidade e Extensão da UFOPA. A atuação do discente deverá ser ativa, ou seja, como bolsista, voluntário, facilitador, ministrante, mediador, palestrante ou membro da comissão organizadora.					

BIBLIOGRAFIA**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BASTOS, Cleverson Leite; KELLER, Vicente. Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica. 24. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. 112 p. ISBN: 9788532605863.

CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (org). Construindo o saber: metodologia científica: fundamentos e técnicas. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Papyrus, 1994. 175 p. ISBN: 8530800710. MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Metodologia Científica. 8. ed. – Barueri [SP] : Atlas, 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ESPÍRITO SANTO, Alexandre do. Delineamentos de metodologia científica. São Paulo Loyola, c1992. 174 p. ISBN: 8515006286.

KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação a pesquisa. 32. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 182 p. ISBN: 9788532618047.

LUDWIG, Antonio Carlos Will. Fundamentos e prática de metodologia científica. 3.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. 124 p. ISBN: 9788532637529.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 3. ed. São Paulo Rio de Janeiro: Hucitec ABRASCO, 1994. 269 p. (Saúde em debate 46) ISBN: 8527101815.

SALOMON, Délcio Vieira. Como fazer uma monografia: elementos de metodologia de trabalho científico. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1979. 294

6º SEMESTRE

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		FEBRE, INFLAMAÇÃO E INFECÇÃO - TUTORIAL			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDTUT16			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		6º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:		Teórica: 40	Prática:	Total: 40	
() Atividade Coletiva: <small>Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023</small>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual: <small>* Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.</small>		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: <small>* Ex. Estágio, TCC.</small>		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDEABP6	ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS 6			120	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
<p>CONTEÚDO</p> <p>1. Anátomo-fisiologia do sistema regulador da temperatura corporal e do sistema retículo-endotelial e resposta adaptativa febril. 2. Fisiopatologia da febre. 3. Fisiopatologia dos processos inflamatórios e febris, de natureza infecciosa e não infecciosa. 4. Principais doenças cujas manifestações clínicas cursam com febre e inflamação. 5. Mecanismo fisiopatológico da síndrome da resposta inflamatória sistêmica (SIRS); SEPSE/Choque séptico; Síndrome da disfunção de múltiplos órgãos (SDMO) 6. Principais agentes microbianos de importância clínica, mecanismos de virulência e mecanismos de resistência do organismo às infecções. 7. Antimicrobianos e sua farmacocinética, uso racional de antimicrobianos / resistência microbiana. 8. Principais entidades infecciosas: infecção urinária, infecções pulmonares, IST's, infecções do sistema nervoso central, considerando aspectos etiológicos, epidemiológicos, clínicos e laboratoriais do contexto amazônico e nas populações pediátricas, adultos e idosos. 9. Achados semiológicos das síndromes infecciosa, comportamental, de irritação meníngea e de hipertensão intracraniana no diagnóstico dos processos infecciosos do SNC. 10. Principais agentes etiológicos relacionados aos processos infecciosos graves. 11. Análise do líquido cefalorraquidiano (LCR) nos comprometimentos infecciosos do SNC da criança.</p>					

OBJETIVOS

Compreender a anátomo-fisiologia dos sistemas reguladores da temperatura corporal e do sistema retículo-endotelial, reconhecendo os mecanismos envolvidos na resposta febril adaptativa.

Compreender o conceito de febre, analisando sua fisiopatologia e relevância clínica, diferenciando processos febris agudos e crônicos e suas interfaces com inflamação e infecção.

Analisar a fisiopatologia dos processos inflamatórios e febris de origem infecciosa e não infecciosa, reconhecendo mediadores celulares e moleculares envolvidos.

Identificar as principais doenças que cursam com febre e inflamação, reconhecendo elementos clínicos relevantes para a formulação de diagnósticos etiológicos diferenciais nos diferentes ciclos de vida.

Compreender os mecanismos fisiopatológicos da Síndrome da Resposta Inflamatória Sistêmica (SIRS), sepse, choque séptico e Síndrome da Disfunção de Múltiplos Órgãos (SDMO).

Caracterizar os principais agentes microbianos de importância clínica, analisando seus mecanismos de virulência e os mecanismos de defesa do organismo frente às infecções.

Compreender os princípios gerais do uso de agentes antimicrobianos, identificando os principais grupos (antibacterianos, antivirais, antifúngicos e antiparasitários) e relacionando fundamentos farmacocinéticos e farmacodinâmicos à prática clínica profilática e terapêutica, avaliando o perfil atual de resistência microbiana e uso racional de medicamentos.

Reconhecer as principais entidades infecciosas de relevância clínica — infecções urinárias, respiratórias, infecções sexualmente transmissíveis, infecções do sistema nervoso central — considerando aspectos etiológicos, epidemiológicos, clínicos e laboratoriais, com ênfase no contexto amazônico e nos diferentes grupos etários.

Reconhecer os achados semiológicos das síndromes infecciosa, comportamental, de irritação meningorradicular e de hipertensão intracraniana no diagnóstico das infecções do sistema nervoso central.

Identificar os principais agentes etiológicos associados aos processos infecciosos graves, reconhecendo fatores de risco e gravidade.

Interpretar a análise do líquido (LCR) nos comprometimentos infecciosos do

sistema nervoso central da criança, correlacionando achados laboratoriais ao quadro clínico.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LEÃO, Raimundo Nonato Queiroz de. Doenças infecciosas e parasitárias: enfoque amazônico/ Raimundo Nonato Queiroz de Leão, coordenador. Belém, PA: Cejup: Universidade do Estado do Pará. 1997. 885 p

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de fisiologia médica. 12 ed. São Paulo: Elsevier, 2011.

VERONESI, R.; FOCACCIA, R. Tratado de infectologia. 6. ed. São Paulo: Atheneu, 2020. 2 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AZEVEDO, L. C. P. (ed.); VELASCO, I. T. (coord.). Medicina intensiva: abordagem prática. 4. ed., rev., atual. e ampl. São Paulo: Manole, 2020.

BIROLINI, Dario (coord). Atualização terapêutica de Prado, Ramos, e Valle: urgência e emergências 2012/13. Coordenadores editoriais Dario Birolini, Álvaro Nagib Atallah. Porto Alegre: Artes Médicas, 2012. Porto Alegre.

GOODMAN; Gilman, As Bases Farmacológicas para a Terapêutica. 13. ed. Rio de Janeiro: MCGraw-Hill, 2019.

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. ISBN: 9788527720786

ROBBINS, S. L.; KUMAR, V. (ed.); ABBAS, A.K. (ed.); FAUSTO, N. (ed.).

Patologia: Bases Patológicas das doenças. 10ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2023.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		FEBRE, INFLAMAÇÃO E INFECÇÃO - HABILIDADES			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDHAB16			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		6º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:		Teórica: 10	Prática: 30	Total: 40	
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDBMF6	BASES MORFOFUNCIONAIS 6			120	
SMEDHAB6	HABILIDADES MÉDICAS 6			60	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
(1) Investigação das doenças febris: anamnese, aspectos epidemiológicos, exame físico e exames complementares, explicando os mecanismos de prevenção e controle das doenças infecciosas e parasitárias em nível comunitário e no ambiente hospitalar; (2) Controle de infecção hospitalar; (2) Fisiopatologia dos processos inflamatórios e febris; (3) Anátomo-fisiologia do sistema regulador da temperatura corporal e do sistema retículo-endotelial; (4) Principais doenças cujas manifestações clínicas cursam com febre e inflamação,					

caracterizando os elementos clínicos de relevância para a elaboração e sistematização dos diagnósticos etiológicos diferenciais, nos diferentes ciclos de vida; (5) Mecanismo fisiopatológico da Síndrome da resposta inflamatória sistêmica (SIRS); SEPSE/Choque séptico; (6) Síndrome da disfunção de múltiplos órgãos (SDMO); (7) Farmacologia da dor, febre e antimicrobianos; (8) Resistência aos antimicrobianos.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

RANG, H. P; DALE, M. Maureen; RITTER, James. **Rang & Dale: Farmacologia**. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 760 p. ISBN: 9788535283433.

COTRAN, Ramzi S et al. **Patologia: bases patológicas das doenças**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. xvi, 1458 p. ISBN: 9788535234596.

GOLAN, David E; TASHJIAN, Armen H. **Princípios de farmacologia: a base fisiopatológica da farmacologia**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 950.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GUYTON, Arthur C. **Fisiologia humana**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 564 p. ISBN: 9788527714129.

KIERSZENBAUM, Abraham L; TRES, Laura L. **Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia**. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2012. xvi, 699p. ISBN: 9788535247374.

TORTORA, Gerard J. **Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia**. 8.ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012. xxvii, 684 p. ISBN: 9788536327174.

ECO, Umberto. **A estrutura ausente: introdução à pesquisa semiológica**. 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2007. 426 p. (Coleção estudos Estética, 6) ISBN: 8527301253.

SILVEIRA, Marysabel Pinto Telis et al. **Casos clínicos integrados: farmacologia, patologia e clínica médica**. São Paulo, SP: Pharmabooks, 2011. 211 p. ISBN: 9589731537.

BOGLIOLO, Luigi; BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Patologia geral**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. xi, 463 p. ISBN: 9788527723176.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		CONDIÇÕES DE SAÚDE NA AMAZÔNIA E AGRAVOS RELACIONADOS AO MEIO AMBIENTE - TUTORIAL			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDTUT17			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		6º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Opcativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:		Teórica: 40	Prática:	Total: 40	
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDEABP6	ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS 6			120	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					

CONTEÚDO

1. Doenças e os agravos resultantes da agressão ao meio ambiente, envolvendo os fatores físicos, químicos e biológicos presentes na água, ar e solo, com ênfase aos agentes químicos e físicos. 2. Fatores ambientais de riscos biológicos e suas consequências sobre a saúde humana com ênfase aos agentes transmissores, vetores, hospedeiros e reservatórios. 3. Principais agravos e doenças produzidas por desastres naturais, acidentes com produtos tóxicos e animais peçonhentos, apontando as medidas de vigilância ambiental relativas à prevenção, controle e tratamento. 4. Aspectos epidemiológicos, fisiopatológicos e clínicos das principais doenças infecciosas transmitidas por vetores ou condições relacionadas aos hospedeiros e reservatórios naturais, com foco na Amazônia. 5. Principais doenças decorrentes do destino inadequado dos resíduos sólidos e identificar as possíveis formas de poluição do solo e das águas apontando medidas de promoção à saúde, profilaxia, controle e tratamento dessas doenças. 6. Agravos e doenças decorrentes das condições climáticas extremas na Amazônia (inundações e seca) com ênfase naquelas de veiculação hídrica apontando as principais medidas de vigilância à saúde. 7. Sintomas e riscos da exposição aos agrotóxicos. 8. Medidas de prevenção e controle ambiental, ressaltando aquelas de promoção à saúde e vigilância do meio ambiente. 9. Exposição ambiental e ocupacional ao mercúrio: fontes, vias de exposição, mecanismos de toxicidade, manifestações clínicas, diagnóstico, vigilância e medidas de prevenção, com ênfase no contexto amazônico.

OBJETIVOS

Compreender as doenças e agravos decorrentes da agressão ao meio ambiente, analisando a influência de fatores físicos, químicos e biológicos presentes na água, no ar e no solo sobre a saúde humana.

Analisar os fatores ambientais de risco não biológicos, com ênfase nos agentes químicos e físicos, reconhecendo seus mecanismos de ação e consequências clínicas para a população.

Compreender os fatores ambientais de risco biológicos, reconhecendo o papel de agentes transmissores, vetores, hospedeiros e reservatórios na determinação dos agravos à saúde.

Analisar os principais agravos e doenças decorrentes de desastres naturais,

acidentes com produtos tóxicos e exposição a animais peçonhentos, reconhecendo medidas de vigilância ambiental voltadas à prevenção, controle e tratamento.

Compreender os aspectos epidemiológicos, fisiopatológicos e clínicos das principais doenças infecciosas transmitidas por vetores ou relacionadas a hospedeiros e reservatórios naturais, com foco no contexto amazônico.

Analisar as principais doenças associadas ao destino inadequado dos resíduos sólidos, reconhecendo as formas de poluição do solo e das águas e suas repercussões sobre a saúde humana.

Compreender os agravos e doenças decorrentes de condições climáticas extremas na Amazônia, como inundações e períodos de seca, com ênfase nas doenças de veiculação hídrica e nas ações de vigilância em saúde

Entender as mudanças climáticas como determinante de saúde emergente, reconhecendo seus impactos sobre o perfil de adoecimento da população.

Reconhecer os sintomas, riscos e impactos à saúde decorrentes da exposição a agrotóxicos, considerando aspectos ocupacionais, ambientais e populacionais.

Discutir medidas de prevenção e controle ambiental, destacando ações de promoção da saúde e vigilância do meio ambiente no território amazônico.

Explicar as medidas de prevenção e controle das principais zoonoses de relevância regional, reconhecendo a integração entre vigilância ambiental, sanitária e epidemiológica.

Compreender os mecanismos de exposição ambiental e ocupacional ao mercúrio, reconhecendo suas fontes, vias de absorção, bioacumulação e efeitos tóxicos no organismo humano.

Analisar as manifestações clínicas, os métodos diagnósticos, as estratégias de vigilância em saúde e as medidas de prevenção relacionadas à intoxicação por mercúrio, considerando o contexto amazônico e as populações vulneráveis.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LEÃO, Raimundo Nonato Queiroz de. Doenças infecciosas e parasitárias: enfoque amazônico/ Raimundo Nonato Queiroz de Leão, coordenador. Belém, PA: Cejup: Universidade do Estado do Pará. 1997. 885 p

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de fisiologia médica. 12 ed. São Paulo: Elsevier, 2011.

VERONESI, R.; FOCACCIA, R. Tratado de infectologia. 6. ed. São Paulo: Atheneu, 2020. 2 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento

de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes para atenção integral à saúde do trabalhador de complexidade diferenciada: protocolo de atenção à saúde dos trabalhadores expostos a agrotóxicos. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

Disponível em:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_atencao_saude_trab_exp_agrotoxicos.pdf. Acesso em: 09 dezembro 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde.

Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia prático de tratamento da malária no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_tratamento_malaria_brasil.pdf.

Acesso em: 09 dezembro 2024

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde.

Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de vigilância e controle da leishmaniose visceral diagnóstico. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2014. 120 p. Disponível em:

<https://repositorio.observatoriodocuidado.org/handle/handle/2120>. Acesso em: 09 dezembro 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde.

Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de vigilância epidemiológica. 7. ed. Brasília : Ministério da Saúde, 2009. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em:

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_epidemiologica_7ed.pdf. Acesso em: 09 dezembro 2024

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde.

Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses: normas técnicas e operacionais. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível

em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_prevencao_controle_zoonoses.pdf. Acesso em: 09 dezembro 2024.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:	CONDIÇÕES DE SAÚDE NA AMAZÔNIA E AGRAVOS RELACIONADOS AO MEIO AMBIENTE - HABILIDADES		
EIXO:	ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE		
Código do componente: *IN.Proen.05/2024	SMEDHAB16		
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):	6º Semestre		
Relação do componente com a estrutura curricular:	(X) Obrigatório () Optativo		
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA			
(X) Módulo:	Teórica: 10	Prática: 30	Total: 40

() Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. <i>*IN Proen 03/2023</i>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual: <i>* Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.</i>	C.h.Total:				
() Atividade de Orientação individual: <i>* Ex. Estágio, TCC.</i>	C.h.Total:				
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDBMF6	BASES MORFOFUNCIONAIS 6			120	
SMEDHAB6	HABILIDADES MÉDICAS 6			60	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
<p>(1) Principais agravos e doenças produzidas por desastres naturais; (2) Aspectos epidemiológicos, fisiopatológicos e clínicos das principais doenças infecciosas transmitidas por vetores ou condições relacionadas aos hospedeiros e reservatórios naturais, com foco na Amazônia; (3) Principais doenças decorrentes do destino inadequado dos resíduos sólidos e identificar as possíveis formas de poluição do solo, das águas e do ar apontando medidas de promoção à saúde, profilaxia, controle e tratamento dessas doenças; (4) Toxicologia e a relação entre o uso indiscriminado de agrotóxicos e os efeitos nocivos à saúde humano; (5) Semiologia das síndromes clínicas relacionados a Saúde Única (principalmente doenças endêmicas como a malária, leishmaniose, febre amarela, dengue e outras arboviroses, e acidentes por animais peçonhentos); (6) Acidentes por animais peçonhentos, apontando medidas de profilaxia, tratamento e controle dessas doenças; (7) Principais grupos de agentes antimicrobianos (antibacterianos, antivirais, antifúngicos e antiparasitários): fundamentos farmacocinéticos e farmacodinâmicos que orientam sua utilização na prática clínica, tanto em nível profilático como terapêutico.</p>					
BIBLIOGRAFIA					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
RANG, H. P; DALE, M. Maureen; RITTER, James. Rang & Dale: Farmacologia . 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 760 p. ISBN: 9788535283433.					
COTRAN, Ramzi S et al. Patologia: bases patológicas das doenças . 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. xvi, 1458 p. ISBN: 9788535234596.					
GOLAN, David E; TASHJIAN, Armen H. Princípios de farmacologia: a base fisiopatológica da farmacologia . 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 950.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:					
GUYTON, Arthur C. Fisiologia humana . 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 564 p. ISBN: 9788527714129.					
KIERSZENBAUM, Abraham L; TRES, Laura L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia . 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2012. xvi, 699p. ISBN: 9788535247374.					
TORTORA, Gerard J. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia . 8.ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012. xxvii, 684 p. ISBN: 9788536327174.					
ECO, Umberto. A estrutura ausente: introdução à pesquisa semiológica . 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2007. 426 p. (Coleção estudos Estética, 6) ISBN: 8527301253.					
SILVEIRA, Marysabel Pinto Telis et al. Casos clínicos integrados: farmacologia, patologia e clínica médica . São Paulo, SP: Pharmabooks, 2011. 211 p. ISBN: 9589731537.					
BOGLIOLO, Luigi; BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Patologia geral . 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. xi, 463 p. ISBN: 9788527723176.					

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:	DOR ABDOMINAL, DIARREIA, VÔMITO E ICTERÍCIA - TUTORIAL
-----------------------------------	---

EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: IN Proen 05/2024		SMEDTUT18			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		6º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:		Teórica: 40	Prática:	Total: 40	
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMDEABP6	ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS 6			120	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
<p>CONTEÚDO</p> <p>1.Fisiopatologia e as características semiológicas da êmese e os principais estímulos desencadeantes.2. Mecanismo de propulsão do conteúdo digestivo e seu sistema de controle neural e humoral; 3. Síndromes disfágicas, métodos diagnósticos e tratamento 4. Farmacologia das drogas que interferem com a secreção gástrica e a motilidade intestinal; 5. Doença calculosa biliar em todas as suas dimensões. 6. Pancreatites agudas e crônicas 7. Causas de hepatopatas agudas e crônicas, síndrome da insuficiência hepática e hipertensão portal e o seu manuseio 8. Manifestações infecciosas hepáticas e gastrointestinais associada às hepatites virais no contexto sanitário, comportamental e terapêutico 9. Mecanismos fisiopatológicos, fatores predisponentes e desencadeantes e a conduta nos casos de diarreias agudas, persistentes e crônicas 10. Fisiopatologia, manifestações clínicas, causas e manejo inicial do abdome agudo</p> <p>OBJETIVOS</p> <p>Compreender a fisiopatologia e as características semiológicas da êmese de origem periférica e central, reconhecendo os principais estímulos desencadeantes.</p> <p>Compreender os mecanismos de propulsão do conteúdo digestivo, analisando o sistema de controle neural e humoral da motilidade gastrointestinal.</p> <p>Identificar as principais causas das síndromes disfágicas, reconhecendo métodos diagnósticos e princípios gerais de tratamento.</p>					

Compreender os fundamentos farmacológicos das drogas que interferem na secreção gástrica e na motilidade intestinal, relacionando mecanismos de ação à prática clínica.

Analisar a fisiopatologia, as manifestações clínicas e as abordagens diagnósticas e terapêuticas da doença calculosa biliar.

Compreender as manifestações clínicas, os aspectos fisiopatológicos e biopsicossociais das pancreatites agudas, reconhecendo princípios de manejo clínico inicial.

Compreender as principais causas de hepatopatias agudas e crônicas, reconhecendo a síndrome da insuficiência hepática, a hipertensão portal e seus princípios gerais de manejo.

Analisar a epidemiologia das principais infecções hepáticas e gastrointestinais, compreendendo a dinâmica das hepatites virais nos contextos sanitário, comportamental e terapêutico.

Compreender os mecanismos fisiopatológicos, fatores predisponentes e desencadeantes das diarreias agudas, persistentes e crônicas, reconhecendo princípios de abordagem clínica.

Compreender a fisiopatologia, as manifestações clínicas e os critérios de gravidade do abdome agudo, reconhecendo sua importância como condição potencialmente emergencial.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de fisiologia médica. 12 ed. São Paulo: Elsevier, 2011.

ROBBINS, S. L.; KUMAR, V. (ed.); ABBAS, A.K. (ed.); FAUSTO, N. (ed.). Patologia: Bases Patológicas das doenças. 10ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2023

VERONESI, R.; FOCACCIA, R. Tratado de infectologia. 6. ed. São Paulo: Atheneu, 2020. 2 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AIRES, Margarida de Mello. Fisiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 1376 p. ISBN: 9788527733335.

BOGLIOLO, Luigi; BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Patologia geral. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. xi, 463 p. ISBN: 9788527723176.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde.

Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia prático de tratamento da malária no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_tratamento_malaria_brasil.pdf
. Acesso em: 09 dezembro 2024

BRASIL. Guia de vigilância epidemiológica: Aids, Hepatites virais.v.1. 5.ed. Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2002. 2v. ISBN: 8573460326.

GOODMAN; Louis Sanford, As Bases Farmacológicas para a Terapêutica. 9. ed. Rio de Janeiro: MCGraw-Hill, 1996.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		DOR ABDOMINAL, DIARREIA, VÔMITO E ICTERICIA - HABILIDADES			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: IN Proen 05/2024			SMEDHAB18		
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):			6º Semestre		
Relação do componente com a estrutura curricular:			(X) Obrigatório () Optativo		
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:		Teórica: 10	Prática: 30	Total: 40	
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDBMF6	BASES MORFOFUNCIONAIS 6			120	
SMEDHAB6	HABILIDADES MÉDICAS 6			60	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
<p>(1) Principais drogas antieméticas e seus mecanismos de ação; (2) Mecanismo de propulsão do conteúdo digestivo e seu sistema de controle neural e humoral; (3) Mecanismo de produção, absorção e controle das secreções digestivas; (4) Dispepsias ulcerosas e não ulcerosas: fisiopatologia, causas, tratamento e os aspectos biopsicossociais; (5) Farmacologia das drogas que interferem com a secreção gástrica e motilidade intestinal; (6) Fatores que desencadeiam a cirrose hepática e as estratégias terapêuticas a motilidade intestinal; (7) Metabolismo da bilirrubina, o mecanismo fisiopatológico, as causas e o manuseio das diferentes formas de icterícia; (8) Semiologia e semiotécnica para síndromes que cursam com vômito, icterícia e diarreia, correlacionando com fisiopatologia; (9) Principais diagnósticos sindrômicos, topográficos, nosológicos e etiológicos de patologias do sistema gastrointestinal; (10) Identificação e interpretação dos exames complementares solicitados em investigações patologias do sistema gastrointestinal; (11) Indicação e prática de passagem de sonda nasogástrica e nasoentérica; (12) Introduzir a prática da Ultrassonografia abdominal point-of-care; (13) Etiologia infecciosa das doenças diarréicas.</p>					
BIBLIOGRAFIA					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
RANG, H. P; DALE, M. Maureen; RITTER, James. Rang & Dale: Farmacologia . 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 760 p. ISBN: 9788535283433.					
COTRAN, Ramzi S et al. Patologia: bases patológicas das doenças . 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. xvi, 1458 p. ISBN: 9788535234596.					
GOLAN, David E; TASHJIAN, Armen H. Princípios de farmacologia: a base fisiopatológica da farmacologia . 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 950.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:					
GUYTON, Arthur C. Fisiologia humana . 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 564 p. ISBN: 9788527714129.					
KIERSZENBAUM, Abraham L; TRES, Laura L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia . 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2012. xvi, 699p. ISBN: 9788535247374.					
TORTORA, Gerard J. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia . 8.ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012. xxvii, 684 p. ISBN: 9788536327174.					

ECO, Umberto. **A estrutura ausente: introdução à pesquisa semiológica**. 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2007. 426 p. (Coleção estudos Estética, 6) ISBN: 8527301253.

SILVEIRA, Marysabel Pinto Telis et al. **Casos clínicos integrados: farmacologia, patologia e clínica médica**. São Paulo, SP: Pharmabooks, 2011. 211 p. ISBN: 9589731537.

BOGLIOLO, Luigi; BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Patologia geral**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. xi, 463 p. ISBN: 9788527723176.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		COMUNIDADE 6			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDCOM6			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		6º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:		Teórica: 60	Prática: 60	Total: 120	
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDSCO6	SAÚDE COLETIVA 6			120	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
<p>Constituição histórica da educação e saúde no Brasil e na América Latina; principais modelos educativos em saúde; políticas públicas de equidade em saúde; políticas públicas de saúde e proteção social; as políticas públicas para populações Vulneráveis (LGBTQIA+); Saúde Integral da População Negra; Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas. Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo, da Floresta e das Águas. Violência sexual contra a mulher e Lei Maria da Penha;</p> <p>Técnicas e recursos utilizados pela educação em saúde; gestão participativa nos serviços; CRAS; Conselho Tutelar; Delegacia da Mulher;</p>					
BIBLIOGRAFIA					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas . 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde, 2002. 40 p.					
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa e ao Controle Social. Política Nacional de Saúde Integral da População Negra: uma política para o SUS . 3. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2017. 44 p. ISBN 978-85-334-2515-6.					
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo e da Floresta . 1. ed., 1. reimp. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013. 48 p. il. ISBN 978-85-334-1985-8.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:					

FAUSTO, M. C. R. et al. (Orgs.). Atenção Primária à Saúde em Municípios Rurais Remotos no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2023.
 IASCA, Saulo Vito; HERCOWITZ, Andrea; LOPES JUNIOR, Ademir. **Saúde LGBTQIA+: práticas de cuidado transdisciplinar.** 1. ed. Barueri: Manole, 2021

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO 6 – VIVÊNCIAS NA AMAZÔNIA 6			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDPVAM6			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		6º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
() Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
(X) Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão: 30	*Vivência/Orientação: 30	Total: 60
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDPIE6	PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO 6			60	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
<p>As Vivências na Amazônia (VAMs) integra a estrutura curricular do curso de Medicina como modelo pedagógico de Internato longitudinal, com os estudantes distribuídos nas redes de saúde de Santarém e municípios vizinhos, que compreendam a região Oeste do Pará. Esse módulo tem como objetivo promover a formação do médico generalista com competências para atuar em diferentes contextos, em especial nos pequenos municípios distantes dos grandes centros urbanos. As atividades englobam treinamentos em serviço, com supervisão de docentes e preceptores. Enfatiza-se que no segundo semestre (VAM 6) os alunos devem abordar temas: Prática médica e atuação interprofissional nos diferentes níveis de atenção. Prática médica e atuação interprofissional nos diferentes ciclos de vida. Controle e participação Social. Semiologia Médica. Método Clínico Centrado na Pessoa. Direitos humanos sexuais e reprodutivos. Iniquidades em saúde sexual e reprodutiva (mortalidade materna, aborto e violência de gênero). Nas Unidade Básicas de Saúde: Desenvolver uma ação assistencial a partir de um diagnóstico da comunidade. Participar de atividades em saúde desenvolvidas pelas equipes de saúde e comunidades que surgirem.</p>					
BIBLIOGRAFIA					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
ALMEIDA FILHO, Naomar; BARRETO, Mauricio L. Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos, aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 699 p. ISBN: 9788527716192.					
ECO, Umberto. A estrutura ausente: introdução à pesquisa semiológica. 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2007. 426 p. (Coleção estudos Estética, 6) ISBN: 8527301253.					
COMISSÃO NACIONAL SOBRE DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE BRASIL. As Causas sociais das iniquidades em saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008. 215 p. ISBN: 9788575411605.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:					
BRASIL Ministério Da Saúde. Política nacional de atenção integrada à saúde da mulher: princípios e diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 82 p. ISBN:					

9788533407817.
 MELLO, Neli Aparecida de. **Políticas territoriais na Amazônia.** São Paulo: Annablume, 2006. 410p. (Geografias e adjacências) ISBN: 9788574196205.
 LOUREIRO, Violeta Refkalefsky. **A Amazônia no século XXI: novas formas de desenvolvimento.** São Paulo: Empório do Livro, 2009. 279 p. ISBN: 9788586848117.
 BRASIL.MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Diálogo biopolítico sobre alguns desafios da construção da Rede de Cuidados à Saúde da Pessoa com Deficiência do SUS.** Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 150p. ISBN: 9788533420984.
 LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista.** 14. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. 184 p. (Educação pós-crítica) ISBN: 9788532618627.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		ATIVIDADES DE EXTENSÃO 6 – VIVÊNCIAS NA AMAZÔNIA 6			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024			SMEDAVAM6		
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):			6º Semestre		
Relação do componente com a estrutura curricular:			(X) Obrigatório () Optativo		
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
() Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
(X) Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total: 120			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDAE6	ATIVIDADES DE EXTENSÃO 6			60	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
Atuação em programas, projetos, cursos ou eventos de Extensão registrados na Pró-Reitoria da Cultura, Comunidade e Extensão da UFOPA. A atuação do discente deverá ser ativa, ou seja, como bolsista, voluntário, facilitador, ministrante, mediador, palestrante ou membro da comissão organizadora.					
BIBLIOGRAFIA					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:					

7º SEMESTRE

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		DOENÇAS DE PELE NA AMAZÔNIA - TUTORIAL			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDTUT19			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		7º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:		Teórica: 40	Prática:	Total: 40	
() Atividade Coletiva: <small>Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023</small>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual: <small>* Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.</small>		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: <small>* Ex. Estágio, TCC.</small>		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDEABP7	ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS 7			120	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
<p>CONTEÚDO</p> <p>1.Aspectos anatômicos e fisiológicos da pele, da mucosa e dos anexos cutâneos; 2 Lesões cutâneas elementares e formular diagnósticos sindrômicos e etiológicos 3. Aspectos psicossociais sobre as manifestações externas das doenças; 4. Agentes físicos, químicos e biológicos responsáveis pelos principais quadros dermatológicos; 5. Epidemiologia das doenças de pele de relevância epidemiológica na Amazônia e sua abordagem, com ênfase em Hanseníase, Leishmaniose cutânea, pênfigos, micoses superficiais e profundas. 6. Doenças exantemáticas no adulto e na criança. 7. Mecanismos de ação, as reações adversas e os critérios de elegibilidade dos medicamentos mais frequentemente utilizados no tratamento das doenças com manifestações externas 8. Neoplasias benignas e malignas de pele</p> <p>OBJETIVOS</p> <p>Compreender os aspectos anatômicos e fisiológicos da pele, das mucosas e dos anexos cutâneos, correlacionando estrutura e função.</p> <p>Reconhecer e descrever as lesões cutâneas elementares, formulando diagnósticos sindrômicos e hipóteses etiológicas a partir da avaliação clínica.</p> <p>Analisar os aspectos psicossociais relacionados às manifestações externas das doenças dermatológicas, reconhecendo impactos na autoestima, no convívio</p>					

social e na qualidade de vida.

Compreender o papel dos agentes físicos, químicos e biológicos na gênese dos principais quadros dermatológicos.

Analisar a epidemiologia, a fisiopatologia, as manifestações clínicas e os princípios gerais de abordagem das doenças de pele de relevância epidemiológica na Amazônia, com ênfase em hanseníase, leishmaniose cutânea, pênfigos e micoses superficiais e profundas.

Reconhecer as principais doenças exantemáticas no adulto e na criança, correlacionando achados clínicos ao contexto epidemiológico e etário.

Compreender os mecanismos de ação, as reações adversas e os critérios de elegibilidade dos medicamentos mais frequentemente utilizados no tratamento das doenças com manifestações cutâneas, considerando princípios de segurança do paciente e uso racional de medicamento.

Compreender as características clínicas das neoplasias benignas e malignas da pele, reconhecendo sinais de alerta e critérios iniciais de encaminhamento, reconhecendo o papel da Atenção Primária à Saúde e da vigilância epidemiológica no diagnóstico precoce e no acompanhamento das doenças dermatológicas.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de fisiologia médica. 12 ed. São Paulo: Elsevier, 2011.

ROBBINS, S. L.; KUMAR, V. (ed.); ABBAS, A.K. (ed.); FAUSTO, N. (ed.). Patologia: Bases Patológicas das doenças. 10ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2023

VERONESI, R.; FOCACCIA, R. Tratado de infectologia. 6. ed. São Paulo: Atheneu, 2020. 2 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AZULAY, L. et al. Atlas de dermatologia: da semiologia ao diagnóstico. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

AZULAY, R. D. Dermatologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

BRASIL. **Ministério da Saúde**. *Dermatologia na Atenção Básica de Saúde*.

Brasília, s.d

LIMA et al. **Câncer de pele: uma análise de tendências e impactos no**

Brasil (2018-2023). *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v.

6, n. 12, p. 843-851, 2024

RANG, H. P. et al. Rang & Dale farmacologia. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		DOENÇAS DE PELE NA AMAZÔNIA - HABILIDADES			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: JN Proen 05/2024		SMEDHAB19			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		7º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:		Teórica: 10	Prática: 30	Total: 40	
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. JN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDBMF7	BASES MORFOFUNCIONAIS 2			120	
SMEDHAB7	HABILIDADES MÉDICAS 2			60	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
(1) Função imunológica da pele e alterações patológicas que surgem em decorrência das disfunções do sistema imune; (2) Agentes físicos, químicos e biológicos responsáveis por alterações dermatológicas; (3) Semiologia de lesões elementares na dermatologia e síndromes clínicas que cursam com alterações na pele; (4) Mecanismos de ação, as reações adversas e os critérios de elegibilidade dos medicamentos mais frequentemente utilizados no tratamento das doenças com manifestações externas.					
BIBLIOGRAFIA					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
RANG, H. P; DALE, M. Maureen; RITTER, James. Rang & Dale: Farmacologia . 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 760 p. ISBN: 9788535283433.					
COTRAN, Ramzi S et al. Patologia: bases patológicas das doenças . 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. xvi, 1458 p. ISBN: 9788535234596.					
GOLAN, David E; TASHJIAN, Armen H. Princípios de farmacologia: a base fisiopatológica da farmacologia . 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 950.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:					
TORTORA, Gerard J. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia . 8.ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012. xxvii, 684 p. ISBN: 9788536327174.					
ECO, Umberto. A estrutura ausente: introdução à pesquisa semiológica . 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2007. 426 p. (Coleção estudos Estética, 6) ISBN: 8527301253.					
SILVEIRA, Marysabel Pinto Telis et al. Casos clínicos integrados: farmacologia, patologia e clínica médica . São Paulo, SP: Pharmabooks, 2011. 211 p. ISBN: 9589731537.					
LOUREIRO, Violeta Refkalefsky. A Amazônia no século XXI: novas formas de desenvolvimento . São Paulo: Empório do Livro, 2009. 279 p. ISBN: 9788586848117.					
BOGLIOLO, Luigi; BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Patologia geral . 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. xi, 463 p. ISBN: 9788527723176.					

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		DESORDENS METABÓLICAS, HORMONAIS E NUTRICIONAIS - TUTORIAL			
-----------------------------------	--	---	--	--	--

EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: IN Proen 05/2024		SMEDTUT20			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		7º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:		Teórica: 40	Prática:	Total: 40	
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDEABP7	ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS 7			120	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
<p>CONTEÚDO</p> <p>1. Alterações metabólicas relacionadas ao sobrepeso, sua prevalência, etiologia, diagnóstico e sua relação com outras doenças metabólicas, visando estabelecer medidas educativas, profiláticas e tratamento adequado; 2. Controle metabólico de cálcio e fósforo, e eletrolítico, principalmente de sódio e potássio, com seus distúrbios relacionados enfatizando a osteopenia, prevenção de fraturas e as falências renais aguda e crônica, incluindo seus diagnósticos, fisiopatologia e tratamentos; 3. Métodos de avaliação dos estados nutricionais (história clínica, exame físico, antropometria, exames laboratoriais, impedância bioelétrica) 4. Eixo Hipotálamo – hipófise - glândulas endócrinas e suas desordens; 5. Mecanismo de Fome e Saciedade 6. Alterações metabólicas relacionadas a síntese e degradação dos lipídeos com as principais causas e suas consequências no organismo, visando estabelecer diagnóstico, medidas educativas, profiláticas e terapêuticas 7. Esteatose hepática e suas principais causas; 8. Principais políticas do SUS para diagnóstico, prevenção e tratamento da síndrome metabólica. 9. Explicar as alterações metabólicas relacionadas à desnutrição e obesidade.</p> <p>OBJETIVOS</p> <p>Compreender as alterações metabólicas relacionadas ao sobrepeso e à obesidade, analisando sua prevalência, etiologia, critérios diagnósticos e relação com outras doenças metabólicas.</p> <p>Analisar as estratégias de educação em saúde, prevenção e tratamento das</p>					

alterações metabólicas associadas ao sobrepeso, considerando abordagens individuais e coletivas.

Compreender o controle metabólico do cálcio, fósforo e dos principais eletrólitos, especialmente sódio e potássio, reconhecendo seus distúrbios e repercussões clínicas.

Analisar os distúrbios do metabolismo mineral e eletrolítico, relacionando-os à osteopenia, prevenção de fraturas e às falências renais aguda e crônica.

Compreender os fundamentos fisiopatológicos, diagnósticos e terapêuticos das insuficiências renal aguda e crônica no contexto das desordens metabólicas.

Conhecer os métodos de avaliação do estado nutricional, incluindo história clínica, exame físico, antropometria, exames laboratoriais e impedância bioelétrica.

Compreender as principais desordens do eixo hipotálamo–hipófise–glândulas endócrinas, reconhecendo seus mecanismos fisiopatológicos e métodos diagnósticos.

Analisar as alterações metabólicas relacionadas à síntese e degradação dos lipídeos, reconhecendo suas principais causas e consequências sistêmicas.

Caracterizar a esteatose hepática, reconhecendo seus fatores etiológicos, mecanismos fisiopatológicos e implicações clínicas.

Compreender as políticas públicas do Sistema Único de Saúde voltadas ao diagnóstico, à prevenção e ao tratamento da síndrome metabólica.

Analisar as alterações metabólicas associadas à desnutrição e à obesidade, reconhecendo seus impactos clínicos, nutricionais e psicossociais.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AIRES, Margarida de Mello. Fisiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 1376 p. ISBN: 9788527733335.

HALL, J. E.; GUYTON, A. C. Tratado de fisiologia médica. 6. ed. Rio de Janeiro Elsevier, 2011.

ROBBINS, S. L.; KUMAR, V. (ed.); ABBAS, A.K. (ed.); FAUSTO, N. (ed.). Patologia: Bases Patológicas das doenças. 10ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2023

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E SÍNDROME METABÓLICA - ABESO. Diretrizes brasileiras de obesidade. 4. ed. São Paulo ABESO, 2016. Disponível em: <<https://abeso.org.br/wp-content/uploads/2019/12/Diretrizes-Download-Diretrizes-Brasileiras-de>

Obesidade-2016.pdf>. Acesso em: 08 dez. 2024

BOGLIOLO, Luigi; BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Patologia geral. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. xi, 463 p. ISBN: 9788527723176.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: obesidade. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n° 38

FARIA, J. Lopes de. Patologia geral: fundamentos das doenças, com aplicações clínicas. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. xiv, 298p. ISBN: 8978527708319.

MARTINS, M. A. et al. Clínica médica: doenças do aparelho digestivo, nutrição e doenças nutricionais. 2 ed. São Paulo: Editora Manole, 2016. (Série Medicina USP, v. 4).

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		DESORDENS METABÓLICAS, HORMONAIS E NUTRICIONAIS - HABILIDADES			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDHAB20			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		7º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:		Teórica: 10	Prática: 30	Total: 40	
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDBMF7	BASES MORFOFUNCIONAIS 7			120	
SMEDHAB7	HABILIDADES MÉDICAS 7			60	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
(1) Metabolismo eletrolítico: fisiopatologia de desordens envolvendo a osteopenia, prevenção de fraturas e as falências renais aguda e crônica; (2) Fisiologia renal associada à função endócrina: falência renal crônica, anemia e doença óssea. (3) Semiologia de síndromes clínicas que cursam distúrbios endócrinos, hormonais e nutricionais; (4) Fármacos hormonais e moduladores endócrinos; (5) Fármacos que atuam no metabolismo ósseo; (6) Farmacologia na anemia da doença renal crônica; (7) Terapia de reposição Renal; (8) Farmacologia da Tireóide.					
BIBLIOGRAFIA					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
RANG, H. P; DALE, M. Maureen; RITTER, James. Rang & Dale: Farmacologia . 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 760 p. ISBN: 9788535283433.					

COTRAN, Ramzi S et al. **Patologia: bases patológicas das doenças**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. xvi, 1458 p. ISBN: 9788535234596.

GOLAN, David E; TASHJIAN, Armen H. **Princípios de farmacologia: a base fisiopatológica da farmacologia**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 950.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

TORTORA, Gerard J. **Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia**. 8.ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012. xxvii, 684 p. ISBN: 9788536327174.

ECO, Umberto. **A estrutura ausente: introdução à pesquisa semiológica**. 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2007. 426 p. (Coleção estudos Estética, 6) ISBN: 8527301253.

SILVEIRA, Marysabel Pinto Telis et al. **Casos clínicos integrados: farmacologia, patologia e clínica médica**. São Paulo, SP: Pharmabooks, 2011. 211 p. ISBN: 9589731537.

LOUREIRO, Violeta Refkalefsky. **A Amazônia no século XXI: novas formas de desenvolvimento**. São Paulo: Empório do Livro, 2009. 279 p. ISBN: 9788586848117.

BRASIL Ministério Da Saúde. **Política nacional de atenção integrada à saúde da mulher: princípios e diretrizes**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 82 p. ISBN: 9788533407817.

BOGLIOLO, Luigi; BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Patologia geral**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. xi, 463 p. ISBN: 9788527723176.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		SAÚDE DA MULHER E SEXUALIDADE - TUTORIAL			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDTUT21			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		7º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:		Teórica: 40	Prática:	Total: 40	
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDEABP7	ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS 7			120	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
<p>CONTEÚDO</p> <p>1.Integração neuroendócrina e genital feminina 2. Fases da vida da mulher e modificações histológicas genitais e fisiológicas e ciclo menstrual: menarca, menacme, climatério e menopausa; 3. Diferenciação sexual, resposta sexual humana primária e suas disfunções reconhecendo e valorizando as queixas sexuais. 4. Neoplasias genitais, principalmente colo e mama, fatores de risco,</p>					

rastreamento e lesões precursoras. 5. Planejamento reprodutivo, métodos contraceptivos, infertilidade, fertilização assistida. 6. Sangramento Uterino Anormal. 7. Amenorréia primária e secundária; 8. Climatério, menopausa e sexualidade pós menopausa; 9. Violência sexual contra a mulher e Lei Maria da Penha. 9. Políticas públicas do SUS voltadas à saúde da mulher.

OBJETIVOS

Compreender as bases da anatomia, fisiologia, histofisiologia e diferenciação do trato genital feminino, correlacionando estrutura e função ao longo do ciclo de vida da mulher.

Analisar as fases da vida da mulher — menarca, menacme, climatério e menopausa — reconhecendo as modificações histológicas, hormonais e fisiológicas do trato genital feminino e do ciclo menstrual.

Compreender os mecanismos de diferenciação sexual e da resposta sexual humana, reconhecendo suas possíveis disfunções e valorizando as queixas sexuais no contexto do cuidado integral.

Analisar as principais neoplasias genitais femininas, com ênfase em câncer do colo do útero e da mama, reconhecendo fatores de risco, estratégias de rastreamento e lesões precursoras.

Compreender os princípios do planejamento reprodutivo, analisando os métodos contraceptivos disponíveis, bem como os fundamentos da infertilidade e da reprodução assistida.

Compreender os mecanismos fisiopatológicos, as manifestações clínicas e os princípios de abordagem do sangramento uterino anormal.

Compreender os mecanismos fisiopatológicos e as principais causas da amenorreia primária e secundária

Analisar o climatério e a menopausa, reconhecendo as alterações decorrentes da privação estrogênica sob a perspectiva biopsicossocial e compreendendo os aspectos diagnósticos, fisiopatológicos, propedêuticos e terapêuticos da falência ovariana.

Compreender a violência sexual contra a mulher, reconhecendo suas repercussões clínicas, psicológicas e sociais, bem como os dispositivos legais de proteção, incluindo a Lei Maria da Penha.

Analisar as políticas públicas do Sistema Único de Saúde voltadas à saúde da mulher, reconhecendo sua aplicação na atenção integral e longitudinal.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HALL, J. E.; GUYTON, A. C. Tratado de fisiologia médica. 6. ed. Rio de Janeiro Elsevier, 2011.

BRASIL. *Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres*. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. (Disponível na BVS).

BRASIL. Ministério da Saúde. *Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Mulheres (PNAISM)*. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. (Disponível no Gov.br e SciELO).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 7 ago. 2006

BOGLIOLO, Luigi; BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Patologia geral. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. xi, 463 p. ISBN: 9788527723176.

FARIA, J. Lopes de. Patologia geral: fundamentos das doenças, com aplicações clínicas. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. xiv, 298p. ISBN: 8978527708319.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti (Org). Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e 338 prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 v.

KUMAR, V.; ABBAS, A. K; FAUSTO, N. (ed.). Robbins e Cotran: patologia : bases patológicas das doenças. 9. ed., 4. tir. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		SAÚDE DA MULHER E SEXUALIDADE - HABILIDADES			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDHAB21			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		7º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:		Teórica: 10	Prática: 30	Total: 40	
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDBMF7	BASES MORFOFUNCIONAIS 7			120	
SMEDHAB7	HABILIDADES MÉDICAS 7			60	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
(1) Morfofisiologia do trato genital feminino e alterações que ocorrem durante as fases de desenvolvimento; (2) Integração neuroendócrina e genital na fisiologia do ciclo menstrual; (3) Neoplasias genitais, principalmente colo e mama, fatores de risco, rastreamento e lesões precursoras; (4) Farmacologia e semiologia na saúde da mulher; (5) Atendimento à mulher vítima de violência sexual; (6) Farmacologia do controle do ciclo menstrual; (7) Farmacologia da reposição hormonal.					

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
RANG, H. P; DALE, M. Maureen; RITTER, James. Rang & Dale: Farmacologia . 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 760 p. ISBN: 9788535283433.	
COTRAN, Ramzi S et al. Patologia: bases patológicas das doenças . 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. xvi, 1458 p. ISBN: 9788535234596.	
GOLAN, David E; TASHJIAN, Armen H. Princípios de farmacologia: a base fisiopatológica da farmacologia . 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 950.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
TORTORA, Gerard J. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia . 8.ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012. xxvii, 684 p. ISBN: 9788536327174.	
ECO, Umberto. A estrutura ausente: introdução à pesquisa semiológica . 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2007. 426 p. (Coleção estudos Estética, 6) ISBN: 8527301253.	
SILVEIRA, Marysabel Pinto Telis et al. Casos clínicos integrados: farmacologia, patologia e clínica médica . São Paulo, SP: Pharmabooks, 2011. 211 p. ISBN: 9589731537.	
LOUREIRO, Violeta Refkalefsky. A Amazônia no século XXI: novas formas de desenvolvimento . São Paulo: Empório do Livro, 2009. 279 p. ISBN: 9788586848117.	
BRASIL Ministério Da Saúde. Política nacional de atenção integrada à saúde da mulher: princípios e diretrizes . Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 82 p. ISBN: 9788533407817.	
BOGLIOLO, Luigi; BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Patologia geral . 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. xi, 463 p. ISBN: 9788527723176.	

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		COMUNIDADE 7			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDCOM7			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		7º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:		Teórica: 60	Prática: 60	Total: 120	
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDSCO7	SAÚDE COLETIVA 7			120	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
Medicina de família e comunidade II - Utilização da escuta ampliada; abordagem centrada na pessoa e familiar; conceito de sofrimento mental (abordagem terapêutica) envenenamento e suicídio e abuso de substâncias; contexto de violência e território; Doenças negligenciadas na Amazônia; Serão consideradas 10 doenças em condições de negligência indicadas pelo Ministério da Saúde do Brasil. São elas: Doenças					

Diarreicas Agudas (provenientes de microrganismos infecciosos); Hanseníase; Tuberculose; Malária; Leishmaniose Visceral; Leishmaniose Tegumentar Americana; Esquistossomose; Geohelminhos (helminhos provenientes de contato com solo); Dengue e Doença de Chagas.
Ecomapa e famiolograma; CAPES – AD; Unidades hospitalares (intoxicação); Protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas para diabetes mellitus tipo I e II e endocrinopatias. Políticas públicas do SUS voltadas à saúde da mulher e saúde do homem.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

USSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti. **Tratado de medicina de família e comunidade**: princípios, formação e prática. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 2v. ISBN: 9788536327655, 97885827153832, 97885827153761

BORRELL CARRIÓ, Francisco. **Entrevista clínica**: habilidades de comunicação para profissionais de saúde. Tradução de Naila Freitas; revisão técnica de Marcela Dohms. Dados eletrônicos. Porto Alegre: Artmed, 2012. ISBN 978-85-363-2776-1.

ROLLNICK, Stephen; MILLER, William R.; BUTLER, Christopher C. **Entrevista motivacional no cuidado da saúde**: ajudando os pacientes a mudar o comportamento. Tradução de Ronaldo Cataldo Costa. Dados eletrônicos. Porto Alegre: Artmed, 2009. ISBN 978-85-363-1866-0.

FOCACCIA, Roberto (Ed). **Tratado de infectologia**. 4. ed., v.1. São Paulo: Atheneu, 2010. 2 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COELHO, Bernadete Perez. **A reformulação da clínica e a gestão na saúde**: subjetividade, política e invenção de práticas. 1. ed. São Paulo: Hucitec, 2015. 194 p. (Saúde em debate, 252) ISBN: 9788584040278.

DADER, María José Faus; MUÑOZ, Pedro Amariles; MARTÍNEZ-MARTÍNEZ, Fernando. **Atenção farmacêutica**: conceitos, processos e casos práticos. São Paulo: RCN, 2008. 233 p. ISBN: 9788562141110.

LEÃO, Lidiane Nascimento. **Direito à saúde e políticas públicas**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2017. 252p. ISBN: 9788551900390.

MACHADO, Cristiani Vieira; AZEVEDO, Creuza da Silva; BAPTISTA, Tatiana Wargas de Faria. **Políticas, planejamento e gestão em saúde**: abordagens e métodos de pesquisa. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2015. 376 p. ISBN: 9788575414590.

PAIM, Jairnilson Silva. **Desafios para a saúde coletiva no século XXI**. Salvador: EdUFBA, 2006. 154 p. ISBN: 8523203958.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO 7 – VIVÊNCIAS NA AMAZÔNIA 7			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDPVAM7			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		7º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
() Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
(X) Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula.	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão: 30	*Vivência/Orientação: 30	Total: 60

*IN Proen 03/2023					
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDPIE7	PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO 7			60	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
<p>As Vivências na Amazônia (VAMs) integra a estrutura curricular do curso de Medicina como modelo pedagógico de Internato longitudinal, com os estudantes distribuídos nas redes de saúde de Santarém e municípios vizinhos, que compreendam a região Oeste do Pará. Esse módulo tem como objetivo promover a formação do médico generalista com competências para atuar em diferentes contextos, em especial nos pequenos municípios distantes dos grandes centros urbanos. As atividades englobam treinamentos em serviço, com supervisão de docentes e preceptores. Enfatiza-se que no segundo semestre (VAM 7) os alunos devem abordar temas como: Rede de Atenção às Urgências e Emergências. Múltiplas dimensões das necessidades de saúde nos diferentes níveis de atenção. Prática médica e atuação interprofissional nos diferentes níveis de atenção. Prática médica e atuação interprofissional nos diferentes ciclos de vida. Controle e participação social. Semiologia Médica. Método Clínico Centrado na Pessoa. Desenvolvimento de competências profissionais relacionadas ao cuidado com a saúde das pessoas com deficiência, nas linhas de cuidado: lesão medular adulto e infantil (adquirida e congênita), doença de Parkinson, transtornos do Espectro do Autismo, transtornos do neurodesenvolvimento e microcefalia, prematuridade, epilepsia refratária, deficiência auditiva adulto e infantil, deficiência visual adulto e infantil (adquirida e congênita), bexiga e intestino neurogênico. Cuidado perinatal para pessoas com deficiências, incluindo saúde sexual e reprodutiva (mulheres, fetos e crianças com deficiência). Nas Unidade Básicas de Saúde: Desenvolver uma ação assistencial a partir de um diagnóstico da comunidade. Participar de atividades em saúde desenvolvidas pelas equipes de saúde e comunidades que surgirem.</p>					
BIBLIOGRAFIA					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
MAGALHÃES, Roberto. Manual de emergências em clínica médica . Belém: Ed. da UFPA, 2005. 366 p. ISBN: 8524702621.					
ALMEIDA FILHO, Naomar; BARRETO, Mauricio L. Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos, aplicações . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 699 p. ISBN: 9788527716192.					
ECO, Umberto. A estrutura ausente: introdução à pesquisa semiológica . 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2007. 426 p. (Coleção estudos Estética, 6) ISBN: 8527301253.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:					
COMISSÃO NACIONAL SOBRE DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE BRASIL. As Causas sociais das iniquidades em saúde no Brasil . Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008. 215 p. ISBN: 9788575411605.					
MELLO, Neli Aparecida de. Políticas territoriais na Amazônia . São Paulo: Annablume, 2006. 410p. (Geografias e adjacências) ISBN: 9788574196205.					
LOUREIRO, Violeta Refkalefsky. A Amazônia no século XXI: novas formas de desenvolvimento . São Paulo: Empório do Livro, 2009. 279 p. ISBN: 9788586848117.					
NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		ATIVIDADES DE EXTENSÃO 7 – VIVÊNCIAS NA AMAZÔNIA 7			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024			SMEDAVAM7		

Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		7º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
() Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
(X) Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total: 120			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDAE7	ATIVIDADES DE EXTENSÃO 7			60	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
Atuação em programas, projetos, cursos ou eventos de Extensão registrados na Pró-Reitoria da Cultura, Comunidade e Extensão da UFOPA. A atuação do discente deverá ser ativa, ou seja, como bolsista, voluntário, facilitador, ministrante, mediador, palestrante ou membro da comissão organizadora.					
BIBLIOGRAFIA					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:					

8º SEMESTRE

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		DISTÚRBIOS INFLAMATÓRIOS, DAS ARTICULAÇÕES E DO TECIDO CONJUNTIVO - TUTORIAL			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDTUT22			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		8º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:		Teórica: 40	Prática:	Total: 40	
() Atividade Coletiva: <small>Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023</small>	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual: <small>* Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.</small>		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: <small>* Ex. Estágio, TCC.</small>		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDEABP8	ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS 8			120	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
<p>CONTEÚDO</p> <p>1. Sistema articular e conjuntivo e componentes do sistema hematopoiético; 2. Propedêutica reumatológica e sintomas sugestivos de agravos reumatológicos ou hematológicos; 3. Principais exames laboratoriais; princípios de tratamento farmacológico em reumatologia e hematologia; 4. Quadros neoplásicos hematológicos; 5. Doenças inflamatórias musculares; 6. Síndrome mieloproliferativa/ linfoproliferativas; Mieloma/gamopatias; Linfomas; Aplasias; 7. Estados de hipercoagulabilidade. 8. Doenças do tecido conjunto e articulares (artrites, artroses); 9. Osteoporose; 10. Amiloidose; Sarcoidose; 11. Transplantes de medula óssea.</p> <p>OBJETIVOS</p> <p>Compreender a organização, a estrutura e a função do sistema articular e do tecido conjuntivo, bem como os principais componentes do sistema hematopoiético, correlacionando-os à homeostasia e à resposta inflamatória.</p> <p>Compreender os fundamentos da propedêutica reumatológica e hematológica, reconhecendo sinais e sintomas sugestivos de agravos inflamatórios, articulares, musculares e hematológicos.</p> <p>Analisar os principais exames laboratoriais utilizados na investigação das doenças reumatológicas e hematológicas, correlacionando achados</p>					

laboratoriais ao quadro clínico.

Compreender os princípios gerais do tratamento farmacológico em reumatologia e hematologia, reconhecendo indicações, mecanismos de ação e riscos dos principais grupos terapêuticos.

Compreender os principais quadros neoplásicos hematológicos, reconhecendo sua fisiopatologia básica, manifestações clínicas e implicações terapêuticas iniciais.

Analisar as síndromes mieloproliferativas e linfoproliferativas, incluindo mieloma múltiplo, gamopatas monoclonais, linfomas e aplasias medulares, reconhecendo aspectos clínicos e diagnósticos fundamentais.

Compreender os estados de hipercoagulabilidade, reconhecendo seus mecanismos fisiopatológicos e repercussões clínicas.

Analisar as principais doenças do tecido conjuntivo e das articulações, incluindo artrites inflamatórias e artroses, reconhecendo manifestações clínicas e princípios de manejo.

Compreender a fisiopatologia e tratamento de algumas doenças reumáticas/autoimunes (artrite reumatoide, vasculites e espondiloartrite)

Compreender a fisiopatologia, os fatores de risco, os métodos diagnósticos e as estratégias de prevenção e tratamento da osteoporose.

Compreender os fundamentos fisiopatológicos da amiloidose e da sarcoidose, reconhecendo suas manifestações sistêmicas.

Compreender as doenças inflamatórias musculares, reconhecendo mecanismos fisiopatológicos, manifestações clínicas e implicações funcionais.

Compreender os princípios básicos do transplante de medula óssea, reconhecendo suas indicações, riscos e relevância terapêutica nas doenças hematológicas.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AIRES, Margarida de Mello. Fisiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 1376 p. ISBN: 9788527733335.

HALL, J. E.; GUYTON, A. C. Tratado de fisiologia médica. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

ROBBINS, S. L.; KUMAR, V. (ed.); ABBAS, A.K. (ed.); FAUSTO, N. (ed.). Patologia: Bases Patológicas das doenças. 10ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Reumatologia e Ortopedia [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde,

Universidade Federal do Rio Grande do Sul – versão preliminar – Brasília :
Ministério da Saúde, 2016. 46 p.: il. (Protocolos de encaminhamento da atenção
básica para a atenção especializada; v. 3)

BOGLIOLO, Luigi; BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Patologia geral. 5. ed. Rio
de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. xi, 463 p. ISBN: 9788527723176.

FARIA, J. Lopes de. Patologia geral: fundamentos das doenças, com
aplicações clínicas. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. xiv, 298p.
ISBN: 8978527708319.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti (Org). Tratado de medicina de
família e comunidade: princípios, formação e 338 prática. Porto Alegre:
Artmed, 2012. 2 v.

KUMAR, V.; ABBAS, A. K; FAUSTO, N. (ed.). Robbins e Cotran: patologia :
bases patológicas das doenças. 9. ed., 4. tir. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		DISTÚRBIOS INFLAMATÓRIOS, DAS ARTICULAÇÕES E DO TECIDO CONJUNTIVO - HABILIDADES			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDHAB22			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		8º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:		Teórica: 10	Prática: 30	Total: 40	
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDBMF8	BASES MORFOFUNCIONAIS 8			120	
SMEDHAB8	HABILIDADES MÉDICAS 8			60	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
(1) Fisiopatologia do sistema musculoesquelético; (2) Semiologia e semiotécnica voltado para síndromes clínicas que sintomas hematológicos e reumatológicos; (3) Farmacologia da inflamação no sistema musculoesquelético; (4) Farmacologia dos corticosteróides; (5) Farmacologia das doenças reumatológicas; (6) Opióides: mecanismo de ação, segurança e efeitos adversos; (7) Tratamento farmacológico da Dor.					
BIBLIOGRAFIA					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
RANG, H. P; DALE, M. Maureen; RITTER, James. Rang & Dale: Farmacologia. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 760 p. ISBN: 9788535283433.					
COTRAN, Ramzi S et al. Patologia: bases patológicas das doenças. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. xvi, 1458 p. ISBN: 9788535234596.					
BOGLIOLO, Luigi; BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Patologia geral . 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. xi, 463 p. ISBN: 9788527723176.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:					

TORTORA, Gerard J. **Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia**. 8.ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012. xxvii, 684 p. ISBN: 9788536327174.

ECO, Umberto. **A estrutura ausente: introdução a pesquisa semiológica**. 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2007. 426 p. (Coleção estudos Estética, 6) ISBN: 8527301253.

SILVEIRA, Marysabel Pinto Telis et al. **Casos clínicos integrados: farmacologia, patologia e clínica médica**. São Paulo, SP: Pharmabooks, 2011. 211 p. ISBN: 9589731537.

AFIFI, Adel K; BERGMAN, Ronald A. **Neuroanatomia funcional: texto e atlas**. São Paulo, SP: Roca, 2008. x, 526 p. ISBN: 9788572417242.

GOLAN, David E; TASHJIAN, Armen H. **Princípios de farmacologia: a base fisiopatológica da farmacologia**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 950.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		DISTÚRBIOS SENSORIAIS, MOTORES E DA CONSCIÊNCIA - TUTORIAL			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDTUT23			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		8º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:		Teórica: 40	Prática:	Total: 40	
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDEABP8	ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS 8			120	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
CONTEÚDO					
1. Neuroanatomia funcional, fisiopatologia, quadro clínico, diagnóstico e tratamento dos distúrbios mais frequentes da sensibilidade, da motricidade e da consciência, na prática clínica. 2. Mecanismos fisiopatológicos das principais doenças neurológicas e seus sinais e sintomas. 3. Exames complementares que devem ser solicitados de acordo com a(s) síndrome(s) específica(s) para identificação e estudo dos distúrbios da sensibilidade, da motricidade e da consciência. 4 Exames de imagem e laboratoriais voltados para neurologia 5. Infecções do sistema nervoso central e diagnostico diferencial com as outras doenças neurologicas, como tétano e raiva. 6. Principais distúrbios auditivos (surdez, otites, labirintopatias) 7. Principais distúrbios olfativos (rinites,					

sinusopatias, anosmia, etc) e outros distúrbios ligados ao paladar e orofaringe;

8. Principais distúrbios visuais (catarata, glaucoma, miopia, hipermetropia, etc)

OBJETIVOS

Compreender a neuroanatomia funcional e a fisiopatologia dos distúrbios mais frequentes da sensibilidade, da motricidade e da consciência, correlacionando-as ao quadro clínico observado na prática médica.

Revisar a anatomia funcional das vias sensoriais, motoras e dos sistemas relacionados à consciência, correlacionando estruturas anatômicas aos principais déficits neurológicos.

Analisar os mecanismos fisiopatológicos das principais doenças neurológicas, reconhecendo seus sinais e sintomas característicos.

Relacionar as síndromes neurológicas aos exames complementares indicados para a investigação dos distúrbios da sensibilidade, da motricidade e da consciência.

Conhecer e aplicar a escala de coma de Glasgow na avaliação do nível de consciência.

Caracterizar e interpretar os principais exames de imagem e laboratoriais utilizados na prática neurológica, correlacionando achados com hipóteses diagnósticas.

Compreender as infecções que acometem o sistema nervoso central e que fazem diagnóstico diferencial com outras doenças neurológicas, com ênfase em tétano e raiva.

Analisar os principais distúrbios auditivos, incluindo surdez, otites e labirintopatias, reconhecendo manifestações clínicas e princípios gerais de abordagem.

Analisar os principais distúrbios olfativos, gustativos e da orofaringe, incluindo rinites, sinusopatias, anosmia e alterações do paladar.

Analisar os principais distúrbios visuais, como catarata, glaucoma, miopia e hipermetropia, reconhecendo sinais de alerta e critérios iniciais de encaminhamento.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AIRES, Margarida de Mello. Fisiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 1376 p. ISBN: 9788527733335.

HALL, J. E.; GUYTON, A. C. Tratado de fisiologia médica. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

MACHADO, A. B. M.; HAERTEL, L. Neuroanatomia funcional. 3. ed. São Paulo Atheneu, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
 AFIFI, Adel K; BERGMAN, Ronald A. Neuroanatomia funcional: texto e atlas. São Paulo SP: Roca, 2008. x, 526 p. ISBN: 9788572417242.

BOGLIOLO, Luigi; BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Patologia geral. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. xi, 463 p. ISBN: 9788527723176.

FARIA, J. Lopes de. Patologia geral: fundamentos das doenças, com aplicações clínicas. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. xiv, 298p. ISBN: 8978527708319.

KUMAR, V.; ABBAS, A. K; FAUSTO, N. (ed.). Robbins e Cotran: patologia : bases patológicas das doenças. 9. ed., 4. tir. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		DISTÚRBIOS SENSORIAIS, MOTORES E DA CONSCIÊNCIA - HABILIDADES			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDHAB23			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		8º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:		Teórica: 10	Prática: 30	Total: 40	
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDBMF8	BASES MORFOFUNCIONAIS 8			120	
SMEDHAB8	HABILIDADES MÉDICAS 8			60	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
(1) Fisiopatologia das vias sensoriais e motoras; (2) Anatomia cerebral em distúrbios da consciência; semiologia neurológica e interpretação de exames neurológicos; (3) Diagnósticos diferenciais para as patologias mais frequentes que resultam em distúrbios sensoriais, motores e da consciência; (4) Bases gerais do tratamento das patologias neurológicas mais prevalentes. (5) Morfofisiologia do sistema osteoarticular; (6) Conceitos em ortopedia; (7) Propedêutica ortopédica; (8) Afecções do aparelho osteoarticular prevalentes em todas as idades, gênero e etnia; (9) Tumores ósseos; (10) Neurotransmissores e alvos farmacológicos; (11) Fármacos moduladores da excitabilidade neuronal; (12) Depressores e estimulantes do SNC; (13) Fármacos associados a coma e rebaixamento do nível de consciência; (14) Fármacos que interferem na transmissão neuromuscular; (15) Dopaminérgicos e antidopaminérgicos; (16) Antiepilépticos: mecanismos de ação, impacto sobre vias sensoriais, motoras e consciência e seus efeitos adversos; (17) Antidepressivos e anticonvulsivantes usados na dor crônica.					
BIBLIOGRAFIA					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
RANG, H. P; DALE, M. Maureen; RITTER, James. Rang & Dale: Farmacologia. 8.ed. Rio de					

Janeiro: Elsevier, 2016. 760 p. ISBN: 9788535283433.

COTRAN, Ramzi S et al. Patologia: bases patológicas das doenças. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. xvi, 1458 p. ISBN: 9788535234596.

BOGLIOLO, Luigi; BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Patologia geral**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. xi, 463 p. ISBN: 9788527723176..

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

TORTORA, Gerard J. **Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia**. 8.ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012. xxvii, 684 p. ISBN: 9788536327174.

ECO, Umberto. **A estrutura ausente: introdução a pesquisa semiológica**. 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2007. 426 p. (Coleção estudos Estética, 6) ISBN: 8527301253.

SILVEIRA, Marysabel Pinto Telis et al. **Casos clínicos integrados: farmacologia, patologia e clínica médica**. São Paulo, SP: Pharmabooks, 2011. 211 p. ISBN: 9589731537.

AFIFI, Adel K; BERGMAN, Ronald A. **Neuroanatomia funcional: texto e atlas**. São Paulo, SP: Roca, 2008. x, 526 p. ISBN: 9788572417242.

GOLAN, David E; TASHJIAN, Armen H. **Princípios de farmacologia: a base fisiopatológica da farmacologia**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 950.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		EMERGÊNCIAS MÉDICAS - TUTORIAL			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDTUT24			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		8º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:		Teórica: 40	Prática:	Total: 40	
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDEABP8	ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS 8			120	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
CONTEÚDO 1. Definição de urgência e emergência, suas diferentes condutas e os aspectos ético-legais no atendimento das emergências médicas e intervenções ao suporte de vida. 2. Situações que configuram emergências médicas, a partir de dados semiológicos; 3. Principais complicações nas situações de emergências; 4. Abordagem diagnóstica e terapêutica dos pacientes nas emergências: perda					

da consciência, insuficiência respiratória e insuficiência cardiocirculatória 5. Distúrbios da condução elétrica do coração e a devida intervenção (desfibrilação, cardioversão elétrica e química); 6. Abordagem ao paciente em parada cardiorespiratória; 7. Principais emergências metabólicas; 8. Aspectos fisiopatológicos, clínicos e terapêuticos dos quadros de choque, com enfoque em Sepsis e choque séptico como emergências médicas tempo-dependentes.; 9. Principais emergências cirúrgicas; 10. Discutir as principais emergências obstétricas; 11. Abordagem diagnóstica e terapêutica dos pacientes com dor na emergência. 12. Urgência psiquiátrica mais frequentes na prática clínica estabelecendo as principais urgências psiquiátricas e condutas a serem utilizadas

OBJETIVOS

Compreender o conceito de emergência médica e a importância da atuação baseada em evidências científicas para a tomada de decisões rápidas e seguras, visando à preservação da vida.

Identificar situações que configuram urgência e emergência médica a partir da anamnese, exame físico e parâmetros complementares, priorizando riscos imediatos ao paciente.

Distinguir clinicamente situações de urgência e emergência, estabelecendo condutas adequadas conforme o grau de gravidade, níveis de evidência científica e princípios ético-legais do atendimento.

Reconhecer as principais complicações associadas às situações emergenciais, como dissecação aórtica, edema agudo de pulmão, tromboembolismo pulmonar, infarto agudo do miocárdio e acidente vascular encefálico, identificando intervenções iniciais oportunas para prevenção de agravamentos e óbitos evitáveis.

Analisar os princípios fundamentais da abordagem diagnóstica e terapêutica inicial nas emergências clínicas, incluindo perda da consciência, insuficiência respiratória e insuficiência cardiocirculatória.

Compreender e aplicar os princípios da abordagem ao paciente em parada cardiorrespiratória, reconhecendo as etapas do suporte básico e avançado de vida.

Formular os princípios fundamentais da abordagem inicial do paciente em coma, integrando avaliação neurológica, causas reversíveis e medidas de suporte vital.

Interpretar dados obtidos de monitorização de pressão arterial, pressão venosa central, frequência cardíaca, frequência respiratória, eletrocardiograma, oximetria de pulso, capnometria, diurese horária e gasometria arterial, estabelecendo a devida correlação com o quadro clínico e as hipóteses diagnósticas cabíveis

Analisar os aspectos fisiopatológicos, clínicos e terapêuticos dos diferentes tipos de choque, estabelecendo condutas iniciais baseadas na classificação e gravidade.

Identificar as principais emergências por causas metabólicas: Síndrome da abstinência alcoólica, cetoacidose diabética, coma hiperosmolar e desidratação e a devida correção desses distúrbios;

Identificar as principais emergências cirúrgicas: Abdome agudo, pneumotórax espontâneo, hemotórax, diferentes tipos de traumas (acidente, trauma por arma de fogo...) e suas devidas intervenções.

Descrever a fisiopatologia, os critérios clínicos e as estratégias terapêuticas iniciais da sepse e do choque séptico, reconhecendo sua relevância como emergência médica.

Reconhecer e discutir as principais emergências obstétricas, estabelecendo condutas iniciais seguras e critérios de encaminhamento oportuno.

Discutir a abordagem diagnóstica e terapêutica do paciente com dor na emergência, considerando causas clínicas, cirúrgicas, traumáticas e vasculares.

Compreender o manejo das principais urgências psiquiátricas na prática clínica, identificando riscos imediatos, condutas iniciais e princípios de cuidado em saúde mental no contexto da emergência.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Ministério da Saúde. *Manual instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS)*. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.

HALL, J. E.; GUYTON, A. C. *Tratado de fisiologia médica*. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

ROBBINS, S. L.; KUMAR, V. (ed.); ABBAS, A.K. (ed.); FAUSTO, N. (ed.). *Patologia: Bases Patológicas das doenças*. 10ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOGLIOLO, Luigi; BRASILEIRO FILHO, Geraldo. *Patologia geral*. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. xi, 463 p. ISBN: 9788527723176.

COELHO, Júlio Cezar Uili. Aparelho digestivo: clínica e cirurgia. v.1. Rio de Janeiro: MEDSI, 1990. 2 v.

LOMBA, Marcos; LOMBA, André. Clínica médica. Olinda: s.n, 2010. 143 p (Saúde Total, 2) ISBN: 9788560293193.

MAGALHÃES, Roberto. Manual de emergências em clínica médica. Belém: Ed da UFPA, 2005. 366 p. ISBN: 8524702621

GIGLIO-JACQUEMOT, Armelle. *Urgências e emergências em saúde: perspectivas de profissionais e usuários*. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 200.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		EMERGÊNCIAS MÉDICAS - HABILIDADES			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDHAB24			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		8º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:		Teórica: 10	Prática: 30	Total: 40	
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDBMF8	BASES MORFOFUNCIONAIS 8			120	
SMEDHAB8	HABILIDADES MÉDICAS 8			60	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
<p>(1) Semiologia nas emergências médicas: princípios fundamentais da abordagem diagnóstica e terapêutica dos pacientes nas situações de emergência- perda da consciência, insuficiência respiratória e insuficiência cardiocirculatória; (2) Princípios fundamentais da abordagem diagnóstica e terapêutica dos pacientes com quadro de parada cardiorrespiratória (3) Princípios fundamentais da abordagem do paciente em coma (fármacos utilizados em UTI); (4) Aspectos fisiopatológicos, clínicos e terapêuticos dos quadros de choque; (5) Fisiopatologia, aspectos clínicos e terapêuticos da sepse; (6) Emergências obstétricas; (7) Abordagem diagnóstica e terapêutica dos pacientes com dor na emergência; (8) Suporte básico e avançado de vida ao atendimento no trauma; (9) Suporte avançado de vida em cardiologia; (10) Suporte básico de vida em pediatria; (11) Emergências, traumas e fraturas; (12) Relação médico-paciente e ética profissional; (13) Equipe multidisciplinar. (14) Interdependência da traumatologia com outras áreas da medicina; (15) Comunicação de má notícia e notícia de morte na Emergência; (16) Acolhimento e classificação de risco nas Emergências; (17) Estabilização do paciente crítico e transporte seguro.</p>					
BIBLIOGRAFIA					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
RANG, H. P; DALE, M. Maureen; RITTER, James. Rang & Dale: Farmacologia. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 760 p. ISBN: 9788535283433.					
COTRAN, Ramzi S et al. Patologia: bases patológicas das doenças. 8. ed. Rio de Janeiro:					

Elsevier, 2010. xvi, 1458 p. ISBN: 9788535234596.

BIROLINI, Dario (coord). Atualização terapêutica de Prado, Ramos, e Valle: urgência e emergências 2012/13. Coordenadores editoriais Dario Birolini, Álvaro Nagib Atallah. Porto Alegre: Artes Médicas, 2012. Porto Alegre.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

TORTORA, Gerard J. **Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia**. 8.ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012. xxvii, 684 p. ISBN: 9788536327174.

ECO, Umberto. **A estrutura ausente: introdução a pesquisa semiológica**. 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2007. 426 p. (Coleção estudos Estética, 6) ISBN: 8527301253.

SILVEIRA, Marysabel Pinto Telis et al. **Casos clínicos integrados: farmacologia, patologia e clínica médica**. São Paulo, SP: Pharmabooks, 2011. 211 p. ISBN: 9589731537.

AFIFI, Adel K; BERGMAN, Ronald A. **Neuroanatomia funcional: texto e atlas**. São Paulo, SP: Roca, 2008. x, 526 p. ISBN: 9788572417242.

GOLAN, David E; TASHJIAN, Armen H. **Princípios de farmacologia: a base fisiopatológica da farmacologia**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 950.

BOGLIOLO, Luigi; BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Patologia geral**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. xi, 463 p. ISBN: 9788527723176.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		COMUNIDADE 8			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDCOM8			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		8º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:		Teórica: 60	Prática: 60	Total: 120	
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDSCO8	SAÚDE COLETIVA 8			120	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
Racionalidades e saberes não biomédicos; Funções gestoras do SUS e Redes de Atenção à Saúde; Gerência e gestão do SUS. Redes temáticas do SUS; Atenção domiciliar e cuidado familiar; Política Nacional de Cuidados paliativos; Política Nacional de transplante. Práticas institucionais e técnicas complementares e integrativas em desenvolvimento em instituições médicas ou não médicas; Prevenção quaternária; Centro de convivência do idoso e asilo; Unidade paliativa.					
BIBLIOGRAFIA					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
USSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática . 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 2v.					

ISBN: 9788536327655, 97885827153832, 97885827153761

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Caderno de atenção domiciliar**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 2 v. il.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS nº 3.681, de 7 de maio de 2024**. Institui a Política Nacional de Cuidados Paliativos – PNCP no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, por meio da alteração da Portaria de Consolidação GM/MS nº 2, de 28 de setembro de 2017. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 7 maio 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHARRUF, Renata Maximiano Meiga; SILVEIRA, Caroline Cruz da; SILVA, Kamila Vieira (org.). **Manual de Cuidados Paliativos na Atenção Primária e Atenção Domiciliar**. São Paulo: Atheneu, 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Práticas integrativas e complementares: plantas medicinais e fitoterapia na Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 156 p. il. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). (Cadernos de Atenção Básica; n. 31). ISBN 978-85-334-1912-4.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO 8 – VIVÊNCIAS NA AMAZÔNIA 8			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDPVM8			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		8º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
() Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
(X) Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão: 30	*Vivência/ Orientação: 30	Total: 60
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDPIE8	PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO 8			60	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
As Vivências na Amazônia (VAMs) integra a estrutura curricular do curso de Medicina como modelo pedagógico de Internato longitudinal, com os estudantes distribuídos nas redes de saúde de Santarém e municípios vizinhos, que compreendam a região Oeste do Pará. Esse módulo tem como objetivo promover a formação do médico generalista com competências para atuar em diferentes contextos, em especial nos pequenos municípios distantes dos grandes centros urbanos. As atividades englobam treinamentos em serviço, com supervisão de docentes e preceptores. Enfatiza-se que no segundo semestre (VAM 8) os alunos devem abordar temas como: Preceptoria. Problemáticas do ensino e da prática em saúde/medicina. Urgência e Emergência. Múltiplas dimensões das necessidades de saúde nos diferentes níveis de atenção. Prática médica e atuação interprofissional nos diferentes níveis de atenção. Prática médica e atuação interprofissional nos diferentes ciclos de vida. Controle e participação social. Semiologia Médica. Método Clínico Centrado na Pessoa. Ética Médica. Ética e Sociedade. Nas Unidade Básicas					

de Saúde: Desenvolver uma ação assistencial a partir de um diagnóstico da comunidade. Participar de atividades em saúde desenvolvidas pelas equipes de saúde e comunidades que surgirem.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MAGALHÃES, Roberto. **Manual de emergências em clínica médica**. Belém: Ed. da UFPA, 2005. 366 p. ISBN: 8524702621.

AKERMAN, Marco. **Saúde e desenvolvimento local: princípios, conceitos, práticas e cooperação técnica**. 4. ed. São Paulo: HUCITEC, 2014. 151 p. (Saúde em debate, 164) ISBN: 9788527106856.

HARTZ, Zulmira Maria de Araújo; SILVA, Ligia Maria Vieira da. **Avaliação em saúde: dos modelos teóricos à prática na avaliação de programas e sistemas de saúde**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005. 275 p. ISBN: 8523203524.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MELLO, Neli Aparecida de. **Políticas territoriais na Amazônia**. São Paulo: Annablume, 2006. 410p. (Geografias e adjacências) ISBN: 9788574196205.

ECO, Umberto. **A estrutura ausente: introdução à pesquisa semiológica**. 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2007. 426 p. (Coleção estudos Estética, 6) ISBN: 8527301253.

PROENÇA, Jadir Dias; PRADO, Carlos Eduardo Resende (Org). **Melhoria da regulação no Brasil: o papel da participação e do controle social**. Brasília: Presidência da República, 2011. 232 p. ISBN: 9788586524639.

VIEIRA, Jair Lot (Ed). **Código de ética médica: código de processo ético profissional para os Conselhos de Medicina: crimes médicos, segredo médico, transplantes, direito de internação, publicidade médica**. São Paulo: EDIPRO, 1993. 134p.

SUNG, Jung Mo. **Conversando sobre ética e sociedade**. Petrópolis: Vozes, 2000. 117 p.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		ATIVIDADES DE EXTENSÃO 8 – VIVÊNCIAS NA AMAZÔNIA 8			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN.Proen.05/2024		SMEDAVAM8			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		8º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
() Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
(X) Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total: 120			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDAE8	ATIVIDADES DE EXTENSÃO 8			60	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
Atuação em programas, projetos, cursos ou eventos de Extensão registrados na Pró-Reitoria da Cultura, Comunidade e Extensão da UFOPA. A atuação do discente deverá ser ativa, ou seja, como bolsista, voluntário, facilitador, ministrante, mediador, palestrante ou membro da comissão organizadora.					
BIBLIOGRAFIA					

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
EIXO:	ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE
Código do componente: *IN Proen 05/2024	SMEDTCC2
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):	8º Semestre
Relação do componente com a estrutura curricular:	(X) Obrigatório () Optativo

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
<input type="checkbox"/> Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
<input type="checkbox"/> Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
<input type="checkbox"/> Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
<input checked="" type="checkbox"/> Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total: 40			

EQUIVALÊNCIAS		
Código	Nome do Componente Curricular	CH

EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:
Elaboração da redação científica final do TCC e finalização do seu conteúdo sob orientação docente. Divulgação dos resultados e discussão em meios científicos. Apresentação do trabalho desenvolvido a banca examinadora. Editoração e adequação às normas exigidas.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
ALVES, Magda. Como escrever teses e monografias: um roteiro passo a passo 2. ed. rev. e atual., 3. reimpr. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 114 p. ISBN: 9788535222128.
BOAVENTURA, Edivaldo M. Metodologia da pesquisa: monografia, dissertação tese. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2004. 160 p. ISBN: 9788522436972. SANTOS Clóvis Roberto dos;
DESLANDES, Suely Ferreira. GOMES, Romeu. MINAYO, Maria Cecília de Souza (organizadores). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 26 ed. Petrópolis, RJ. Vozes, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
FARIA, Ana Cristina de; CUNHA, Ivan da; FELIPE, Yone Xavier. Manual prático para elaboração de monografias: trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses. 5.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. 87p. ISBN: 9788532634849.
BREIHL J. Da Epidemiologia Linear à Epidemiologia Dialética. In: Breilh J Epidemiologia crítica: ciência emancipadora e interculturalidade. Rio de Janeiro

Fiocruz; 2006. p. 191-218.

KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação a pesquisa. 32. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 182 p. ISBN 9788532618047.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 225 p. ISBN 9788522448784.

MARTINS, Gilberto de Andrade; LINTZ, Alexandre. Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 118 p.

9º SEMESTRE

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE 1			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDAPS1			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		9º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
() Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
() Atividade Coletiva: <small>Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023</small>	C.h.aula Teórica: 20	C.h.aula Prática: 100	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação: 80	Total: 200
() Atividade Acadêmica Individual: <small>* Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.</small>		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: <small>* Ex. Estágio, TCC.</small>		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
<p>Fundamentos de Medicina de Família e Comunidade (princípios, conceitos, atenção primária no Brasil e no mundo, Integralidade e complexidade na prática e teoria, participação popular). Ferramentas da prática do médico de atenção primária (gestão da clínica e clínica Ampliada, método clínico centrado na pessoa, relação clínica na prática do médico da atenção primária à saúde, abordagem familiar, abordagem comunitária: diagnóstico de saúde da comunidade e cuidado domiciliar). Prevenção e Promoção da saúde (rastreamento de doenças, imunização e vacinação). Ações Programáticas(Saúde do idoso, Saúde do Homem, Saúde da Mulher, Saúde da criança).</p> <p>Abordagem do paciente em áreas rurais ou remotas na lógica da Medicina Geral de Família e Comunidade; Relação médico-paciente-familiares-comunidade; Discussão de aspectos éticos; Habilidades de Comunicação;</p>					
BIBLIOGRAFIA					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
<p>MCWHINNEY, I. R. Manual de medicina de família e comunidade. Porto Alegre: ArtMed, 2010.</p> <p>ALMEIDA FILHO, N.; PAIM, J. S. Saúde coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro: Medbook, 2013.</p> <p>CAMPOS, G. W. S. Tratado de saúde coletiva, 2ª edição. São Paulo HUCITEC, 2012.</p> <p>GIOVANELLA L., ESCOREL S., LOBATO L.V.C., NORONHA J.C., CARVALHO A.I., eds. Políticas e sistemas de saúde no Brasil [online]. Rio de Janeiro: Editora</p>					

DUNCAN B.B., SHMIDT M.I, GIUGLIANI E.R.J., DUNCAN M.S, GIUGLIANI C
Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

GUSSO, G et al. Tratado de Medicina de Família e Comunidade. Armed. 2018;

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BUSS, P. M.; FILHO, A. P. A. **Saúde e seus determinantes sociais.** Revista de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, Vol. 17, nº 1. p. 77-93. 2007.

CAPRARA, A.; RODRIGUES, J. **A relação assimétrica médico-paciente: repensando o vínculo terapêutico.** Ciênc. Saúde Coletiva, Vol. 9, nº 1, p. 139-146, 2004.

GOMEZ, C. M.; LACAZ, F. A. C. **Saúde do trabalhador: novas-velhas questões.** Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, Vol. 10, nº 4, p. 797-807 2005.

MACKINNON, R. A.; MICHELS, R.; BUCKLEY, P. J. **A entrevista psiquiátrica na prática clínica,** 2ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2008.

CAMPOS, G. W. S.; MINAYO, M. C. S.; AKERMAN, M. et al (org.). **Tratado de Saúde Coletiva.** São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CLÍNICA MÉDICA 1			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDECM1			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		9º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
() Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
(X) Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica: 20	C.h.aula Prática: 100	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação: 80	Total: 200
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
Abordagem do paciente para formulação do diagnóstico clínico, diagnóstico					

diferencial e conduta, numa visão integrada de subáreas do conhecimento médico: cardiologia, pneumologia, gastroenterologia, infectologia, nefrologia, endocrinologia, reumatologia, hematologia, neurologia, dermatologia e terapia intensiva;

Métodos complementares de diagnóstico intervencionistas/terapêuticos e sua aplicação clínica em laboratório, imagem, medicina nuclear, gráficos endoscopia;

Desenvolvimento de habilidades para a realização de exame clínico;

Adoção de medidas de suporte diagnóstico e terapêutico;

Atuação na formulação de conduta terapêutica e intervenções preventivas visando à promoção da saúde.

Trabalho em grupo e o cumprimento das normas;

Elaboração e organização de prontuários e apresentação de casos clínicos;

Utilização da literatura de forma objetiva e crítica;

Acompanhamento ético de pacientes em ambulatório e em enfermaria, considerando os aspectos técnicos, psicológicos e éticos;

Diagnóstico e tratamento das principais urgências e emergências clínicas;

Diagnóstico e tratamento dos principais distúrbios psiquiátricos;

Utilização adequada e racional dos principais agentes farmacológicos, observando suas indicações, contra-indicações e efeitos colaterais;

Realização sob supervisão de procedimentos;

Habilidades Clínicas;

Relação médico paciente e família;

Comunicação de más notícias e perdas a pacientes e familiares;

Trabalho em equipe multiprofissional;

Aspectos práticos e legais e éticos do ato médico: prescrição, solicitação de exames, atestados.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FOCHESATTO, F. O. L. et al. **Medicina interna na prática clínica**. Porto Alegre ArtMed, 2013.

STEFANI, S. et al. **Clínica médica: consulta rápida**, 4ª edição. Porto Alegre ArtMed, 2013.

MARTINS, H. S. et al. **Emergências clínicas: abordagem prática**, 9ª edição. Barueri: Manole, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARLI, G. A. **Parasitologia clínica: seleção de métodos e técnicas de laboratório para o diagnóstico das parasitoses humanas**, 2ª edição. Rio de Janeiro: Atheneu, 2007.

CARVALHO FILHO, E. T.; PAPALÉO NETTO, M.; FISHER, A. S. **Geriatría: fundamentos, clínica e terapêutica**, 2ª edição. São Paulo: Atheneu, 2006.

COELHO, J. C. U. **Aparelho digestivo: clínica e cirúrgica**, 4ª edição. São Paulo: Atheneu, 2012.

DU VIVIER, A. **Atlas de Dermatologia Clínica**, 3ª edição. Rio de Janeiro Elsevier, 2004.

FLETCHER R. H. & FLETCHER S.W. **Epidemiologia clínica: elementos essenciais**, 4ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2006.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA 1			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDEGO1			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		9º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
() Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
(X) Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica: 20	C.h.aula Prática: 100	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação: 80	Total: 200
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
Abordagem das pacientes e gestantes: diagnóstico clínico, laboratorial radiológico e ecográfico das principais patologias clínicas e cirúrgicas ginecológicas e obstétricas;					
Conhecimento teórico-prático dos principais diagnósticos diferenciais das dores pélvicas, leucorréias, sangramentos transvaginais e massas ginecológicas;					
Desenvolvimento puberal;					
Principais métodos anticoncepcionais;					
Diagnóstico de gravidez;					
Assistência prenatal;					

Assistência ao parto;
Assistência ao puerpério;
Aleitamento materno;
Condução das vulvovaginites e DSTs mais frequentes;
Principais patologias benignas e neoplasias da mama e do trato genital feminino
Propedêutica e conduta inicial;
Infertilidade;
Conduzir da síndrome climatérica e do sangramento uterino anormal;
Conhecimento básico de pré e pós-operatório em cirurgia ginecológica;
Relacionamento médico-paciente e familiares e aspectos éticos;
Habilidades Clínicas e de Comunicação;

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BEREK, J. S. **Berek & Novak – Tratado de ginecologia**, 15ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

HOFFMAN, B. L.; SCHAFFER, J. I.; SCHORGE, J. O. **Ginecologia de Williams** 2ª edição. São Paulo: McGraw-Hill, 2014.

ZUGAIB, M. **Zugaib – Obstetrícia**, 2ª edição. Barueri: Manole, 2012.

MONTENEGRO, C. A. B.; REZENDE, J. **Rezende – Obstetrícia fundamental** 13ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

GARY, F.; LEVENO, K. J. **Manual de Obstetrícia de Williams: complicações na gestação**, 23ª edição. São Paulo: McGraw-Hill, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FREITAS, F. et al. **Rotinas em ginecologia**, 6ª edição. Porto Alegre: ArtMed 2010.

POLI, M. E. H. et al. **Manual de anticoncepção da FEBRASGO**.

FEMINA, Setembro 2009, v. 37, n. 9. Disponível em: <http://febrasgo.luancomunicacao.net/wp-content/uploads/2013/05/Femina-v37n9_Editorial.pdf> Acesso em 27 de maio de 2015.

LOPES, J. R. C.; FERRIANI, R. A.; BADALOTTI, M.; BECK, R. T.; CEQUINEL, M. G. **Guideline para abordagem da infertilidade conjugal**. Disponível em <[http://www.sbrh.org.br/sbrh_novo/guidelines/guideline_pdf/guideline de infertilidade conjugal.pdf](http://www.sbrh.org.br/sbrh_novo/guidelines/guideline_pdf/guideline_de_infertilidade_conjugal.pdf)>. Acesso em 27 de maio de 2015.

FEBRASGO – **Manual de Orientação em Trato Genital Inferior e Colposcopia**. 2010. Disponível em: <<http://projeto HPV.com.br/projeto HPV/wp-content/uploads/2011/03/FEBRASGO-Manual-PTGI-2010.pdf>> Acesso em 27

de maio de 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Manual de Atenção à Mulher no Climatério/Menopausa**. Brasília, DF: Editora do Ministério da Saúde, 2008. Disponível em <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_atencao_mulher_climaterio.pdf>. Acesso em 27 de maio de 2015.

FREITAS, F. et al. **Rotinas em obstetrícia**, 6ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Gestação de alto risco: manual técnico**, 5ª edição. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. Disponível em <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/gestacao_alto_risco.pdf>. Acesso em: 20 jul 2015.

BRASIL. Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia – FEBRASGO. **Manual de Gestão de Alto Risco**. 2011. Disponível em: <http://febrasgo.luancomunicacao.net/wp-content/uploads/2013/05/gestacao_alto-risco_30-08.pdf>. Acesso em: 20 jul 2015.

BRASIL. Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia – FEBRASGO. **Manual de Orientação: Assistência Pré-Natal**. Disponível em: <<http://www.itarget.com.br/newclients/sggo.com.br/2008/extra/download/ASSISTENCIA-PRE-NATAL>>. Acesso em 20 jul 2015.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PEDIATRIA 1			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDPED1			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		9º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
() Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
(X) Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica: 20	C.h.aula Prática: 100	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação: 80	Total: 200
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	

EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:		
<p>Características de consulta do pré-natal realizada pelo pediatra;</p> <p>Papel do pediatra na sala de parto;</p> <p>Atendimento ao RN em sala de parto, alojamento conjunto, berçário e banco de leite humano;</p> <p>Acompanhamento do desenvolvimento da criança e do adolescente no âmbito familiar e sociocultural;</p> <p>Atendimento global às crianças na idade lactente, pré-escolar, escolar e adolescente no ambulatório e emergência das doenças prevalentes;</p> <p>Pneumonias, diarreia, otites, doenças febris e exantemáticas, desnutrição, asma e anemia;</p> <p>Distúrbios alimentares;</p> <p>Orientação alimentar;</p> <p>Prevenção de acidentes, medidas de proteção contra violência doméstica e social;</p> <p>Desafios da Adolescência;</p> <p>Saúde oral e imunização;</p> <p>Relação médico-paciente e familiares;</p> <p>Discussão de aspectos éticos;</p> <p>Habilidades clínicas e de comunicação;</p>		
BIBLIOGRAFIA		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>FREIRE, L. M. S. Diagnóstico diferencial em Pediatria. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</p> <p>KLIEGMAN, R.; JENSON, H. B.; BEHRMAN, R. E. Nelson – Tratado de Pediatria, 19ª edição. São Paulo: Sarvier, 2013.</p> <p>LOPEZ, F. A.; CAMPOS JÚNIOR, D. Tratado de Pediatria, 2ª edição. São Paulo: Manole, 2010.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
<p>SUCUPIRA, A. C. S. L. Pediatria em consultório, 5ª edição. São Paulo: Sarvier, 2010.</p> <p>BARBOSA, A. P.; D'ELIA, C. Condutas de urgência em pediatria. São Paulo: Atheneu, 2006.</p> <p>MARCONDES, E. et al. Pediatria básica: Pediatria geral e neonatal, 9ª edição. São Paulo: Sarvier, 2002.</p>		

CARVALHO, P. et al. **Medicamentos de A a Z: Pediatria**. Porto Alegre: Artmed 2011.

ROSEMBERG, S. **Neuropediatria**. São Paulo: Sarvier, 2010.

10º SEMESTRE

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE 2			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDAPS2			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		10º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
() Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
(X) Atividade Coletiva: <small>Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023</small>	C.h.aula Teórica: 10	C.h.aula Prática: 50	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação: 40	Total: 100
() Atividade Acadêmica Individual: <small>* Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.</small>		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: <small>* Ex. Estágio, TCC.</small>		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
<p>Fundamentos de Medicina de Família e Comunidade (princípios, conceitos, atenção primária no Brasil e no mundo, Integralidade e complexidade na prática e teoria, participação popular). Ferramentas da prática do médico de atenção primária (gestão da clínica e clínica Ampliada, método clínico centrado na pessoa, relação clínica na prática do médico da atenção primária à saúde, abordagem familiar, abordagem comunitária: diagnóstico de saúde da comunidade e cuidado domiciliar). Prevenção e Promoção da saúde (rastreamento de doenças, imunização e vacinação). Ações Programáticas(Saúde do idoso, Saúde do Homem, Saúde da Mulher, Saúde da criança).</p> <p>Abordagem do paciente em áreas rurais ou remotas na lógica da Medicina Geral de Família e Comunidade; Relação médico-paciente-familiares-comunidade; Discussão de aspectos éticos; Habilidades de Comunicação;</p>					
BIBLIOGRAFIA					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
MCWHINNEY, I. R. Manual de medicina de família e comunidade . Porto Alegre: ArtMed, 2010.					
ALMEIDA FILHO, N.; PAIM, J. S. Saúde coletiva: teoria e prática . Rio de Janeiro: Medbook, 2013.					
CAMPOS, G. W. S. Tratado de saúde coletiva , 2ª edição. São Paulo: HUCITEC, 2012.					
DUNCAN B.B., SHMIDT M.I, GIUGLIANI E.R.J., DUNCAN M.S, GIUGLIANI C. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências . 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.					
GUSSO, G et al. Tratado de Medicina de Família e Comunidade . Arned. 2018;					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:					

BUSS, P. M.; FILHO, A. P. A. **Saúde e seus determinantes sociais**. Revista de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, Vol. 17, nº 1. p. 77-93. 2007.

CAPRARA, A.; RODRIGUES, J. **A relação assimétrica médico-paciente: repensando o vínculo terapêutico**. Ciênc. Saúde Coletiva, Vol. 9, nº 1, p. 139-146, 2004.

GOMEZ, C. M.; LACAZ, F. A. C. **Saúde do trabalhador: novas-velhas questões**. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, Vol. 10, nº 4, p. 797-807, 2005.

MACKINNON, R. A.; MICHELS, R.; BUCKLEY, P. J. **A entrevista psiquiátrica na prática clínica**, 2ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2008.

CAMPOS, G. W. S.; MINAYO, M. C. S.; AKERMAN, M. et al (org.). **Tratado de Saúde Coletiva**. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE COLETIVA 1			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDSCO1			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		10º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
() Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
(X) Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica: 10	C.h.aula Prática: 50	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação: 40	Total: 100
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
<p>Visão dos problemas do ponto de vista individual e coletivo.</p> <p>Conhecimento do SUS.</p> <p>Planificação e avaliação dos sistemas de saúde.</p> <p>Controle Social.</p> <p>Principais programas de saúde pública relacionados à Saúde Coletiva.</p> <p>Interação com a comunidade atendida nos territórios, conhecendo a realidade local.</p> <p>Abordagem das doenças infecciosas mais prevalentes.</p> <p>Doenças de notificação compulsória.</p> <p>Promoção da saúde e prevenção de doenças mais comuns na população em geral.</p> <p>Abordagem comunitária.</p> <p>Ciências Humanas e sociais e suas interações com a saúde.</p>					

Cultura e educação popular.
 Modelos de cuidados em saúde.
 Práticas Integrativas e Complementares.
 Relação médico-paciente e aspectos éticos.
 Habilidades de Comunicação.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MCWHINNEY, I. R. **Manual de medicina de família e comunidade**. Porto Alegre: ArtMed, 2010.
 ALMEIDA FILHO, N.; PAIM, J. S. **Saúde coletiva: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Medbook, 2013.
 CAMPOS, G. W. S. **Tratado de saúde coletiva**, 2ª edição. São Paulo: HUCITEC, 2012.
 GIOVANELLA L., ESCOREL S., LOBATO L.V.C., NORONHA J.C., CARVALHO A.I., eds. **Políticas e sistemas de saúde no Brasil** [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BUSS, P. M., FILHO, A. P. A. **Saúde e seus determinantes sociais**. Revista de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, Vol. 17, nº 1. p. 77-93. 2007.
 CAPRARA, A.; RODRIGUES, J. **A relação assimétrica médico-paciente: repensando o vínculo terapêutico**. Ciênc. Saúde Coletiva, Vol. 9, nº 1, p. 139-146, 2004.
 GOMEZ, C. M.; LACAZ, F. A. C. **Saúde do trabalhador: novas-velhas questões**. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, Vol. 10, nº 4, p. 797-807, 2005.
 CAMPOS, G. W. S.; MINAYO, M. C. S.; AKERMAN, M. et al (org.). **Tratado de saúde coletiva**. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.
 MENDES, E. V. **As redes de atenção à saúde**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE MENTAL 1			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDESM1			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		10º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
() Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
(X) Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica: 20	C.h.aula Prática: 100	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação: 80	Total: 200
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			

EQUIVALÊNCIAS		
Código	Nome do Componente Curricular	CH
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:		
<p>Avaliação global da saúde mental do indivíduo;</p> <p>Entrevista e Anamnese Psiquiátrica;</p> <p>Reconhecimento dos principais distúrbios mentais;</p> <p>Análise das repercussões dos distúrbios mentais no círculo pessoal, familiar e sócio-ocupacional das pessoas;</p> <p>Elaborar uma perspectiva diagnóstica;</p> <p>Conduta em casos de emergência orientando o diagnóstico e a terapêutica adequada;</p> <p>Drogadição;</p> <p>Relação médico-paciente e familiares;</p> <p>Discussão de aspectos éticos;</p> <p>Habilidades Clínicas e de Comunicação;</p>		
BIBLIOGRAFIA		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>SADOCK, B. J.; SADOCK, V. A. Kaplan & Sadock – Manual conciso de psiquiatria clínica, 2ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2008.</p> <p>AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual de diagnóstico e estatística de transtornos mentais DSM V, 5ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2014.</p> <p>DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais, 2ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2008.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
<p>CARLAT, D. J. Entrevista psiquiátrica, 2ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2007.</p> <p>RENNÓ J. R. J.; RIBEIRO, H. L. Tratado de saúde mental da mulher. São Paulo: Atheneu, 2012.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Reforma psiquiátrica e política de saúde mental no Brasil. Portal Saúde, 2005.</p> <p>QUEVEDO, J.; CARVALHO, A. F. Emergências psiquiátricas, 3ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2014.</p> <p>BOTEGA, N. J. Prática psiquiátrica no hospital geral: interconsulta e emergência, 3ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2012.</p>		

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CLÍNICA CIRÚRGICA 1
EIXO:	ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE
Código do componente: *IN Proen.05/2024	SMEDECC1
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):	10º Semestre
Relação do componente com a estrutura	(X) Obrigatório () Optativo

curricular:					
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
() Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica: 20	C.h.aula Prática: 100	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação: 80	Total: 200
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
<p>Abordagem do paciente cirúrgico: anamnese e exame clínico;</p> <p>Fundamentos da cirurgia e da anestesia;</p> <p>Cuidados pré, per e pós-operatórios;</p> <p>Assepsia, antisepsia, infecção em cirurgia;</p> <p>Hemostasia;</p> <p>Cicatrização;</p> <p>Fisiologia respiratória;</p> <p>Anatomia e vias de acesso cirúrgico nas diversas especialidades;</p> <p>Anestesia geral, regional e seus agentes;</p> <p>Diagnóstico das principais patologias cirúrgicas;</p> <p>Exames complementares pré-operatórios;</p> <p>Acompanhamento de pacientes em enfermarias no pré e pós-operatório;</p> <p>Participação na equipe cirúrgica, no posto de auxiliar;</p> <p>Pequenas cirurgias ambulatoriais sob anestesia local;</p> <p>Revisões bibliográficas sobre os temas da clínica cirúrgica;</p> <p>Conduta em casos de emergência orientando o diagnóstico e a terapêutica cirúrgica;</p> <p>Habilidades Clínicas;</p> <p>Relação médico paciente e família;</p> <p>Comunicação de más notícias e perdas de pacientes e familiares;</p> <p>Trabalho em equipe multiprofissional;</p> <p>Discussão de aspectos éticos;</p>					
BIBLIOGRAFIA					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
<p>TOWNSEND, C. M. et al. Sabiston – Tratado de cirurgia: as bases biológicas da prática cirúrgica moderna, 19ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.</p> <p>BRUNICARDI, F. C. et al. Schwartz – Princípios de cirurgia: autoavaliação, pré-teste e revisão, 9ª edição Rio de Janeiro: Revinter, 2013.</p>					

GANANÇA, F. F.; PONTES, P. (coord.). **Manual de otorrinolaringologia e cirurgia de cabeça e pescoço**. Barueri: Manole, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LEE, K. J. **Princípios de otorrinolaringologia: cirurgia de cabeça e pescoço**, 9ª edição. São Paulo: McGraw-Hill, 2010.

GREENBERG, M. S. **Manual de neurocirurgia**, 7ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2012.

JESUS, L. E. **Cirurgia pediátrica para o pediatra, cirurgião geral e cirurgião pediátrico**. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.

CARVALHO, M. B. **Tratado de cirurgia de cabeça e pescoço e otorrinolaringologia**. São Paulo: Atheneu, 2001.

CAVAZZOLA, L. T. et al. **Condutas em cirurgia geral**. Porto Alegre: ArtMed, 2008.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA 1			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDEUE1			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		10º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
() Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
(X) Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica: 20	C.h.aula Prática: 100	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação: 80	Total: 200
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
<p>Aquisição de habilidades e conhecimentos na abordagem de pacientes atendidos em serviços de urgências e emergências considerando aspectos diagnósticos, conduta e atitude ética e humanitária. Classificar risco e determinar urgência do atendimento. Aquisição de habilidades e competências para realização de procedimentos de urgência e emergência. Adquirir conhecimentos específicos na abordagem dos principais problemas de pacientes atendidos e internados na urgência e emergência médica dos campos de atuação. Preencher, adequadamente, os formulários médicos, laudo de AIH e prontuário médico. Desenvolver habilidades e atitudes éticas e humanitárias necessárias ao estabelecimento de uma boa relação com pacientes, família e equipe multiprofissional. Fazer revisão da Semiologia. Interpretar e analisar os principais exames complementares solicitados, conhecendo, inclusive, os seus custos. Desenvolver o raciocínio clínico. Conhecer os principais agentes farmacológicos prescritos, seus efeitos adversos e seus custos.</p>					
BIBLIOGRAFIA					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					

1. KASPER, D. L. et al. **Medicina interna de Harrison**. 19. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. 2 v.
2. BARROS FILHO, T. E. P.; KOJIMA, K. E.; FERNANDES, T. D. **Casos Clínicos em Ortopedia e Traumatologia - Guia Prático para Formação e Atualização em Ortopedia**. São Paulo: Editora Manole, 2009.
3. GOLMAN, L.; AUSIELLO, D. **Cecil: Tratado de Medicina Interna**. 24. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 2 v.
4. Bernoche C, Timerman S, Polastri TF, Giannetti NS, Siqueira AWS, Piscopo A et al. **Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2019**. Arq Bras Cardiol. 2019; 113(3):449-663

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. LIMA, C. A. C.; RASSLAN, Z. **Condutas em Clínica Médica**. São Paulo: Atheneu, 2014.
2. MARTIN, J. G; FIORETTO, J. R.; CARPI, M. F. **Emergências Pediátricas**. São Paulo: Atheneu, 2019.
3. TOY, E. C. et al. **Casos Clínicos em Medicina de Emergência**. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2014.
4. HAJJAR, L. A. et al. **Medicina de Emergência Abordagem Prática FMUSP 2024 – 18ª ed.** São Paulo: Manole, 2024.
5. MUTARELLI E. **Propedêutica Neurológica: Do Sintoma ao Diagnóstico**. 2. ed. São Paulo: Sarvier, 2014

11º SEMESTRE

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE 3			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDAPS3			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		11º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
() Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
(X) Atividade Coletiva: <small>Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023</small>	C.h.aula Teórica: 20	C.h.aula Prática: 100	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação: 80	Total: 200
() Atividade Acadêmica Individual: <small>* Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.</small>		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: <small>* Ex. Estágio, TCC.</small>		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
<p>Fundamentos de Medicina de Família e Comunidade (princípios, conceitos, atenção primária no Brasil e no mundo, Integralidade e complexidade na prática e teoria, participação popular). Ferramentas da prática do médico de atenção primária (gestão da clínica e clínica Ampliada, método clínico centrado na pessoa, relação clínica na prática do médico da atenção primária à saúde, abordagem familiar, abordagem comunitária: diagnóstico de saúde da comunidade e cuidado domiciliar). Prevenção e Promoção da saúde (rastreamento de doenças, imunização e vacinação). Ações Programáticas(Saúde do idoso, Saúde do Homem, Saúde da Mulher, Saúde da criança).</p> <p>Abordagem do paciente em áreas rurais ou remotas na lógica da Medicina Geral de Família e Comunidade; Relação médico-paciente-familiares-comunidade; Discussão de aspectos éticos; Habilidades de Comunicação;</p>					
BIBLIOGRAFIA					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
<p>MCWHINNEY, I. R. Manual de medicina de família e comunidade. Porto Alegre: ArtMed, 2010.</p> <p>ALMEIDA FILHO, N.; PAIM, J. S. Saúde coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro: Medbook, 2013.</p> <p>CAMPOS, G. W. S. Tratado de saúde coletiva, 2ª edição. São Paulo HUCITEC, 2012.</p> <p>GIOVANELLA L., ESCOREL S., LOBATO L.V.C., NORONHA J.C., CARVALHO A.I., eds. Políticas e sistemas de saúde no Brasil [online]. Rio de Janeiro: Editora</p>					

FIOCRUZ,	2012
<p>DUNCAN B.B., SHMIDT M.I, GIUGLIANI E.R.J., DUNCAN M.S, GIUGLIANI C</p> <p>Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.</p>	
<p>GUSSO, G et al. Tratado de Medicina de Família e Comunidade. Armed. 2018;</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
<p>BUSS, P. M.; FILHO, A. P. A. Saúde e seus determinantes sociais. Revista de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, Vol. 17, nº 1. p. 77-93. 2007.</p> <p>CAPRARA, A.; RODRIGUES, J. A relação assimétrica médico-paciente: repensando o vínculo terapêutico. Ciênc. Saúde Coletiva, Vol. 9, nº 1, p. 139-146, 2004.</p> <p>GOMEZ, C. M.; LACAZ, F. A. C. Saúde do trabalhador: novas-velhas questões. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, Vol. 10, nº 4, p. 797-807 2005.</p> <p>MACKINNON, R. A.; MICHELS, R.; BUCKLEY, P. J. A entrevista psiquiátrica na prática clínica, 2ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2008.</p> <p>CAMPOS, G. W. S.; MINAYO, M. C. S.; AKERMAN, M. et al (org.). Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.</p>	

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CLÍNICA MÉDICA 2			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDECM2			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		11º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
() Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
(X) Atividade Coletiva: <small>Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023</small>	C.h.aula Teórica: 20	C.h.aula Prática: 100	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação: 80	Total: 200
() Atividade Acadêmica Individual: <small>* Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.</small>		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: <small>* Ex. Estágio, TCC.</small>		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
Abordagem do paciente para formulação do diagnóstico clínico, diagnóstico					

diferencial e conduta, numa visão integrada de subáreas do conhecimento médico: cardiologia, pneumologia, gastroenterologia, infectologia, nefrologia, endocrinologia, reumatologia, hematologia, neurologia, dermatologia e terapia intensiva;

Métodos complementares de diagnóstico intervencionistas/terapêuticos e sua aplicação clínica em laboratório, imagem, medicina nuclear, gráficos, endoscopia;

Desenvolvimento de habilidades para a realização de exame clínico;

Adoção de medidas de suporte diagnóstico e terapêutico;

Atuação na formulação de conduta terapêutica e intervenções preventivas visando à promoção da saúde.

Trabalho em grupo e o cumprimento das normas;

Elaboração e organização de prontuários e apresentação de casos clínicos;

Utilização da literatura de forma objetiva e crítica;

Acompanhamento ético de pacientes em ambulatório e em enfermaria, considerando os aspectos técnicos, psicológicos e éticos;

Diagnóstico e tratamento das principais urgências e emergências clínicas;

Diagnóstico e tratamento dos principais distúrbios psiquiátricos;

Utilização adequada e racional dos principais agentes farmacológicos, observando suas indicações, contra-indicações e efeitos colaterais;

Realização sob supervisão de procedimentos;

Habilidades Clínicas;

Relação médico paciente e família;

Comunicação de más notícias e perdas a pacientes e familiares;

Trabalho em equipe multiprofissional;

Aspectos práticos e legais e éticos do ato médico: prescrição, solicitação de exames, atestados.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FOCHESATTO, F. O. L. et al. **Medicina interna na prática clínica**. Porto Alegre ArtMed, 2013.

STEFANI, S. et al. **Clínica médica: consulta rápida**, 4ª edição. Porto Alegre ArtMed, 2013.

MARTINS, H. S. et al. **Emergências clínicas: abordagem prática**, 9ª edição. Barueri: Manole, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARLI, G. A. **Parasitologia clínica: seleção de métodos e técnicas de laboratório para o diagnóstico das parasitoses humanas**, 2ª edição. Rio de Janeiro: Atheneu, 2007.

CARVALHO FILHO, E. T.; PAPALÉO NETTO, M.; FISHER, A. S. **Geriatría: fundamentos, clínica e terapêutica**, 2ª edição. São Paulo: Atheneu, 2006.

COELHO, J. C. U. **Aparelho digestivo: clínica e cirúrgica**, 4ª edição. São Paulo: Atheneu, 2012.

DU VIVIER, A. **Atlas de Dermatologia Clínica**, 3ª edição. Rio de Janeiro Elsevier, 2004.

FLETCHER R. H. & FLETCHER S.W. **Epidemiologia clínica: elementos essenciais**, 4ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2006.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA 2			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen_05/2024		SMEDEGO2			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		11º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
() Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
(X) Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen_03/2023	C.h.aula Teórica: 20	C.h.aula Prática: 100	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação: 80	Total: 200
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
Abordagem das pacientes e gestantes: diagnóstico clínico, laboratorial, radiológico e ecográfico das principais patologias clínicas e cirúrgicas ginecológicas e obstétricas;					
Conhecimento teórico-prático dos principais diagnósticos diferenciais das dores pélvicas, leucorréias, sangramentos transvaginais e massas ginecológicas;					
Desenvolvimento puberal;					
Principais métodos anticoncepcionais;					
Diagnóstico de gravidez;					
Assistência prenatal;					
Assistência ao parto;					

Assistência ao puerpério;
Aleitamento materno;
Condução das vulvovaginites e DSTs mais frequentes;
Principais patologias benignas e neoplasias da mama e do trato genital feminino
Propedêutica e conduta inicial;
Infertilidade;
Conduzir da síndrome climatérica e do sangramento uterino anormal;
Conhecimento básico de pré e pós-operatório em cirurgia ginecológica;
Relacionamento médico-paciente e familiares e aspectos éticos;
Habilidades Clínicas e de Comunicação;

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BEREK, J. S. **Berek & Novak – Tratado de ginecologia**, 15ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

HOFFMAN, B. L.; SCHAFFER, J. I.; SCHORGE, J. O. **Ginecologia de Williams** 2ª edição. São Paulo: McGraw-Hill, 2014.

ZUGAIB, M. **Zugaib – Obstetrícia**, 2ª edição. Barueri: Manole, 2012.

MONTENEGRO, C. A. B.; REZENDE, J. **Rezende – Obstetrícia fundamental** 13ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

GARY, F.; LEVENO, K. J. **Manual de Obstetrícia de Williams: complicações na gestação**, 23ª edição. São Paulo: McGraw-Hill, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FREITAS, F. et al. **Rotinas em ginecologia**, 6ª edição. Porto Alegre: ArtMed 2010.

POLI, M. E. H. et al. **Manual de anticoncepção da FEBRASGO.**

FEMINA, Setembro 2009, v. 37, n. 9. Disponível em: <
http://febrasgo.luancomunicacao.net/wp-content/uploads/2013/05/Femina-v37n9_Editorial.pdf> Acesso em 27 de maio de 2015.

LOPES, J. R. C.; FERRIANI, R. A.; BADALOTTI, M.; BECK, R. T.; CEQUINEL, M. G. **Guideline para abordagem da infertilidade conjugal**. Disponível em <
[http://www.sbrh.org.br/sbrh_novo/guidelines/guideline_pdf/guideline de infertilidade conjugal.pdf](http://www.sbrh.org.br/sbrh_novo/guidelines/guideline_pdf/guideline_de_infertilidade_conjugal.pdf)>. Acesso em 27 de maio de 2015.

FEBRASGO – **Manual de Orientação em Trato Genital Inferior e Colposcopia**. 2010. Disponível em: <
<http://projeto HPV.com.br/projeto HPV/wp-content/uploads/2011/03/FEBRASGO-Manual-PTGI-2010.pdf>> Acesso em 27 de maio de 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Manual de Atenção à Mulher no Climatério/Menopausa**. Brasília, DF: Editora do Ministério da Saúde, 2008. Disponível em <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_atencao_mulher_climaterio.pdf>. Acesso em 27 de maio de 2015.

FREITAS, F. et al. **Rotinas em obstetrícia**, 6ª edição. Porto Alegre: Artmed 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Gestação de alto risco: manual técnico**, 5ª edição. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. Disponível em <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/gestacao_alto_risco.pdf>. Acesso em: 20 jul 2015.

BRASIL. Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia – FEBRASGO. **Manual de Gestão de Alto Risco**. 2011. Disponível em: <http://febrasgo.luancomunicacao.net/wp-content/uploads/2013/05/gestacao_alto-risco_30-08.pdf>. Acesso em: 20 jul 2015.

BRASIL. Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia – FEBRASGO. **Manual de Orientação: Assistência Pré-Natal**. Disponível em: <<http://www.itarget.com.br/newclients/sggo.com.br/2008/extra/download/ASSISTENCIA-PRE-NATAL>>. Acesso em 20 jul 2015.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PEDIATRIA 2			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDPED2			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		11º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
() Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
(X) Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica: 20	C.h.aula Prática: 100	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação: 80	Total: 200
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	

EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:
<p>Características de consulta do pré-natal realizada pelo pediatra;</p> <p>Papel do pediatra na sala de parto;</p> <p>Atendimento ao RN em sala de parto, alojamento conjunto, berçário e banco de leite humano;</p> <p>Acompanhamento do desenvolvimento da criança e do adolescente no âmbito familiar e sociocultural;</p> <p>Atendimento global às crianças na idade lactente, pré-escolar, escolar e adolescente no ambulatório e emergência das doenças prevalentes;</p> <p>Pneumonias, diarreia, otites, doenças febris e exantemáticas, desnutrição, asma e anemia;</p> <p>Distúrbios alimentares;</p> <p>Orientação alimentar;</p> <p>Prevenção de acidentes, medidas de proteção contra violência doméstica e social;</p> <p>Desafios da Adolescência;</p> <p>Saúde oral e imunização;</p> <p>Relação médico-paciente e familiares;</p> <p>Discussão de aspectos éticos;</p> <p>Habilidades clínicas e de comunicação;</p>
BIBLIOGRAFIA
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>FREIRE, L. M. S. Diagnóstico diferencial em Pediatria. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</p> <p>KLIEGMAN, R.; JENSON, H. B.; BEHRMAN, R. E. Nelson – Tratado de Pediatria, 19ª edição. São Paulo: Sarvier, 2013.</p> <p>LOPEZ, F. A.; CAMPOS JÚNIOR, D. Tratado de Pediatria, 2ª edição. São Paulo: Manole, 2010.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>SUCUPIRA, A. C. S. L. Pediatria em consultório, 5ª edição. São Paulo: Sarvier, 2010.</p> <p>BARBOSA, A. P.; D'ELIA, C. Condutas de urgência em pediatria. São Paulo: Atheneu, 2006.</p> <p>MARCONDES, E. et al. Pediatria básica: Pediatria geral e neonatal, 9ª edição. São Paulo: Sarvier, 2002.</p>

CARVALHO, P. et al. **Medicamentos de A a Z: Pediatria**. Porto Alegre: Artmed 2011.

ROSEMBERG, S. **Neuropediatria**. São Paulo: Sarvier, 2010.

12º SEMESTRE

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE 4			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDAPS4			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		12º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
() Módulo:		Teórica :	Prática:	Total:	
(X) Atividade Coletiva: <small>Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023</small>	C.h.aula Teórica: 10	C.h.aula Prática: 50	C.h.aula Extensão: 0	*Vivência/Orientação: 0: 40	Tota l: 100
() Atividade Acadêmica Individual: <small>* Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.</small>		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: <small>* Ex. Estágio, TCC.</small>		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
<p>Fundamentos de Medicina de Família e Comunidade (princípios, conceitos, atenção primária no Brasil e no mundo, Integralidade e complexidade na prática e teoria, participação popular). Ferramentas da prática do médico de atenção primária (gestão da clínica e clínica Ampliada, método clínico centrado na pessoa, relação clínica na prática do médico da atenção primária à saúde, abordagem familiar, abordagem comunitária: diagnóstico de saúde da comunidade e cuidado domiciliar). Prevenção e Promoção da saúde (rastreamento de doenças, imunização e vacinação). Ações Programáticas(Saúde do idoso, Saúde do Homem, Saúde da Mulher, Saúde da criança).</p> <p>Abordagem do paciente em áreas rurais ou remotas na lógica da Medicina Geral de Família e Comunidade; Relação médico-paciente-familiares-comunidade; Discussão de aspectos éticos; Habilidades de Comunicação;</p>					
BIBLIOGRAFIA					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
<p>MCWHINNEY, I. R. Manual de medicina de família e comunidade. Porto Alegre: ArtMed, 2010.</p> <p>ALMEIDA FILHO, N.; PAIM, J. S. Saúde coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro: Medbook, 2013.</p> <p>CAMPOS, G. W. S. Tratado de saúde coletiva, 2ª edição. São Paulo: HUCITEC, 2012.</p>					

GIOVANELLA L., ESCOREL S., LOBATO L.V.C., NORONHA J.C., CARVALHO A.I., eds. Políticas e sistemas de saúde no Brasil [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2012.

DUNCAN B.B., SHMIDT M.I, GIUGLIANI E.R.J., DUNCAN M.S, GIUGLIANI C. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

GUSSO, G et al. Tratado de Medicina de Família e Comunidade. Armed. 2018;

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BUSS, P. M.; FILHO, A. P. A. **Saúde e seus determinantes sociais**. Revista de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, Vol. 17, nº 1. p. 77-93. 2007.

CAPRARA, A.; RODRIGUES, J. **A relação assimétrica médico-paciente: repensando o vínculo terapêutico**. Ciênc. Saúde Coletiva, Vol. 9, nº 1, p. 139-146, 2004.

GOMEZ, C. M.; LACAZ, F. A. C. **Saúde do trabalhador: novas-velhas questões**. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, Vol. 10, nº 4, p. 797-807, 2005.

MACKINNON, R. A.; MICHELS, R.; BUCKLEY, P. J. **A entrevista psiquiátrica na prática clínica**, 2ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2008.

CAMPOS, G. W. S.; MINAYO, M. C. S.; AKERMAN, M. et al (org.). **Tratado de Saúde Coletiva**. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE COLETIVA 2			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDSCO2			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		12º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
() Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
(X) Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica: 10	C.h.aula Prática: 50	C.h.aula Extensão: 0	*Vivência/Orientação: 40	Total: 100
() Atividade Acadêmica Individual:		C.h.Total:			

* Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:
EQUIVALÊNCIAS		
Código	Nome do Componente Curricular	CH
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:		
<p>Visão dos problemas do ponto de vista individual e coletivo.</p> <p>Conhecimento do SUS.</p> <p>Planificação e avaliação dos sistemas de saúde.</p> <p>Controle Social.</p> <p>Principais programas de saúde pública relacionados à Saúde Coletiva.</p> <p>Interação com a comunidade atendida nos territórios, conhecendo a realidade local.</p> <p>Abordagem das doenças infecciosas mais prevalentes.</p> <p>Doenças de notificação compulsória.</p> <p>Promoção da saúde e prevenção de doenças mais comuns na população em geral.</p> <p>Abordagem comunitária.</p> <p>Ciências Humanas e sociais e suas interações com a saúde.</p> <p>Cultura e educação popular.</p> <p>Modelos de cuidados em saúde.</p> <p>Práticas Integrativas e Complementares.</p> <p>Relação médico-paciente e aspectos éticos.</p> <p>Habilidades de Comunicação.</p>		
BIBLIOGRAFIA		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>MCWHINNEY, I. R. Manual de medicina de família e comunidade. Porto Alegre: ArtMed, 2010.</p> <p>ALMEIDA FILHO, N.; PAIM, J. S. Saúde coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro: Medbook, 2013.</p> <p>CAMPOS, G. W. S. Tratado de saúde coletiva, 2ª edição. São Paulo: HUCITEC, 2012.</p> <p>GIOVANELLA L., ESCOREL S., LOBATO L.V.C., NORONHA J.C., CARVALHO A.I., eds. Políticas e sistemas de saúde no Brasil [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2012</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		

BUSS, P. M., FILHO, A. P. A. **Saúde e seus determinantes sociais**. Revista de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, Vol. 17, nº 1. p. 77-93. 2007.

CAPRARA, A.; RODRIGUES, J. **A relação assimétrica médico-paciente: repensando o vínculo terapêutico**. Ciênc. Saúde Coletiva, Vol. 9, nº 1, p. 139-146, 2004.

GOMEZ, C. M.; LACAZ, F. A. C. **Saúde do trabalhador: novas-velhas questões**. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, Vol. 10, nº 4, p. 797-807, 2005.

CAMPOS, G. W. S.; MINAYO, M. C. S.; AKERMAN, M. et al (org.). **Tratado de saúde coletiva**. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

MENDES, E. V. **As redes de atenção à saúde**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE MENTAL 2			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDESM2			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		12º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
() Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:	
(X) Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica: 20	C.h.aula Prática: 100	C.h.aula Extensão: 0	*Vivência/Orientação: 80	Total: 200
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
Avaliação global da saúde mental do indivíduo;					
Entrevista e Anamnese Psiquiátrica;					
Reconhecimento dos principais distúrbios mentais;					
Análise das repercussões dos distúrbios mentais no círculo pessoal, familiar e sócio-ocupacional das pessoas;					
Elaborar uma perspectiva diagnóstica;					
Conduta em casos de emergência orientando o diagnóstico e a terapêutica					

adequada;
Drogadição;
Relação médico-paciente e familiares;
Discussão de aspectos éticos;
Habilidades Clínicas e de Comunicação;
BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
SADOCK, B. J.; SADOCK, V. A. Kaplan & Sadock – Manual conciso de psiquiatria clínica , 2ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2008.
AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual de diagnóstico e estatística de transtornos mentais DSM V , 5ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2014.
DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais , 2ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2008.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
CARLAT, D. J. Entrevista psiquiátrica , 2ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2007.
RENNÓ J. R. J.; RIBEIRO, H. L. Tratado de saúde mental da mulher . São Paulo: Atheneu, 2012.
BRASIL. Ministério da Saúde. Reforma psiquiátrica e política de saúde mental no Brasil . Portal Saúde, 2005.
QUEVEDO, J.; CARVALHO, A. F. Emergências psiquiátricas , 3ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2014.
BOTEGA, N. J. Prática psiquiátrica no hospital geral: interconsulta e emergência , 3ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2012.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CLÍNICA CIRÚRGICA 2				
EIXO:	ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE				
Código do componente: *IN Proen 05/2024	SMEDECC2				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):	12º Semestre				
Relação do componente com a estrutura curricular:	(X) Obrigatório () Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
() Módulo:	Teórica	Prática:	Total:		
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica: 20	C.h.aula Prática: 100	C.h.aula Extensão: 0	*Vivência/Orientação: 0: 80	Total: 200
() Atividade Acadêmica Individual:	C.h.Total:				

* Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.	C.h.Total:	
EQUIVALÊNCIAS		
Código	Nome do Componente Curricular	CH
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:		
<p>Abordagem do paciente cirúrgico: anamnese e exame clínico; Fundamentos da cirurgia e da anestesia; Cuidados pré, per e pós-operatórios; Assepsia, antisepsia, infecção em cirurgia; Hemostasia; Cicatrização; Fisiologia respiratória;</p> <p>Anatomia e vias de acesso cirúrgico nas diversas especialidades; Anestesia geral, regional e seus agentes; Diagnóstico das principais patologias cirúrgicas; Exames complementares pré-operatórios; Acompanhamento de pacientes em enfermarias no pré e pós-operatório; Participação na equipe cirúrgica, no posto de auxiliar; Pequenas cirurgias ambulatoriais sob anestesia local; Revisões bibliográficas sobre os temas da clínica cirúrgica; Conduta em casos de emergência orientando o diagnóstico e a terapêutica cirúrgica; Habilidades Clínicas; Relação médico paciente e família; Comunicação de más notícias e perdas de pacientes e familiares; Trabalho em equipe multiprofissional;</p> <p>Discussão de aspectos éticos;</p>		
BIBLIOGRAFIA		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>TOWNSEND, C. M. et al. Sabiston – Tratado de cirurgia: as bases biológicas da prática cirúrgica moderna, 19ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.</p> <p>BRUNICARDI, F. C. et al. Schwartz – Princípios de cirurgia: autoavaliação, pré-teste e revisão, 9ª edição Rio de Janeiro: Revinter, 2013.</p> <p>GANANÇA, F. F.; PONTES, P. (coord.). Manual de otorrinolaringologia e cirurgia de cabeça e pescoço. Barueri: Manole, 2010.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
<p>LEE, K. J. Princípios de otorrinolaringologia: cirurgia de cabeça e pescoço, 9ª edição. São Paulo: McGraw-Hill, 2010.</p> <p>GREENBERG, M. S. Manual de neurocirurgia, 7ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2012.</p> <p>JESUS, L. E. Cirurgia pediátrica para o pediatra, cirurgião geral e</p>		

cirurgião pediátrico. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.

CARVALHO, M. B. **Tratado de cirurgia de cabeça e pescoço e otorrinolaringologia.** São Paulo: Atheneu, 2001.

CAVAZZOLA, L. T. et al. **Condutas em cirurgia geral.** Porto Alegre: ArtMed, 2008.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA 2			
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDEUE2			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		12º Semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
() Módulo:		Teórica :	Prática:	Total:	
(X) Atividade Coletiva: Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica: 20	C.h.aula Prática: 100	C.h.aula Extensão: 0	*Vivência/Orientação: 80	Total: 200
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
Aquisição de habilidades e conhecimentos na abordagem de pacientes atendidos em serviços de urgências e emergências considerando aspectos diagnósticos, conduta e atitude ética e humanitária. Classificar risco e determinar urgência do atendimento. Aquisição de habilidades e competências para realização de procedimentos de urgência e emergência. Adquirir conhecimentos específicos na abordagem dos principais problemas de pacientes atendidos e internados na urgência e emergência médica dos campos de atuação. Preencher, adequadamente, os formulários médicos, laudo de AIH e prontuário médico. Desenvolver habilidades e atitudes éticas e humanitárias necessárias ao estabelecimento de uma boa relação com pacientes, família e equipe multiprofissional. Fazer revisão da Semiologia. Interpretar e analisar os principais exames complementares solicitados, conhecendo, inclusive, os seus custos. Desenvolver o raciocínio clínico. Conhecer os principais agentes farmacológicos prescritos, seus efeitos adversos e seus custos.					
BIBLIOGRAFIA					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
MCWHINNEY, I. R. Manual de medicina de família e comunidade. Porto Alegre: ArtMed, 2010.					
ALMEIDA FILHO, N.; PAIM, J. S. Saúde coletiva: teoria e prática. Rio de					

Janeiro: Medbook, 2013.

CAMPOS, G. W. S. **Tratado de saúde coletiva**, 2ª edição. São Paulo: HUCITEC, 2012.

GIOVANELLA L., ESCOREL S., LOBATO L.V.C., NORONHA J.C., CARVALHO A.I., eds. Políticas e sistemas de saúde no Brasil [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2012.

DUNCAN B.B., SHMIDT M.I, GIUGLIANI E.R.J., DUNCAN M.S, GIUGLIANI C. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

GUSSO, G et al. Tratado de Medicina de Família e Comunidade. Armed. 2018;

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BUSS, P. M.; FILHO, A. P. A. **Saúde e seus determinantes sociais**. Revista de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, Vol. 17, nº 1. p. 77-93. 2007.

CAPRARA, A.; RODRIGUES, J. **A relação assimétrica médico-paciente: repensando o vínculo terapêutico**. Ciênc. Saúde Coletiva, Vol. 9, nº 1, p. 139-146, 2004.

GOMEZ, C. M.; LACAZ, F. A. C. **Saúde do trabalhador: novas-velhas questões**. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, Vol. 10, nº 4, p. 797-807, 2005.

MACKINNON, R. A.; MICHELS, R.; BUCKLEY, P. J. **A entrevista psiquiátrica na prática clínica**, 2ª edição. Porto Alegre: ArtMed, 2008.

CAMPOS, G. W. S.; MINAYO, M. C. S.; AKERMAN, M. et al (org.). **Tratado de Saúde Coletiva**. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

OPTATIVAS

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:	PROMOÇÃO DE SAÚDE		
EIXO:	EDUCAÇÃO EM SAÚDE		
Código do componente: *IN Proen 05/2024	SMEDPROM		
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):	1o., 2o., 3o. e 4o. semestre		
Relação do componente com a estrutura curricular:	() Obrigatório (X) Optativo		
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA			
(X) Módulo:	Teórica: 60	Prática:	Total: 60

() Atividade Coletiva: Ex. Estágio Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual * Ex. Atividades de Extensão Atividades Complementares.	C.h.Total:				
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.	C.h.Total:				
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDPROM	PROMOÇÃO DE SAÚDE			60	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
<p>Histórico e conceito de Promoção da Saúde. Debate e conceitos da Política Nacional de Promoção à Saúde e suas aplicabilidades no contexto Amazônico. Conceitos de Segurança alimentar e nutricional. O controle social na segurança alimentar e nutricional. Debate sobre os conceitos de alimentação e segurança alimentar na promoção à saúde. Guia Nacional de Alimentação Saudável. Aleitamento materno e promoção da saúde. Merenda escolar e segurança alimentar/nutricional. Agrotóxicos nos alimentos. Alimentos transgênicos. Vigilância sanitária alimentar. Pirâmide alimentar brasileira. Orgânicos. Informações dos rótulos alimentares. Deficiências alimentares e nutricionais com enfoque no contexto amazônico.</p>					
BIBLIOGRAFIA					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa (Org). Tratado de saúde coletiva. 2ª Ed. São Paulo: Hucitec, 2013. 384p.					
GONÇALVES, Édira Castello Branco de Andrade. Análise de alimentos: uma visão química da nutrição. São Paulo: Livraria Varela, 2015. 339p. ISBN: 9788577590230.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:					
ALMEIDA FILHO, Naomar; BARRETO, Mauricio L. Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos, aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 699 p. ISBN 9788527716192.					
COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO BRASIL. Abastecimento e segurança					

alimentar: o crescimento da agricultura e a produção de alimentos no Brasil. 1ª Ed. Brasília: Conab, 2008. 386 p. ISBN: 8562223006.

CONTRERAS, Jesús; GRACIA ARNAIZ, Mabel. Alimentação, sociedade e cultura. 1. reimpr. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2011. 495 p. ISBN: 9788575412190.

RICHTER, Carlos A. Água: métodos e tecnologia de tratamento. São Paulo: Edgard Blucher, 2011. 333 p. ISBN: 9788521204985.

SALINAS, Rolando D. Alimentos e nutrição: introdução à bromatologia. 3ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. xii, 278 p. ISBN: 9788573079913.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		EPIDEMIOLOGIA AMBIENTAL			
EIXO:		EDUCAÇÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDEAMB			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		1o., 2o., 3o. e 4o. semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		() Obrigatório (X) Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:		Teórica: 60	Prática:	Total: 60	
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão Atividades Complementares.	C.h.Total:				
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.	C.h.Total:				
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDEAMB	EPIDEMIOLOGIA AMBIENTAL			60	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
Ambiente e Saúde; Tipos de Poluição Ambiental e efeitos para a saúde; Bioindicadores de poluição ambiental; Indicadores de saúde; Estudos Epidemiológicos; Avaliação de risco; Vigilância epidemiológica em saúde ambiental.					

BIBLIOGRAFIA
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>FILHO, Naomar de A.; BARRETO, Mauricio L. Epidemiologia & Saúde - Fundamentos Métodos e Aplicações. Grupo GEN. 2011. <i>E-book</i>. ISBN 978-85-277-2119-6.</p> <p>FRANCO, Laércio J.; PASSOS, Afonso Dinis C. Fundamentos de epidemiologia. Editora Manole, 2022. <i>E-book</i>. ISBN 9786555767711.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>MILLER, G T.; SPOOLMAN, Scott E. Ciência ambiental. Cengage Learning Brasil, 2021. <i>E-book</i>. ISBN 9786555583922.</p> <p>AQUINO, Afonso Rodrigues de; PALETTA, Francisco C.; ALMEIDA, Josimar Ribeiro de. Risco ambiental. Editora Blucher, 2017. <i>E-book</i>. ISBN 9788580392401.</p> <p>BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P.; VIANA, Viviane J. Poluição Ambiental e Saúde Pública. Editora Saraiva, 2014. <i>E-book</i>. ISBN 9788536521695.</p>

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO SUS			
EIXO:		EDUCAÇÃO EM SAÚDE			
Código do componente: 05/2024		*IN Proen SMEDPICS			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		5o., 6o., 7o. e 8o. semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		() Obrigatório (X) Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:		Teórica: 60	Prática:	Total: 60	
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão Atividades Complementares.		C.h.Total:			
() Atividade de Orientação		C.h.Total:			

individual: * Ex. Estágio, TCC.		
EQUIVALÊNCIAS		
Código	Nome do Componente Curricular	CH
SMEDPICS	PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES DO SUS	E 60
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:		
<p>1. Introdução ao estudo das Práticas Integrativas e Complementares (PICS) previstas no SUS: Medicina Tradicional Chinesa, Acupuntura, Homeopatia, Plantas Medicinais e Fitoterapia, Termalismo Social/Crenoterapia e Medicina Antroposófica: histórico, introdução, objetivos, procedimentos e metodologias relacionadas à prevenção agravos e de doenças, promoção e recuperação da saúde utilizando estas terapias.</p> <p>2. Processo de construção da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC), as justificativas de natureza política, técnica, econômica, social e cultural.</p> <p>3. Práticas Integrativas e Complementares no SUS e a Atenção Primária em Saúde: legitimação e a institucionalização dessas abordagens de atenção à saúde</p> <p>4. Equipe multidisciplinar e as PIC, atuação dos profissionais médicos e não- médicos</p> <p>5. Projetos de PICS no Brasil e no mundo</p>		
BIBLIOGRAFIA		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS : atitude de ampliação de acesso / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 2. ed., 1. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018.</p> <p>SOUSA, Roberto C. Santos de; MACHADO, Marcella G M.; TABOSA, Maria A M.; et al. Homeopatia. Porto Alegre: SAGAH, 2021. <i>E-book</i>. p.Capa. ISBN 9786556902258 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902258/.</p> <p>ROHDE, Ciro Blujus dos S.; MARIANI, Mirella Martins de C.; GHELMAN, Ricardo. Medicina integrativa na prática clínica. Barueri: Manole, 2021. <i>E-book</i>. p.Capa. ISBN 9786555765861.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
<p>FILSHIE, J.; WHITE, A. Acupuntura médica: um enfoque científico do ponto de vista ocidental. São Paulo: Roca, 2002</p>		

MATTOS, R. A Construção da integralidade: cotidiano, saberes e práticas em saúde. Rio de Janeiro: IMS-UERJ-Abrasco, 2003.

TAVARES, José C. Plantas Medicinais: Uso, Orientações e Precauções. 3. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2018. *E-book*. p.CAPA. ISBN 9788567661766. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788567661766/>. Acesso em: 19 dez 2024

FETROW, C.W.; AVILLA, R.J. Manual de medicina alternativa para o profissional. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 743p.

LUZ, Madel Therezinha; BARROS, Nelson Filice. Racionalidades Médicas e Práticas Integrativas em Saúde Estudos teóricos e empíricos. Rio de Janeiro: UERJ/IMS/LAPPIS 2012

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		INTERCULTURALIDADE E DIVERSIDADE DOS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS NA AMAZÔNIA			
EIXO:		EDUCAÇÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDCULT			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		1o., 2o., 3o. e 4o. semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		() Obrigatório (X) Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:		Teórica: 60	Prática:	Total: 60	
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão Atividades Complementares.	C.h.Total:				
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.	C.h.Total:				
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDCULT	INTERCULTURALIDADE E DIVERSIDADE			60	

DOS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS NA AMAZÔNIA
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:
A disciplina visa promover a compreensão e o respeito pela diversidade cultural dos povos e comunidades tradicionais da Amazônia. Ao longo do curso, os estudantes serão incentivados a refletir sobre as relações entre as culturas indígenas, ribeirinhas, quilombolas e outras comunidades tradicionais da região, bem como sobre as implicações da interculturalidade para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.
BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALMEIDA, A. W. B. (2008). Terras de quilombo, terras de negros. UFPA. ANDRADE, M. C. (2011). Povos indígenas da Amazônia: uma introdução. Editora da Universidade de São Paulo. CASTRO, E. V. (2002). A inconstância da alma selvagem. Cosac & Naify. LIMA, D. S. (2015). Comunidades ribeirinhas da Amazônia: uma abordagem antropológica. Editora da Universidade Federal do Pará.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: OLIVEIRA, J. P. (2016). O direito à diferença: a luta dos povos indígenas pela igualdade na diversidade. Editora da Universidade de São Paulo. RICARDO, C. A. (2000). Povos indígenas no Brasil: 1991/2000. Instituto Socioambiental. SULIMAN, Sara da Silva, CENTURIÓN, Sara Concepción Chena (org.). História indígena e do indigenismo na Amazônia. São Carlos: Pedro e João, 2018. E-book (274 p.). Disponível em: https://livroaberto.ufpa.br/jspui/handle/prefix/663 .

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:	LIBRAS				
EIXO:	EDUCAÇÃO EM SAÚDE				
Código do componente:	*IN Proer 05/2024	SMEDLIBR			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):	1o., 2o., 3o. e 4o. semestre				
Relação do componente com a estrutura curricular:	() Obrigatório (X) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:	Teórica: 60		Prática:		Total: 60
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio Práticas	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:

Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023				
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão Atividades Complementares.	C.h.Total:			
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.	C.h.Total:			
EQUIVALÊNCIAS				
Código	Nome do Componente Curricular	CH		
SMEDLIBR	LIBRAS	60		
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:				
<p>Discussão acerca da língua de sinais e suas características enquanto língua natural Aspectos gramaticais básicos sobre a língua de sinais. Concepções de educação de surdos oralismo, comunicação total e bilinguismo. Decreto nº 5626/05. Noções básicas de comunicação em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).</p>				
BIBLIOGRAFIA				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
<p>BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Brasília, 24 de abril de 2002; 181º da Independência e 114º da República.</p> <p>_____. Secretaria de Educação Especial. Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005. (LIBRAS). Brasília, 2005.</p> <p>HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. Livro ilustrado de língua brasileira de sinais – desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2010. Vol.1.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
<p>HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. Livro ilustrado de língua brasileira de sinais – desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2010. Vol. 2.</p> <p>HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. Livro ilustrado de língua brasileira de sinais – desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda</p>				

Cultural, 2010. Vol. 3.

LOPES, Maura Corcini. Surdez e Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. QUADROS, Ronice Muller de. Educação de Surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997. CARVALHO, Rosita Edler. Removendo barreiras para aprendizagem: educação inclusiva. 4.ed. Porto Alegre: Mediação, 2000.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:	EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE				
EIXO:	EDUCAÇÃO EM SAÚDE				
Código do componente:	*IN Proen 05/2024	SMEDECOM			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):	1o., 2o., 3o., 4o., 5o., 6o., 7o. e 8o. semestre				
Relação do componente com a estrutura curricular:	() Obrigatório (X) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:	Teórica: 60		Prática:		Total: 60
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão Atividades Complementares.	C.h.Total:				
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.	C.h.Total:				
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDECOM	EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE			60	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
Discussão dos modelos conceituais de Comunicação e Educação. Análise das práticas institucionais de Comunicação e Educação em Saúde para a promoção da saúde considerando o contexto social e o processo político-institucional em que se desenvolvem bem como sua adequação às necessidades de saúde da população.					
BIBLIOGRAFIA					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					

BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. 6. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. xxxiv, 476 p. (Biblioteca universal)

CAMPOS, Gastão Wagner. Tratado de saúde coletiva. São Paulo–Rio de Janeiro: Hucitec-Fiocruz, 2006.

NÚÑEZ, Carlos. Educar para transformar para educar: comunicação e educação popular. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993. 201 p. ISBN: 8532608949

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BEZERRA, Aída Couto Dinucci et al. A questão política da Educação popular. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987. 198 p.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação popular. São Paulo: Brasiliense, 2006. 122 p. (Primeiros passos, v. 318).

SOUSA, Maria Fátima de; MENDONÇA, Ana Valéria Machado. Saúde, cultura e sociedade: reflexões sobre informação, educação e comunicação para promoção da saúde. Brasília: Ed UnB, 2015. 181 p. ISBN: 9788523011628.

VALLA, Victor Vicent. Educação popular, saúde comunitária e apoio social numa conjuntura de globalização. Cadernos de Saúde Pública. V. 15, Supl.2.1999.

VIGOTSKI, Lev. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1999

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:	TOXICOLOGIA OCUPACIONAL E SEGURANÇA NO TRABALHO				
EIXO:	ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO EM SAÚDE				
Código do componente:	*IN Proer	SMEDSEGT			
05/2024					
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):	5o., 6o., 7o. e 8o. semestre				
Relação do componente com a estrutura curricular:	() Obrigatório (X) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:	Teórica: 60	Prática:	Total: 60		
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:

Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023					
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão Atividades Complementares.	C.h.Total:				
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.	C.h.Total:				
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular				CH
SMEDSEGT	TOXICOLOGIA OCUPACIONAL E SEGURANÇA NO TRABALHO				60
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
<p>Conceitos básicos da toxicologia. Toxicocinética e toxicodinâmica das substâncias tóxicas. Diagnóstico em toxicologia, manejo dos primeiros socorros das intoxicações. Características químicas, usos, toxicidade, diagnóstico, lesões características, tratamento e prevenção de intoxicação. Estudo dos principais toxicantes causadores de acidentes toxicológicos. Normatização e legislação em segurança do trabalho.</p>					
BIBLIOGRAFIA					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
BRASIL. NR 7 – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional.					
MICHEL, Oswaldo da Rocha. Toxicologia ocupacional. Rio de Janeiro: Revinter, c2000. 302p. ISBN: 8573094567.					
OGA, S. Fundamentos de Toxicologia. 4ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2014.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:					
MOREAU, Regina Lúcia de Moraes; SIQUEIRA, Maria Elisa Pereira Bastos de. Toxicologia analítica: Regina Lúcia de Moraes, Maria Elisa Pereira Bastos de Siqueira. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 332p. (Ciências farmacêuticas).					
OLSON, Kent R. Manual de toxicologia clínica: escrito pelos profissionais do California Poison Control System. Porto Alegre: AMGH, 2014. 813 p. ISBN: 9788580552652.					

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		DIREITO EM SAÚDE			
EIXO:		EDUCAÇÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDDIRS			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		5o., 6o., 7o. e 8o. semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		() Obrigatório (X) Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:		Teórica: 60	Prática:	Total: 60	
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão Atividades Complementares.	C.h.Total:				
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.	C.h.Total:				
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDDIRS	EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE			60	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
Políticas públicas no Brasil e sua organização a partir da Constituição Federal de 1988 Fundamentação filosófica, jurídica, política e organizacional do SUS. Princípios do Sistema Único de Saúde. Papel do controle social. Dinâmica do conselho municipal e estadual de saúde. Ética, moral e cidadania. Noções de bioética.					
BIBLIOGRAFIA					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
AGUIAR, Roberto. A. R. de. Direito, poder e opressão. São Paulo: Alfa Ômega, 1990.					
REALE, M. Lições preliminares de direito. 23ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2006.					
WOLKMER, A. C. Introdução ao Pensamento Jurídico Crítico. São Paulo: Saraiva, 2009.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:					
BRASIL. Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990 e Lei 8082 de 1992. Dispõem sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes.					

funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 1990. Seção 1, p.18055 - 18059.

____. Lei 8142 de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União 1990; dez 31.

____. Decreto nº 7.508 de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. Diário Oficial da União 2011; jun 29.

____. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Constituição da República Federativa do Brasil; promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.html.

IHERING, R. V. A Luta Pelo Direito. Trad. J. Cretella Jr. E Agnes Cretella. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2001.

KAUFMANN, A. Introdução à filosofia do direito e à teoria do direito contemporâneas. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2009.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		SAÚDE E ESPIRITUALIDADE			
EIXO:		EDUCAÇÃO EM SAÚDE			
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDESPIR			
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		1o., 2o., 3o., 4o., 5o., 6o., 7o. e 8o. semestre			
Relação do componente com a estrutura curricular:		() Obrigatório (X) Optativo			
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:		Teórica: 60	Prática:	Total: 60	
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão Atividades Complementares.		C.h.Total:			

() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:
EQUIVALÊNCIAS		
Código	Nome do Componente Curricular	CH
SMEDESPIR	SAÚDE E ESPIRITUALIDADE	60
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:		
<p>A influência da dimensão espiritual e religiosa no comportamento do ser humano: nas suas diferentes fases de desenvolvimento e amadurecimento; no seu relacionamento com os membros da comunidade; no processo da doença; na adaptação às limitações físicas; na aderência aos tratamentos; no controle das doenças crônicas; na aceitação do sofrimento inevitável imposto pela perda de capacidades e da própria vida.</p>		
BIBLIOGRAFIA		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
<p>1. CAPRA, Fritjof. As conexões ocultas: ciência para uma vida sustentável. São Paulo, SP: Cultrix, 2002. Disponível em https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/108466/mod_resource/content/3/FritjofCapraAsconexoesocultas.pdf. Acesso em: 19 jul. 2024.</p> <p>2. EIZIRIK, Cláudio Laks; BASSOLS, Ana Margareth Siqueira (org.). O ciclo da vida humana: uma perspectiva psicodinâmica. 2. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2013. E-book Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565852456/pageid/0. Acesso em: 19 jul. 2024.</p> <p>3. SILVA, José Vitor da (org.). Bioética: visão multidimensional. São Paulo, SP: Iátria, 2010. E-book. Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788576140863/pageid/0. Acesso em: 19 jul. 2024.</p> <p>4. STEWART, Moira et al. Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico. 3. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2017. E-book. Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714256/epubcfi/6/2[%3Bvndvst.idref%3Dcover.xhtml]/4/2[page_i]/2[4b3ebd71-6f69-4c10-df0d-3a8be245551b]%4050:2. Acesso em: 19 jul. 2024.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
BOFF, Leonardo. Saber cuidar: ética do humano, compaixão pela terra. 18. ed. Petrópolis,		

RJ: Vozes, [2012]. 248 p.

BOTELHO, João Bosco. História da medicina: da abstração à materialidade. 3. ed. Manaus, AM: Valer, c2013. 356 p.

CAPRA, Fritjof. A teia da vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. São Paulo, SP: Cultrix, c1997. 256 p.

CAPRA, Fritjof. O ponto de mutação: a ciência, a sociedade e a cultura emergente. 28. ed. São Paulo, SP: Cultrix, 2003. 447 p.

FACURE, Núbor O. O cérebro e a mente: uma conexão espiritual. 4. ed. São Paulo, SP: FE Editora Jornalística, 2015. 174 p.

FACURE, Núbor O. Muito além dos neurônios: conferências e entrevistas sobre mente e espírito. 5. ed. São Paulo, SP: FE Editora Jornalística, 2009. 121 p.

IANDOLI JÚNIOR, Décio. Ser médico & ser humano. 4. ed. São Paulo, SP: FE Editora Jornalística, 2017. 111 p.

KOENING, Harold G. Espiritualidade no cuidado com o paciente: por quê, como, quando e com quem. 2. ed. São Paulo, SP: FE Editora Jornalística, 2012. 136 p.

KÜBLER-ROSS, Elisabeth. Sobre a morte e o morrer: o que os doentes terminais têm para ensinar a médicos, enfermeiras, religiosos e aos seus próprios parentes. 9. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2012. 296 p.

SAÚDE integral: a medicina do corpo, da mente e o papel da espiritualidade. 2. ed. São Paulo, SP: SENAC São Paulo, 2022. 457 p.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:	INGLÊS INSTRUMENTAL				
EIXO:	EDUCAÇÃO EM SAÚDE				
Código do componente:	*IN_Proer	SMEDINGL			
05/2024					
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):	1o., 2o., 3o. e 4o. semestre				
Relação do componente com a estrutura curricular:	() Obrigatório (X) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA					
(X) Módulo:		Teórica: 60	Prática:	Total: 60	
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio Práticas Integradoras de Extensão.	C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:

Considerar c.h. de aula *IN Proer 03/2023					
() Atividade Acadêmica Individual: * Ex. Atividades de Extensão Atividades Complementares.	C.h.Total:				
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.	C.h.Total:				
EQUIVALÊNCIAS					
Código	Nome do Componente Curricular			CH	
SMEDINGL	INGLÊS INSTRUMENTAL			60	
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:					
Abordagem de textos na língua estrangeira e métodos de leitura em inglês técnico. Busca de compreensão de elementos lexicais do inglês acadêmico-científico bem como morfosintáticos e vocabulário da área médica. Desenvolver e aplicar estratégias de leitura para compreensão geral de textos autênticos em língua inglesa; Introdução à oralidade por meio da elaboração de estruturas básicas em inglês. Estudo da língua inglês com base na Programação Neurolinguística. Elaboração de seminários, ligas e artigos na língua inglesa					
BIBLIOGRAFIA					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
CHECK your english vocabulary for medicine. 3rd ed. London: A & C Black, 2006. E-book Disponível em: https://www.unifateb.edu.br/wp-content/uploads/2023/03/07-Check-your-english-vocabulary-for-Medicine.pdf . Acesso em: 19 fev. 2024. MURPHY, Raymond English grammar in use: a self-study reference and practice book for intermediate learners of English. 5th ed. Cambridge, UK: Cambridge University Press, c2019. 380 p.					
RUBIO, Braulio Alexandre B. Inglês para profissionais da saúde. São Paulo, SP: SENAC São Paulo, 2013. 72 p.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:					
FRAENKEL, Benjamin B. Glossário inglês-português de termos médicos: termos médicos termos correlatos, expressões idiomáticas, 3.500 verbetes. Rio de Janeiro, RJ: Revinter c1987. 122 p.					
GLENDINNING, Eric H; HOLMSTROM, Beverly A. S. English in medicine: a course in communication skills. 3rd ed. Cambridge, MA: Cambridge University Press, c2005. 150 p.					
GOULART, Alcides João Amado; SILVA, Maria Angela da. Inglês: numa nova dimensão Rio de Janeiro, RJ: New Way, 2005. 3 v.					

LONGMAN dicionário escolar: inglês-português, português-inglês para estudantes brasileiros. Inglaterra, GB: Pearson Education do Brasil, 2004. 796 p.

MERRIAM-WEBSTER'S dictionary of basic English. Springfield, Mass.: Merriam-Webster c2005. 715 p.

NOME DO COMPONENTE/MÓDULO:		PSICOLOGIA SOCIAL				
EIXO:		EDUCAÇÃO EM SAÚDE				
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDPSIC				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		1o., 2o., 3o., 4o., 5o., 6o., 7o. e 8o. semestre				
Relação do componente com a estrutura curricular:		() Obrigatório (X) Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA						
(X) Módulo:		Teórica: 60		Prática: Total: 60		
() Atividade Coletiva: Ex. Estágio Práticas Integradoras de Extensão. Considerar c.h. de aula. *IN Proen 03/2023		C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/Orientação:	Total:
() Atividade Acadêmica Individual * Ex. Atividades de Extensão Atividades Complementares.		C.h.Total:				
() Atividade de Orientação individual: * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:				
EQUIVALÊNCIAS						
Código	Nome do Componente Curricular			CH		
SMEDPSIC	PSICOLOGIA SOCIAL			60		
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:						
<p>Estudo dos fundamentos teóricos e aplicados da Psicologia Social, enfatizando os processos psicológicos e socioculturais que influenciam o comportamento humano, a identidade, os vínculos e a vida coletiva. Análise crítica das relações entre indivíduo, grupo e sociedade com foco nos determinantes psicossociais das atitudes, da empatia e das decisões em saúde. Reflexão sobre preconceito, influência social, moralidade e cooperação em contextos clínicos, comunitários e institucionais. A Psicologia Social como instrumento para o desenvolvimento de competências éticas, comunicacionais e humanísticas na prática médica.</p>						

Objetivos

Geral:

Compreender os princípios e conceitos fundamentais da Psicologia Social, articulando-os à prática médica, à saúde coletiva e ao cuidado integral, de modo a favorecer o desenvolvimento de atitudes éticas, empáticas e críticas.

Específicos:

- Reconhecer os principais paradigmas e teorias da Psicologia Social.
- Analisar a influência dos fatores sociais, culturais e institucionais sobre o comportamento humano e as relações em saúde.
- Compreender as dinâmicas de grupo, liderança, poder e cooperação nas equipes interprofissionais.
- Discutir os processos de comunicação, empatia e comportamento pró-social na relação médico-paciente e na atuação comunitária.
- Refletir sobre estereótipos, preconceitos e desigualdades que atravessam o cuidado em saúde.
- Desenvolver pensamento crítico e compromisso ético diante dos desafios psicossociais da prática médica.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARONSON, E. **O animal social**. 13. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

MOSCOVICI, S. **Representações sociais: investigações em psicologia social**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2021.

ZIMBARDO, P.; LEIPPE, M. **Psicologia social: a influência dos outros sobre o comportamento humano**. Porto Alegre: Artmed, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARTÍN-BARÓ, I. **Psicologia social da libertação**. Petrópolis: Vozes, 2017.

BLEGER, J. **Psicologia da conduta**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.

GAZZINELLI, M. F. et al. **Educação e saúde: formação de profissionais de saúde em diálogo com a psicologia social**. Belo Horizonte: UFMG, 2016.

TAJFEL, H. **Grupos humanos e categorias sociais**. Lisboa: Livros Horizonte, 1983.

NOME DO

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

COMPONENTE/MÓDULO:						
EIXO:		ATENÇÃO À SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO EM SAÚDE				
Código do componente: *IN Proen 05/2024		SMEDCOMP				
Período de oferta na estrutura curricular (semestre):		1º ao 12º semestre				
Relação do componente com a estrutura curricular:		(X) Obrigatório () Optativo				
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR E CARGA HORÁRIA						
() Disciplina:		Teórica:	Prática:	Total:		
() Módulo:		Teórica:	Prática:	Total:		
() Atividade Coletiva Ex. Estágio, Práticas Integradoras de Extensão Considerar c.h. de aula *IN Proen 03/2023		C.h.aula Teórica:	C.h.aula Prática:	C.h.aula Extensão:	*Vivência/ Orientação:	Total:
(X) Atividade Acadêmica Individual * Ex. Atividades de Extensão, Atividades Complementares.		C.h.Total: 120				
() Atividade de Orientação individual * Ex. Estágio, TCC.		C.h.Total:				
EQUIVALÊNCIAS						
Código	Nome do Componente Curricular			CH		
SMEDCOMP	ATIVIDADES COMPLEMENTARES			120		
EMENTA / DESCRIÇÃO/ CONTEÚDOS:						
As Atividades Complementares (AC) são as que são realizadas pelos estudantes durante o curso, que não se encontram incluídas entre os componentes curriculares obrigatórios e optativos, envolvendo: Atividades de Ensino; Atividades de Pesquisa; Atividades de Extensão; Eventos Técnico-Científicos; e Atividades Culturais. As AC podem ser desenvolvidas em qualquer período do curso, inclusive nos períodos de férias e durante os Estágios do Internato.						
BIBLIOGRAFIA						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:						

ANEXO 2 – SEMANA PADRÃO

1º ANO

HORÁRIO	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
8:00H – 8:50H	COM	ÁREA VERDE	COM	ÁREA VERDE	ÁREA VERDE
8:50H – 9:40H	COM	ÁREA VERDE	COM	ÁREA VERDE	ÁREA VERDE
9:40H – 10:30H	COM	ÁREA VERDE	COM	ÁREA VERDE	ÁREA VERDE
10:45H – 11:35H	COM	ÁREA VERDE	COM	ÁREA VERDE	ÁREA VERDE
11:35H – 12:25H	COM	ÁREA VERDE	COM	ÁREA VERDE	ÁREA VERDE
INTERVALO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO
14:00H – 14:50H	TUT	HAB	ÁREA VERDE	TUT	HAB
14:50H – 15:40H	TUT	HAB	ÁREA VERDE	TUT	HAB
15:40H – 16:30H	TUT	HAB	ÁREA VERDE	TUT	HAB
16:45H – 17:35H	TUT	HAB	ÁREA VERDE	TUT	HAB
17:35H – 18:25H	TUT	HAB	ÁREA VERDE	TUT	HAB

2º ANO

HORÁRIO	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
8:00H – 8:50H	TUT	HAB	ÁREA VERDE	TUT	HAB
8:50H – 9:40H	TUT	HAB	ÁREA VERDE	TUT	HAB
9:40H – 10:30H	TUT	HAB	ÁREA VERDE	TUT	HAB
10:45H – 11:35H	TUT	HAB	ÁREA VERDE	TUT	HAB
11:35H – 12:25H	TUT	HAB	ÁREA VERDE	TUT	HAB
INTERVALO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO
14:00H – 14:50H	COM	ÁREA VERDE	COM	ÁREA VERDE	ÁREA VERDE
14:50H – 15:40H	COM	ÁREA VERDE	COM	ÁREA VERDE	ÁREA VERDE
15:40H – 16:30H	COM	ÁREA VERDE	COM	ÁREA VERDE	ÁREA VERDE
16:45H – 17:35H	COM	ÁREA VERDE	COM	ÁREA VERDE	ÁREA VERDE
17:35H – 18:25H	COM	ÁREA VERDE	COM	ÁREA VERDE	ÁREA VERDE

3º ANO

HORÁRIO	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
8:00H – 8:50H	ÁREA VERDE	COM	ÁREA VERDE	COM	ÁREA VERDE
8:50H – 9:40H	ÁREA VERDE	COM	ÁREA VERDE	COM	ÁREA VERDE
9:40H – 10:30H	ÁREA VERDE	COM	ÁREA VERDE	COM	ÁREA VERDE
10:45H – 11:35H	ÁREA VERDE	COM	ÁREA VERDE	COM	ÁREA VERDE
11:35H – 12:25H	ÁREA VERDE	COM	ÁREA VERDE	COM	ÁREA VERDE
INTERVALO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO
14:00H – 14:50H	HAB	TUT	ÁREA VERDE	HAB	TUT
14:50H – 15:40H	HAB	TUT	ÁREA VERDE	HAB	TUT
15:40H – 16:30H	HAB	TUT	ÁREA VERDE	HAB	TUT
16:45H – 17:35H	HAB	TUT	ÁREA VERDE	HAB	TUT
17:35H – 18:25H	HAB	TUT	ÁREA VERDE	HAB	TUT

4º ANO

HORÁRIO	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
8:00H – 8:50H	HAB	TUT	ÁREA VERDE	HAB	TUT
8:50H – 9:40H	HAB	TUT	ÁREA VERDE	HAB	TUT
9:40H – 10:30H	HAB	TUT	ÁREA VERDE	HAB	TUT
10:45H – 11:35H	HAB	TUT	ÁREA VERDE	HAB	TUT
11:35H – 12:25H	HAB	TUT	ÁREA VERDE	HAB	TUT
INTERVALO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO
14:00H – 14:50H	ÁREA VERDE	COM	ÁREA VERDE	COM	ÁREA VERDE
14:50H – 15:40H	ÁREA VERDE	COM	ÁREA VERDE	COM	ÁREA VERDE
15:40H – 16:30H	ÁREA VERDE	COM	ÁREA VERDE	COM	ÁREA VERDE
16:45H – 17:35H	ÁREA VERDE	COM	ÁREA VERDE	COM	ÁREA VERDE
17:35H – 18:25H	ÁREA VERDE	COM	ÁREA VERDE	COM	ÁREA VERDE

ANEXO 3 - ATO AUTORIZATIVO DO CURSO

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 13/01/2025 | Edição: 8 | Seção: 1 | Página: 11

Órgão: Ministério da Educação/Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior

PORTARIA SERES/MEC Nº 6, DE 10 DE JANEIRO DE 2025

O SECRETÁRIO DE REGULAÇÃO E SUPERVISÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR SUBSTITUTO, no uso da atribuição que lhe confere o Decreto nº 11.691, de 5 de setembro de 2023, tendo em vista o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, a Portaria Normativa nº 15, de 2013, e Portaria Normativa nº 2, de 2013, e considerando o disposto no processo SEI nº 23000.038633/2023-91 e no Parecer Final constante no processo e-MEC nº 202422991, resolve:

Art. 1º Fica autorizado o curso superior de graduação em Medicina ([1691426](#)), bacharelado, com 40 (quarenta) vagas totais anuais, pleiteado pela Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA (15059), mantida pela Universidade Federal do Oeste do Pará (14677), a ser ministrado na Avenida Vera Paz, s/n, Unidade Tapajós, Salé, Santarém/PA.

Parágrafo único. A autorização a que se refere esta Portaria é válida exclusivamente para oferta do curso no endereço acima citado.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

RAFAEL ARRUDA FURTADO

ANEXO 4 – PORTARIA DE CONSTITUIÇÃO DO NDE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA



PORTARIA Nº 43 / 2024 - ISCO (11.01.45)

Nº do Protocolo: 23204.013593/2024-69

Santarém-PA, 16 de outubro de 2024.

O DIRETOR DO INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA da UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ - UFOPA, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 430/2022/GR/UFOPA de 28 de dezembro de 2022.

RESOLVE:

Art. 1º Designar os membros abaixo relacionados, sob a presidência do coordenador do curso, para constituírem o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Medicina do Instituto de Saúde Coletiva (Isco) da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa):

- I. Andrea dos Santos Cardoso
- II. Juliana Gagno Lima
- III. Laudreísa da Costa Pantoja
- IV. Marina Smidt Celere Meschede
- V. Kamila Vieira Silva
- VI. Rayanne Rocha Pereira
- VII. Rodrigo Alexandre da Cunha Rodrigues
- VIII. Saullo Anderson Costa Monteiro
- IX. Waldiney Pires Moraes

Art. 2º Alocar (2) duas horas semanais para o desempenho das atividades.

Art. 3º Esta portaria entra em vigor a partir da data de sua assinatura.

(Assinado digitalmente em 16/10/2024 18:37)

WALDINEY PIRES MORAES

DIRETOR

ISCO (11.01.45)

Matrícula: 1834385

Visualize o documento original em <https://sipac.ufopa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **43**, ano: **2024**, tipo: **PORTARIA**, data de emissão: **16/10/2024** e o código de verificação: **b3a5540ece**

ANEXO 5 – PORTARIA DE CONSTITUIÇÃO DO NDE (VIGENTE)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA



PORTARIA Nº 28 / 2025 - ISCO (11.01.45)

Nº do Protocolo: 23204.004912/2025-26

Santarém-PA, 10 de abril de 2025.

O DIRETOR DO INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA da UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ - UFOPA, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 430/2022/GR/UFOPA de 28 de dezembro de 2022.

RESOLVE:

Art. 1º Designar os membros abaixo relacionados, sob a presidência do coordenador do curso, para constituírem o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Medicina do Instituto de Saúde Coletiva (Isco) da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa):

- I. Rodrigo Alexandre da Cunha Rodrigues
- II. Andrei Silva Freitas
- III. Elenn Szan Pereira Aranha
- IV. Janaina Mota de Vasconcelos Massafra
- V. Juliana Gagno Lima
- VI. Junio Aguiar Azevedo
- VII. Kamila Vieira Silva
- VIII. Laudreisa da Costa Pantoja
- IX. Marina Smidt Celere Meschede
- X. Waldiney Pires Moraes

Art. 2º Alocar (2) duas horas semanais para o desempenho das atividades.

Art. 3º Revogar a Portaria Nº 43 / 2024 - ISCO, portaria de constituição do NDE do Curso de Medicina.

https://sipac.ufopa.edu.br/sipac/protocolo/documento/documento_visualizacao.jsf?mpfmi=true&idDoc=918048

1/2

14/04/2025, 18:32

sipac.ufopa.edu.br/sipac/protocolo/documento/documento_visualizacao.jsf?mpfmi=true&idDoc=918048

Art. 3º Esta portaria entra em vigor a partir da data de sua assinatura.

(Assinado digitalmente em 14/04/2025 17:48)

WALDINEY PIRES MORAES

DIRETOR

ISCO (11.01.45)

Matrícula: 1834385

Visualize o documento original em <https://sipac.ufopa.edu.br/public/documentos/index.jsp>
informando seu número: 28, ano: 2025, tipo: PORTARIA, data de emissão: 10/04/2025 e o
código de verificação: fa362da28a

ANEXO 5 – ATA DA REUNIÃO DO NDE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA



ATA Nº 43 / 2025 - ISCO (11.01.45)

Nº do Protocolo: 23204.017615/2025-41

Santarém-PA, 16 de dezembro de 2025.

ATA REUNIÃO NDE DO CURSO DE MEDICINA

No dia quinze (15) de dezembro do ano de 2025, às 08 horas, deu início a reunião extraordinária do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Medicina. A reunião foi presidida pelo coordenador do curso, Professor Rodrigo Rodrigues, e contou com a presença das professoras Kamila Vieira, vice coordenadora, Elenn Aranha, Janaína Vasconcelos e o professor Andrei Freitas. A reunião teve início com os informes gerais, com destaque a necessidade de alinhamento e organização interna entre os docentes, a fim de adotar uma carga horária flexível, sem fixação rígida em módulos ou semestres, visando favorecer a integração curricular, a transversalidade dos conteúdos e a adequação às especificidades pedagógicas do curso. Em seguida, foi abordada a seguinte pauta: **PAUTA 1: Apresentação e aprovação da segunda revisão do Projeto Político Pedagógico (PPC) do curso de Medicina ISCO/UFOPA:** Inicialmente, destacou-se que as alterações propostas para o novo PPC tiveram com base as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso de Graduação em Medicina, instituídas pela Resolução CNE/CES nº 3, de 30 de setembro de 2025. As modificações realizadas no PPC do curso de medicina visam dar ênfase a integração entre os módulos curriculares e o fortalecimento da formação generalista, humanística, crítica e socialmente comprometida na formação médica. Reforçamos que todas as alterações servirão para nortear a organização acadêmica das turmas do curso de Medicina, inclusive a turma que teve o início das aulas no primeiro semestre de 2025. Após aprovação das alterações no PPC, a turma I-2025 deve migrar para a nova organização pedagógica proposta. A partir disso, iniciou-se a revisão do PPC atual, com destaque aos pontos que foram inseridos ou alterados. Em relação aos eixos Atenção, Gestão e Educação em Saúde que compõem a matriz curricular do curso, as principais modificações foram textuais, mantendo-se a estrutura formativa organizada nos três eixos. No que se refere às metodologias de ensino-aprendizagem, deliberou-se pela inclusão do item Simulação Realística, como estratégia pedagógica no item 2.6.3, em conformidade às DCNs e às necessidades formativas do curso de Medicina. No âmbito da organização curricular, foram aprovadas alterações que preveem a implementação de novos módulos integrados, concebidos para atender às necessidades territoriais e regionais da Amazônia, bem como para assegurar o cumprimento integral das DCNs do curso. Ficou estabelecido que os módulos curriculares passam a ser organizados de forma transversal, contemplando, em maior ou menor grau, os três eixos formativos do curso. A organização curricular ocorrerá em blocos temáticos (componentes curriculares), com a oferta de três componentes curriculares por semestre. Reforçamos que o conteúdo curricular do curso não foi alterado, apenas reorganizado e tem total equivalência com a nova matriz curricular proposta. Considerando os aspectos de organização curricular, deliberou-se pela reestruturação do módulo de Habilidades, com a

incorporação dos conteúdos anteriormente vinculados ao módulo de Bases Morfofuncionais, e com carga horária total de 120 horas/semestre. Definiu-se também a reorganização do módulo Comunidades, com a integração do módulo PRIESC e Saúde Coletiva, resultando em uma carga horária total de 120 horas/semestre. A partir da redistribuição interna das atividades, foi aprovada a inclusão do módulo Vivências na Amazônia (VAMs), estruturado segundo o modelo de internato longitudinal. Esse módulo terá duração de quatro semanas por ciclo/semestre, sendo uma semana destinada à saúde fluvial, no âmbito do projeto ABARÉ, e três semanas desenvolvidas em outros cenários de prática, em territórios fixos, como, por exemplo, Unidades Básicas de Saúde, Centros de referência, Hospitais e demais serviços e equipamentos de saúde. Para o módulo VAMs, também foi destacado a integração da saúde digital, por meio de ações de telessaúde, como componente transversal desse módulo e para atender as novas diretrizes curriculares do curso. A organização pedagógica e estrutural das VAMs atende duas modalidades institucionais, a saber: Práticas Integradoras de Extensão (PIE), com carga horária de 60 horas semestrais, e Atividades de Extensão (AE), com carga horária de 120 horas semestrais, totalizando 180 horas/semestre. A ampliação da carga horária extensionista do curso de aproximadamente 11% para 18% da carga horária total ocorreu a partir da reorganização dos módulos de Habilidades e Comunidades, e a inclusão desse módulo no PPC está em conformidade com as novas DCNs do curso de Medicina. No que se refere ao Estágio Supervisionado em forma de Internato (ESI), ficou definido que este será desenvolvido no quinto e sexto ano do curso, contemplando as áreas de Atenção Primária à Saúde, Urgência e Emergência e Clínica Médica. Em atendimento às novas DCNs, deliberou-se pela inclusão das áreas de Medicina Intensiva e Ortopedia e Traumatologia. Registrou-se, ainda, que o acesso ao ESI estará condicionado ao cumprimento dos pré-requisitos estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (item 3.5 do novo PPC proposto). No âmbito da organização acadêmica, aprovou-se a inserção do item 3.4.1, referente à descrição dos componentes curriculares, bem como a atualização do item 3.4.2, com a inclusão da disciplina optativa de Psicologia Social. Quanto ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), deliberou-se pela reestruturação de sua oferta, deixando de ocorrer ao final do segundo, quarto e sexto ano de curso, passando a ser desenvolvido em duas etapas: TCC I, no quarto semestre, com carga horária de 40 horas, destinado à elaboração do projeto de pesquisa e apresentação do pré-projeto (qualificação), e TCC II, no oitavo semestre, também com carga horária de 40 horas, destinado à execução da pesquisa e apresentação dos resultados. Aprovou-se, ainda, a inclusão do Núcleo de Educação e Avaliação Permanente (NEAP) e do Núcleo de Acompanhamento Psicossocial (NAPS) na estrutura do PPC, visando atender ao estabelecido nas DCNs do curso de Medicina. Foi atualizada a lista do corpo docente do curso, com a inclusão de novos professores. Por fim, no que se refere à infraestrutura, deliberou-se pela atualização do item 15.9, com a inclusão e descrição dos espaços físicos ao PPC. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada.

MEMBROS	REPRESENTANTE	MEMBRO	FREQUÊNCIA
Rodrigo Rodrigues	Coordenador do Curso	Membro permanente	Presente
Kamila Vieira	Vice Coordenadora do Curso	Membro permanente	Presente
Janáina Vasconcelos	Representante docente	Membro permanente	Presente

Andrei Freitas	Representante docente	Membro permanente	Presente
Elenn Aranha	Representante docente	Membro permanente	Presente

(Assinado digitalmente em 15/12/2025 09:57)
ANDREI SILVA FREITAS
 PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
 ISCO (1 1.01.45)
 Matrícula: 1390915

(Assinado digitalmente em 15/12/2025 10:37)
ELENN SUZANY PEREIRA ARANHA
 PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
 ISCO (1 1.01.45)
 Matrícula: 3459934

(Assinado digitalmente em 15/12/2025 09:55)
JANAINA MOTA DE VASCONCELOS MASSAFRA
 PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
 ISCO (1 1.01.45)
 Matrícula: 1414154

(Assinado digitalmente em 17/12/2025 07:39)
KAMILA VIEIRA SILVA
 PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
 ISCO (1 1.01.45)
 Matrícula: 1731851

(Assinado digitalmente em 15/12/2025 15:36)
RODRIGO ALEXANDRE DA CUNHA RODRIGUES
 PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
 ISCO (1 1.01.45)
 Matrícula: 3433413

Visualize o documento original em <https://sipac.ufopa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: 43, ano: 2025, tipo: ATA, data de emissão: 16/12/2025 e o código de verificação: 482a010a76

ANEXO 7 – ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA



ATA DO COLEGIADO Nº 27 / 2025 - ISCO (11.01.45)

Nº do Protocolo: 23204.017616/2025-95

Santarém-PA, 16 de dezembro de 2025.

ATA REUNIÃO COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA

No dia quinze (15) de dezembro do ano de 2025, às 14 horas, deu início a reunião ordinária do Colegiado curso de Medicina. A reunião foi presidida pelo coordenador do curso, Professor Rodrigo Rodrigues, e contou com a presença dos professores Kamila Vieira, Janaína Vasconcelos, Andrei Freitas, Jean Adriano Sena Pantoja, Maria Luiza Freitas Duarte. Na reunião foi abordada a seguinte pauta: **PAUTA 1: Apresentação e aprovação da segunda revisão do PPC do curso de Medicina ISCO/UFOPA.** Destacou-se que as alterações propostas no PPC foram baseadas a partir das novas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina (DCNs), instituídas pela Resolução CNE/CES nº 3, de 30 de setembro de 2025. O novo PPC atenderá às DCNs de 2025, com ênfase na integração entre os módulos curriculares e no fortalecimento da formação generalista, humanística, crítica e socialmente comprometida. **Reforçamos que todas as alterações servirão para nortear a organização acadêmica das turmas do curso de Medicina, inclusive a turma que teve o início das aulas no primeiro semestre de 2025.** Em relação aos eixos Atenção, Gestão e Educação em Saúde que compõem a matriz curricular do curso, as principais modificações foram textuais, mantendo-se a estrutura formativa organizada nos três eixos. No âmbito da organização curricular, foram aprovadas alterações que preveem a implementação de novos módulos integrados, concebidos para atender às necessidades territoriais e regionais da Amazônia, bem como para assegurar o cumprimento integral das DCNs do curso. Ficou estabelecido que os módulos curriculares passam a ser organizados de forma transversal, contemplando, em maior ou menor grau, os três eixos formativos do curso. A organização curricular ocorrerá em blocos temáticos (componentes curriculares) a serem especificados de acordo com o módulo. **Reforçamos que o conteúdo curricular do curso não foi alterado, apenas reorganizado e tem total equivalência com a nova matriz curricular proposta.** Ainda em relação aos aspectos de organização curricular, deliberou-se pela reestruturação do módulo de Habilidades, com a incorporação dos conteúdos anteriormente vinculados ao módulo de Bases Morfofuncionais, totalizando carga horária total de 120 horas/semestre. Definiu-se também a reorganização do módulo Comunidades, com a integração das atividades de PRIESC (60 horas) e Saúde Coletiva (120 horas), resultando em uma carga horária total de 120 horas, a partir da redistribuição interna das atividades. Foi aprovada a inclusão do módulo Vivências na Amazônia (VAMs), estruturado segundo o modelo de internato longitudinal. Esse módulo terá duração de quatro semanas por ciclo, sendo uma semana destinada à saúde fluvial, no âmbito do projeto ABARÉ, e três semanas desenvolvidas em outros cenários de prática, em territórios fixos, como Unidades Básicas de Saúde, centros de referência, hospitais e demais serviços e equipamentos de saúde. A organização pedagógica e estrutural das VAMs atende duas modalidades, a saber: Práticas Integradoras de Extensão (PIE), com carga horária de 60 horas

semestrais, e Atividades de Extensão (AE), com carga horária de 120 horas semestrais, totalizando 180 horas/semestre. A ampliação da carga horária extensionista do curso de aproximadamente 11% para 18% da carga horária total ocorreu a partir da reorganização dos módulos de Habilidades e Comunidades, e sua inclusão no PPC está em conformidade com as novas DCNs. No que se refere ao Estágio Supervisionado em forma de Internato (ESI), ficou definido que este será desenvolvido no quinto e sexto ano do curso, contemplando as áreas de Atenção Primária à Saúde, Urgência e Emergência e Clínica Médica. Em atendimento às novas DCNs, deliberou-se pela inclusão das áreas de Medicina Intensiva e Ortopedia e Traumatologia. Registrou-se, ainda, que o acesso ao ESI estará condicionado ao cumprimento dos pré-requisitos estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (item 3.5 do PCC proposto). No âmbito da organização acadêmica, aprovou-se a inserção do item 3.4.1, referente à descrição dos componentes curriculares, bem como a atualização do item 3.4.2, com a inclusão da disciplina optativa de Psicologia Social. Quanto ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), deliberou-se pela reestruturação de sua oferta, deixando de ocorrer ao final do segundo, quarto e sexto ano de curso, passando a ser desenvolvido em duas etapas: TCC I, no quarto semestre, com carga horária de 40 horas, destinado à elaboração do projeto de pesquisa e apresentação do pré-projeto (qualificação), e TCC II, no oitavo semestre, também com carga horária de 40 horas, destinado à execução da pesquisa e apresentação dos resultados. Quanto ao formulário de avaliação dos discentes sobre o semestre, foi colocado pela Maria Luiza que apenas dois pontos foram colocados pela turma: sobre o OSCE, a turma achou que foi bem organizado e gostaram do formato que foi adotado nesta última avaliação do dia 09 de dezembro na qual houve uma reunião prévia informando como seria a dinâmica, formulários claros de avaliação e feedback ao final; e, o segundo ponto, sobre a prova discursiva do módulo BMF colocaram que a prova foi extensa, porém reconhecem que esse tipo de avaliação é importante para que o docente e o aluno tenha clareza de que o conteúdo de fato foi compreendido e também permite ao docente aprimorar suas estratégias com base nos pontos fortes e pontos de melhoria de cada turma. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada.

MEMBROS	REPRESENTANTE	MEMBRO	FREQUÊNCIA
Rodrigo Rodrigues	Coordenador	Membro permanente	Presente
Kamila Vieira	Vice Coordenadora do Curso	Membro permanente	Presente
Janaína Vasconcelos	Representante docente	Membro permanente	Presente
Andrei Freitas	Representante docente	Membro permanente	Presente
Jean Adriano Sena Pantoja	Representante técnico administrativo	Membro permanente	Presente
Maria Luiza Freitas Duarte	Representante discente	Membro permanente	Presente

(Assinado digitalmente em 16/12/2025 10:06)
ANDREI SILVA FREITAS
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
ISCO (11.01.45)
Matrícula: 1390915

(Assinado digitalmente em 16/12/2025 11:02)
JANAINA MOTA DE VASCONCELOS MASSAFRA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
ISCO (11.01.45)
Matrícula: 1414154

(Assinado digitalmente em 22/12/2025 14:44)
JEAN ADRIANO SENA PANTOJA
TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
ISCO (11.01.45)
Matrícula: 2111999

(Assinado digitalmente em 17/12/2025 07:39)
KAMILA VIEIRA SILVA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
ISCO (11.01.45)
Matrícula: 1731851

(Assinado digitalmente em 16/12/2025 15:36)
RODRIGO ALEXANDRE DA CUNHA RODRIGUES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
ISCO (11.01.45)
Matrícula: 3433413

(Assinado digitalmente em 16/12/2025 10:08)
MARIA LUISA FREITAS DUARTE
DISCENTE
Matrícula: 2025012551

Visualize o documento original em <https://sipac.ufopa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **27**, ano: **2025**, tipo: **ATA DO COLEGIADO**, data de emissão: **16/12/2025** e o código de verificação: **eb19ebe29f**

ANEXO 8 – COMPARATIVO ENTRE AS ESTRUTURAS CURRICULARES, TRANSIÇÃO E EQUIVALÊNCIA

Quadro Síntese de Comparativo de Estruturas

COMPONENTE CURRICULAR	ESTRUTURA ANTIGA	ESTRUTURA NOVA
	CH	CH
Componentes Obrigatórios	3.360	2.920
Extensão (AE e/ou PIE)	960	1.440
Componentes Optativos	180	180
Atividades Complementares	120	120
Estágio Curricular Obrigatório	3.200	3200
Trabalho de Conclusão de Curso	80	40
Carga Horária Total do Curso	7900	7900

Quadro de Equivalências

PERÍODO	ESTRUTURA ANTERIOR			ESTRUTURA NOVA		
	CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CH	CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CH
1º	SMEDEABP1	ENSINO- APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS 1	120	SMEDTUT1	INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA MEDICINA – TUTORIAL	40
				SMEDTUT2	CONCEPÇÃO E FORMAÇÃO DO SER HUMANO - TUTORIAL	40
				SMEDTUT3	FUNÇÕES BIOLÓGICAS 1 – TUTORIAL	40
	SMEDBMF1 SMEDHAB1	BASES MORFOFUNCIONAIS 1 HABILIDADES MÉDICAS 1	120 60	SMEDHAB1	INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA MEDICINA - HABILIDADES	40
				SMEDHAB2	CONCEPÇÃO E FORMAÇÃO DO SER HUMANO – HABILIDADES	40
				SMEDHAB3	FUNÇÕES BIOLÓGICAS 1 – HABILIDADES	40
	SMEDSCO1	SAÚDE COLETIVA 1	120	SMEDCOM1	COMUNIDADE 1	120

	SMEDPIE1	PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO 1	60	SMEDPVAM1	PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO 1 – VIVÊNCIAS NA AMAZÔNIA 1	60
	SMEDAE1	ATIVIDADES DE EXTENSÃO 1	60	SMEDAVAM1	ATIVIDADES DE EXTENSÃO 1 – VIVÊNCIAS NA AMAZÔNIA 1	120
2º	SMEDEABP2	ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS 2	120	SMEDTUT4	FUNÇÕES BIOLÓGICAS 2 – TUTORIAL	40
				SMEDTUT5	METABOLISMO E NUTRIÇÃO – TUTORIAL	40
				SMEDTUT6	MECANISMOS DE AGRESSÃO E DEFESA – TUTORIAL	40
	SMEDBMF2 SMEDHAB2	BASES MORFOFUNCIONAIS 2 HABILIDADES MÉDICAS 2	120 60	SMEDHAB4	FUNÇÕES BIOLÓGICAS 2 – HABILIDADES	40
				SMEDHAB5	METABOLISMO E NUTRIÇÃO – HABILIDADES	40
				SMEDHAB6	MECANISMOS DE AGRESSÃO E DEFESA – HABILIDADES	40
	SMEDSCO2	SAÚDE COLETIVA 2	120	SMEDCOM2	COMUNIDADE 2	60
	SMEDPIE2	PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO 2	60	SMEDPVAM2	PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO 2 – VIVÊNCIAS NA AMAZÔNIA 2	120
	SMEDAE2	ATIVIDADES DE EXTENSÃO 2	60	SMEDAVAM2	ATIVIDADES DE EXTENSÃO 2 – VIVÊNCIAS NA AMAZÔNIA 2	60
	SMEDEABP3	ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS 3	120	SMEDTUT7	GESTAÇÃO E PRÉ-NATAL – TUTORIAL	40
SMEDTUT8				NASCIMENTO, CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA –	40	

3º					TUTORIAL	
				SMEDTUT9	LOCOMOÇÃO E PREENSÃO – TUTORIAL	40
	SMEDBMF3	BASES MORFOFUNCIONAIS 3	120	SMEDHAB7	GESTAÇÃO E PRÉ-NATAL – HABILIDADES	40
	SMEDHAB3	HABILIDADES MÉDICAS 3	60	SMEDHAB8	NASCIMENTO, CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA – HABILIDADES	40
				SMEDHAB9	LOCOMOÇÃO E PREENSÃO – HABILIDADES	40
	SMEDSCO3	SAÚDE COLETIVA 3	120	SMEDCOM3	COMUNIDADE 3	60
	SMEDPIE3	PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO 3	60	SMEDPVAM3	PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO 3 – VIVÊNCIAS NA AMAZÔNIA 3	120
SMEDAE3	ATIVIDADES DE EXTENSÃO 3	60	SMEDAVAM3	ATIVIDADES DE EXTENSÃO 3 – VIVÊNCIAS NA AMAZÔNIA 3	60	
4º	SMEDEABP 4	ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS 4	120	SMEDTUT10	PERCEPÇÃO, CONSCIÊNCIA E EMOÇÃO – TUTORIAL	40
				SMEDTUT11	PROCESSO DE ENVELHECIMENTO – TUTORIAL	40
				SMEDTUT12	FADIGA, PERDA DE PESO E ANEMIAS – TUTORIAL	40
	SMEDBMF4	BASES MORFOFUNCIONAIS 4	120	SMEDHAB10	PERCEPÇÃO, CONSCIÊNCIA E EMOÇÃO – HABILIDADES	40
	SMEDHAB4	HABILIDADES MÉDICAS 4	60	SMEDHAB11	PROCESSO DE ENVELHECIMENTO – HABILIDADES	40
				SMEDHAB12	FADIGA, PERDA DE PESO E ANEMIAS – HABILIDADES	40

	SMEDSCO4	SAÚDE COLETIVA 4	120	SMEDCOM4	COMUNIDADE 4	60
	SMEDPIE4	PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO 4	60	SMEDPVAM4	PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO 4 – VIVÊNCIAS NA AMAZÔNIA 4	120
	SMEDAE4	ATIVIDADE DE EXTENSÃO 4	60	SMEDAVAM4	ATIVIDADES DE EXTENSÃO 4 – VIVÊNCIAS NA AMAZÔNIA 4	60
5º	SMEDEABP5	ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS 5	120	SMEDTUT13	DISTÚRBIOS DO SANGUE E HEMORRAGIAS – TUTORIAL	40
				SMEDTUT14	DOR TORÁCICA, DISPNEIA E EDEMA – TUTORIAL	40
				SMEDTUT15	TRANSTORNOS MENTAIS E DE COMPORTAMENTO – TUTORIAL	40
	SMEDBMF5 SMEDHAB5	BASES MORFOFUNCIONAIS 5 HABILIDADES MÉDICAS 5	60 120	SMEDHAB13	DISTÚRBIOS DO SANGUE E HEMORRAGIAS – HABILIDADES	40
				SMEDHAB14	DOR TORÁCICA, DISPNEIA E EDEMA – HABILIDADES	40
				SMEDHAB15	TRANSTORNOS MENTAIS E DE COMPORTAMENTO – HABILIDADES	40
	SMEDSCO5	SAÚDE COLETIVA 5	120	SMEDCOM5	COMUNIDADE 5	60
	SMEDPIE5	PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO 5	60	SMEDPVAM5	PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO 5 – VIVÊNCIAS NA AMAZÔNIA 5	120

	SMEDAE5	ATIVIDADE DE EXTENSÃO 5	60	SMEDAVAM5	ATIVIDADES DE EXTENSÃO 5 – VIVÊNCIAS NA AMAZÔNIA 5	60
6º	SMEDEABP6	ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS 6	120	SMEDTUT16	FEBRE, INFLAMAÇÃO E INFECÇÃO – TUTORIAL	40
				SMEDTUT17	CONDIÇÕES DE SAÚDE NA AMAZÔNIA E AGRAVOS RELACIONADOS AO MEIO AMBIENTE – TUTORIAL	40
				SMEDTUT18	DOR ABDOMINAL, DIARRÉIA, VÔMITO E ICTERÍCIA – TUTORIAL	40
	SMEDBMF6 SMEDHAB6	BASES MORFOFUNCIONAIS 6 HABILIDADES MÉDICAS 6	60 120	SMEDHAB16	FEBRE, INFLAMAÇÃO E INFECÇÃO – HABILIDADES	40
				SMEDHAB17	CONDIÇÕES DE SAÚDE NA AMAZÔNIA E AGRAVOS RELACIONADOS AO MEIO AMBIENTE – HABILIDADES	40
				SMEDHAB18	DOR ABDOMINAL, DIARRÉIA, VÔMITO E ICTERÍCIA – HABILIDADES	40
	SMEDSCO6	SAÚDE COLETIVA 6	120	SMEDCOM6	COMUNIDADE 6	60
	SMEDPIE6	PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO 6	60	SMEDPVAM6	PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO 6 – VIVÊNCIAS NA AMAZÔNIA 6	120
	SMEDAE6	ATIVIDADE DE EXTENSÃO 6	60	SMEDAVAM6	ATIVIDADES DE EXTENSÃO 6 – VIVÊNCIAS NA AMAZÔNIA 6	60
	7º	SMEDEABP7	ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS 7	120	SMEDTUT19	DOENÇAS DE PELE NA AMAZÔNIA – TUTORIAL
SMEDTUT20					DESORDENS METABÓLICAS, HORMONAIS E NUTRICIONAIS – TUTORIAL	40

				SMEDTUT21	SAÚDE DA MULHER E SEXUALIDADE – TUTORIAL	40
	SMEDBMF7 SMEDHAB7	BASES MORFOFUNCIONAIS 7 HABILIDADES MÉDICAS 7	60 120	SMEDHAB19 SMEDHAB20 SMEDHAB21	DOENÇAS DE PELE NA AMAZÔNIA – HABILIDADES DESORDENS METABÓLICAS, HORMONAIS E NUTRICIONAIS – HABILIDADES SAÚDE DA MULHER E SEXUALIDADE – HABILIDADES	40 40 40
	SMEDSCO7	SAÚDE COLETIVA 7	120	SMEDCOM7	COMUNIDADE 7	60
	SMEDPIE7	PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO 7	60	SMEDPVM7	PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO 7 – VIVÊNCIAS NA AMAZÔNIA 7	120
	SMEDAE7	ATIVIDADE DE EXTENSÃO 7	60	SMEDAVAM7	ATIVIDADES DE EXTENSÃO 7 – VIVÊNCIAS NA AMAZÔNIA 7	60
8º	SMEDEABP8	ENSINO-APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS 8	120	SMEDTUT22 SMEDTUT23 SMEDTUT24	DISTÚRBIOS INFLAMATÓRIOS, DAS ARTICULAÇÕES E DO TECIDO CONJUNTIVO – TUTORIAL DISTÚRBIOS SENSORIAIS, MOTORES E DA CONSCIÊNCIA – TUTORIAL EMERGÊNCIAS MÉDICAS – TUTORIAL	40 40 40
	SMEDBMF8 SMEDHAB8	BASES MORFOFUNCIONAIS 8 HABILIDADES	60 120	SMEDHAB22	DISTÚRBIOS INFLAMATÓRIOS, DAS ARTICULAÇÕES E DO TECIDO CONJUNTIVO – HABILIDADES	40

	MÉDICAS 8		SMEDHAB23	DISTÚRBIOS SENSORIAIS, MOTORES E DA CONSCIÊNCIA – HABILIDADES	40
			SMEDHAB24	EMERGÊNCIAS MÉDICAS – HABILIDADES	40
SMEDSCO8	SAÚDE COLETIVA 8	120	SMEDCOM8	COMUNIDADE 8	60
SMEDPIE8	PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO 8	60	SMEDPVAM8	PRÁTICAS INTEGRADORAS DE EXTENSÃO 8 – VIVÊNCIAS NA AMAZÔNIA 8	120
SMEDAE8	ATIVIDADE DE EXTENSÃO 8	60	SMEDAVAM8	ATIVIDADES DE EXTENSÃO 8 – VIVÊNCIAS NA AMAZÔNIA 8	60



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO-PPC Nº 1/2026 - ISCO (11.01.45)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 14/01/2026 20:08)
RODRIGO ALEXANDRE DA CUNHA RODRIGUES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
ISCO (11.01.45)
Matrícula: ###334#3

Visualize o documento original em <https://sipac.ufopa.edu.br/documentos/> informando seu número: **1**, ano: **2026**,
tipo: **PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO-PPC**, data de emissão: **14/01/2026** e o código de verificação:
df9912890c